Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão fundador
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 202 — ANO 128
DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1953

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DE LUCAS GARCEZ

CHEGOU O MOMENTO DE DEBATER-SE O PROBLEMA SUCESSORIO

QUE SE ESTUDEM FORMULAS E NÃO SE COGITE DE FUTUROS CANDIDATOS

Vitalidade do regime — «Tenho para mim que Etelvino situou muito bem o problema»

SÃO PAULO, 5 (Meridional) — O governador Lucas Garcez concedeu aos «Diarios Associados» uma entrevista em torno do momento politico nacional.

O jornalista iniciou perguntando sobre o problema da sucessão num ambiente de concordia, tendo Garcez respondido: «Entendo que é chegado o momento de se pensar lucida, serena e objetivamente na elaboração de formulas para entendimentos preliminares, tendo em vista equacionar bem o problema da sucessão presidencial para que a solução final possa corresponder aos anseios legitimos da maioria do povo».

O reporter disse que a dificuldade está em escolher nomes, respondendo o sr. Garcez: «Afirmei e reafirmo que é chegado o momento de se pensar em formulas que facilitem a conjugação de forças e a soma de legendas, mas é inadmissivel pensar-se, agora, em termos personalistas. Vale dizer: Não é oportuno o momento ainda para cogitar-se de nomes. Nesse sentido, os presidentes dos partidos e governadores poderão exercer influencia salutar».

O reporter fez considerações sobre o receio dos politicos de responsabilidade exprimindo o temor de que o regime sofra um colapso, relembrando a recente advertencia do sr. Otavio Mangabeira, de forma dramatica. O reporter perguntou então se a sucessão presidencial colocaria em perigo a democracia, respondendo Garcez: «Não».

Acentuou depois: «Acho que não. A convicção democratica mergulhou suas raizes no sub-solo das consciencias. O país está suficientemente preparado para travar até mesmo um prelio renhido sem que isso possa acarretar qualquer risco para as instituições. O habito de votar tem alto sentido pedagogico; votando sempre os colegios eleitorais aperfeiçoarão o senso de escolha. Por mais apaixonada que possa vir a ser a porfia sucessoria de 1955, ela há de constituir, de qualquer forma, sintoma de vitalidade democraticas».

O reporter aludiu à recente entrevista do governador de Pernambuco, sobre o assunto, dizendo Garcez: «Tenho para mim que Etelvino colocou muito bem o problema».

Garcez encerrou a entrevista dizendo não ter vocação politica, porque tem, sim, vocação pedagogica. Quer voltar à Universidade, que é seu maior desejo pois 1955 está aí.

ENCONTRO COM MANGABEIRA

SÃO PAULO, 5 (Meridional) — O sr. Otavio Mangabeira manteve entrevista com o governador Garcez. Apurou a reportagem que constaram da pauta das conversações assuntos eminentemente politicos, como a sucessão presidencial, posição da UDN de S. Paulo relativamente ao executivo etc. Circulos politicos atribuem a esse encontro importancia relevante.

INCIDENTE ENTRE SECRETARIOS

SÃO PAULO, 5 (Meridional) — Durante a transmissão do cargo de secretario da Saúde, o sr. Azevedo Antunes foi saudado por Paulo Toledo Artigas. O orador não fez, então, a menor referencia ao secretario exonerado, Lucio Gualberto, tendo este se recusado, no final, a estender a mão a Artigas, para cumprimento.

Luciano, na ocasião de transmitir o cargo, fizera acusações consideradas desprimorosas aos politicos, aos quais atribuiu uma pesada cruz que atiram nos ombros do administrador.

Diminuiu o Exodo De Nordestinos

CONVITE DOS ESTUDANTES A CARLOS LACERDA

Os universitários pernambucanos dirigiram ao jornalista Carlos Lacerda um telegrama, convidando-o a vir ao Recife pronunciar algumas conferencias sobre a marcha do inquérito parlamentar relativo ao caso de «Ultima Hora». Nesse despacho, os estudantes afirmam sua solidariedade ao diretor de «Tribuna da Imprensa» pela posição que assumiu em face dos escandalosos negocios de Samuel Wainer com o Banco do Brasil. Nos meios universitários predomina a certeza de que o jornalista Carlos Lacerda aceitará o convite que lhe foi feito, devendo por estes dias combinar a data da viagem a Pernambuco.

MAS NA EMIGRAÇÃO PARA S. PAULO, CONTINUAM MANTENDO A LIDERANÇA

S. PAULO, 5 (Meridional) — O Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura está divulgando interessantes dados estatísticos referentes à procedencia de trabalhadores nacionais, entrados em São Paulo no primeiro semestre do corrente ano, viajando quer por via marítima quer por via terrestre. Os dados em referencia, valiosos porquanto colhidos por tecnicos do aludido Departamento, portadores de conhecimentos especializados sobre assuntos de imigração, possibilitam aos estudiosos das questões alusivas ao mercado de trabalho em São Paulo, interessantes constatações.

Possibilitam ainda, paralelamente, o estudo do problema concernente ao exodo de grandes contingentes de trabalhadores, notadamente dos Estados Nordestinos e da Baía que, fugindo às dificuldades de vida vigentes nessas regiões, principalmente nas sujeitas às sêcas, demandam o Sul do país à procura de melhores perspectivas de trabalho, de remuneração salarial, e, mesmo, de mais alto padrão de vida.

Como não se desconhece, as iniciativas governamentais, tendentes a radicar as populações nordestinas nas regiões de que são autoctones, não tem produzido integralmente os resultados colimados, pois a atração que os Estados do Sul sobre elas exercem tem sido maior, coadjuvada pelos sofrimentos que enfrentam, conseguentes das sêcas ciclicas que aí se verificam.

O maior progresso verificado no Sul, as melhores perspectivas que oferece aos trabalhadores, a carencia constante de mão de obra qualificada ou não, quer para a industria, quer para a agricultura, tem agido como autenticos imãs a atrair para cá os trabalhadores de outros Estados, notadamente do nordeste. Estes, se antes desciam pelo São Francisco ou por via marítima, hoje, com a Rio-Baía, viajam até mesmo de caminhão, nos tristemente famosos «paus de araras», enfrentando uma jornada cheia de desconfortos, somente suportavel por gente como eles, afeita a uma vida dura, dificil, de luta constante contra o clima agreste e a terra empobrecida por muitos anos de exploração agricola ou pastoril empirica.

DADOS ESTATISTICOS

Segundo os dados estatisticos divulgados pelo Departamento de Imigração e Colonização a que nos referimos, durante o primeiro semestre do corrente ano entraram em São Paulo, provenientes de todos os Estados brasileiros, nada menos que 58.440 trabalhadores. Nesse total estão representadas, sem exceção, todas as Unidades Federadas, desde Mato Grosso, de onde vieram apenas tres, ou do Amazonas, de onde chegaram somente 5, até a Baía, Estado que proporcionou o maior contingente, com 18.487 trabalhadores. Pernambuco foi o segundo Estado, por ordem de importancia numerica, de onde vieram trabalhadores para São Paulo. Contribuiu com ... 11.405.

Interessante é notar que Pernambuco é, territorialmente, o maior Estado nordestino e o de economia mais desenvolvida, conhecidos que são seus empreendimentos nos setores da industria assucareira na industria de tecidos e em outras. Mesmo assim, não conseguiu reter a grande massa de obreiros que no primeiro semestre deste ano o abandonou. Nem Minas Gerais, com o desenvolvimento de suas atividades siderurgicas e mineradoras, livrou-se do exodo de milhares de trabalhadores que rumaram para São Paulo, pois perdeu 9.351 elementos.

Digno de registro foi o coeficiente proporcionado pelo pequenino Estado de Alagoas, de escassa população e que contribuiu com um total quase igual ao de Minas, pois dessa unidade federada vieram 9.329 trabalhadores.

Ceará, com 3.665; Sergipe com 2.145; Paraíba com 1.254, foram outros Estados do Nordeste de onde se originaram trabalhadores vindos para Piratininga.

Mas não é só do Nordeste e Centro que a mão de obra aproveitada pela industria, pela agricultura e por outros ramos da produção paulista se origina. Tambem os trabalhadores dos Estados do Sul rumam para cá, embora em contingentes muito menores, quase inexpressivos mesmo em confronto com os do Nordeste.

Santa Catarina lidera os Estados sulinos, contribuindo com 700 trabalhadores, no periodo a que estamos fazendo referencia, seguida do Paraná, com 79 e do Rio Grande do Sul, com apenas 69.

Mensalmente, de janeiro a junho deste ano, os totais de trabalhadores nacionais entrados em São Paulo foram os seguintes: janeiro — 13.849; fevereiro — 9.326; março — 9.207; abril — 9.229; maio — 8.563; junho — 7.972. Total — 58.440.

Verifica-se, dos indices acima, um decrescimo numerico à medida que o ano avança, pois enquanto em janeiro entraram 13.849, em junho o total de trabalhadores chegados a São Paulo foi de 7.972. Todavia, em se verificando no segundo semestre deste ano total identico ao constatado no primeiro semestre, que foi de 58.440, o total geral de trabalhadores nacionais entrados em São Paulo será de aproximadamente 106.960, em numeros redondos, inferior ao total de 1951, que foi de 205.580 e ao total de 1953, tambem, que atingiu a cifra de 252.808 trabalhadores.

Em o ano passado, somente da Baía vieram 113.901 trabalhadores e de Pernambuco nada menos que 32.454.

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

RESPONSABILIZA OS PARLAMENTARES PELO INSUCESSO DAS DILIGENCIAS

Tenorio Cavalcanti chegou a tremer, dominado pelo pavor — Fala Barcelos Feio

RIO, 5 (Meridional) — «Tenorio já tinha concordado a entregar uma metralhadora pessoal e as demais armas de seu arsenal ao delegado Wilson Fredericci quando a essa altura surgiu o sr. Nerru Ramos, impedindo que a autoridade cumprisse uma ordem emanada do Judiciario» — declarou ontem à tarde, enfaticamente, o cel. Barcelos Feio, secretario da Segurança fluminense, à reportagem de O Jornal.

Prosseguindo sua apreciação em torno do conceito de imunidade parlamentar, que ao seu ver a «Camara dos Deputados está absurdamente exagerando nos seus limites», o coronel Barcelos Feio asseverou: «Ora, se em virtude das imunidades parlamentares um deputado pistoleiro — como é o Tenorio — pode impunemente usar e ostentar publicamente uma metralhadora, que é arma privativa das Forças Armadas, ninguem duvide que dentro em pouco veremos tanks de guerra pararem ao meio fio da calçada do Palacio Tiradentes e dele saltar um parlamentar como se dele saltasse de um Cadillac de seu uso privado».

O secretario da Segurança do Estado do Rio coloca, sem rodeios, sobre os ombros da comissão parlamentar que interveio nas negociações para o levantamento do cerco à casa do deputado Tenorio e do ministro Osvaldo Aranha o imperdoavel erro de ter obstado a execução de uma medida decretada pelo Judiciario: a busca do lar do deputado indiciado como autor do assassinio do delegado Imparato, mesmo sem autorização do Parlamento. «Se houve ilegalidade em tudo quanto se fez naquela noite — declara incisivo o coronel — esta partiu de quem impediu a livre execução de uma medida emanada do Juiz de Direito da Comarca de Caxias. E quando num país são os proprios representantes de outro poder que desrespeitam as decisões de um outro, que deve ser autonomo, então não se poderá esperar mais nada», finalizou, patetico e pessimista, o coronel.

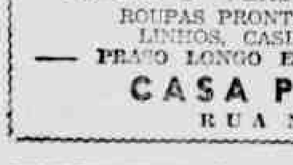
UMA BALELA

Para o secretario da Seguran

(Continua na 14.ª pagina)

TERRENOS PARA INDUSTRIA
Vendem-se, para instalações de fabricas, grandes e pequenos terrenos cortados de rios, em Monjope, distando de Recife 24 quilometros pavimentados.
Tratar, diretamente, com Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637 — Fone: 28368.
(6130)

GRANDES VENDAS PELO CREDIARIO
ROUPAS PRONTAS E SOB MEDIDA EM LINHOS, CASIMIRAS E TROPICAIS
— PRAZO LONGO E PRESTAÇÕES MODICAS —
CASA PETROPOLIS
RUA NOVA, 252


CLINICA DE OLHOS ALTINO VENTURA
CONSULTORIO E CASA DE SAUDE ESPECIALISADA
DRS. ALTINO VENTURA e INACIO CAVALCANTI
Rua do Progresso, 71 — Recife
Tels. 2409 - 4296
(66)



TYRESOLES informa: Telefone 3442
RUA BISPO CARDOSO AIRES, 208
TELEFONE 3442 - RECIFE.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 271
Fones: 9344 e 9554
(404)

CASA DOS VIDROS
J. DOS ANJOS & CIA.
Vidros triplex inestilhaçaveis, para automoveis. Vidros de fantazia em côres, vidros para construções, tijolos e telhas de vidro, tapetes de borracha, molduras, artigos religiosos e espelhos.
Colocamos vidros em automoveis, caminhões e omnibus NA HORA
Rua da Palma, 408 a 412 — Fone 7678 — RECIFE
(158)

Romulo de Almeida interromperá os trabalhos de instalação do B. N. B.

JAMAIS ARTICULOU GOLPES E GREVES

RIO, 5 (Meridional) — O ministro João Goulart concedeu uma entrevista ao **Diário da Noite**, tendo rebatido todas as acusações, que ultimamente lhe vem sendo feitas, inclusive, de instigador de greves, como preparo para inauguração de uma República peronista entre nós.

O titular do Trabalho declarou: «Não sou provocador de greves, nem abrigo intenção de preparar golpes contra as instituições. Só um louco pensaria em tal coisa. Todos sentimos que a democracia brasileira apresentará o melhor regime para o nosso país e nenhuma pessoa de bom senso tentaria implantar, no Brasil, formas de govêrno copiadas do estrangeiro, quando a nossa satisfaz, da maneira mais ampla, às nossas aspirações de liberdade e progresso, assegurando plenamente os direitos de cada um e de todos. Como ministro mesmo, e antes de sê-lo, jamais pensei em golpes. E' uma injustiça o que me fazem».

O sr. João Goulart referiu-se, depois, às afirmativas que o deputado Herbert Levy fez, na Câmara, de que a agitação provocada por êle mesmo nos meios sindicais é um resto dos métodos usados nos meses que antecederam ao 29 de outubro de 45.

Continuando, disse o ministro do Trabalho: «Não conheço esses métodos. E' o caso de pedir ao parlamentar paulista que diga apenas quais foram, porque os ignoro. Desejo que sejam realizadas eleições livres e honestas para escolha do futuro presidente da Republica. Ninguem mais do que o presidente Vargas respeita a Constituição e sabe que o país necessita de tranquilidade para que seja possivel vencer a crise que tanto preocupa os nossos homens públicos».

PORQUE FOI ESCOLHIDO DELEGADO DO BRASIL Á ASSEMBLÉIA DA O.N.U.

A campanha de subscrição pública e o discurso do presidente Vargas

RIO, 5 (Meridional) — A campanha de subscrição de ações do Banco do Nordeste tende realmente a alcançar pleno exito, embora do discurso do presidente da Republica, conclamando o povo a dela participar, não tenha obtido maior repercussão, apesar dos esforços da Agencia Nacional. Tanto no sul como no nordeste a importancia de trinta milhões será coberta pelo publico e pelos governos, não em atenção ao discurso do presidente da Republica, mas como uma manifestação de solidariedade do povo brasileiro ao drama que atormenta periodicamente as populações nordestinas.

ROMULO DE ALMEIDA NA ONU

O sr. Romulo de Almeida, há dias nomeado presidente do Banco do Nordeste, aceitou outro convite do governo, agora para representar o Brasil, como membro de sua delegação, à Assembléia das Nações Unidas, a reunir-se em setembro em Nova York. O presidente do Banco terá assim que suspender as suas atividades no Nordeste, onde se encontra a serviço da campanha de subscrição. Veremos, por isso, solução de continuidade nos trabalhos preparatorios da instalação do Banco do Nordeste. Mas, como o destino dos nordestinos parece ser mesmo o de sempre esperar, esperar sempre esperar, a coisa fica por isso mesmo.

«DISCURSO PUBLICITARIO»

Por outro lado, e como aludimos, o discurso do presidente da Republica, sobre o Banco do Nordeste, não alcançou a repercussão tão esperada pela Agencia Nacional. **O Diario Carioca**, sob o titulo **Discurso publicitario**, analisa a fala presidencial, para declarar, a certa altura: «Pelo milagre do seu relatorio, a região da sêca surgirá breve como um centro de culturas verdejantes» e outros chavões.

Ao abordar a questão do aproveitamento hidro-eletrico de Paulo Afonso, a unica realização efetiva, devida exclusivamente à administração do ex-presidente Eurico Gaspar Dutra — diz o jornal — o senhor Getulio Vargas, procurando fazer esquecer que esteve durante quinze anos no governo, sem nada promover para o Nordeste, tentou desviar para a sua seara o merito daquela obra. E o seu argumento é o de que já teria empregado maior soma de capitais do que o seu antecessor, como se isto não fosse uma inevitavel obrigação de administrador, no ponto em que encontrou as obras.

E concluí o jornal:

— Pode ser que desta vez não se trate apenas de trabalho de papel. Pode ser que, realmente, o Banco do Nordeste seja um complemento da obra de Paulo Afonso. Contudo, habituados com as arengas do senhor Getulio Vargas, sempre cheias de promessas coloridas e, para logo esquecidas como realização, não devem estar os nordestinos muito esperançados de que venha de fato a desaparecer os flagelos que lhes causam tantos sofrimentos.

JA' VIERAM TARDE...

O Diario de Noticias, tambem analisando o discurso presidencial, declara que os doze milhões de nordestinos haveriam de ter sentido que já vieram um pouco tarde as declarações do sr. Getulio Vargas, segundo as quais «o governo está convencido de que o Nordeste não é um peso morto na economia nacional».

Quanto ao Banco do Nordeste, diz o jornal:

— Tem, agora, o Brasil, o segundo Banco regional, formado pela União. Que consiga socorrer e ajudar a recuperação economica nordestina e os homens que vão dirigi-lo obtenham exito, afim de que a experiencia com estabelecimento de credito desse tipo se amplie e favoreça a outras zonas do país. E ajude o Nordeste a libertar-se das consequencias de 17 anos de abandono pelos governos do sr. Getulio Vargas.

PROVIDENCIAS DO ITAMARATÍ

Sôbre o incidente fronteiriço

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — Tomando conhecimento do incidente ocorrido na fronteira com o Uruguai, o secretário do Interior ordenou a abertura de inquérito determinando que seguisse para Livramento o delegado regional de Alegrete. Essa autoridade deverá apresentar, nas próximas horas, um relatório completo sôbre o assassinato do inspetor da Alfandega, o qual será encaminhado imediatamente ao Itamaratí, para os devidos fins.

O atentado que vitimou Gibson de Azevedo repercutiu na Assembléia, tendo o deputado Flavio Matos alertado as autoridades uruguaias para que tomem medidas severas contra os militares que atiraram nos funcionários brasileiros.

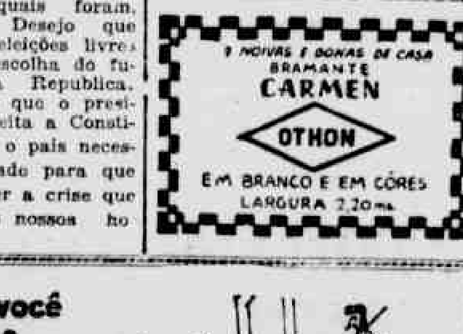
Acrescentou que êsses militares foram transferidos do interior para a zona de fronteira e não estão em condições de policiar os limites de dois países amigos. Solicitou, ainda, um voto de pezar pelo falecimento do inspetor.

LIVRAMENTO (Rio Grande do Sul) — 6 (Meridional) — Novos detalhes foram obtidos pela reportagem sobre o incidente ocorrido na fronteira do Uruguai. Sabe-se, agora, que os guardas assassinos levaram os feridos para uma choupana existente nas proximidades, não permitindo, embora fossem insistentemente solicitados, que os feridos procurassem socorro.

O inspetor Gibson fora atingido por três balas, no figado, e estava em estado desesperador. Mesmo assim, foi transportado por estradas de dificil trânsito, morrendo no caminho. Os demais feridos foram internados no Hospital Rivera, apresentando estado satisfatório. Os milicianos uruguaios, segundo consta, estavam embriagados e encontram-se presos incomunicáveis.

O embaixador brasileiro no Uruguai, sr. Walter Jobim, voltou a falar à reportagem, esclarecendo que o govêrno uruguaio já havia determinado uma comissão de inquérito, presidida pelo sr. Manuel Perez, para investigar os fatos ocorridos, e de confirmar que os assassinos já estão presos.

1 NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 ms.


P'ra onde você vai menino? Eu quebrei à minha mamadeira e vou comprar outra na
DROGARIA MÁRIO GOMES...
porque lá é mais barato.
-- Mas é possivel? até as crianças de 2 anos sabem que a Drogaria Mario Gomes vende tudo mais barato?
(195)

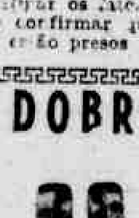
A LIVRARIA PAULINA INTERNACIONAL
Rua da Concordia, 167 — Recife
acaba de receber e oferece aos seus distintos cooperadores:
5 Enciclopedia Catolica — subscrição à Obra completa em 12 volumes (dez estão à disposição) .... Cr$ 9.790,00
15 Coleções de 150 Quadros Catequéticos: Cent. 50 x 70 — impressos em 3 cores reproduzindo os desenhos originais do eximio Professor Conti .. .. .. Cr$ 1.450,00
15 (Rochla-Setti) — Catecismo de Pio X explicado em 413 desenhos sobre cartões 12 x 16 — 1.ª parte: Credo — 2.ª parte: Mandamentos — 3.ª parte: Sacramentos e Oração — desenhos coloridos, faceis, lineares, intuitivos, que facilitam o trabalho do catequista .. Cr$ 80,00
A remessa abrange também muitos outros livros
LIVRARIA PAULINA INTERNACIONAL
Rua da Concordia, 167
Caixa Postal, 1.512
Endereço Telegrafico «PAULINOS»
RECIFE
GUANABARA
(147)

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and
FONE: 9-1-9-3
(119)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELE FONE / GRAMAS

VIOLENTO INCENDIO EM MINAS

RIO, 5 (Meridional) — Violento incêndio irrompeu no edificio do Instituto de Educação, em Minas, destruindo aquele prédio. E' desconhecida ainda a origem do fogo. As chamas destruiram duas bibliotecas e todas as guarnições do corpo de bombeiros e radio patrulha desenvolvem esforços para debelar o grande incêndio.

DOBRADICAS INVISIVEIS

* 100% invioláveis
* Maior segurança e durabilidade
* Para portas e móveis é a melhor
Preferida pelas principais movelarias e construtores.

CASA J. LOPES. S.A.
Rua da Concordia, 225/235
(163)


UM BRINDE AO SEU PALADAR
QUINADO "IMPERIAL"

Noticias da Paraíba

Imponente desfile se realizará na manhã do dia 7, em homenagem à data da Independencia — As solenidades do Congresso Vicentino em comemoração ao centenário de Ozanam — Viaja a Campina Grande o governador João Fernandes — Vai ter inicio o serviço de pavimentação da estrada João Pessôa-Recife — Fatos policiais — Sociais — Diversas

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 5 — DIA DA PATRIA — Varias solenidades têm se realizado, nesta capital, em comemoração á Semana da Patria. Nas associações culturais e nos estabelecimentos de ensino secundario e superior, principalmente, estas solenidades têm constado de sessões civicas com palestras alusivas ao feito magno da nossa historia.

Na proxima segunda-feira, dia 7, haverá um grande desfile dos escolares e estudantes secundarios, assim como das forças militares aqui sediadas ou instaladas.

Tomarão parte neste desfile:

Escolas primarias — 1 — Grupo Escolar Frei Martinho; 2 — Grupo Escolar Santo Antonio; 3 — Grupo Escolar Conceição Cabral; 4 — Escola de Aplicação; 5 — Grupo E. olar Santa Julia; 6 — Grupo Escolar General Vanderlei; 7 — Grupo Escolar Epitacio Pessoa; 8 — Grupo Escolar Dom Pedro II; 9 — Grupo Escolar Antonio Pessoa; 10 — Grupo Escolar Izabel Maria das Neves; 11 — Grupo Escolar Tomaz Mindelo (Banda á frente do comando geral).

Escolas secundarias — 12 — Colegio Estadual, com sua banda musical; 13 — Escola Industrial; 14 — Colegio N. S. de Lourdes; 15 — Escola de Professores; 16 — Colegio Pio X, com sua banda de musica; 17 — Colegio N. S. das Neves; 18 — Externato Sagrada Familia; 19 — Ginasio Luiz Vasconcelos.

Grupos desportivos — 20 — Representação de clubes desportivos; 21 — Clube Ciclista.

Grupos Militares — 22 — Banda de musica do 15º. R. I.; 23 — Comando do 15º. R. I. e seu Estado Maior; 24 — Representação da Marinha de Guerra; 25 — 15º. R. I.; 26 — Cia. de Fuzileiros da Policia Militar; 27 — Cia. de Canhão anti-carro; 28 — Cia. de Bombeiros.

Todos estes agrupamentos, com um total aproximado de 4.000 participantes, se concentrarão, inicialmente, na entrada da rua São José, contornando a Lagoa e nas avenidas Getulio Vargas, Almirante Barroso e Maximiano de Figueiredo.

O desfile terá inicio ás 8,30 horas, depois da revista aos desfilantes pelo governador do Estado.

O itinerario será o seguinte: rua São José, rua Odon Bezerra, rua Duque de Caxias, praça João Pessoa (em frente ao Palacio da Redenção) e praça Venancio Neiva.

CONGRESSO VICENTINO — Como vimos noticiando, terá inicio hoje o Congresso Vicentino promovido pelo Conselho Central Metropolitano, em comemoração ao centenario do falecimento de Frederico Ozanan, fundador da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Haverá, ás 14 horas, sessão preparatoria, ás 16 horas, visita ao arcebispo metropolitano e ás igrejas Catedral, São Bento e São Francisco; 20 horas, abertura do Congresso, sob a presidencia de honra de dom Moisés Coelho e do prefeito da capital; saudações aos congressistas pelo presidente do Conselho e conferencia, sobre Ozanan, pelo vicentino Raiff Fernandes; 21 horas, Hora Santa, na Catedral.

Amanhã:

5 horas — Romaria da Casa de São Vicente á Vila Vicentina «Jo... 2 Bires, d... pelo monsenhor Jose Coutinho e padre Antonio Fraguso. Missa na capela, com sermão pelo padre João Felix. Benção do Pavilhão «General Lima Mindelo». Café aos romeiros, oferecido pelo Departamento do Serviço Social.

14 horas — Reunião de estudos.

20 horas — Sessão solene sob a presidencia do bispo de Campina Grande e do presidente da Assembleia Legislativa. Palestra pelo prof. Dermeval Trigueiro.

Segunda-feira, dia 7:

6,30 horas — Missa na casa de São Vicente, com comunhão geral, celebrada pelo monsenhor Odilon Coutinho.

8 horas — Reunião de estudos.

20 horas — Sessão plenaria sob a presidencia do bispo de Cajazeiras e do Presidente do Tribunal de Justiça. Palestra pelo prof. Afonso Pereira.

VIAGEM DO GOVERNADOR A CAMPINA GRANDE — Com o fim de inaugurar o Quartel do Corpo de Bombeiros de Campina Grande, assim como das novas instalações da Refinaria de Oleos Vegetais S. A., viaja na manhã de hoje, para aquela importante cidade do interior paraibano, o governador João Fernandes de Lima, que se fará acompanhar de numerosa comitiva.

Ao ensejo desta visita a Campina Grande, e chefe do governo, atendendo a especial convite, encerrará os trabalhos do Congresso de [illegible] se [illegible] ali realizado, devendo ainda inspecionar serviços publicos em andamento naquela cidade.

S. excia. deverá regressar ainda hoje a esta capital.

[illegible] PESSOA-RECIFE — Informa-se, com segurança, que o engenheiro Rosendo de Sousa, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, determinou o inicio dos estudos preliminares para terraplanagem e pavimentação da rodovia João Pessoa-Recife, no trecho entre esta capital e os limites do vizinho Estado.

FATOS POLICIAIS — Impressionante desastre ocorreu, anteontem, no bairro de Tambauzinho. Um motorista irresponsavel foi o autor do monstruoso fato. Chama-se ele João Pedro Vicente e dirigia o caminhão chapa 5016 de propriedade da Cia. Paraibana de Cimento Portland.

Desenvolvendo excessiva velocidade, procedia de Cabedelo e, ao chegar no local em que alunos do Grupo Escolar Santa Julia praticavam exercicios para a parada de 7 de Setembro, atirou o veiculo sobre os escolares, dois dos quais foram alcançados assim como dois soldados corneteiros.

Estabelece-se grande panico, enquanto o motorista, prosseguindo em desabalada carreira, parou adiante o caminhão e se foragiu.

Os escolares atingidos foram Severina Maria, de 15 anos, e Maria José Cavalcanti, de 16, ao passo, juntamente com os soldados, foram socorridos e transportados para o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontram em tratamento.

— Ontem á noite, uma pessoa conhecida pela alcunha de Carioca e João Paulino, seu amigo, puseram-se a brincar com um revolver. Isto na rua São Miguel, onde varias pessoas observaram a imprudente diversão.

Em dado momento, quando o arma se achava em poder de João Paulino, veiu a detonar, atingindo o popular Carioca.

Paulino tratou de fugir enquanto Carioca tinha a preocupação de pedir aos que o socorreram, que não transmitissem a noticia á sua genitora, pois que é ela cardiaca, não podendo suportar choques violentos.

— Luzia Martins da Silva compareceu, ontem, á tarde, á Delegacia de Investigações e Costumes.

Reside á rua dos Expedicionarios, no bairro da Torre e conta 18 anos de idade, declarando que foi acompanhia de sua irmã, de nome Amalia, fora apanhar lenha [illegible] de Burnquinho, e ai se encontraram com um desconhecido que logo se dirigiu a ambas.

As moças trataram de afastar-se, em vista das propostas indecorosas do desconhecido, mas este passou a perseguí-las.

Um pouco adiante, o bandido, sob as vistas da queixosa, tratou de violentar a menor Amalia, amordaçando a vitima com uma faixa pexeira, caso gritassem por socorro.

Luzia Martins indicou os trajes fisicos do tarado e o delegado determinou rigorosa diligencia com o objetivo de captura-lo.

Mais tarde, foi preso o gonhador chapa 2º de nome Severino Ramos da Silva, em quem a vitima identificou como autor do ocorrido atentado.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje:

A sra. Maria Costa de Moraes, esposa do sr. Francisco Firmino de Moraes.

— A sra. Elizete Costa, esposa do sr. Francisco de Assis Araujo, residente nesta capital.

— A menina Simone, filha do sr. João Viana de Lima e de sua esposa, sra. Cecilia Ferreira de Lima.

— O menino Marcos Vinicius, filho do sr. José Correia Lins, e de sua esposa, sra. Beatriz Ferreira Lins.

— A menina Benigna, filha do sr. Benigno de Carvalho, funcionario da Imprensa Oficial, e de sua esposa, sra. Maria da Penha Franca de Carvalho.

— A sra. Adelina Bezerra Cavalcanti, viuva do sr. Leonardo Bezerra Cavalcanti.

— A sra. Maria de Lourdes Serpa Vieira, esposa do sr. José Vieira Filho, despachante no comercio desta praça.

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1853

AVISOS DIVERSOS

Pontifical do Livramento

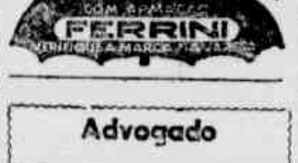
A mesa regedora da irmandade de N. Sra. do Livramento tem de fazer a sua festa no dia 11 do corrente, a qual tem de principiar ás 10 horas em ponto, e a missa he pontifical.

Fabrica de chapeos de sol, na praça da Independencia n. 35

Manoel Joune, chegado ultimamente nesta cidade, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que trouxe comsigo, um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho para homem e senhora, ricos chapéos de seda com cabos de canna da India, ditos com caricaturas, ditos de armação de aço, com ricos castões de marfim, bengalas e outros muitos objectos dos mais modernos e variados, assim como tambem trouxe um lindo sortimento de panninhos para cobrir qualquer armação usada: todos esses objectos mencionados, consertam-se com asseio e promptidão, por preços mui razoaveis, e mais barato do que em outra qualquer parte; vendem-se em porção e a varejo.

ARRENDAMENTO

Arrenda-se perto da praca, um sitio, contendo boa casa de vivenda, cocheira para carro, estribaria para 6 cavallos, casa para feitor, dita para escravos, grande pomar contendo 600 pés de laranjeiras e muitas fructeiras delicadas e tambem coqueiros e baixa para capim, estando esta já plantada: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 7, primeiro andar.



CONFECÇÕES KLASS POR ESTES DIAS

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setubal, 510
Bon Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

HOJE, AS 21 HORAS, NA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
MAIS UMA
APRESENTAÇÃO DE
"DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS"
O MAIS OUVIDO PROGRAMA HUMORISTICO DO NORTE DO BRASIL
Uma Produção Aldemar Paiva
HOJE, AS 21 HORAS

"O S.E.S.C. COMEMORA A DATA DA INDEPENDENCIA"

Contribuindo para o maior brilho das comemorações da Semana da Patria, o SESC de Pernambuco oferecerá aos filhos dos Comerciarios, no Teatro Santa Izabel, no proximo domingo, ás 10 horas, um espetaculo teatral a cargo do Teatro de Brinquedos, de Alfredo de Oliveira, recentemente organizado nesta Capital.

Será levada á cena a peça "O PRINCIPE MEDROSO" cuja estréia alcançou grande sucesso.

Essa é a primeira de uma série de três representações infantis contratadas pelo SESC com aquele conjunto teatral, através das quais o Departamento Regional amplia o seu programa recreativo.

HOJE -- AS 21,30 HORAS
no
AUDITORIO TAMANDARÉ



NOVA APRESENTAÇÃO DE
GILBERTO ALVES
-- Artista exclusivo das «Associadas»
RADIO TUPI e TV do Rio, ora no Recife
em uma temporada de sucesso!
— x — x —
Patrocínio do
ARMAZEM CAXIAS
em
GRANDE VENDA COMEMORATIVA
DOS 20 ANOS
— É SÓ NO QUE SE FALA! —

MOÇA PARA ESCRITORIO

Precisa-se de moça com bôa aparencia e educação, que saiba escrever a maquina perfeitamente, que tenha bons conhecimentos de portuguès e seja ativa. Dá-se preferencia a quem tiver alguns conhecimentos de inglês. Ordenado compensador. Carta de proprio punho ao Depto. Pessoal — Caixa Postal - 106 — Recife. (5912)

"Sonetos de Shakespeare" e outros livros

De Castro e SILVA

1) — "JORNAL DE FILOLOGIA" — Sob a direção do professor Silveira Bueno acaba de aparecer em São Paulo uma interessante publicação especializada em filologia. A direção por si só recomendaria a revista, pois o professor Bueno é ja um nome que se impõe á admiração e ao respeito de quantos se interessam por esses assuntos gramaticais.

Com 88 paginas, encerra um sumario valioso, onde encontramos trabalhos assinados por Maurer, Egon Schauen, J. Philipson, José Cretella Junior e Silveira Bueno, Elza Paxeco, afora um escorço biografico de Otoniel Mota, numa bem merecida homenagem postuma áquele filologo paulista.

Trabalho grafico magnifico, das Editoras SARAIVA S. A. esse primeiro numero do "JORNAL DE FILOLOGIA" é bem o esforço e a vitoria de um maior desenvolvimento e conhecimento da lingua brasileira.

2) — "SONETOS DE SHAKESPEARE" — N'ua primorosa edição SARAIVA, com ilustrações de Pedro Riu, temos, na tradução, introdução e notas de Pericles Eugenio da Silva Ramos, alguns sonetos daquele genio que nos deliciou com "Romeu e Julieta", "Otelo", "Hamlet", a quem chamaram, nos velhos tempos, e ainda hoje reverenciamos, — "o cisne de Avon".

O tragico britanico que soube criar obras imperecivéis para a literatura mundial, tambem enveredou pelos caminhos suaves da poesia, escrevendo sonetos que se tornaram classicos e eternos. Da "Coleção Canticos dos Canticos", da SARAIVA, recebemos essa "obra prima da poesia universal", em que o poeta, "farto de tudo, implora a morte sossegada" e pergunta "por que meus versos são tão nus de ornato novo?"

Sonetos de amor e de saudade, todos eles impregnados do coração e da alma do pranto, da dor e da exaltação do poeta. — ele, que ao interrogar-se, perguntava: "que poções eu bebi de pranto de Sereia" — tambem imaginava que a sua amada tivesse "os seus labios feito pelas mãos do amor". Afora o bem cuidado estudo-sintese que procura fazer o tradutor, apreciamos, outrossim, o valor das ilustrações e o cuidado grafico dispensado pelos Editores a esse grandioso e belissimo volume, condensando os "sonetos de Shakespeare", a enriquecer essa coleção altamente poetica, inaugurada com o livro que se presume ser de Salomão, "O Cantico dos Canticos".

3) — "MIGUEL STROGOFF", de Julio Verne, 2 volumes. Dando largas a sua imaginação, Julio Verne, que foi o idolo de um fabuloso passado, com o empreender as suas viagens maravilhosas, penetrou terras e mares, revelando-se as regiões mais inacessiveis, através a sua pena prodigiosa de escritor genialmente imaginoso. "MIGUEL STROGOFF", numa tradução de Augusto de Sousa, é mais outra edição que se reimprime, par afirmar a sua valia e o apreço á sua inteligencia.

4) — "A MEDICINA ATRAVEZ DOS TEMPOS" — Da Paraiba nie vem um pequeno, mas preciso trabalho, intitulado "A medicina através dos tempos", do medico e belletrista amigo, João Gonçalves de Medeiros. Editado na "serie redenção" pela "A União Editora", essa plaquette reproduz a oração proferida pelo ilustre pediatra paraibano na aula inaugural, na "Faculdade de Medicina" do vizinho Estado.

Lendo-se esse opusculo, com o cuidado e o carinho que nos merecem todos os seus escritos, vemos reafirmados o valor da sua cultura e a elevação do seu caracter e propositos, ao se dirigir á assistencia ouvinte que o escutou.

Absorvendo-se em considerações, alongando-se em conceituar a "vocação", "a lição do passado", "o amor da profissão", vasculhando os velhos e novos ensinamentos da medicina, penetrando os delicados labirintos da ciencia, ei-lo, com u'a fartura de argumentos e fatos, dissecando o assunto tomado, num estilo todo seu, que sabe ser de todos porque por todos compreendido.

Cheio de ensinamentos proveitosos para aqueles que se iniciam, "a medicina através dos tempos" revela o seu autor, como um mestre que, sabendo ensinar as lições hipocraticas, tambem sabe traçar aos moços o bom caminho da moral e da honra profissional, nessa temencia a Deus e nessa compreensão espiritual que o homem deve ter, itinerando por esta terra, onde ele é pequeno, diante dos grandiosos e avassalantes misterios da fé, da duvida, do impenetravel, que a ciencia respeita, para pisar de mansinho, quando desejaria faze-lo em tropel.

Por isso é que temos a alegria de ler periodos como esses, em sua oração de sapiencia, de que "um ecletismo salutar já se desenha de modo insofismavel na orientação do pensamento medico atual, que procura, dessa forma, fugir a qualquer dogmatismo como decorrencia natural e logica da reação espiritualista contraporta ao ultremontanismo do materialismo historico", "... é a imortalidade de Deus que dessa forma se afirma perpetuando-se na obra das gerações que se sucedem" (paginas 12-13).

"A medicina através dos tempos" é a afirmação dos sentimentos de um homem que pode ensinar com o exemplo das suas convicções e a clareza das suas palavras, retalhadas embora com o bisturi da ciencia, mas embebidas da espiritualidade da prece e aconchegadas ao calor de um coração que se condoe com as dores alheias e se irmaniza á alegria do proximo, nas suas festas de felicidade e contentamento.

CAMINHO DE VOLTA

Estátua da Liberdade

Pedro LEIROS

I

A mala estava marcada para o meio dia: foi transferida para as 4 horas; mas ficamos no cais até as 5. Era o dia 20 de maio. Quatro amazonenses, chegados a New York, na vespera, foram responsaveis por essa demora.

Só lhes permitiram permanecer na cidade 24 horas.

O comandante do navio teria considerado que, em New York, um dia de 24 horas é muito curto e dois dias mais ao minutos.

Na tarde de maio serena e primaveril, tomos descendo o Hudson, enquanto os arranha-ceus iam recuando no horizonte, recuando como um bando de monstros pre-historicos, que se recolhessem depois das tropelias da jornada.

Nesse mesmo hora, os monstros estariam despejando aos "subways" multidões que teriam terminado as aborrecidas obrigações diarias e já se iam aos atropelos, para casa, com a cabeça cheia de pequenos problemas, tentando uma evasão sempre dificil.

* * *

A' nossa direita, vinha chegando a Estatua da Liberdade, plantada na Ilha Bedloe, em sua postura imponente.

Quando se avista New York, na chegada, qualquer que seja a disposição de espirito, ninguem pode fugir á emoção do encontro com a figura simbolica, que abre as portas dos Estados Unidos aos que trazem apenas curiosidade, ou aos que chegam de longe, destroçados, na ansia de encontra o "novo mundo" dos sonhos dos peregrinos.

Diferentes são as reações dos nacionais que todos os dias são trazidos á Ilhota, em turmas de "sightseeing". Para esses, interessam as 225 toneladas de bronze da estatua, seus 152 pés e 8 polegadas de altura, seu custo de

(Conclua na 13.ª pagina)

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

NOTICIAS DE CAMPINA GRANDE

Inauguração do Quartel do Corpo de Bombeiros — Associação Paraibana de Imprensa — Cooperativa dos Bancários e Funcionários Publicos — Casa da Criança Dr. João Moura — Inauguração das novas instalações da Refinaria de Oleos Vegetais S. A. — União Universitaria Campinense — Primeiro Congresso Nordestino de Ginecologia — Vem a Campina Grande o professor Normando Arenas — Sociais

Epitácio SOARES

(Para o «D. P.»)

CAMPINA GRANDE: — Com a presença do governador do Estado, comandante da Policia Militar e outras autoridades, será inaugurado no proximo dia cinco, nesta cidade, o quartel do corpo de bombeiros de Campina Grande, instituição criada recentemente por ato do governo estadual. Desde ontem que já se encontram aqui os soldados do fogo pertencentes á nova unidade, causando esse fato a mais agradavel impressão em todos os circulos sociais campinenses, notadamente por parte do comercio e industria locais que há muito tempo reivindicavam esse serviço para a cidade.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA: — Terá lugar no próximo dia dez, a solenidade de posse da nova diretoria da secção campinense da Associação Paraibana de Imprensa, ato que se realizará no salão nobre do «Aliança Clube 31», com a presença de autoridades, representantes de classes e familias da nossa sociedade. A diretoria eleita está assim organizada: presidente, Osmário Lacet, secretário, Ramalho Filho; tesoureiro, José Leite Sobrinho, comissão de sindicância, Adauto Barreto, Wallace de Figueirêdo e Epitácio Soares.

CASA DA CRIANÇA DR. JOÃO MOURA: — Depois de um ligeiro lato em em suas atividades, voltou a funcionar a «Casa da Criança dr. João Moura», instituição social criada com a finalidade de recolher e amparar as crianças desajustadas, e que obedece á orientação da exma senhora d. Maria de Lourdes Moura Ribeiro, da sociedade local.

INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA REFINARIA DE OLEOS VEGETAIS S/A.: — A «Refinaria de Oleos Vegetais S/A.», organização que honra o parque industrial de Campina Grande, fará inaugurar, no próximo dia cinco, ás dez horas e trinta minutos, as suas novas instalações, contando a solenidade com a presença do governador João Fernandes de Lima, autoridades civis, militares e eclesiasticas, alem de outras pessoas do comercio e industria locais. Nessa ocasião será inaugurada a fabrica de glicerina, que será a primeira do Estado da Paraiba.

UNIAO UNIVERSITARIA CAMPINENSE: — Com a renuncia do academico Francisco Maria Filho, foi eleito presidente da União Universitária Campinense o universitário Edvaldo do O', candidato único da classe e que foi o primeiro presidente daquela entidade. Havendo realizada uma administração proficua e cheia de realizações, muito espera a classe do senhor Edvaldo do O' em sua nova gestão á frente dos destinos da U.U.C.

PRIMEIRO CONGRESSO NORDESTINO DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA: — Acontecimento que vem empolgando os meios cientificos da cidade, é sem dúvida o Primeiro Congresso Nordestino de Ginecologia e Obstetricia, a realizar-se nos dias 5, 6 e 7 do corrente.

Entre outros representantes, comparecerá ao conclave o professor Normando Arenas, ex-presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetricia de Buenos Aires.

VISITANTES: — Encontra-se em visita a Campina Grande o dr. Alfredo Brasil Montenegro, delegado fiscal do Tesouro Nacional no vizinho Estado do Ceará, acompanhado de sua exma. esposa, devendo se demorar nesta cidade até o proximo sábado.

O ilustre visitante é hóspede do sr. Manoel Arnaud, coletor federal aqui.

PROFESSOR JOÃO NORBERTO: — Procedente de Patos encontra-se entre nós o professor João Norberto da Nobrega, poéta e intelectual sertanejo, nome bastante conhecido nos meios intelectuais da Paraiba.

COOPERATIVA DOS BANCARIOS E FUNCIONARIOS PUBLICOS: — Deverá reunir-se, no próximo sábado, em sua sede no edificio da União de Moços Catolicos, a Cooperativa dos Bancários e Funcionários Públicos de Campina Grande, para as subscrições de cotas dos seus cooperado se outros assuntos atinentes ás suas atividades sociais.

SOCIAIS: — Aniversarion, ontem, a senhorita Laura Amorim, professora em Galante, deste municipio.

— Está comemorando hoje a sua data natalicia, a senhora Adélia Carolino Rocha, esposa do sr. Paisinho Carolino, da sociedade local.

— Vê passar mais um aniversário o jovem Amaury Carneiro, filho do casal Argemiro Gomes Carneiro e d. Maria Gomes Carneiro.

— Festeja nesta data, o seu aniversario, a garota Maria Naedja, filha do casal João Batista de Oliveira e d. Zita de Oliveira.

— Aniversaria, hoje, a garota Fátima Tenório, filha do casal Erásmo Tenório e d. Lourdes Tenório.

NOIVADO: — Contrataram casamento, ontem, o sargento do Sétimo Batalhão de Engenharia aqui aquartelado, Francisco Pernambuco e a senhorita Antonia de Lima, ornamento da nossa sociedade.

RUMO AO MAR!
Eis A Voz De Comando Das
Grandes Vendas de Verão das
Camisarias União
o mais completo sortimento de artigos balneários
por preços jamais vistos no comércio do Recife!
e ainda...
10 Ricos Presentes Para Você
num interessante concurso cuja classificação será realizada em monumental programa, no *Rádio JORNAL DO COMMERCIO*, no próximo dia 3 de outubro!

Um fino Maillot "Elastex"	—	*Uma Saida de Banho*
Uma Barraca de Praia	—	*Um Lenço pra Cabeça*
Um Vidro de Óleo Bronseador	—	*Uma Bolsa para Praia*
Uma Bola de Voleibol	—	*Uma Bóia pra Nadar*
Um par de Sapatos p. Praia	—	*Uma Touca para Banho*

E para V. ganhar tudo isso, é muito fácil. Basta V. escrever o seu nome e enderêço no verso da sua nota de compra e colocá-la em qualquer das urnas expostas nas
Camisarias União
D. de Caxias, 211 — R. Nova, 363
— *as casas que servem bem!* —
MAGNUS Publicidade



Em prosseguimento as comemorações da "Semana da Pátria", realizou-se ontem, nesta capital, grande desfile estudantil, participando numerosos estabelecimentos de ensino. A' esquerda, aspectos da parada, vendo-se o Colegio Salesiano a desfilar pelas ruas da cidade. A' direita, dois flagrantes de uma cerimonia em palacio, aparecendo o governador Etelvino Lins; o secretário de Educação, prof. Gilberto Osorio, quando pronunciava um discurso alusivo ás festas da Independencia e um estudante, falando em nome dos escolares.

Grandes solenidades assinalarão, amanhã, a passagem do "DIA DA PATRIA"

Desfile, ontem, dos escolares na Parada da Juventude — Comemorações no interior — O itinerario dos omnibus — Programa especial organizado pela B.B.C. em homenagem á data da Independencia do Brasil — Notas

Verificou-se ontem, pela manhã, dando prosseguimento ás comemorações da Semana da Patria, o desfile dos estabelecimentos de ensino secundario do Recife.

Devidamente uniformizados, acompanhados de bandas marciais, desfilaram pelas ruas principais da cidade os alunos dos ginasios e colegios, na já tradicional Parada da Juventude.

Grande multidão aplaudiu os estudantes em desfile.

Para amanhã, as Forças Armadas, em comemoração ao Dia da Patria, realizarão a sua Formatura Militar, cuja composição é a seguinte:

Os diversos elementos das Forças de terra, mar e ar, organizados em um Destacamento Misto, serão passados em revista, no Cais de Santa Rita, ás 8 horas, pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar do Norte, e pelo governador Etelvino Lins.

Após a revista, a tropa desfilará em continencia ás autoridades postadas no palanque armado em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos, na avenida Guararapes.

O desfile, que está previsto para ser iniciado ás 9 horas, será realizado pelo itinerario seguinte: rua 1º de Março, Praça da Independencia, avenida Guararapes, ponte Duarte Coelho e rua Conde da Boa Vista, até o cruzamento com a rua do Hospicio, onde as Unidades rumarão para seus respectivos destinos.

O acesso das viaturas dos convidados para o palanque será feito pela: 1) — ponte da Boa Vista-rua do Sol. 2) — ponte Princesa Isabel-rua do Sol. 3) — avenida Martins de Barros-rua 1º de Março-avenida Guararapes.

Após as 8 horas não será mais permitido o accesso de viaturas até o palanque.

O Destacamento Misto, sob o comando do coronel Jorge Vital Cesar Cantinho, desfilará na seguinte ordem: 1º) — Conjunto de bandas de musica do Exercito, Aeronautica e Policia Militar de Pernambuco. 2º) — Comandante do Destacamento Misto e seu Estado Maior. 3º) — Grupamento das Bandeiras historicas e sua guarda de honra, composta pelos aspirantes a oficial do C.P.O.R., turma de 1953. 4º) — Grupamento da Legião dos Veteranos de Guerra. 5º) — Grupamento da Marinha, constituido de duas Companhias de Aprendizes Marinheiros e da 5ª Companhia de Fuzileiros Navais. 6º) — Grupamento da Aeronautica: Companhia de Infantaria de Guarda e Companhia de Policia Militar da Aeronautica. 7º) — Grupamento dos alunos do CPOR do Recife. 8º) — Grupamento sob o comando do coronel Edgar Vitela, constituido da 2ª Companhia de Guarda e do Regimento Guararapes. 9º) — Grupamento da Policia Militar de Pernambuco. sob

(Conclue na 14.ª pagina)

VELHAS ARVORES DO RECIFE

Recebemos:

«União dos Palmares (Alagoas), 24 de agosto de 1953. Atenciosos cumprimentos. — A proposito da vossa recente cronica «Velhas Sapotizeiros», lembrei-me com saudade daquelas arvores seculares, existentes no Colegio Salesiano, onde me eduquei ha 30 anos passados.

Tambem já vão desaparecendo aquelas velhas amigas da minha infancia, velhas arvores tradicionais que deram sombra a santos e doutores, grandes e pequenos do passado e do presente. Ex.: Tiago, Teofilo, Carlos, Roque e Melchior; profs. Batista, Vieira, Mota, Arlindo e Adarico; drs. Rocha Leite, Trajano, Camara e Oscar Mendes.

Gerações inteiras passaram á sua sombra: os Sá Leitão, Carvalheira, Pereira Carneiro, Figueira e Andrade Lima, essa pleiade de jovens que ali se instruiram e educaram.

Entre aquelas arvores queridas, disputavamos renhidissimas partidas de football com os colegas de sertão: Antonio Figueira, Jarbas Brandão, Benjamin, Rabelo, Evilasio e outros que hoje jogamos partidas outras, duriasimas, na sociedade.

O Mario Melo anda sempre por ali, mas de certo não recorda-se quantos sapotizeiros tradicionais tem sido abatidos pretextando-se necessidades das novas construções e demais imposições do progresso e da civilização atuais, por vezes tão excentricas e censuraveis.

Por falar em Progresso, lembro-me, tambem, do nosso velho teatrinho onde desempenhei os meus primeiros papeis de ator, com os seus lindos cenarios, pincelados pelo pe. Solari, e que não mais existe devido ao prolongamento de edificio das aulas.

Fico dos que consideram um crime destruir uma arvore frutifera, cujo fruto alimenta, a sombra recreia e a figura recorda-nos o passado.

Junto palmas ás suas sempre sadias cronicas, sempre que defendem a nossa historia, a tradição e o patrimonio artistico e cultural da nossa terra.

Mais uma vez o aplauso e a solidariedade de um dos vossos antigos colaboradores e discipulos na imprensa pernambucana, muito grato e admirador — (a) **Euclides Rocha.**»

Segunda Semana Ruralista de Surubim

Realizar-se-á na semana que hoje se inicia a Segunda Semana Ruralista de Surubim, promovida pelo Serviço de Informação Agricola, do Ministério da Agricultura, em colaboração com a Secretaria de Agricultura, a Diocese de Nazaré, a Ação Católica Brasileira e a Secretaria de Educação e Cultura.

O programa terá vários aspectos distintos nos seus trabalhos:

As manhãs serão reservadas para aulas, demonstrações de técnicas agricolas, para todos (fazendeiros, trabalhadores, padres, professoras). Exposição de produtos agro-pecuários. Exposição de animais (bovinos, equinos, asininos, suinos, caprinos e ovinos). Concurso de gado leiteiro.

As tardes serão reservadas para o estudo e debates dos problemas economicos e sociais da região. O sistema de "mesas redondas" ou "circulos de estudos", será utilizado para tratar dos temas apresentados: a) — O Serviço Rural (para todos). b) — Como os lideres (sacerdotes, professoras, técnicos, fazendeiros, etc.) podem colaborar para o bem estar rural. c) — O proprietario e o trabalhador, suas relações de trabalho, direitos e deveres (para fazendeiros, trabalhadores, rendeiros e foreiros). d) — Reuniões de grupos (sacerdotes, professoras, técnicos, fazendeiros e trabalhadores rurais) para elaboração das conclusões da Semana.

As noites serão dedicadas a palestras sobre assuntos regionais e recreação.

Estarão presentes á Semana Ruralista: dom Helder Camara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro; dr. José Irineu Cabral, diretor do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura; dr. João Gonçalves de Souza, secretário da Comissão Nacional de Politica Agraria; dr. Eudes de Souza Leão, secretário da Agricultura; d. Maria Eliza Viegas, diretora do Ensino Supletivo Rural; dr. Artur Coutinho, secretário de Saude; técnicos da Secretaria da Agricultura; drs. Normando Alves da Silva e Amauri H. da Silveira, agrônomos do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura; Marilia Carneiro, assistente social.

Estarão tambem presentes os srs. Ronualo de Almeida, presidente da Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste; Iris Merenberger, presidente da FARESP, dom Anselmo Pietrula, bispo de Campina Grande, e o diretor da Produção Animal do Ministério da Agricultura.

— O trabalho de organização da Semana é do padre Ferreira Lima, vigário de Surubim, e que falará no ato da abertura dos trabalhos, seguindo-se com a palavra os srs. Eudes de Souza Leão Pinto, José Irineu Cabral, d. Helder Camara e d. Carlos Coelho.

HOMENAGEM AO DEZ. RODOLFO AURELIANO

Uma carta do juiz Edmundo Jordão

E' do juiz Edmundo Jordão a seguinte carta:

«RECIFE, 5 de setembro de 1953. Meu caro Mauro: Receba um grande abraço pelas bonitas palavras que V. escreveu sobre o Rodolfo Aurellano e irradiadas precisamente no momento em que ele recebia em sua casa de residencia, num almoço intimo, os seus melhores amigos e colegas mais afeiçoados ao seu grande coração.

Bonitas palavras. Bonitas e justas. O Rodolfo, como nós outros juizes, fez voto de pobreza. A sua vida é pouco extensa. Mas que intensidade no vivê-la!

Você deu um belissimo colorido á vida tão humilde, mas tão rica na distribuição daquele tepido leite da bondade humana

(Conclue na 14.ª pagina)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Feriado nacional amanhã, o DIARIO DE PERNAMBUCO só voltará a circular na próxima quarta-feira.



A Associação dos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo, comemorando a passagem do 18.º aniversario de sua fundação, realizou uma sessão solene, na sua sede, á Rua da Palma, Edificio Ouro Branco, com a presença das autoridades fazendárias da União neste Estado, elementos da industria, comercio e dos meios bancários, grande numero de associados e suas familias, falando sobre a data o orador oficial da entidade sr. Potyguar Fernandes e os agentes fiscais José Euclides e Machado Guimarães, este ultimo propondo uma homenagem ao presidente da Associação, sr. Francisco Ferreira Rocha, que aparece no flagrante acima, quando encerrava a solenidade e agradecia a lembrança dos seus colegas.

Não ha interêsse das instituições bancárias no financiamento da produção agrícola

No Recfe, o dep. Ferraz de Almeida, vice-presidente da FARESP — Crença no homem do Nordeste — Pouco satisfatória a atuação do DNOCS — Financiamento agrícola — Modalidades de crédito — Safras prejudicadas

A nossa reportagem teve ocasião de ouvir, ontem, o deputado federal Manoel Carlos Ferraz de Almeida, do PTB paulista, que veio ao Recife, juntamente com o general Jenino Cavalcanti participar da II Semana Ruralista, a realizar-se em Surubim, no próximo dia 12 do corrente.

O deputado Ferraz de Almeida, que é vice-presidente da Cooperativa Agricola, e presidente da FARESP (Federação Agricola Rural do Estado de São Paulo) vem desenvolvendo uma campanha de arregimentação em termos de renovação, no sentido de dar-se unidade á agricultura nacional, através da Confederação Rural Brasileira.

VISITA DE INSPECAO

No Ceará de onde procede, o deputado Ferraz de Almeida visitou todo o Sertão, inclusive a região do Cariri. «Cada vez mais se reafirma, acrescentou mais adiante o presidente da FARESP a crença no homem do nordeste; e o esforço que se desenvolve, aqui, é verdadeiramente sobrehumano. As geadas devastaram em grande parte a lavoura do Sul do pais, porem todos os desperdicios somados não chegaram a ser comparados com os do Nordeste, onde o homem revela uma resistência e um amor á terra incompreensiveis».

A ATUACAO DO DNOCS

O deputado Ferraz de Almeida sobre a atuação do DNOCS, que êle próprio presenciou em sua viagem pelo interior cearense, afirmou-nos que o panorama visto não era muito favoravel, aquela autarquia no seu setor tirecinio.

Mais adiante adiantou que é um problema constantemente debatido na Camara — sobretudo na Comissão de Politica Agraria — o da distribuição das terras irrigadas. A distribuição ao entanto, deve ser feita levando-se em conta as possibilidades produtivas da região.

FINANCIAMENTO AGRICOLA

As estradas do Nordeste, as estradas centrais, como nos disse o entrevistado, em nada ficam a dever as dos estados do centro-sul — na maioria constituem escoadouros da produção agricola e o DNER deve desenvolver um plano no sentido de melhor adaptá-las as condições de tráfego.

Abordado sôbre o problema de financiamento agricola, o deputado Ferraz mostrou-se cético quanto as possibilidades de êle ser feito em comum acordo com os Bancos, uma vez que essas instituições de crédito tenem efetuar transações firmadas, como acontece, em circunstancias eventuais. A verdade é que a mentalidade bancária não ultrapassa os limites da concessão de créditos fáceis a industriais — dinheiro empregado em em especulações em aventuras que, de qualquer modo, trazem beneficio aos bancos.

A FARESP congrega, atualmente, cento e vinte organizações as quais pertencem perto de duzentos mil agricultores.

MODALIDADES DE CREDITO

«As instituições, adiantou-nos o deputado Ferraz de Almeida, as mais das vêzes aceitam financiar a cultura do produto. No entanto, deve-se praticar tal medida, porque constitui um incentivo ao agricultor sacrificado, facilitando-o na aquisição de se-

(Conclue na 14.ª pagina)

BANCO DO POVO S.A.
a maior organização bancária do Norte do Pais
MATRIZ: Rua do Imperador 494 — Recife
(38)

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765
(156)



AS 16 HORAS DE ONTEM, A CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE HOMENAGEOU AS FORCAS ARMADAS E ASSOCIACAO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO. — Na ocasião foram inaugurados os melhoramentos introduzidos naquela casa legislativa inclusive o salão nobre. Na sessão solene, falou o presidente Elio Lins e Silva, sôbre a importancia das Forças Armadas e da imprensa na defesa da democracia. Após a sessão solene, foi inaugurado o salão nobre, falaram então, o general Cordeiro de Farias, o vereador Antonio Batista de Souza e o jornalista Oscar Fari... Entre os presentes encontravam-se o secretário do governador, sr. Arruda Marinho; D. Antonio de Almeida Moraes Junior, arcebispo de Olinda e Recife; almirante Harold Cox; secretário de Saude, prof. Artur Coutinho; prefeito José do Rêgo Maciel; coronel Salm de Miranda, secretário da Segurança Publica do Estado; general Eduardo Carvalho e outras autoridades civis e militares. Concluindo as solenidades de inauguração, foi oferecido um "cock-tail". O "cliché" fixa o general Cordeiro de Farias quando pronunciava sua oração.

DRA. MIRIAM KELNER

DOENCAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS. DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL. CIRURGIA

7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

(2-167)

POLITICA

"MARCAÇÃO"

Há varias «coincidencias» envolvendo a atuação parlamentar do deputado Tabosa de Almeida. Singulares «coincidencias». Há poucos dias houve o caso do Regimento de Custas, onde a vitoria do representante caruaruense acabou se arredondando numa vitoria de grupos politicos. Logo depois o «Pequeno» publicou por equivoco que o autor do requerimento pedindo um voto de pezar pelo falecimento do juiz de Macaparana fôra o sr. Pio Guerra quando fôra o sr. Tabosa de Almeida.

Na sexta-feira ultima o sr. Tabosa de Almeida solicitou a insercão na ata dos trabalhos de um voto de pezar pelo falecimento do sr. Baltazar de Mendonça, que privara da sua amizade. Minutos depois da apresentação do requerimento surge o sr. Antonio Luiz Filho pedindo o mesmo sentimento de pezar da Assembléia. O deputado Tabosa viu-se impelido a esclarecer, embora com certo constrangimento, que já tivera a iniciativa da proposição.

O pior, porém, era o que estava para acontecer. Ha meses, o deputado Tabosa de Almeida apresentou um projeto de lei, que logo obteve em principio boa receptividade. Instituindo o ensino gratuito no Colegio de Caruarú. O projeto foi combatido e elogiado. Por isso, apresentou há pucos dias, um substitutivo bastante amplo, á guisa de regulamentação do artigo 141 da Constituição Estadual, concedendo uma subvenção especial aos colegios e ginasios de cidades do interior que tenham mais de 15.000 habitantes. Esse substitutivo conferiu recursos ao Estado para cumpri-lo, mediante a elevação da taxa de Educação e Saúde de Cr$ 0,50 para Cr$ 1,50. E ainda deixava claro que as cidades que deveriam ser atendidas em primeiro lugar seriam Caruarú, Jaboatão e Garanhuns.

Pelo menos foram essas as informações que prestou na sessão de sexta-feira, em apartes, ao deputado Clelio Lemos, quando este apreciava um projeto que outro deputado apresentara, com o mesmo objetivo da emenda do deputado Tabosa a um projeto de sua propria autoria. A unica diferença importante a ressaltar é que o novo projeto só interessa por Jaboatão, enquanto o do sr. Tabosa de Almeida procura atender aos problemas de educandarios de todo o Estado, contanto que preencham as condições estabelecidas. A cidade de Jaboatão é citada expressamente, junto á de Garanhuns e logo depois de Caruarú, como é natural.

Talvez não seja, mas parece «marcação», como se diz na gíria. Se não é «marcação» deve ser emulação.

A situação em Garanhuns

A situação em Garanhuns, no que diz respeito á criação dos novos municipios, é a seguinte, nos termos de uma correspondencia que dali nos envia um observador local:

Estão ao lado da criação do novo municipio (São João) os vereadores Murilo Amorim (eleito pela cidade) João Bezerra Sobrinho (Paranatama), Luiz Pereira Junior (Caetés), Amilcar Valença (Itacatú), Raimundo de Morais (eleito pela cidade), Antonio de Andrade Melo (Brejão) e João de Assis Moreno (São João).

Contra o desmembramento de Garanhuns formam os vereadores Aloisio Souto Pinto, Uzzan Canuto, Alvaro Brasileiro Vila Nova, Fausto Souto Maior, Francisco de Barros e Pedro de Sousa Lima.

No dia 27 ultimo, os vereadores do PSD apresentaram uma proposta afim de que a Camara autorizasse á Assembléia criar

(Conclue na 14.ª pagina)

EDIFICIO SÃO GABRIEL — ANEXO
AMPLAS E MODERNAS LOJAS E SALAS
para escritorios, alugam-se na
IMOBILIARIA NEVES S. A.
Rua da Assembléia, 67 — Fone: 9568
(117)



INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

O Procurador Geral do I.A.A., Dr. Francisco da Rosa Oiticica, convida os srs. usineiros deste Estado para a reunião a se realizar no dia 10 do corrente, quinta-feira, ás 16,30 horas, na Cooperativa dos Usineiros, sob a presidencia do Sr. Secretário da Agricultura, Dr. Eudes de Souza Leão Pinto, a fim de ser discutida a constituição da sociedade anônima que se destinará á exploração de celulose e papel e demais sub-produtos de cana de açucar, na forma do memorial encaminhado ao Sr. Presidente do I.A.A., Dr. Gileno De Carli, e subscrito pela maioria dos representantes legais das Usinas do Estado.



DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7834 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1953

Cooperação indispensavel

Duas noticias colhidas em correspondencias do interior vêm justificar a iniciativa do govêrno para assegurar ao pequeno lavrador meios de garantir suas safras, libertando-se dos «intermediarios», que lhes arrebatam o lucro.

Um dêsses correspondentes diz que apezar de estarmos em periodo de colheita, a crise financeira do plantador é grave. Pois tem de entregar o algodão na folhas. Emprestaram-lhe dinheiro a juros altos e lhe impuzeram a entrega do produto, por um preço vil. Quer dizer: o pobre não tem com que comprar uma camisa.

Isso levou o senador Apolonio Sales a dizer que a gula dos intermediarios, vendo tanto algodão nos campos, era igual à do caçador, olhando tanta arribação no céu. Se fôr possivel coordenar um plano de amparo à produção, por meio de nossos estabelecimentos bancarios, nos termos em que o fixou o secretario da Agricultura, por certo teremos dado um passo acertado. Para isso é de esperar que os bancos não se recusem a ajudar o Estado, que não tem dinheiro, e se vê obrigado a alienar seus bens para realizar serviços publicos inadiaveis.

Como dissemos ontem, a miseria é sempre má conselheira e fator de desordem social. Não interessa a ninguem a miseria: nem mesmo aos ricos, sendo que o ideal, para um Estado como o nosso, é que os ricos sejam menos ricos e os pobres, menos pobres. Era essa a pregação do brigadeiro Eduardo Gomes, na sua propaganda presidencial.

O que devemos resguardar é essa mediania de vida, que assegura a estabilidade do regimen. Do contrario, os comunistas continuarão cada vez mais atrevidos; e a receptividade ás suas pregações, cada vez maior.

Quanto á evasão do «material humano», o fato concreto é que continua. O velho Cincinato Braga, que faleceu o mez passado, com quase 90 anos, era partidario do deslocamento, pelo governo, das populações desajustadas. O plano, no seu entender, tinha um fim social e não visava o despovoamento do Nordeste, mas a retirada normal e em boa ordem, dos que não encontravam, em rodor de si, nenhuma possibilidade de vida. Com isso ele queria evitar o drama do «Pau de arara». Pelo menos é o que sempre sustentou, defendendo-se da pecha de querer transformar o Nordeste num deserto.

Ora, vejamos o que escreve um correspondente do municipio de Afogados de Ingazeira, em cronica divulgada, aqui, em fim de agosto e para a qual devem atentar os banqueiros do Recife; pois não é crivel que pretendam operar numa zona desertica.

APEZAR DE CINCINATO, O EXODO CONTINUA!

Sim, apezar do velho Cincinato, o exodo continua. O economista paulistano, "desencantado com a marcha dos serviços contra a sêca, e vendo que não obstante as obras, todos os anos a sêca continuava matando, do mesmo modo, gente e bicho pelas estradas, propôs que o governo e não os "paus de arara" transportasse o povo. O governo jamais quis transportar, porque a medida era antipatica e despertava ressentimentos. Então, por detrás do pano o povo se escoava, mesmo, pelas frinchas das portas. Eis o que diz o correspondente, descrevendo o exodo que se acentua:

— "Durante a semana ultima cêrca de 500 pessôas emigraram daqui para o sul do país. Deste numero, metade veio dos municipios visinhos; o restante pertencente aos Afogados da Ingazeira e Flores.

Algumas informações para a imprensa têm sido cavilosas, quando afirmam estar decrescendo o exodo nordestino. Ao contrario, no silencio que se vem observando, após o ligeiro inverno que suspendeu a fome, os sertões se estão despovoando, quase que totalmente. Não passa um dia sem que os caminhões deixem de carregar gente para S. Paulo e Paraná. E' que, acossados por dificuldades sem conta e sem meios de proteção ou assistencia, os sertanejos não enxergam mais patrias ou governos, promessas ou reivindicações, sem mais delongas, arribam mundo a fóra, seja para onde fôr, contanto que outra vida lhes possa amenizar os sofrimentos.

Para breve, a situação no interior atingirá um grau nunca previsto." —

Conhecendo bem a situação, é que a Secretaria da Agricultura está promovendo a reunião dos banqueiros, para que êstes cooperem com o poder publico.

A fixação do homem ao solo é um dos objetivos dessa politica de revalidação, ora empreendida; e de tal modo que os sertanejos não se considerem desamparados. Se houver, alem da assistencia tecnica, a ajuda financeira; se o intermediario desaparecer de cena, para dar lugar a um financiamento em bases justas; se a safra do pequeno lavrador escapar da especulação e dos "altos e baixos" da oferta e da procura; então cessará o exodo porque a terra tem muita força e um poder de atração e de sedução irresistivel. Daí a necessidade de que êsse plano em marcha seja devidamente compreendido por todos e para o mesmo fim comum.

MORTALIDADE INFANTIL

Ha poucos dias um vereador da Camara Municipal do Recife se referia à mortalidade infantil, dizendo que para combater o mal não dispunhamos de plano. Nem de planos, nem de estatisticas, nem de meios. Parece que o «escorrego» e o «balanço» estão sendo distribuidos pelos bairros, para enganar a pobreza e angariar votos.

Nem o «escorrego», nem o «balanço», resolvem cousa alguma. E o fato concreto é que as pobres crianças de 0 a 1 ano continuam a «escorregar», mas é para o Cemiterio, no «balanço» da morte.

Dum leitor do DIARIO, enviaram-nos alguns dados interessantes do seu municipio, Afogados de Ingazeira. A cidade acusa uma população de cinco mil habitantes. Pois de janeiro a julho, do ano passado, morreram 114 crianças, de 0 a 1 ano.

No primeiro semestre deste ano, a mortalidade aumentou. Pois de 114 passou a 154. No distrito de Iguaraci, com 1.200 habitantes, morreram, no primeiro semestre de 52, sessenta e tres crianças; e este ano, cincoenta e oito. De Flores tambem nos chegam tragicas estatisticas: de janeiro de 52 a abril de 53, morreram 137 crianças.

O nosso informante, empenhado em ajudar a campanha contra a mortalidade infantil, tentou obter dados em outros municipios, mas encontrou muitas dificuldades, pela deficiencia do serviço nos cartorios do registro civil. Em Tabira, por exemplo, até bem pouco tempo os cadaveres eram sepultados, sem a guia do cartorio.

De que morrem as crianças recifenses e pernambucanas? Em geral do mesmo mal: embaraços intestinais, disturbios gastricos, isso a que o povo chama «diarreias».

Os que estão querendo resolver o problema com os «escorregos», na verdade estão apenas cooperando numa impostura, dita eleitoral; pois, não ha vereador que não tenha apresentado o seu projetozinho de «parque infantil», afim de divertir a criançada do bairro. Vão divertindo e enganando; de acordo com o velho lema: «com engano e arte, passo a metade do ano; e com arte e engano passo a outra metade.»

Enquanto isso, a obra dos postos de Puericultura está praticamente em ponto morto: o Hospital Infantil Manoel Almeida continua abarrotado; e pelos «corgos» e morros só se vê menino morrendo, empanzinado. Afora os que morrem de vermes e especialmente de esquistosomose, a doença por excelencia dos moradores de «beira rio».

Em Caruarú a mortalidade infantil está atingindo cifras enormes. E se fosse publicado um inquerito honesto e seguro dessa matança de inocentes, por todo o territorio do Estado, era de estarrecer as pedras do calçamento!

Brasil, país existencialista

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — O discurso do ministro Oswaldo Aranha no Senado contem muitas lições, as quais não sei se serão devidamente aproveitadas.

O povo brasileiro está muito surdo e cego. Não ouve o que se lhe diz para o seu proprio bem e cego que não vê a ruina de que se acha ameaçado. Do proprio Oswaldo Aranha saiu uma explicação moderna e adequada para a nossa situação: «O Brasil é um país existencialista...».

Esse existencialismo barato de café parisiense que consiste em dar de ombros a tudo quanto é serio, na esperança de que outros estejam cuidando de prover à segurança e ao bem estar dos que não querem fazer nenhum esforço, exceto o que se dispende para ganhar mais dinheiro sem trabalho...

Esse existencialismo que se caracteriza pela recusa a aceitar qualquer responsabilidade, sobretudo aquelas responsabilidades inherentes aos cargos que se exercem sem competencia.

Mas o existencialismo dessa espécie é a filosofia das nações derrotadas, das nações que esgotaram a substancia da sua vida e nada mais tem que esperar do futuro.

E' o existencialismo das cidades corrompidas, das sociedades materialistas, dos governos sem programa, cujos deveres são perpetuamente relegados.

E' o existencialismo de uma elite incapaz de cumprir a sua missão e que, por isso mesmo, terá de ser substituida para que o Brasil não pereça.

Preferencia odiosa

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 3 — Tocou o sr. Oswaldo Aranha, em seu monumental discurso no Senado, em uma das chagas vivas do capital estrangeiro aplicado na nação. N i n g u e m mais do que os Diarios Associados são apologistas do capital de fóra, em suas múltiplas modalidades de investimentos, para desenvolver as fontes de riqueza do país.

Somos uma terra onde há tudo por criar e estimular. O Brasil não tem mais de dois ou três por cento do seu território, pôsto em trabalho pelo homem. Do seu subsolo nada se sabe, a não ser que existe ouro na rocha dura, em Minas Gerais, e carvão de pedra, com alto teor, de cinza, no Rio Grande do Sul e shelita no Rio Grande do Norte. O minerio de ferro e o manganês são afloramentos, que se descortinam a olhos vistos, no Urucum, João Ribeiro, no Quadrilátero de Minas e no Amapá. Somos ainda uma vasta expressão geográfica, do ponto-de-vista econômico, porque quase nada temos feito para pesquisar solo e subsolo brasileiros. O Brasil, ainda é o grande desconhecido, para os próprios brasileiros.

O que não poderia aqui fazer um capital estrangeiro, honrado para ser benquisto, empenhando-se por descobrir os tesouros que têm êste país ainda velados quase pelo mesmo véu de mistério, em que os portuguêses os encontraram envolvidos, há 453 anos? Do que serve ter petroleo e nos orgulhamos de o possuir, se não dispomos de dinheiro com que comprar sondas em abundância e ir buscá-lo no fundo da terra? Que adianta ter Iguaçú, Sete Quedas e Dourados, se nos faltam recursos para tornar esses mananciais de fôrça em outras tantas Niágaras, fatores do progresso e do enriquecimento nacionais?

Se temos fome de alguma coisa, é de capitais interessados em tomar cada um dos tesouros potenciais da nossa terra e transformá-lo em fonte de energia e de trabalho da nação. Quem não é grato, por exemplo, a Percival Farquhar, por ter feito a São Paulo-Rio Grande, o pôrto do Pará, e a Madeira-Mamoré? Quem não se anima a admirar Pearson, Mackenzie, Beallings e Couzens, por terem criado ou desenvolvido esta incomparavel Brazilian Traction, que dá energia ao Distrito Federal e São Paulo? Ou, os ingleses que fundaram e desenvolveram as estradas de ferro, os portos, os tramways, as companhias de gás, de telefones das mais importantes metropoles brasileiras?

Ao lado, porém desse capital que quase nenhum lucro tem auferido, de um modo geral no Brasil, existe um outro, que aplicado em somas micróscopicas aqui, propícia resultados fabulosos e suga, suga, de modo infernal, a riqueza viva da nação. Com quanto pensa o publico que a Squib se instalou no Brasil? Com duzento mil dolares. Na base desses duzentos mil dolares, ela tem levado anualmente daqui, através de remessas iniciais de oitocentos mil a um milhão de dolares, sem ter contribuido, no Brasil, para a décima parte do seu progresso, como têm contribuido as Empresas Elétricas ou a Brazilian Traction.

Identica a situação da Ford e da General Motors. Disse-me há tempos o sr. Oswaldo Aranha haver estudado as origens do capital dessas duas fabricas de montagem de peças de automovel. Uma e outra começaram com 25 e 35 mil dolares, me informou o ministro da Fazenda. Todo o enorme capital de que aqui dispõem hoje, se exprime por lucros obtidos dentro da economia brasileira. Não há o apport (tais as conclusões do sr. Aranha) de um dolar trazido de fora. O ano findo, uma e outra, tinham respetcivamente, 300 e 350 milhões de cruzeiros por exportar, em dolares, de beneficios produzidos por um capital todo êle feito aqui dentro, com a nossa moeda.

Será possivel que uma economia pobre de dolares, possa suportar tamanhas sangrias, determinadas por um capital que, quando se aplica em automovel de passeio é um parasita alarmante do país? Por que fazer o nosso pobre café, o nosso minguado cacau, o nosso gravoso algodão darem dolares para remunerar um falso capital estrangeiro, que não traduz, de modo algum, a moeda americana, trazida de fora e aqui aplicada? Não é outra a posição dos bancos americanos e de outros paises. Trazem um capital insignificante para dentro das nossas fronteiras. Obtem lucros com os depósitos aqui conseguidos; e depois pretendem transformar esses lucros em libras, dolares, florins, por conta de investimentos que aqui não fizeram.

(Conclue na 9.ª pagina)

Possibilidades do Estado

Guido FERNANDES
(Para o «D. P.»)

Falando aos banqueiros o secretario da Agricultura fez questão de mencionar que as possibilidades do Estado são, apezar dos pessimistas, boas e merecedoras da melhor atenção. Que tem havido falta de orientação e mesmo entusiasmo para certas atividades e desprezo a outras, não se pode negar, exemplificando o agronomo Eudes Pinto ao referir-se á agroindustria do açucar.

Enquanto os usineiros devotavam todo cuidado com a maquinaria, instalações, com a parte industrial propriamente dita, o campo, o verdadeiro gerador de riquezas, era deixado de lado como algo desprezivel, incapaz de retribuir as benfeitorias nele aplicados. Em consequencia, estabeleceu-se o desequilibrio. O solo mal trabalhado não produzia o suficiente para as moendas, sempre mais vorazes. Tratou-se de aumentar o rendimento agricola por hectare? Nada disso, que o tempo era pouco para cogitar-se de tais soluções.

Alargou-se a área plantada, e esta cada vez mais se dilatava atravessando vales, subindo encostas, chegando às portas das cidades. Desapareceram o milho, o feijão, a mandioca, o cará, as chamadas culturas de substancia e, aos poucos, as populações esgotadas, ressentiram-se daqueles alimentos.

O «climax» foi atingido o ano passado quando sabotadores iniciaram a queima dos canaviais, servindo como grito de alerta, para cuidar do que ainda não estava de todo perdido. A campanha do plante 10 por cento de suas terras com cereais foi deflagrada, esperando-se, em breve, retorne a «mata» à auto-suficiencia em generos de primeira necessidade. Tambem o emprego de adubos e praticas agricolas mais adequadas se encarregam, no momento, de elevar a tonelagem de cana por unidade de área.

Boas perspectivas oferece o agreste, mas já ai nota-se ausencia de fator indispensavel — credito facil e a longo prazo. Os banqueiros escutam atentamente, e o secretario passa ao sertão, onde a terra é boa, mas a falta dagua dificulta a ação do homem. Todavia ha o Araripe com seu clima ameno dando margem a explorações de mandioca, oliveiras, amendoim. E tambem os municipios á beira do São Francisco, de suas aguas se beneficiando e apresentando um minimo de condições propicias a inversão de capitais no setor agricola. Resta o miolo, a parte central, mais seca, mais castigada pelos elementos, onde a fixação humana processa-se sempre ás custas de pesados sacrificios. Para tal zona, a redenção está na abertura de canal, que partindo da cachoeira de Sobradinho, no extremo sudoeste do Estado, atravessa toda região seca, desaguando no Moxotó. Vale tambem mencionar o plano de perenisação dos rios sertanejos, Pajeú, Brigida e Moxotó, que tudo isso operará definitivamente o revalidação das terras sertanejas.

A propósito de monumentos e estatuas

Gilberto FREYRE
(Para o «D. P.»)

Quando me oponho, tanto quanto o meu amigo Anibal Fernandes, á idéia de se levantarem no Recife de hoje monumentos a herois ou estatuas a homens publicos, não é que julgue que todo o nosso esforço deva limitar-se a erguer hospitais para os doentes ou asilos para os pobres. Creio, por exemplo, que a Biblioteca Publica merece novo e amplo edificio e que esse edificio não seria luxo ou ornamento mas alguma coisa de essencial á população ou á vida ou ao espirito recifense. Como creio que essencial á população ou á vida ou ao espirito recifense é um bom parque infantil, com manés-gostosos e escorregos para os muitos meninos da cidade que não têm hoje onde brincar. O que os torna martires de um falso progresso urbano. Uns torturados de espirito e não apenas de corpo.

Em 1928, em virtude da inteligente reforma do ensino empreendida por Estacio Coimbra com um desdem magnifico pela facil popularidade criou-se na então Escola Normal do Estado uma Cadeira de Sociologia de que tive a honra de ser o primeiro professor. Com os meus primeiros alunos de Sociologia que foram tambem os primeiros estudantes brasileiros de Sociologia urbana ou de Sociologia aplicada — moças da Escola Normal — tentei uma pesquisa ecologica: a primeira — destaque-se ainda — que se esboçou no Brasil, em qualquer área: urbana ou rural. E através dessa pesquisa de sociologia aplicada verificou-se que as crianças de grande parte da cidade do Recife, com o crescente loteamento dos antigos sitios e quintais, já não tinham onde brincar: daí as mais afoitas se espalharem perigosamente pelas ruas. A sondagem alcançara os principais bairros da cidade. Toda a área intensamente urbana.

Resultou dessa pesquisa e de insistente campanha de redatores do jornal *A Provincia* — jornal oficioso mas com bastante independencia para criticar elementos de prol do governo, tanto mais quanto não recebia de nenhum deles a menor subvenção ou o menor auxilio — a simpatica iniciativa do então prefeito da cidade, o velho, bom e honrado juiz da Monarquia, Francisco da Costa Maia, de instalar em alguns dos já antigos jardins do Recife brinquedos para meninos. Gangorras, escorregos, manés-gostosos. Mas uma das preocupações de Estacio Coimbra era lançar as bases de um parque para crianças que fosse um verdadeiro "play-ground", no genero dos que, algum tempo depois, foram estabelecidos, dentro de uma sistematica moderna e inteligente, na cidade de São Paulo. Iniciativa que lhe recomendavam o professor e os estudantes de Sociologia da Escola Normal e os redatores d'*A Provincia*.

Se em 1928 verificava-se ser dolorosa a situação de grande parte das crianças do Recife com relação a áreas para recreio, imagine-se o que será atualmente essa situação. Simplesmente infernal é o que ela deve ser hoje. O grande numero de meninos obrigados a fazer das ruas campo de jogos, expondo-se a toda a especie de perigos, é evidentemente um dos aspectos mais tristes da desordenada e morbida urbanização da capital de Pernambuco.

Luxo um parque para essas crianças? De modo algum. E neste ponto lamento estar em profundo desacordo com o "vigia da mata" recifense que mais admiro e respeito e que é o Mestre Anibal Fernandes, meu colega neste velho DIARIO DE PERNAMBUCO. Minha solidariedade neste particular é com o engenheiro Ayrton Costa Carvalho e com o antropologo — antrologo autentico e não entre aspas — René Ribeiro.

Dois Irmãos, é certo. Mas por sua propria natureza de reserva florestal, não é parque que possa desempenhar as funções de vasto e bem dirigido "play-ground". Funções a um tempo recreativas e educativas. O espaço ideal para esse fim — para um parque assim dinamico — parece que é hoje o Sitio da Trindade, com seu bom e ainda farto arvoredo pernambucano. E com suas sugestões historicas que se conciliam com as funções educativas de um bom parque para crianças.

Todos os luxos devem ser deixados para dias mais gordos que os atuais numa cidade doente, inchada, pobre e cheia de problemas como o Recife. Nada de gastar-se, numa época terrivel como a que o Brasil quase inteiro atravessa, dinheiro ou energia publica na construção de monumentos grandiosos ou na ereção de luxuosas estatuas de corpo inteiro. Os herois e os martires saberão civica e patrioticamente esperar por essas homenagens de luxo. Mesmo porque seus nomes poderão ser perpetuados em "memoriais" mais socialmente significativos do que estatuas ou monumentos: em hospitais, em parques para crianças, em escolas, em bibliotecas, em institutos que realizem trabalho de interesse publico.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

reintegrando para todos os efeitos legais, exceto quanto á percepção de vencimentos atrazados, o ato n. 1490, de 1.º de outubro de 1936, que readmitiu no quadro dos funcionários publicos do Estado, o ex-escriturário da antiga Recebedoria, sr. Philarete Carneiro Nobre de Lacerda;

determinando que Maria das Graças Santos Leite, encarregada do Museu dos Professores Primários, padrão "D", passe a ter exercicio no cargo de escriturário, igual padrão, da Diretoria de Educação Fisica, atualmente á disposição da Secretaria de Educação e Cultura, durante o impedimento da efetiva, Maria José Rabelo de Andrade, que se encontra licenciada, com os proventos de aposentadoria;

nomeando Horácio Ferraz Filho para exercer, interinamente, o cargo de encarregado do Museu Didático, padrão "D", da Divisão de Extensão Cultural e Artistica, da Secretaria de Educação e Cultura, durante o impedimento de Maria das Graças Santos Leite, que se encontra no exercicio de outro cargo;

nomeando a professora Alaide de Belarmino de Araujo, para reger, interinamente, a Escola Tipica Rural Salgadinho, do municipio de João Alfredo, com direito á perceção de 1 3 dos vencimentos do cargo, durante o impedimento da professora efetiva, Nair Gonçalves de Moura, que se encontra frequentando o Curso de Treinamento para Auxiliares do Serviço Social;

pondo á disposição do Serviço Social Contra o Mocambo, até ulterior deliberação, sem onus para o Estado, a auxiliar de escrita, padrão "C", Maria de Lourdes Dias Moreira, da Divisão do Ensino Primário e Normal, da Secretaria de Educação e Cultura;

pondo á disposição da Prefeitura de Orobó, pelo prazo de seis (6) meses, sem onus para o Estado, a professora Iracema Aguiar, da Escola Tipica Rural Caraúbas, daquele municipio;

nomeando Maria Tereza Coutinho do Rego Barros para exercer, interinamente, as funções de auxiliar de escrita, padrão "C", da Divisão do Ensino Primário e Normal, da Secretaria de Educação e Cultura, durante o impedimento da efetiva, Maria de Lourdes Dias Moreira, que se encontra á disposição do Serviço Social Contra o Mocambo;

autorizando Maria Edite de Barros Vieira, inspetora, padrão "J", lotada no Serviço de Verificação do Rendimento Escolar, da Secretaria de Educação e Cultura, a observar o Centro de Pesquisas e Verificação do Rendimento Escolar, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia, no periodo de 3 a 9 do corrente.

TELEGRAMA

O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Recife — "Agradeço vossencia minha transferencia cargo Coletor onde procurarei dar máxima colaboração sua proficua administração. Respeitosas saudações. a) Arlindo Limeira."

— O governador do Estado recebeu o seguinte oficio:

"Ministério da Guerra. Zona Militar Norte. Quartel General. Recife — Pernambuco, 1.º set. 53.

Oficio-circular n.º 10/E-2.

Do Cmt. da Z M N. Ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

Assunto: Instalação do Q. G. (Comunica).

I — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que instalei o Quartel General da Zona Militar Norte (Z M N) na rua do Principe n.º 99, no Recife, em virtude da mudança da séde de meu Comando, do Rio de Janeiro para esta cidade.

II — O Comando da Z M N compreende as 6ª, 7ª, 8ª e 10ª Regiões Militares — englobando, por conseguinte, o território dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, parte de Goiaz e Mato Grosso, e os Territórios Federais de Fernando de Noronha, Amapá, Rio Branco, Guaporé e Acre.

III — Exerce as funções de

(Conclue na 13.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Tito falará hoje em Okroglica e depois do seu discurso anunciando o rompimento com Stalin, talvez seja essa a vês em que as palavras do marechal sejam esperadas com mais interesse.

Porque êle vai esclarecer a posição do seu país quanto ao caso de Triste que volta ás preocupações internacionais depois da recente atitude do sr. Giuseppe Pella. Atitude que ultrapassou as clássicas entrevistas e chegou aos extremos de causar preocupações em tôda a Peninsula, com o envio de tropas para a zona fronteiriça.

O pior é que todos os aparatos bélicos do novo chefe do govêrno italiano originaram-se apenas em vagas noticias de que a Iugoslávia se preparava para anexar a zona B de Trieste.

Semelhante precipitação deu lugar a uma das mais enérgicas advertências do secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, advertência destinada a ficar histórica pelo seu tom quase anti-diplomático de franqueza rude. Foster Dulles não usa a tática dos panos mornos, tanto que as suas declarações dispensam «intérpretes» pois só aparecem devidamente «interpretadas», sem termos que possam conduzí-las a qualquer dubiedade no sentido.

No atual problema italiano, disse que se encontra estudando a possibilidade de modificar a politica dos Estados Unidos em relação a Trieste, a politica adotada antes das eleições de 1948 e que prometia á Itália a posse do território. Naquele ano, os comunistas disputavam com De Gasperi a batalha eleitoral e eram com tal promessa colocados em dificuldades antes do pleito. Afastando-se posteriormente da influência do Kremlin, a Iugoslávia passou a contribuir para a aliança ocidental.

Tendia dêsse modo a alterações a primitiva orientação das potências democráticas traçada para efeitos táticos em determinada oportunidade, como o próprio De Gasperi já havia compreendido. E' isso o que Foster Dulles agora confirma para inspirar o que os telegramas chamam «acerbos comentários» dos principais diários de Roma, refletindo aliás pontos de vista dos circulos oficiais que culpam os Estados Unidos pelo «atual estado de coisas». Houve até a ameaça da retirada do apoio da Itália á Organização do Tratado do Atlântico Norte, caso permaneçam se estreitando as relações entre Washington e Belgrado.

Aguardemos hoje o discurso de Tito que poderá trazer novos esclarecimentos para a situação, renovando as antigas reivindicações territórios ou delas abrindo mão pelo menos parcialmente.

A vida dos pássaros

Lauro BORBA

RECIFE, setembro: — Como motivo de admiração da Natureza, a vida dos pássaros se destaca, sobre as borboletas, os peixes decorativos, as plantas ornamentais. Há um público sensivel a estas manifestações de beleza, cada vez mais numeroso, à medida que se aprimora a educação.

Em consequencia a bibliografia relativa aos pássaros, vai aumentando e se enriquecendo, de modo consideravel.

Entre os mais preciosos livros tão instrutivos quão edutifico antigos e modernos e tambem os meramente informativos ao alcance do maior número.

Nas obras completas de Buffon tão justamente famosas, três volumes são consagrados à vida e aos costumes dos pássaros.

Não só de leitores destes livros tão instrutivos uqão educativos vai crescendo o número, tambem de amadores andando pelos campos, munidos de binóculos e máquinas fotográficas equipadas de teleobjetivas, a surpreender em seus estranhos e curisos hábitos, os passarinhos em liberdade.

Neste número nao se inclue o grupo infelizmente bastante numeroso, dos aprisionadores de pássaros em gaiolas infernais, onde se contraria em todos os sentidos, a natureza do animalzinho inocente.

Excetuam-se nesta hipótese, o caso dos criadores de pássaros que se distinguem bem dos aprisionadores, como é o exemplo do pombo-correio, um capitulo á parte na vida e utilidade dos pássaros, digno da maior admiração e respeito.

A ramificação da História Natural que estuda os passaros, é a ornitologia. Esta ciencia interessa tambem aos amadores, procurando penetrar nos mistérios dos costumes e do comportamento dos passaros, movidos por admiração e avidos de curiosidades sempre inesperadas.

Os naturalistas podem ser levados ás indagações mais sutis, porém nem eles mesmos se podem furtar, aos encantos dos costumes e identificação aos meios, na vida dos passaros. De estudiosos frios dos segredos da etnologia e da ecologia, passam não raro a encantados reveladores de tantas outras facêtas da beleza caprichosa e dos hábitos surpreendentes da vida social dos pássaros. Estes possuem tambem a sua sociedade, com demonstrações de lutas e de abnegações não raro até superiores, ás do homem, presumido rei da criação.

O estudo dos pássaros em plena liberdade tornou-se tão importante, quanto o de laboratório. E' a afirmativa de um dos seus estudiosos. E acrescenta mesmo: Aquilo que era antes passa-tempo de curiosos, foi passando ao que é hoje, um dos ramos mais vivos da biologia, da psicologia e até para o estudo causal da evolução.

Foi o que afirmou Bourlière, da Faculdade de Medicina de Paris, no prefácio do livro de Paulo Barruel: «Vive et Moeurs des Oiseaux».

Já é tempo de começar por aqui tambem, a orientação da infância no amor aos pássaros, já que a natureza no Brasil foi tão pródiga, co ma sua avifauna.

Ainda se encontra em lastimavel atrazo, esta feição educativa do respeito e do zêlo pelos bens da Natureza.

A sensibilidade da infância vai se embotando, com os maus tratos e a desorientação reinantes.

Aquele impressionavel espetáculo de crianças européias norte-americanas e argentinas nos parques públicos procurando atrair a amizade dos pássaros, oferecendo-lhes alimento, contrasta violentamente com a selvageria dos encontradiços meninos perversos, em busca de abater pássaros a pedradas e com instrumentos primitivos como se ainda fossem filhos de indios selvagens.

Há de ser uma correção muita lenta e dificil, porque ainda há por aí, muitas mães portadoras de complexos trazidos de uma infância mal orientada, que se vingam desta infelicidade, da maneira mais atroz: batendo nos proprios filhos desde tenra idade injustiçados e indefesos antes os pais passivos e egoistas, que compram a este preço á sua tranquilidade doméstica.

São estas vitimas da morbidez atual das mães incompletas, os portadores mais tarde das deformações psiquicas inevitavelmente adquiridas com este tratamento deshumano.

Serão os meninos perversos exercendo por sua vez o nascente complexo vingativo, contra os animais domésticos e os pássaros em liberdade, procurando aprisioná-los ou matá-los apenas para satisfação inconsciente de uma tendencia tristemente inoculada, pelos máus tratos recebidos. Serão os homens máus e as mulheres intratáveis de amanhã.

Cabe aqui este reparo clamoroso, mesmo á propósito da vida dos pássaros e por amor a infância.

COISAS DA CIDADE

SOBRE JOSE' MARIANO

Jordão Emerenciano acaba de publicar, em livro, o elogio que fez a José Mariano, em nome do municipio de Ribeirão; que não é o seu municipio, mas a que se considera preso por muitos laços.

Fascinado pela oratoria, recorda que em Ribeirão fez o seu primeiro discurso. Daí por diante, passou a tribuna a exercer sobre ele sedução tamanha, que toda a vez que está falando tem a impressão de estar «quase num altar». Diz que é na tribuna que «a eloquencia celebra, bem ou mal, a liturgia do verbo.»

Com tamanho impulso tribunicio, é claro que se deveria sentir à vontade, para falar de José Mariano, cujo culto no Recife tão grande foi, nos velhos tempos, que os contemporaneos chegavam a dizer que, para o povo, só havia Deus, no céu, e José Mariano, na terra.

E' pena que uma vocação tão decidida para a tribuna ainda não tenha sido devidamente aproveitada, quando as Camaras e as Assembleias estão cheias de «bocas de siris» e de gente, que leva no bolso discurso escrito em casa, muitas vezes até por outras pessoas, para lê-lo em plenario.

Com patativas de tal calibre, poderiamos levar de rojão, em qualquer assembleia, a quantos oradores tentassem ecortar a nossa voltas. Penso que deveremos despacha-lo, na primeira oportunidade, para o legislativo, queiram ou não queiram os eleitores, para isso muito servindo os «coronéis», que quando descarregam votos, é como se despejassem toda a carga de seus velhos bacamartes. Até «Pai João Congos» sai eleito. (Luiz Cristovão é outro canario, emplumando-se pelo Pajeú).

O livro de Jordão está acrescido de notas e documentos, muito interessantes para quem estuda a vida de Pernambuco. E graças a uma velha noticia de jornal, inserta no livro, é que nos lembramos que a delegação do 1º. ano da Faculdade de Direito, nos funerais de José Mariano, era composta de Agamenon Magalhães, Eugenio Antunes e este cronista. Penso que pela primeira vez, em cerimonia publica, os nossos nomes sairam em letra de fôrma. E nós é que conduzimos a coroa, mandada depositar pelo presidente da Republica. — S.

O POETA JORGE DE LIMA

Olivio MONTENEGRO

Fala-se do premio Nobel de literatura para o poeta brasileiro Jorge de Lima. Nenhuma consagração mais justa e que possa tocar mais de perto o amor-próprio da nossa literatura. Poucas poesias como a de Jorge de Lima, que traduza com mais ritmo e mais côr o sentimento da nossa raça. Que sendo, por muitos aspectos, de um acento tão brasileiro, mostre-se ao mesmo tempo de um temperamento tão universalmente humano. Falo sobretudo dos seus «Poemas», e mais ainda dos seus «Poemas Negros». Que em muita parte são de uma revelação genial.

A poesia moderna em tudo o que tem de mais revolucionariamente novo, de mais audaciosamente livre, criando, entre nós, novas dimensões não só á arte poética mas á vida que vemos nela se refletir, achou uma admiravel conquista do genio poético deste autor. Jorge de Lima começou parnasiano. Começou no culto da bela forma no amor da arte pela arte. Mas ninguem ressurgiu mais novo em folha e com um espirito mais temerário de aventura poética do que ele, saindo dos seus primeiros sonetos e dos seus «Alexandrinos» para o verso livre, para os poemas que logo o consagraram um mestre entre os maiores da poesia brasileira.

Não importa que Jorge de Lima dê-se ás maiores variações nos seus meios de expressão poética, que pareça tanto mudar o carater da sua poesia — parnasiana, folclórica, mistica, épica, romanesca. Explica-se pelas diferentes tensões da sua sensibilidade, docil como ela só ás excitações mais profundas que vêm da sua vida interior, e não menos docil ás excitações da realidade exterior. Nem por outro lado é somente na poesia que vai se fixar o seu gosto artistico: ele transborda em outros generos de arte: no romance, na pintura e até na escultura.

A capacidade de produção de Jorge de Lima é simplesmente espantosa se levarmos em conta as atividades praticas que por força da vida ele é obrigado a exercer continuamente — de professor e de médico. Donde pensar-se em uma graça da natureza para assim favorecer uma tão numerosa e variada produção artistica. E bem que vários dos seus poemas parecem feitos em estado de graça. A poesia é o elemento por excelencia desse grande evocador de imagens e de sonhos. Nele a pintura é muitas vezes como uma variação mais plástica e mais colorida da sua poesia. Ha em muita da sua pintura numa pureza de tons, um sentido por vêzes tão romantico e tão virginal da côr que parece bem a sua linguagem poética posta num modelo mais silencioso e mais sólido de expressão. Os poetas, mesmo os que não fazem pintura, devem muito amar a pintura; ela tem mais silencio que a palavra — o silencio que diz tudo. E não sei se as misticas esperanças, que não raro parecem dar uma doçura maior á alma desse poeta, ele não transmite ainda mais intensamente na sua pintura do que no proprio verso. Não me esqueço de um quadro de Jorge de Lima que vi na residencia do meu amigo Josué de Castro, quadro da mais inspirada penetração mistica. E vale dizer: sem nada de abstrato nas suas côres, e a santa imagem que nele se vê, embebida num delicioso extasis, é tudo figurado dentro de um doce e feliz realismo. Em côres de uma luz magnifica.

Na poesia concreta de Jorge de Lima, na sua poesia mais objetiva, do um contacto quase fisico com a vida ha muito dessa excelencia pictural. Ha, em regra, um relêvo de imagens, um vigor plástico, uma intensidade ritmica no seu verso que surpreendem a um só tempo os olhos e a imaginação do leitor. «O mundo do menino impossivel» é um desses poemas com todo o feiticeiro encanto de um alegre conto de fada, e no meio disto com uma verdade psicológica admiravel. Por outro lado não sei quem, no Brasil, e com um gosto mais romantico dissolvesse em melhor poesia o languido sensualismo do mestiço brasileiro do que fez Jorge de Lima no seu conhecido poema «Essa negra Fulô».

Herbert Reader, este critico inglês de uma visão tão sagaz dos mais finos segredos da pintura e da poesia moderna, é como se tivesse por modelo a arte poética do autor do «Novos Poemas» e da «Túnica inconsutil», quando escreve: «poesia não é somente uma matéria de visão, mas tambem de som».

O senso da palavra como Jorge de Lima revela em tantos dos seus poemas constitue uma das melhores surprezas do seu genio poético. As palavras têm em muitos dos seus versos uma vida estranha, uma vida mágica; não parecem produto de dicionário, palavras aprendidas; parecem palavras reveladas. A palavra faz-se vivamente carne e vivamente espirito nos seus grandes versos. E poucos poetas já exprimiram de si mesmo, das suas esperanças, das suas inquietações e das suas dores intimas com uma voz mais pura, e um sentimento mais docemente humano do que Jorge de Lima. Se a gloria a que aspira todo artista não o deixa insensivel, esta gloria, eu quero pensar, ele a receberá menos como uma consagração pessoal do que uma consagração dessa fraternizadora consciencia humana de que tanto se enriquece a sua poesia, e donde afinal vem toda a grande força e o grande ritmo dos seus versos.

Quizera que a minha critica fosse de uma vitalidade menos descontinua, e de uma visão menos timida para o estudo menos superficial e mais caracteristico da obra poética de Jorge de Lima como da obra de outros grandes poetas do nosso tempo, ainda por fazer.

ILEGÍVEL

DE OLINDA

Aero Clube — Retreta — Impostos

Escreve J. A. Barreto Guimarães: — "O meu amigo Gerson Antunes, há pouco mais de um ano, andou por aí às voltas com um movimento no sentido de criar, nesta cidade, um Aero Clube. Logo contou com a solidariedade do nosso Luiz Alaia e ajuda de Jorge Miranda. Até chegou a levar alguns amigos para um campo de pouso improvisado perto da Vila Fernando Vieira de Melo, proporcionando a todos eles o ensejo de sobrevoar a nossa velha cidade de Olinda, o que deve ter provocado as emoções mais diversas nessa gente que viu do alto a nossa paisagem, o mar e os coqueiros, os telhados antigos, os morros e as praças.

Gerson Antunes lutou com entusiasmo e persistencia, mas, ao que parece, o seu trabalho foi inconsequente. Ainda não se conseguiu um terreno para a construção de um campo de pouso e de uma sede campestre em que se pudesse passar instantes os mais agradaveis. Tudo ficou no plano e na teoria. Nada se conseguiu objetivar, até então. Foram criadas as mais serias dificuldades e não fosse o desprendimento e real interesse de Gerson, [illegible] Olinda de um Aero Clube e já nem mais se falaria nisto. [illegible]

Ouvir de novo a Banda do Maestro Ferreira, que ele conduz com o devotamento de um pai extremoso, é recordar os dias que se foram e aumentar ainda mais o meu amor por Olinda. A Banda do Liceu faz parte da vida olindense e está integrada na paisagem da cidade querida.

Com a volta das retretas haverá sorrisos nos labios dos jovens e lagrimas nos corações dos que foram crianças. A retreta do Carmo é um motivo de saudade e de recordação dos dias que se perderam na distancia."

Retretas em Olinda

Escreve Fernando de Freitas Henriques:

— "Amanhã, terá inicio a temporada balneária e com ela voltarão, como acontece anualmente, as tão famosas e queridas retretas da Praça do Carmo.

A tradicional Filarmonica 30 de Novembro, conhecida entre nós como a Banda do Liceu, [illegible] de melodia aquela gerente olindense, para a alegria dos jovens de hoje e para a saudade dos moços de ontem.

Para mim, olindense há quatrocentos anos, o inicio das retretas do Carmo começa a trazer saudade. Não sei se estou ficando velho, mas o fato é que veio longe os dias da minha infancia despreocupada, quando fazia da vida um encantamento.

Atlantico Olindense

Iniciando suas festas de verão o Atlantico Olindense realiza, hoje, em cooperação com um grupo de funcionarios da Cia. Souza Cruz, uma atraente manhã de sol.

Essa reunião diversional terá inicio às 10 horas, e para as danças tocará uma orquestra especialmente contratada.

CINEMA — Hoje, às 20 horas, será exibido para os socios o filme "O [illegible]", (uma aventura de [illegible]), com William Boyd e Russel Hayden nos principais papeis.

7 de Setembro no Pisa

Associando-se às comemorações do Dia da Independencia, o Palmeira Futebol Clube promoverá, amanhã, no Pisa, o seguinte programa festivo:

14 horas — corrida de cavalinhos; 15 horas — partida de futebol; 16 horas — quebra-panela; 17 horas — distribuição de premios às crianças; 19 horas — cinema ao ar livre.

A comissão promotora dessas festividades é composta dos srs. Antonio Guimarães, Jorge Andrade Lima, João Guimarães, José Renato de Jesus e Manoel Barbosa.

Impostos Municipais

A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo sem multa até o dia 30 do corrente, os seguintes impostos da 2.a Zona, referentes ao 2.º semestre do ano: predial, limpeza, [illegible] não canalizadas, solo baixo e mucambos.

A segunda Zona compreende a avenida Olinda, a Ilha do Maruim, Salgadinho, Sitio Novo, [illegible] e Beberibe.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "[illegible] do Zorro".

2.a feira — "Meu braços te esperam".

DIAMANTE — Hoje e amanhã — "Consulta".

2.a feira — "Meus braços te esperam".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão hoje, as farmacias Olinda, à rua do Sol, e S. Pedro, na praça da [illegible]



10 %
Abatimento
grande sortimento
de bolsas
A FLORESTA
R. Nova, 256
(130)

NOTICIAS DO FÔRO

Questão de direito processual

Morse LIRA

Qual o prazo do réu para contestar a ação quando opõe, nos três primeiros dias do prazo para defesa, declinatória fori?

Os comentadores do Código de Processo Civil não esclarecem suficientemente o assunto. Nem a Jurisprudencia dos Juizes e Tribunais.

O decreto-lei n. 4.565, de 11/8/1942, que alterou a redação de vários artigos do Código processual, modificou o texto do art. 182, que passou a ter a seguinte redação: "As exceções serão opostas nos três primeiros dias do prazo para a contestação (art. 292) e serão processadas e julgadas: I — Nos mesmos autos e com suspensão da causa, as de suspeição e incompetencia" II — Em autos apartados, sem suspensão da causa, as de litispendência e coisa julgada".

Pergunta-se: nas hipóteses da alinea I, suspensa a causa com a oposição de suspeição do juiz ou incompetência do fôro, vencida a alegação oposta e retomando a causa o seu curso com o despacho que regeitou as referidas exceções, quando recomeça a correr o prazo da contestação? O prazo é também restituido ao réu integralmente, sem exclusão dos três dias destinados às exceções, como dispõe o art. 132?

O Código de Processo Civil, (como todos os Códigos) não é um sistema de compartimentos estanques, mas de vasos comunicantes. Os seus artigos se interdependem e muitos estão condicionados a outros. Isoladamente, não podem ser compreendidos e muito menos interpretados.

Como prova disso, basta considerar que o art. 182 faz expressa referência ao art. 292, segundo o qual — "Feita a citação do réu, considerar-se-á proposta a ação, correndo da entrega em cortório do mandado cumprido, o prazo de 10 dias para a contestação, observado o disposto no art. 33", que admite a ampliação dos prazos, inclusive para a defesa (contestação) "na comarca onde forem difíceis os transportes".

Em vista da remissão que o art. 182 faz ao art. 292, não vejo por que os três dias do prazo de contestação, dentro dos quais o réu pode excepcionar, ficando suspensa a causa, se a exceção fôr de suspeição ou de incompetência, devem ser excluidos, para que o réu, com o julgamento da exceção oposta, continue a ter o mesmo prazo de 10 dias.

E que êsse prazo tenha inicio da intimação ao reu do despacho que julgar a exceção.

Não penso assim. Na hipótese, suspensa a causa em virtude da exceção oposta, o que implica na suspensão do prazo para a contestação, êste recomeça a correr, do dia mesmo em que fôr proferido o despacho que admitir ou regeitar a exceção; sobretudo, quando a regeita.

E assim penso, porque dispõe o art. 28: "Os prazos são continuos e peremptórios, correndo em dias feriados e nas férias. Suspender-se-ão, entretanto (suspender-se-ão) por obstaculo judicial criado pela parte ou superveniência de férias que absorvam, pelo menos, metade de sua duração, e nas hipóteses do art. 197 (motivo de força maior, convenção das partes, morte de qualquer dos litigantes, e morte do procurador de qualquer das partes) — casos em que (arremata o artigo citado) "serão restituidos por tempo igual ao da suspensão"

Ora, se o réu, por consequencia, onde a exceção no terceiro dia do prazo para a contestação, nêsse dia a causa ficou suspensa e suspenso o aludido prazo.

Logo, na data em que o ma-

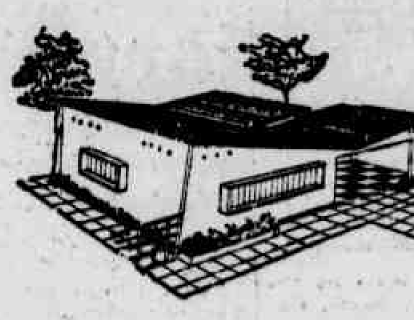
(Conclue na 10.ª pagina)

APARELHOS para SURDEZ



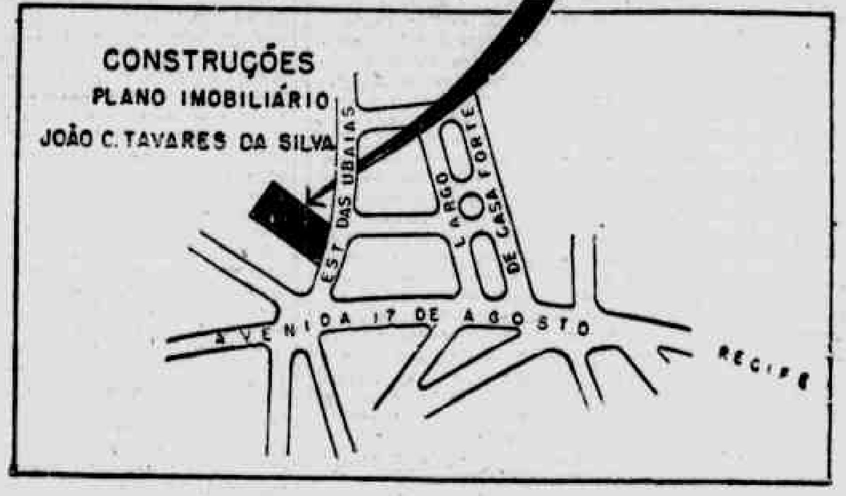
Audição invisivel
TELEX
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A
FILIAL
RUA DA PALMA, 295 - 5º AND.
RECIFE

VENHA ESCOLHER A SUA CASA

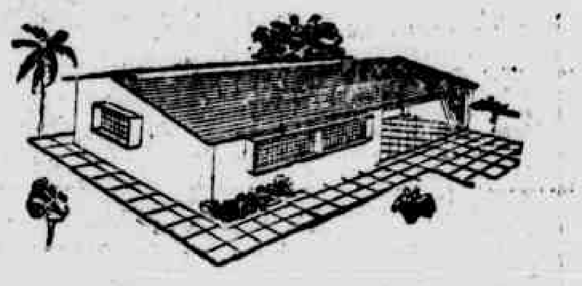


...E TERA' ADQUIRIDO, SUAVEMENTE, PARA RENDA OU MORADIA UMA MODERNA CASA DE ADMIRAVEL CONSTRUÇÃO

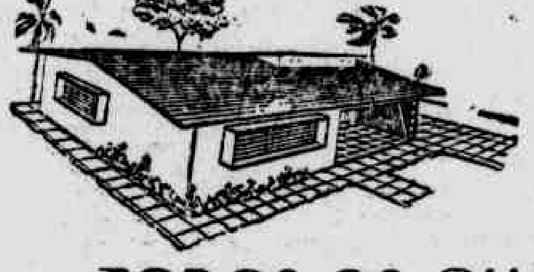
Privilegiadamente situadas na Estrada das Ubaias a poucos metros da avenida 17 de Agosto e do Jardim da Casa Forte







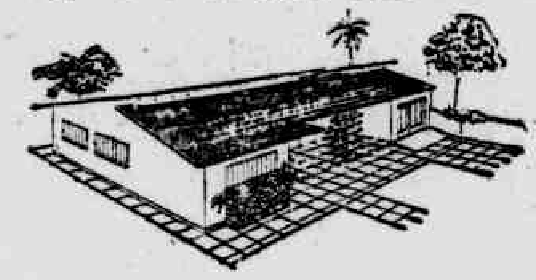
UM PRIMOR DE ARQUITETURA. ACABAMENTO FINO E DE PRIMEIRA QUALIDADE.





SITUAÇÃO ADMIRAVEL, CONDUÇÃO FACIL
BONDES, ONIBUS E LOTAÇÕES À PORTA

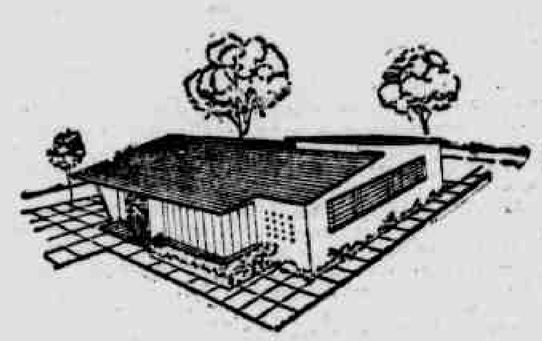
TODOS OS QUARTOS DE FRENTE PARA O NASCENTE



BELAS RESIDENCIAS

compostas de:

- 3 Quartos
- Sala única
- Copa e cosinha
- Terraços amplos
- Sanitários completos
- Dependências de empregados
- Garage.





ENTREGA DENTRO DE 30 E 60 DIAS





Preços a partir de Cr$ 385.000,00 com apenas 10% de entrada, 30% a combinar e o restante financiado em 5 anos.

VENDAS E INFORMAÇÕES DIARIAMENTE NO LOCAL.
HOJE E AMANHÃ, DURANTE TODO O DIA

Propriedade e financiamento de

JOÃO C. TAVARES DA SILVA

RUA DO MUNIZ, 162 — FONE 6538 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

FATOS DIVERSOS

Morta uma senhora, duas meninas com as pernas amputadas e sete feridos

Provocou o motorista reincidente e criminoso horrivel desastre — Achava-se sôlto sob fiança, por haver cometido, dias antes, sério acidente de carro — Dirigia a «barata» Ford em grand velocidade — Teve o profissional o côrpo crivado de balas, em Timbaúba — Outras ocorrencias policiais

A's 14.10 hoas de ontem, á rua Imperial, no bairro de S. José, ocorreu tremendo dessatre de veiculo, por ocasião da passagem da "barata" Ford placa n.º 40406, dirigida em velocidade pelo motorista Evandro Fabricio, solteiro, de 25 anos e com domicilio à rua Carvalho Mendonça, 38, em Afogados.

Guiando o veiculo sem precaução alguma e transformando a referida e movimentada rua em pista de corrida, o intensato "chauffeur" longe estava de prever as lamentaveis e fatais consequencias que iria acarretar, no momento de descontrolar-se na direção do veiculo, que foi precipitar-se sobre o passeio.

Justamente á espera de condução que as transportasse para os locais desejados, ali se encontravam nada menos de 10 ou 12 pessoas, oito das quais a barata "Ford" atingiu em cheio antes de "engavetar-se" em um poste da iluminação publica.

Consumado o pavoroso desastre, o guarda-civil n.º 173, que passava pelo local, efetuou a prisão em flagrante do desastrado motorista Evandro Fabricio, que então se encontrava solto sob fiança por sério atropelamento cometido dias antes.

A guarnição do carro "R.P."-15 encarregou-se das medidas secundarias, inclusive de notificar o nome das testemunhas e providenciar a remoção dos feridos para o Hospital de Fernandes Vieira. Contudo, no local perdeu logo a vida a sra. Maria Agripina da Conceição, de 49 anos, casada, domestica e com residencia á rua das Moças, n.º 49, no Caçote, suburbio de Areias.

Damos a seguir a lista das sete pessoas feridas, das quais quatro permanecem internadas em estado gravissimo, no Pronto Socorro, onde todas foram atendidas pelos cirurgiões: Darci Lima, Almir Couto, Dirceu Veloso e Cristovam Passos Filho, que contaram com a ajuda dos doutorandos Jorge Chiappetta, Celio Cabral, Wilde Monteiro e Assis Holanda.

O menor Geraldo, de idade e domicilio ignorados (contusões craneanas; suspeita de fratura da base do craneo, comoção cerebral, além de contuzões e escoriações generalizadas). Encontra-se em estado gravissimo, no P. S.;

— José Alberico de Oliveira, casado, de 46 anos, pedreiro e domiciliado á rua Siqueira Campos, n.º 176, no Zumbi (contusões de ambas as pernas e ferimentos contusos generalizados). Encontra-se em observações no P.S.;

— Melquizedeque de Lima Botelho, de 37 anos, ambulante e com moradia no Corrego do Jaqueira, s/n.º, em Beberibe (ferimentos contusos da cabeça; contusões e escoriações generalizadas);

— Severino Lopes da Silva, viuvo, de 53 anos, operario e domiciliado á rua do Imperador, n.º 475, 3.º andar (fratura do malar esquerdo e da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas). Acha-se internado, gravemente, no P.S.;

— Maria Cecilia da Silva, solteira, de 48 anos, domestica e residente á rua São Barnabé, n.º

(Conclue na 13.ª pagina)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

6 DE SETEMBRO — No dia de hoje se comemora o XV domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (São Lucas, 7, 11-16) — Naquele tempo foi Jesus para uma cidade chamada Naim. Iam com Ele os seus discipulos e uma grande multidão. E quando chegou perto da porta da cidade eis que levavam um defunto, filho unico de sua mãe, que era viuva. Vinha com ela muita gente da cidade. Vendo-a, o Senhor moveu-se de compaixão para com ela e disse-lhe: Não chores. Depois, aproximou-se e tocou no esquife. (E os que o levavam, pararam). Então Jesus disse: Jovem, eu te digo, levanta-te. E o que estava morto se sentou e começou a falar. E Jesus o entregou a sua mãe. Todos porém se encheram de temor; e glorificaram a Deus, dizendo: Um grande Profeta surgiu entre nós; e Deus visitou o seu povo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo; amanhã, na matriz das Graças e, na terça-feira, na Igreja do Convento de São Francisco.

DOM JOÃO PORTOCARRERO COSTA

No dia 13 deste mês, ás 17 horas, na Concatedral da Madre de Deus, será solenemente empossado no cargo de arcebispo conditor da Arquidiocese de Olinda e Recife, dom João Portocarrero Costa, arcebispo titular de Selge.

A cerimonia constará de apresentação das Bulas ao arcebispo metropolitano de Olinda e Recife d. Antonio de Almeida Morais Junior e ao Cabido Metropolitano, seguindo-se a oração congratulatoria, Te-Deum e benção do SS. Sacramento



Rua da Concordia, 228/38

ABAETÉ Prop. (170)

NOTICIAS DO PORTO

O "CONTE GRANDE" ESCALARA' NO RECIFE

O luxuoso transatlantico italiano Conte Grande, da "Italia Società di Navigazione", de Genova, iniciará suas escalas regulares no porto do Recife em principios do próximo ano, fazendo o percurso até o sul e viagens de volta á Europa.

O paquete, de 24.000 toneladas, com mais de 200 metros de comprimento e 24 de largura, tem capacidade para 2.100 pessôas, sendo 1.600 passageiros nas três classes e 500 pessôas de tripulação. O Conte Grande, além de oferecer aos passageiros o maior conforto, tem aperfeiçoados instrumentos de bordo, entre os quais o "radar", para garantir uma perfeita navegação e absoluta regularidade de funcionamento

O navio que desenvolve a velocidade de cerca de 23 milhas horarias e poderá fazer a viagem do Recife ao Rio em pouco mais de dois dias.

O inicio de suas viagens ao Recife, é, pois, acontecimento de grande importancia para o nosso porto e vem demonstrar a sua eficiencia e capacidade para navios de grande porte e calado.

Para o ato estão sendo convidados o clero em geral, associações religiosas, Ação Catolica e todos os fiéis.

A FESTA DE N. S. DA PENHA

Terminou ontem o novenario de N. Sra. da Penha, na imponente Basilica da praça do Mercado de São José, realizando-se hoje, pela manhã, a missa para a comunhão geral dos fieis, ás 7 horas e a missa solene, com assistencia pontifical, ás 10 horas.

As solenidades da Basilica tiveram a presença do arcebispo de Olinda e Recife, d. Antonio de Morais, que hoje fará o panegirico de N. Sra. da Penha e anunciará o decreto de S. Santidade o Papa, para a coroação da imagem venerada no Recife.

As festividades serão encerradas com a procissão que sairá á tarde, da Basilica, sendo a imagem levada em carro triunfal.

(Conclue na 10.ª pagina)

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

6 de setembro

Jupiter, Saturno e Netuno prometem exito e dia todo, aos que forem prudentes á tarde. Radiam elementos propicios e filosofias, altos ideais, inspirações, experiencias psiquicas, tradições, museus, artes. Os mares são beneficiados, assim como viagens e atividades ao ar livre.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Têm vida laboriosa. Comercio, Agricultura, imoveis, são influenciados por seu planeta.

7 de setembro

A Lua protege o lar, a familia, a infancia, conforto caseiro, reuniões de parentes e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São de natureza terna e dedicada. Serão ricos.

8 de setembro

Dia magnifico para tudo! Mercurio, Sol e Urano beneficiam letras, jornais, livros, conferencias, acordos, tratados, revelações, publicidade, diplomacia. Otima influencia astral para descobertas, invenções, coisas originais e humorismo.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Realizam feliz sociedade e alcançam brilhante posição.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Brandão — Rua Duque de Caxias, 249; Nacional — R. da Imperatriz, 270; N. S. da Penha — Rua da Concordia, 351; Vital Brasil — Largo da Encruzilhada, 1958; Beberibe — Rua Uriel de Holanda, 12; São Lucas — Estrada do Arraial, 3942; Paiva — Estrada dos Remedios, 47; Ipanema — Av. Caxangá, 753; Povo — Av. José Bonifacio, 614; Pina — Av. Herculano Bandeira, 128; Esperança — Av. Norte, 654; Central — Av. José Rufino, 225; S. Jorge — Estrada de Belem, 122; Arruda — Av. Beberibe, 1250; Oriente — Av. Guimarães Peixoto, 825; S. Sebastião, 1793; N. S. das Dores — Rua Falcão de Lacerda, 100; Boa Viagem — Rua Barão de Souza Leão, 174; Protetora — Av. Beberibe, 1929.

E amanhã: Concordia — Rua da Concordia, 137; Boa Vista — Praça Maciel Pinheiro, 364; Pinho — Rua Vidal de Negreiros, 41; Toscano — Av. João de Barros, 1854; São Pedro — Av. Beberibe, 2039; Monteiro — Estrada do Arraial, 2403; [illegible] Rufino, 1295; N. S. do Carmo — R. Feliciano Lins, 64; Capunga — Av. Joaquim Nabuco, 319; Vanda — Estrada da Boa Viagem, 1544; Santo Amaro — Av. Norte, 162.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados em ambos os casos ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Osvaldina Castro Benicia de Oliveira, esposa do sr. Cicero Benicio de Oliveira.

Os senhores: Fenelon Atico Cicero Benicio de Oliveira; Manoel Gomes Teixeira da Rocha.

A menina: Libania Maria, filha do sr. Joel José dos Santos e de sua esposa, sra. Maria Lenita Cadete dos Santos.

NOIVADOS

Contrataram casamento, ontem, nesta cidade, o sr. Caio Cavalcanti de Albuquerque, com a srta. Maria José Teixeira de Barros, filha do sr. Carlos Teixeira de Barros e de sua esposa, sra. Beatriz Teixeira de Barros.

CASAMENTOS

Na matriz de Sto. Antonio, foi realizado, ontem, o casamento religioso com efeito civil, do sr. Fausto Medeiros Dias Nogueira, com a srta. Vandira Falcão Pereira.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o sr. e sra. Aluisio da Silva Pereira, o dr. Camilo Antunes Steiner e a srta. Niria Medeiros Dias Nogueira; por parte da noiva, o sr. e sra. Aril Pontes Lira e o sr. e sra. Rodolfo Lira.

Os noivos fixaram residencia á rua Albino Meira, 53, nesta cidade.

— Realizou-se ante-ontem, no Rio, o casamento da senhorita Nininha Monteiro, funcionaria da Prefeitura do Recife, com o sr. Djalma Ramos, comerciante e proprietario no Distrito Federal.

O ato religioso com efeitos civis realizou-se na Candelaria, perante elevado numero de pessoas.

O casal segue hoje para Buenos Aires, em viagem de nupcias, viajando pelo Constellation da linha internacional.

— Realizou-se, ontem, na igreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, o casamento religioso com efeitos civis do sr. Nelson da Costa Brandão com a srta. Judite Batista da Silva, filha do sr. João Batista da Silva e de sua esposa, sra. Juvita Maria da Silva. O ato foi celebrado pelo frei Pio Moreira. Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Alexandre Gomes da Fonseca, a srta. Marina Bezerra da Costa, o sr. e sra. Alberto Seabra Nogueira e o sr. e sra. Ulisses Leon de Oliveira; por parte da noiva, o sr. e sra. Sava Dimestresco, o sr. e sra. José Gonçalves e o prof. e sra. Manuel da Cunha Beltrão.

NASCIMENTOS

Nasceu, ontem, na Maternidade de Santa Rita, a menina Clecia Maria, filha do sr. Carlos Conena de Oliveira e de sua esposa, sra. Teresinha Omena de Oliveira.

— Na residencia de seus pais, á rua Virginia Vergueiro, 80, nasceu, no dia 3 deste mês, o menino Maviael, filho do sr. Manoel Agabio da Silva e de sua esposa, sra. Abigail Batista da Silva.

— Nasceu no dia 4, na Casa de Saúde Santa Rita, a menina Geruza, filha do sr. Severino Claudino da Silva e de sua esposa, sra. Sebastiana Alves da Silva.

— Na maternidade da Casa de Saúde Santa Rita, nasceu, ontem, a menina Debora de Jesus, filha do sr. Valdir Batista da Mata e de sua esposa, sra. Debora de Jesus Vergueiro da Mata.

— Nasceu, ontem, o menino Eduardo, filho do sr. José Gabriel de Albuquerque Azevedo e de sua esposa, sra. Maria Helena Nogueira de Azevedo.

BATIZADOS

Será batizada, hoje, na matriz das Graças, a menina Inaiá, filha do sr. Ismael Firmino de Albuquerque e de sua esposa, sra. Maria Luiza de Albuquerque.

Servirão de padrinhos, o sr. Valdemiro Barreto de Farias e a srta. Dolores Barreto de Farias.

VIAJANTES

Chegou ontem, ao Recife, onde vem fixar residencia, viajando pelo avião da «Cruzeiro do Sul», o major Durval Santos que se fez acompanhar de sua esposa e filho.

— Encontra-se no Recife, em visita a pessoas de sua familia, a srta. Vicentina Pinto Pessoa, chefe do Serviço de Obrigações de Guerra junto á Delegacia Fiscal de João Pessoa, para onde regressará na proxima terça-feira, pela manhã.

— Acha-se nesta capital, em companhia de sua esposa, o sr. Humberto de Farias Nobre, agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado de S. Paulo e presidente da associação da mesma classe naquele Estado. Tendo servido, no inicio de sua carreira, no interior de Pernambuco, o sr. Humberto Nobre veio rever aqui os colegas e amigos e visitar seu irmão, sr. Arnobio de Farias Nobre, gerente do Banco do Brasil no Recife, em cuja residencia, na Boa Viagem, se encontra hospedado.

DIVERSAS

Iniciando suas festas de verão, o **Cabanga Iate Clube** oferecerá aos seus associados e familias, no proximo dia 12, uma atraente "boite".

No intervalo das danças haverá um "show" a cargo de artistas do nosso **broadcasting**.

Reservas de mesas á rua do Imperador, na **Casa Bancaria Pernambucana**, com o sr. Abelardo Paraizo.

— Transcorrerá, amanhã, o aniversario natalicio do sr. Luiz Gonzaga de Castro Pereira, delegado fiscal do Tesouro Nacional neste Estado.

Por esse motivo, os funcionarios do quadro fazendario federal em Pernambuco prestarão carinhosa homenagem ao aniversariante, em sua residencia, á rua Marquez do Paraná, 53, no Espinheiro. Oferecendo um presente ao sr. Luiz Gonzaga, em nome dos agentes fiscais do imposto de consumo, falará o nosso companheiro de redação, F. Escobar Filho.

"Quotations"

"O cerebro, como o vinho do Porto, deve ser frio, nunca gelado, para estar em sua melhor forma. As mulheres, contudo, só estão, em sua melhor forma, á temperatura do quarto" — A. J. Liebling, em "The Honest Ratmaker".

***

"T. K. Whipple descreveu o desenvolvimento literario de Willa Cather como a vitoria do espirito sobre Nebraska" — E. K. Brown, em "Willa Cather".

***

"O homem que pode conquistar o dominio do pentametro iambico, no nosso verso, ou encontrar um meio de subordiná-lo, pode conquistar o mundo" — William Carlos Williams, em "7 Arts".

***

"Gostaria de estar presente quando a senhora ... ser censurada por queimar uma vela em ambas extremidades, disse: "Porque eu pensei que esse era o meio para fazer ambos os fins se encontrarem" — W. Somerset Maugham, em "The Vagrant Mood".

***

"A verdade é que George Santayana foi uma especie de antigo ... [illegible]" — Brand Blanshard, ... "The Wealth of George Santayana".

Pela tradução — P.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Atendendo a varios pedidos, no dia 18 deste mês, ás 16,30, a A. C. F. iniciará o curso de "Enfermagem do Lar" para donas de casa, futuras esposas e pessoas que trabalham ... O curso ... o seguinte programa: Conceito moderno de enfermagem, medicina preventiva, alimentação, higiene da gravidês, higiene da criança, molestias contagiosas, imunizações, higiene mental e educação sexual. Parte pratica: banho de leito, massagens, aplicação de calor, aplicação de injeções intra-musculares e subcutanea, lavagens intestinal e externa, banho de bebê e noções de primeiros socorros. A professora desse curso é a srta. Rosa Alba de Oliveira Lima, da cadeira de Enfermagem da Saude Publica da Escola de Enfermagem do Recife. As pessoas interessadas poderão tomar informações e inscrever-se na séde da A.C.F., á Rua Conde da Boa Vista, 1546.

ANIVERSARIO

Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, amanhã, receberá muitos cumprimentos o sr. Nerva Grangeiro, membro do Rotary Club do Recife.

NASCIMENTO

Na Maternidade do Hospital Português nasceu no dia 2 do corrente mês a menina Maria, filha do industrial José Bezerra Bandeira de Melo e de sua esposa, sra. Isa Fisher Bandeira de Melo.

VIAJANTE

Pelo "Constellation" da "Panair", passará pelo Recife, hoje ... horas, com destino á Londres, o conhecido parlamentar brasileiro dr. Armando Falcão. Numerosos amigos irão cumprimentá-lo no aeroporto.

CIRANO

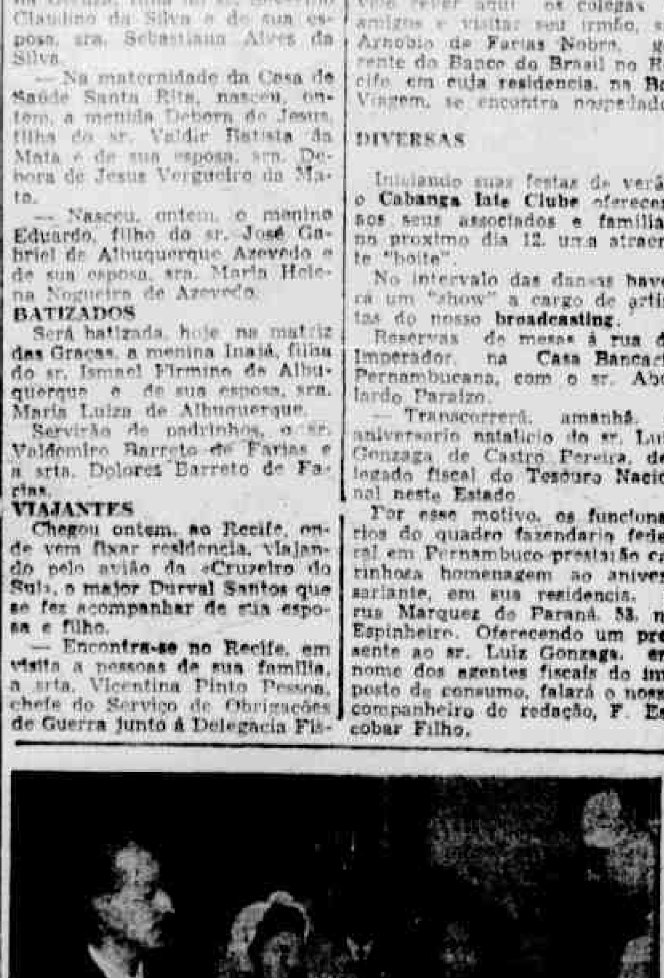
Na matriz da Piedade, realizou-se hoje, ás 8,30, o batizado do menino Cirano, filho do poeta José Maria Cerqueira, alto funcionario do IPASE, e de sua esposa, sra. Judeci Cerqueira.

Serviram de padrinhos o sr. e a sra. Mauro Mota e de oficiante o cônego Guedes.



ALCANCE A FELICIDADE
A QUE ASPIRA!
A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoraveis em sorte, negócios, amizades, etc. Porém nem todos conhecem as suas oportunidades. Conheça o meio de vencer os obstáculos da sorte, enviando seu endereço e data de nascimento para
P. SMTE - CAIXA POSTAL 1.141 - PORTO ALEGRE - R. G. do SUL - e receberá gratis, sem compromisso, a resposta do seu interesse.

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Maximo conforto
garantia absoluta



Realizou-se ontem, ás 18 horas, no altar-mór da igreja de Santa Teresa da Ordem 3.ª do Carmo, o casamento da srta. Nilza Norma da Silva, filha do des. Paulo André, do Tribunal de Justiça do Estado, e de sua esposa, sra. Maria Osminda Dias da Silva, já falecida, com o jovem Geraldo Coelho da Silva, filho do industrial Antonino Coelho de Araujo e de sua esposa, sra. Maria da Penha Coelho de Araujo. Oficiou a cerimonia religiosa, o exmo. sr. arcebispo coadjutor da arquidiocese, d. João Costa. O ato foi assistido por numerosas pessoas de elevado nivel social, estando o templo completamente repleto. Terminado o casamento que teve efeito civil, foi oferecida uma recepção na residencia dos pais da nubente, em Tejipió. O aspecto fotografico fixa o momento em que o prelado presidia a cerimonia.

RETRATO DO DIA



Mauro, que faz anos amanhã, Rogerio e Eudes, filhos do jornalista Zito Mota, prefeito de Vicencia, e de sua esposa, sra. Mary Lima Mota

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

UNIÃO (III) — **Provamos com FATOS**, em nosso comentario anterior, que não *podiamos ser acusados de "sectarismo" por exibirmos filmes como "Ladrões de bicicletas", "Desencanto", "O tesouro de Sierra Madre" e outros. No primeiro artigo que iniciou esta série, publicado a 27 de agosto, citámos os filmes que exibiremos nos proximos dois meses e perguntamos ao nosso opositor em que os mesmos revelavam o nosso "sectarismo" (Juarez — Ninho de abutres — Fui comunista para o FBI — Acordes do coração — Odeio-te, meu amor — Nunca é tarde — Panico nas ruas — Grandes esperanças); tal pergunta, entretanto, não foi respondida. Ao invés de uma resposta convincente, o Mauro, desprezando os* **FATOS**, *passou a "provar" com uma hipotese... Isso é lamentavel, e somos forçados a repetir — contra fatos não há argumentos.*

Mesmo argumentando com hipoteses o comentarista foi infeliz. Afirmou que se um estudio realizasse "alguma pelicula pouco lisonjeira em torno de um fato qualquer da Igreja, mesmo sendo tal pelicula realizada dentro da mais perfeita estética cinematografica" não seria exibida pelo "Vigilanti Cura" porque seria "imoral". Aparentemente, o argumento hipotético do cronista é formidavel. Mas não resiste a uma simples analise, porque:

1.º — O filme do hipotético argumento não seria "imoral" e sim **ERRADO**. *Admitindo (hipotese improvavel) que a Igreja tivesse algum ato cuja divulgação fosse prejudicial ao seu nome, e isto fosse feito num filme, constituiria uma otima pelicula para Cine Forum (veja-se o caso de "O Mulato");*

2.º — Ao citar o seu argumento hipotético, o cronista se esqueceu de um dos postulados da verdadeira Arte. A apresentação "pouco lisonjeira", ao invés de **FIEL A' VERDADE**, *seria propaganda, o que não se admite numa obra de Arte.*

O infeliz argumento hipotético foi usado para "provar" que éramos intolerantes. Será mesmo que o cronista da "Folha" leu nosso artigo de 27 de agosto? E os filmes protestantes que exibimos, e as peliculas que apresentavam idéias contrarias as que professamos? Se fossemos "sectarios", não os teriamos exibido. A atitude anti-religiosa que o comentarista está demonstrando — pois não tem levado em conta nossa argumentação baseada inteiramente em fatos — somente poderá diminuir seu conceito entre os leitores e companheiros da critica especializada. Enquanto nós argumentamos com **FATOS**, *ele tenta responder com hipoteses.*

Por outro lado o cronista (que ele nos desculpe a franquesa a que nos obrigam suas notas) toca em inumeras questões sem conhecimento. Afirma, por exemplo que uma enciclica condena determinado filme, quando numa enciclica encontramos apenas a orientação geral sobre determinado assunto. Outro caso: a historia de um filme ser moral no ocidente e imoral no oriente. Pelo menos para nós, cristãos, os 10 mandamentos são os mesmos em qualquer parte do mundo. Matar, roubar e adulterar são cousas detestaveis em qualquer lingua e praticado por homens de qualquer raça.

Mais outro: comparar a "religião" catolica com "centenas de "seitas" (conjunto de individuos que professam doutrina que se afasta da geralmente seguida"). E ainda: falar em "sectarismo" referindo-se aos membros de uma religião, quando essa palavra indica mais propriamente um "partidario ferrenho", um "intolerante".

Nos comentarios que estamos analisando, fala-se muito na independencia da sociedade que o autor dirigiu e na subserviencia a "regras" (quais?) por parte do "Vigilanti Cura". Abandonemos as hipoteses e vejamos um caso concreto. Citemos "Extase" e "A besta humana". Em nome da tão decantada liberdade estariamos "obrigados" a contratá-los, sob pena de não termos "liberdade"! Entenda quem puder.

E agora, o reverso da medalha. Lembram-se de "Um dia na vida", aquele extraordinario filme de Blasetti? Pois o José de Souza Alencar foi acremente criticado por tê-lo exibido no Cine Clube do Recife. Motivo: o filme era passado num convento. Embora fosse uma perfeita obra de arte, o tema era religioso. Isso é ou não sectarismo? E, pior que isso, é um anti-clericalismo, atitude já superada e indigna de quem se diz "livre de preconceitos, normas e regras".

Deixamos de proposito para o fim a parte em que o comentario toca na velha questão das relações entre a Arte e a Moral. E o faremos nas proximas cronicas, onde esclareceremos tão momentoso assunto. — **VALDIR COELHO.**

CARTAZ do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Tu és minha paixão", com Mario Lanza.

ART — Hoje — "O gavião do Nilo", com Vittorio Gassmann. Amanhã — "Mulher tentada", com Ivone Sanson e Amedeo Nazzari.

TRIANON — Hoje — "Valente a muque", com Fernandel. Amanhã — "Perdão para dois", com o Gordo e o Magro.

PARQUE — Hoje — "O direito de nascer", com Jorge Mistral. Amanhã — "No reino dos monstros", com Dinah Sheridan.

MODERNO — Hoje — "Bastidores e pecadores", com Marsha Hunt e Edward Arnold. Amanhã — "A historia de Will Rogers", com Jane Wyman.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "O castelo do pavor", com Boris Karloff.

ROIAL — Hoje — "Missão nos Balcans". Amanhã — "Sermão a tiros", com Johnny Mack Brown.

TORRE — "Mara-Marú".

IDEAL — "A' sombra das palmeiras".

ELDORADO — "Floresta maldita".

REAL — "Eva na marinha", com Esther Williams.

ESPINHEIRENSE — "Caravana do ouro", com Errol Flynn.

POPULAR — "O cangaceiro", com Albert Ruschell.

ENCRUZILHADA — "O grande Caruso", com Mario Lanza.

S. JOSE' — "Veneno".

IMPERIO — "Touros bravos".

RIVOLI — "Coração selvagem", com Ivone de Carlo e Van Heflin.

PATHE' — "Até á vista, papai", com Silvana Pampanini.

GUARARAPES — "Sangue e areia".

GLORIA — "O principe da Floresta Negra".

CORDEIRO — "O principe mendigo" e a 2.ª serie de "A flecha negra".

SOLEDADE — "Encontro com o perigo", com Susan Peters e Jean Peirre Aumont.

ESTANCIA — "Torre de Londres", com Boris Karloff.

S. JORGE — "Aventuras de Robin Hood".

CAXANGA' — "Amar foi minha ruina".

CENTRAL — "O melhor dos homens máus".

IPOJUCAN — "O invalido poderoso", com Randolph Scott, e o seriado "A barca misteriosa".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"HOJE TEM ESPETACULO"

Os alegres comediantes, os palhaços FUBICA, GIGANTE e CARROÇÃO estarão, hoje, animando a criançada, DAS ONZE AO MEIO DIA, EM UMA HORA DE ALEGRIA, só para o auditorio, no "Palacio do Radio"

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto Disturbios neuro-sexuais Medicina Psicossomatica.
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Rádio

Mario Libanio, mestre de jornalismo radiofônico

A um candidato a reporter: «Meu filho, você sabe lêr?» — Comentarista internacional — A politica sem segrêdos — Um mestre amigo e leal — O responsavel pelos jornais falados da P.R.A.-8 e uma homenagem merecida

Nestes ultimos quinze anos, todos os movimentos de opinião pública, todos os fatos de importancia, todos os acontecimentos que lograram monopolizar a atenção do Estado, do pais ou do mundo, tiveram em Mario Libanio um dos seus mais argutos comentaristas radiofonicos.

De memoria verdadeiramente prodigiosa, fez toda a cronica da segunda guerra mundial, esclarecendo através dos seus bem feitos comentarios, os ouvintes da PRA-8. E, terminada a guerra, continuou assinando uma das mais populares cronicas do radio nordestino, o «Comentario Internacional do Capitão Simas».

A politica nacional, por seu turno, não possue segredos para Mario Libanio. Cita homens, datas e fatos com a mesma facilidade com que acendemos o cigarro. Como reporter arguto, ás vezes se entusiasma de tal modo com os acontecimentos, que se impacienta quando os mesmos se tornam morosos ou caem na inexpressividade.

Alguns rapazes que hoje atuam com destaque na imprensa escrita e falada tiveram em Mario Libanio um mestre amigo e leal. Julio Amaral, José Edson, Artur Maciel, Lamartine Tavora, todos receberam de Libanio preciosos e uteis ensinamentos.

Certa vez trouxeram á presença de Mario Libanio um novo candidato a trabalho na redação dos jornais falados da PRA-8. Vinha recomendado pela alta direção da emissora. Mario Libanio perguntou-lhe qual sua profissão anterior. Obtida a resposta, comentou, quase impiedosamente:

— Meu filho, de aprendiz de alfaiate a redator é um pulo tão grande. A não ser que você saiba ler.

O rapaz sabia ler. Mario Libanio tomou-o nos seus cuidados. Hoje o ex-aprendiz de alfaiate é um bom noticiarista naquela emissora. Mas quantas dores de cabeça provocou em Mario Libanio!

Mario Libanio não esconde a sua origem modesta. E nem haveria motivo para isto, pois toda a sua vida tem sido pautada pelos caminhos da honestidade e amor ao proximo. O trabalho duro e ininterrupto, e somente o trabalho, proporcionou-lhe hoje uma vida mais confortavel e a admiração daqueles que privam da sua amizade.

Modesto por indole, Mario Libanio bem que poderia hoje estar ocupando algum alto cargo na administração pública ou mesmo dirigindo um bom jornal.

Mario Libanio aniversaria amanhã. Lendo esta cronica, desaprova-la-á na certa. Mas depois, virando-se para alguem que esteja-lhe perto e informado de quem a escreveu foi um dos seus mais antigos discipulos, uma certa ponta de condescendencia paternal se traduzirá num sorriso benevolo e ele comentará — É. Está até bem feitinha...

"EPOPÉIA DO CINEMA!"



JOTA SOARES estuda e seleciona carinhosamente, entre o vasto material que reuniu, os assuntos mais palpitantes para as audições de EPOPEIA DO CINEMA — programa que vai ao ar hoje e todos os domingos, ás 11 horas, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARÉ. Esse notavel programa sobre o cinema, obedece á orientação de Jota Soares, com a colaboração especial de Almeida Castro, Aluizio Soares, Evilasio Cardoso, Firmo Neto e outros entusiastas estudiosos da «Setima Arte»

Flashes

A Radio Clube de Pernambuco, como acontece todos os anos, transmitirá amanhã, diretamente das ruas da capital pernambucana, a grande parada militar do Dia da Patria. O Departamento Tecnico da PRA-8 foi inteiramente mobilizado, para que a emissora do canal exclusivo ofereça aos seus ouvintes a mesma «performance» dos anos anteriores.

•

«Domingo Alegre», o movimentado programa dirigido por Hermes de Melo e apresentado por Rui Ricardo, estará hoje em Vitoria de Santo Antão, de onde será transmitido.

•

Hoje, no horario das 11 horas, teremos uma grande apresentação de EPOPEIA DO CINEMA, o programa mais completo sobre a setima arte. Musica, comentarios, critica, noticias... Vinte e cinco minutos de responsabilidade de Jota Soares.

•

O programa «Miscelanea Sonora», dirigido por José Edson, será transmitido diretamente da sede do «Bloco Batutas de São José». A audição será dedicada aos alfaiates, na data em que se soleniza o dia da laboriosa classe.

•

D. Pinola e seus Brotinhos, o mais alegre programa da cidade, voltará ao eter hoje á noite, pela onda da PRA-8. Como sempre, o escripta será de Aldemar Paiva. Os endiabrados alunos de D. Pinola serão vividos pelos comediantes A-8.

•

O TRIBUNAL POPULAR da Lider Associada, apresentará hoje, em discussão pública, O CASO DO AUMENTO DO PREÇO DA CARNE VERDE, sendo acusada a COAP que se defenderá por intermedio do jornalista Zilde Maranhão, seu presidente. Um assunto palpitante, como todos os que se debatem, nos domingos, ás 19,30, no microfone da RADIO TAMANDARÉ.

Quem será a Rainha das Praias?

Concurso popular em Olinda!!! — Corrida de Jangadas!!! — Grande Show!!! — Coroação festiva e premios das CASAS JOSÉ ARAUJO á mais linda banhista

As festividades de amanhã, dia 7 de setembro, em que, oficialmente, a população do Recife inicia a Temporada Balnearia, reunirá na praia do Farol, em Olinda, uma imensa multidão para assistir á PRIMEIRA CORRIDA PERNAMBUCANA DE JANGADAS — do Farol á Itamaracá, ida e volta, com partida marcada para ás 7 horas da manhã e final da prova ás 12 horas, aproximadamente: estão inscritas cerca de 23 jangadas, das mais velozes das praias de Olinda e Recife, sendo inumeros os premios — taças, bronzes, velas, rêdes de pesca, etc., além de uma grande taça Radio Tamandaré e medalhas de bronze com que a EMISSORA LIDER DO NORDESTE premiará os 1.º e 2.º colocados, uma vez que a RADIO TAMANDARÉ e o DIARIO DE PERNAMBUCO patrocinam essa originalissima prova esportiva.

Após a partida das embarcações, iniciar-se-á a inscrição de candidatas ao titulo de RAINHA DAS PRAIAS, uma realização que tem o alto patrocinio das CASAS JOSE' ARAUJO que estão anunciando, para o proximo dia 15, o inicio de sua campanha de vendas «Preços do tempo do Roncali» em sedas e rayons e ainda um amar... de retalhos!

A inscrição de candidatas neste concurso que visa premiar A mais linda banhista, neste alegre inicio de Temporada Balnearia em Olinda, é absolutamente gratis, sendo unica exigencia as concurrentes apresentarem-se em desfile perante uma comissão de julgamento que, ás 11 horas precisamente, selecionará as três mais lindas praieiras que serão, então, submetidas á aclamação do público presente, que procederá á classificação final, elegendo a RAINHA DAS PRAIAS, nessa festa que será, sem dúvida, um espetaculo originalissimo.

A's 11,30, ainda sob o patrocinio das CASAS JOSE' ARAUJO, a RADIO TAMANDARE apresentara, em homenagem á RAINHA DAS PRAIAS, um grandioso show artistico, com seus maiores cartazes, inclusive com GILBERTO ALVES, convidado especial, a quem caberá coroar a Rainha eleita.

O grande show VERDE E AMARELO, que festejando a data, será, todo ele, de motivos eminentemente brasileiros, se prolongará além do meio dia, até o término da sensacional Corrida de Jangadas, o que também será irradiado pela RADIO TAMANDARE.

Das 8,45 ás 11 horas da manhã, a RADIO TAMANDARE transmitirá, da avenida Guararapes, a Parada Militar do Dia DA INDEPENDENCIA, voltando a essa hora, a transmitir de Olinda a grande festa e show que será, uma gentileza das CASAS JOSE' ARAUJO, anunciando sua proxima campanha: Preços do tempo do Ronca.

OUÇA, HOJE, NAS EMISSORAS ASSOCIADAS

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.05 — Ritmos alegres; 8.00 — Souvenir; 9.30 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Frevos de rua; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.35 Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo America x Auto Esporte; 17.45 — Ritmos variados; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Programa de moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Desfile; 21.00 — Dona Pinola e seus brotinhos; 21.30 — O tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.40 — A noite é criança; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Aula de ginastica; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Sampas e outras cousas; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Transmissão do desfile militar; 11.00 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Ritmos de Portugal; 12.10 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; 14.00 — Revista da cidade; 15.15 — Transmissão do jogo Esporte x Ibis; 16.00 — Transmissão da concentração evangelica; 17.45 — Musica do norte; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso; 18.05 — De tudo um pouco; 18.30 — Acontecimentos do dia; 19.00 — Bola ao centro; 1.15 — Joia musical; 19.20 — Gol de abertura; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Boite; 20.25 — Tesouro valioso; 20.30 — ... novela; 20.55 — Diario da ...; 21.00 — Serenata; 21.30 — Buraco de fechadura; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Clube do Ritmo; 23.00 — Festival á meia luz; 24.00 — Despedida.

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Programa musical; 20.30 — Cronica londrina, de Vamberto Morais; 20.45 — A pedido do ouvinte (discos); 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

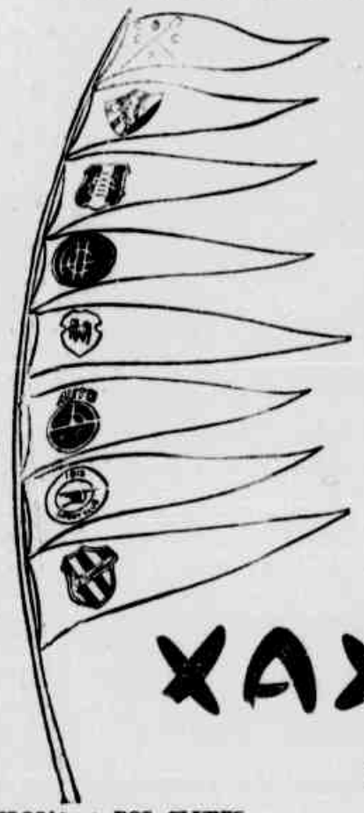
AMANHÃ A PROVA OLINDA-FORTE ORANGE-OLINDA

Em ação os mais adextrados jangadeiros das nossas colonias de pesca

XAXÁ

NOS CAMPOS DE FUTEBOL!

Os deliciosos sorvetes XAXÁ estarão agora nos campos de futebol animando os torcedores nas grandes partidas e ajudando-os a vencer, por sua vez, o calor !



A REFRIGERANTES DO BRASIL, LTDA, fabricante dos sorvetes XAXÁ, tem a satisfação de informar aos desportistas que está, agora, aparelhada a suprir os seus postos de vendas nos campos de desportos da cidade, oferecendo-lhes sorvete XAXÁ em abundancia.

Solicita a cooperação dos desportistas em não pagarem nenhum centavo além dos preços tabelados pelos sorvetes XAXÁ, pois não se justifica em absoluto o aumento que vinha sendo verificado, de iniciativa de vendedores particulares. Os vendedores XAXÁ devidamente uniformizados estarão distribuidos por todas as dependencias dos estádios. Ajude-nos a servi-los sempre bem com XAXÁ !

XAXÁ

PREÇOS DOS SORVETES XAXA

(Em toda parte da cidade)

KITUKA . . . . . Cr$ 2,50

COPINHOS . . . . . Cr$ 3,00

PICOLÉ XAXÁ . . . . . Cr$ 1,50

COLOCAÇÃO DOS CLUBES POR PONTOS PERDIDOS

1. Nautico	0
2. ESPORTE	1
3. STA. CRUZ	3
4. GREAT WESTERN	5
5. AMERICA	6
6. AUTO-ESPORTE	7
7. IBIS	7

FLAMENGO — Homenagem

Fg. Norte Brasileiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO Esportivo



O QUADRO DO DIARBUCO

Numerosa caravana do Diarbuco, amanhã, em Serinhaem

Defrontar-se-á com o «Rosario», da «Usina Trapiche» — Homenagens ao quadro da Pracinha

A partida pebolistica que se vai travar amanhã, em Serinhaem, entre as valorosas equipes do Diarbuco e do Rosario, esta da Usina Trapiche, destina-se a um acontecimento de expressão na vida esportiva do interior de Pernambuco. Duas agremiações possuidoras de nivel tecnico e disciplinar dos mais apreciaveis vão defrontar-se, a primeira para consolidar os seus recentes triunfos; e a ultima para manter a invencibilidade que tão orgulhosamente ostenta em Serinhaem.

O Rosario, entregue á direção tecnica de Veras, ex-defensor do Esporte, está com os seus elementos perfeitamente ajustados em suas posições, para apresentar [illegible] lances magistrais, capazes de [illegible] adverso. E o Diarbuco, sob a direção tecnica de Manoel João, tudo fara para [illegible] so de amanhã, com galhardia e [illegible] brepujar o esquadrão invicto daquela cidade.

Não é demais insistirmos no panorama disclinar que deve prender as atenções dos pretiantes. Uma porfia disputada dentro da mais sadia desportividade, é motivo de satisfação dos seus apreciadores, criando-se, assim, um ambiente de francos aplausos aos que, no campo da luta, se batem com dignidade pela vitoria dos seus clubes.

A CARAVANA

Da residencia do tecnico Manuel João, no Arruda, á rua das Moças n. 357, partirá, amanhã, pelas 6 horas, numerosa caravana de desportistas, entre os quais o nosso companheiro Carlo-Né, que, além de presidi-la, fará a reportagem fotografica do embate.

Intervirão nesse inter-municipal, destinado a maiores sensações, os seguintes integrantes do quadro da Pracinha: Silveira — Djalma — Lebre — Amaro — Ivo — Secura — Amauri — Milton — Escoteiro — Aldo — Celito.

Parece-nos que o trio final visitante está apto a produzir jogadas de relevo, o mesmo podendo-se afirmar com relação aos atacantes, entre os quais se destacam Milton e Escoteiro, sem que haje, nesse modo de ver, a menor restrição aos demais jogadores.

Não temos elementos para ajuizar, de per si, a atuação dos pebolistas do Rosario. Mas, em face das suas atuações que lhe valem a invencibilidade, somos forçados a concluir pela sua excelente organização.

— Os caravaneiros do Diarbuco serão recebidos festivamente em Serinhaem, aos quais serão proporcionados varios passeios pela cidade, visitando, inclusive, a Usina Trapiche. A' noite na séde do Rosario, será realizado um baile em homenagem á delegação do Diarbuco, cujo regresso está fixado para as primeiras horas do dia seguinte.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

Preparam-se os alvi-rubros para o cotejo com os canarios

O provavel quadro do Nautico que enfrentará amanhã o Ipiranga, de Salvador

SALVADOR, 5 (Meridional) — Chegou, hoje, pela manhã, a esta cidade, a delegação do Clube Nautico Capibaribe que, a convite do Ipiranga, tomará parte nos festejos comemorativos de mais um aniversario de fundação do gremio auri-negro. Os embaixadores do futebol pernambucano foram condignamente recebidos pelos desportistas da "boa-terra", que lhes prestaram varias homenagens.

O JOGO DE AMANHA

SALVADOR, 5 (Meridional) — Os cracks do Nautico treinarão, hoje, em Fonte Nova, preparando-se para o cotejo de amanhã com o onze representativo do Ipiranga. Intervirão no ensaio todos os pebolistas alvi-rubros, inclusive Helio Mota, que se encontrava afastado do quadro, por motivo de contusão. Tambem Kleber, novo aquisito da equipe, estará em ação, devendo ser lançado na partida contra os "canarios", caso venha a apresentar bom desempenho.

O ONZE ALVI-RUBRO

SALVADOR, 5 (Meridional) — Segundo declarações do tecnico Palmeira á imprensa local o quadro do Nautico para o cotejo com o Ipiranga provavelmente estará integrado dos seguintes elementos: Vicente — Caiçara (Kleber) — Lula — Gilberto — Eloi — Jaminho — Helio Mota — Rubinho — Ivson — Ivanildo — Wilton.

O JUIZ HORST

SALVADOR, 5 (Meridional) — O juiz alemão Horst Hander, que viajou com a delegação do Nautico, entrará no sorteio para o encontro com o Ipiranga, juntamente com o apitador da entidade local, Rui Carneiro.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DA VARZEA

Em comemoração ao transcurso de mais um aniversario da Independencia do Brasil, essa agremiação promoverá, em sua séde social á rua Cel. Pacheco n.º 105, na Varzea, a realização de uma sessão solene, sobre a presidencia do sr. Tenente Edvaldo Luna.



A data de amanhã assinala a passagem do aniversario natalicio da menina Jussara Ney, filha do cronista Inaldo Carvalho, do Departamento Esportivo da Radio Tamandaré, e de sua esposa, sra. Osvaldina Pinheiro de Carvalho. Em sua residencia, á rua Falcão de Lacerda, em Tejipió, os pais da aniversariante receberão as pessoas de sua amizade.



No verão — V. estaciona o seu carro com os vidros meio abertos, encontrado-o, de volta, com o seu interior fresco e arejado.

No inverno — V. poderá viajar com os vidros parcialmente baixados, evitando a entrada dágua no interior do veículo e impedindo o embaciamento do parabrisa.

Uteis e decorativas. Instale, o quanto antes, um jôgo em seu carro !

Casa dos Accessórios

RUA JOSÉ DE ALENCAR, 130 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA

ABAETÉ-Prop. (171)

Coisas do Futebol

Nilson SABINO PINHO

ORA, QUE CADUQUICE...

No jogo entre os quadros do Santa Cruz e do Auto Esporte, o "player" Amauri foi expulso pelo juiz Hans, por ter tentado agredir o "center" Guaberinha. A expulsão do atacante tricolor causou admiração a todos aqueles que o conhecem de perto, inclusive o comentarista. E' que Amauri, que ha muitos anos milita nas fileiras do "mais querido, jamais sofreu penalidade identica, pois o seu comportamento sempre foi exemplar. Procurando indagar do disciplinado pebolista dos motivos que o levaram a assim agir, respondeu-nos o meia de ligação do onze "coral" que jogara contra o Auto Esporte com uma contusão no rosto e que Guaberinha num dos ataques da linha do Santa Cruz á meta adversaria tirara o esparadrapo que protegia o seu ferimento, tendo então revidado com um sôco.

O juiz não viu o ato do defensor da équipe "alvi-azulina", mas observara o murro do "player" santacruzense, por isso, com a melhor das intenções, mandara-o para a cerca. Na partida com o Great Western, Guaberinha voltou a fazer das suas, tendo sido expulso de campo, com grande prejuizo para o seu quadro, que passou a atuar com dez elementos, tendo em consequencia perdido a partida. Dessa vez, Guabera cometeu "apenas" uma "caduquice": jogou areia nos olhos de um "player" ferroviario...

Conhecemos o irrequieto pebolista do Auto Esporte, desde garoto, quando formou no mesmo quadro que nós outro, ou seja, o juvenil do Santa Cruz. Sempre foi Guaberinha um bom jogador, mas tinha e tem o "sangue esquentado", verdade que, não tanto quanto o Padua...

O interessante é que o "crack" já não é nenhum "broto", por isso que muitos pensavam que o tempo conseguiria modificar o seu "genio". Fosse artista de cinema e Guaberinha certamente seria taxado pelos cronistas especializados de "temperamental". Mas, como os criticos esportivos pensam de outro modo, o caso de Guaberinha é mesmo de indisciplina, por sinal, permanente.

Recentemente, o "player" do Auto Esporte sofreu uma seria contusão que o deixou afastado por alguns meses das nossas canchas. Pensou-se então que o "velho" voltasse mais brando. Puro engano. Parece até que Guaberinha pretende é descontar o tempo que passou no "estaleiro", seja em qual for o adversario. Talvez que se tornasse necessario alguem dizer ao veterano pebolista que cautela e caldo de galinha jamais causaram mal a alguem. E é precisamente isso que estamos fazendo, confiados na velha camaradagem que sempre mantivemos, dentro e fora da cancha, com esse endiabrado "balzaquiano" do nosso futebol.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

Prof. da F. de Ciencias Médicas. Prof. livre da F. de Medicina

cursos de especialização em Paris e Londres

Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos craneanos, epilepsia. Cons.: Av. Guararapes. Edf. Santo Albino, Salas 717/18, 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. às 16 horas.

(232)

Grande expectativa em tôrno da « I Corrida de Jangadas» — Varios troféus serão oferecidos aos vencedores, inclusive a «Taça Radio Tamandaré» — Percurso, concorrentes e juizes da sensacional competição

Será realizada, amanhã, uma interessante regata de jangadas no percurso Olinda-Forte Orange-Olinda, idealizada e patrocinada pelo sr. Alfredo Garcia, um desportista do mar.

Esta competição terá como principal objetivo dar ao dia 7 de setembro, no qual se inaugura a temporada balnearia, um aspecto festivo e atraente para quantos se transportam á velha Marim dos Caetés, para sentir de perto sua beleza, o seu mar, nela tomando parte saliente os melhores jangadeiros de Olinda e praias vizinhas, na disputa de varios troféus aos primeiros colocados, inclusive varias taças.

E' uma festa simples dos modestos homens do mar, na qual será posta em prática a capacidade de cada um, destacando-se o duelo que será travado entre os dois campeões Antonio de Pipa e Zé de Bahia, eximios conhecedores da arte de velejar.

O local de partida e chegada será em frente ao Posto de Pesca da Praia do Farol, estando a largada marcada para as 7 horas.

Terão, desta forma, os olindenses, um divertimento para a sua temporada inaugural dos banhos de mar, devendo emprestar sua colaboração, incentivando desta forma os humildos homens do mar da velha Olinda.

A REPORTAGEM EM AÇAO

A proposito da sensacional corrida de jangadas de amanhã, a nossa reportagem procurou ouvir o desportista Lisboa Filho, um dos organizadores do certame. De inicio, o nosso entrevistado declarou que espera exito absoluto na competição, a primeira do genero a ser realizada em Pernambuco. Para tanto conta com a cooperação das nossas colonias de jangadeiros, no sentido de que a prova seja efetuada todos os anos, com a instituição de um campeonato aberto.

OS COMPETIDORES

Entre os concorrentes da I Corrida de Jangadas, vale destacar os seguintes: Antonio de Pimpa, tido como favorito e que pilotaráa famosa jangada Espigão; José da Bahia, seu mais serio competidor; Louro, na G. 20, José Pintinha, José Calango e Nilo. Todos são jangadeiros profissionais da Colonia de Pesca de Olinda Z-4. Do Rio Doce, entre outros competidores, vale mencionar José do O', que correrá com a jangada Flor de Lis, além de Zé Luiz e Pedro Cem.

OS JUIZES

Servirão de juizes os srs. Lisboa Filho, que atuará no posto de Itamaracá, e Alfredo Gama, que será o arbitro da chegada, em Olinda.

OS PREMIOS

Serão oferecidos aos vencedores das provas seis taças, sendo duas ofertadas pelo desportista Alfredo Gama, uma pelo sr. Abramo Fazio e outra pela firma Fonte & Irmão.

Tambem a Radio Tamandaré, por intermedio do seu diretor artistico, dr. José de Almeida Castro, fara entrega de uma custosa taça ao jangadeiro colocado em primeiro lugar.

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Às 3as., 5as. e sábados, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo

Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e do ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sabino Pinho

MENSAGEM DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO AO POVO BAIANO

SALVADOR, 5 (Do enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Divulgamos, através dos "Associados" baianos, uma mensagem do governador Etelvino Lins dirigida ao povo da "boa-terra". Essa mensagem, de que tivemos a honra de ser portador, está redigida nos seguintes termos:

"Aproveitando o ensejo da visita que o Clube Nautico Capibaribe, do Recife, ora realiza á tradicional cidade do Salvador, quero transmitir ao valoroso povo baiano a minha cordial e efusiva saudação, juntamente com os votos que fomulo em nome de Pernambuco, para que cada vez mais se intensifiquem os laços da velha e fraternal amizade que sempre uniu os nossos Estados na defesa das mais puras tradições de civismo do povo brasileiro.

Recife, Palacio do Campo das Princezas, em 4 de setembro de 1953.— ETELVINO LINS, governador do Estado."



Quando o verão bate à porta, é tempo de deixar de lado os cobertores ! Padronize, agora, tôda a roupa de cama do seu lar, adquirindo LENÇÓIS SANTISTA ! SANTISTA — um padrão de qualidade !

LENÇÓIS SANTISTA

- Em medidas bem maiores !
- Extra-longos !
- Acabamento à «point-à-jour» !
- Em cretone super-resistente !
- Duram mais... muito mais !!!

Pracinha

Imperatriz, 246

Duque de Caxias, 236

Duque de Caxias, 288

Casas José Araújo S/A.

ABAETÉ — Prop. (163)

ESPORTES AMADORES

Os proximos jogos da UESP

Acêrto de planos para o certame dos estudantes secundarios — O apoio da F.P.D.A.

Os jogos colegiais irão, mais uma vez empolgar o Recife, quando os estudantes dos cursos de colegio e ginasio deixando, por um instante, suas preocupações com aulas e estudos, tentarão alcançar a conquista das vitorias nos dominios da educação fisica.

Sempre que os educandarios se empenham nessas disputas, a animação dá um colorido novo ás escolas. A verdade é que, nessas epocas, como agora, só se fala nos jogos que se aproximam e na maneira mais eficiente de organizar as équipes. Enquanto isso, diante dos encarregados, estudantes transformados em tecnicos, surge o desfilar dos atletas, uns que não convencem e outros autenticos "azes", donos absolutos dos postos atleticos e depositarios de confiança nas mais doces esperanças que se alimenta pela conquista dos campeonatos.

OS JOGOS E SUAS FINALIDADES

Os jogos colegiais têm uma finalidade muito bem definida. Senão vejamos: "A III Olimpiada da União dos Estudantes Secundarios de Pernambuco terá por objetivo promover uma melhor aproximação entre os estudantes secundarios de Pernambuco, bem como incentivar, entre eles, a pratica salutar dos desportos". Eis uma definição que entusiasma. Não se pode fugir a tudo isso, sem que se peque, ao menos um pouco, contra uma finalidade tão importante e tão oportuna. Quem não quer ou quem não deseja a fraternidade? Este é, sem duvida, um caminho facil para encontrá-la e uma oportunidade cem por cento para incrementá-la.

NA FPDA

A UESP e a FPDA uniram-se para proporcionar este magnifico encontro da juventude estudantil desportiva. E já no dia 10 do corrente, na sede da mentora amadorista, a rua da União n. 273, 1.º andar, pelas 19.30 horas, os representantes dos colegios estarão reunidos, vibrando de entusiasmo, acertando os primeiros planos, tomando as providencias mais preliminares, traduzindo com a palavra a presença das suas escolas na mais singela das festas dos desportos pernambucanos.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Fernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 9072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — A Radio Tamandaré, que patrocina a "I Corrida da Jangada", a ser realizada amanhã, em Olinda, transmitirá a sensacional prova em todos os seus detalhes, na palavra de Almeida Castro e Cesar Brasil. Hoje, á tarde, diretamente dos Aflitos, a equipe de campo daquela emissora, composta de Fernando Castelão, Luiz Noriega e Joia Soares, fará a cobertura do cotejo America x Auto Esporte, programado para os Aflitos. A' noite, será apresentada mais uma "Resenha Esportiva do Domingo", com um completo noticiario, alem do comentario da partida entre alvi-verdes e alvi-azulinos, escrito por Nilson Sabinho Pinho.

2 — Vem de solicitar exoneração do cargo de presidente da ACDP o jornalista Antonio Almeida. Os motivos que levaram o veterano profissional da imprensa esportiva a tomar aquela resolução foram citados na carta por ele dirigida ao cronista Luiz Aiala, vice-presidente daquela entidade.

O I.S.A. VOLEI CLUBE FESTEJA SEU ANIVERSARIO

O I.S.A. Volei Clube, promoverá esta noite, em sua séde social, no Porto da Madeira, em Beberibe, uma magnifica festa, dedicada ao seu corpo social e abrilhantada pelo famoso conjunto Bando Academico.

O baile terá inicio ás 22 horas e em regosijo á data de fundação do gremio que tanto vem trabalhando no setor esportivo e instrutivo de Pernambuco.

Amanhã, haverá uma sessão solene.

Auto Esporte x America e Esporte x Ibis

Prontos para os choques de hoje e amanhã nos Aflitos — O America procurará a reabilitação de qualquer maneira e os rubro-negros defenderão a vice-liderança para esperar os alvi-rubros — Os quadros — Arbitragem — Preliminar

O certame nebolistico oficial da cidade promovido pela FPD terá prosseguimento, esta tarde, nos Aflitos, entre os quadros de profissionais do **Auto Esporte** e do **America**.

CARACTERISTICAS DA PELEJA

Apesar dos americanos e "motoristas" se encontrarem um pouco afastados dos primeiros colocados, devidos a fatos que superam o trabalho interno desenvolvido pelas direções tecnicas, a peleja de logo mais apresenta-se com caracteristicas capazes de satisfazer ao mais exigente aficionado.

Os "motoristas" foram derrotados pelos "ferroviarios" e isso, ao que parece, serviu de base para melhores exibições, pois a orientação dada por Juliano para o cotejo com os alvi-verdes vai ser diferente, esperando que tudo dê certo no fim. Os problemas são muitos; no entanto, o jovem "coach" alvi-azulino não tem medido esforços no sentido de brindar o publico esportivo presente á tarde esportiva de hoje nos Aflitos com uma exibição apreciavel.

Do lado do quadro do "Campeão do Centenario" a historia é contada de outra maneira. A palavra é vencer, passar pelo adversario, custe o que custar, porque para os seus admiradores a posição que hoje ocupa na tabua de colocação não é das mais comodas.

AS EQUIPES PROVAVEIS

AUTO ESPORTE: Espanhol — Renato — Arlindo — Marinheiro — Amaro — Euclides — Junioca — Tidão — Buchudo — Geraldo — João do Valle.

AMERICA: Zépaulo — Ondá — Mila — Pedrinho — Tomiris — Astrogildo — Testinha — Zézinho — Macaquinho — Santos — Belchior.

A PRELIMINAR — OS ARBITROS

Designados para competir no sorteio verificado no momento da pugna, estarão os arbitros Sherlock, Leon Markman e Batista da Conceição, todos da **Federação Pernambucana de Desportos**. Na preliminar, despertando interesse, disputarão os aspirantes do **Great Western** e do **Nautico**.

ESPORTE x IBIS, AMANHÃ

Com a ida do **Nautico** a Salvador, a tabela do certame de profissionais teve de sofrer alterações, concordando, para isso, **Sta. Cruz, America e Auto Esporte**. Todavia, restava ser aproveitado o feriado de amanhã. Não houve, entretanto, dificuldade nas demarches porque os dois gremios rubro-negros acordaram em antecipar o seu cotejo.

Teremos, assim, á tarde de amanhã, uma partida de boas perspectivas tecnicas, uma vez que os dois bandos estão preparados para isso.

A équipe da Ilha está credenciada a mais um bonito triunfo, porque o seu tecnico não se descuidou de um só detalhe, afastando os defeitos apresentados no conjunto.

Pelo que fomos informados, será o mesmo plantel que "abafou" contra o **Santa Cruz, America e Great Western**. Eis-lo: Carijó — Bria — Djalma — Zémaria — Wilson — Pinheirense — Carlinhos — Tonho — Enio — Celli — Zingoni. Existe a possibilidade de entrar Enio, sendo excluido Carlinhos indo Tonho para a extrema.

O QUADRO DO IBIS

O Ibis formará com Zeca — Bel — Biu — China — Nêgo — Indio — Ronaldo — Carioca — Airton — Ivaldir — Antonino.

— Para o cotejo foram designados os arbitros Hans Lutzkat, Luiz Zago e Ivanildo Bezerra.

— **Great Western** e **Esporte** farão a secundaria.

Necessaria uma revisão no quadro de arbitros da FPD

O Departamento de Arbitros da entidade principal dos nossos desportos deve iniciar uma revisão no seu quadro de juizes.

A medida de ha muito deveria ter sido tomada, pois evitaria muitos casos nos nossos gramados. E' que os arbitros da segunda categoria não melhoram de nivel tecnico, dando margem a que suas atuações não correspondam á expectativa, de vez que estão sempre cometendo "gaffes" imperdoaveis na direção dos embates para os quais são escolhidos.

O caso do juiz Amadeu Beumann é tipico. Desconhecendo as mais comesinhas regras do "association", esse apitador vez por outra prejudica o resultado das partidas, com decisões que recomendam mal os seus conhecimentos sobre o futebol.

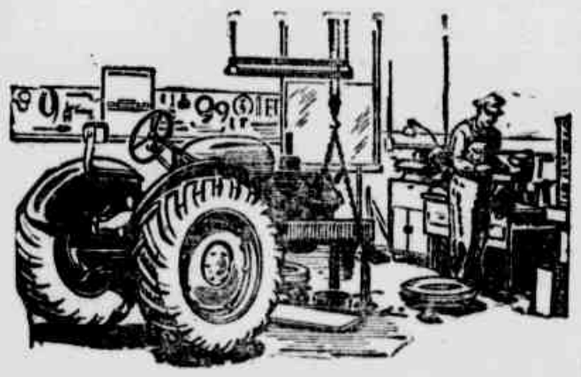
No encontro disputado quarta-feira ultima entre os quadros de aspirantes do **Nautico** e do **America**, o sr. Boumann cometeu uma serie de tolices, uma das quais modificou completamente o resultado do encontro, pois não fôra o seu clamoroso erro, os alvi-verdes teriam vencido o cotejo com os alvi-rubros, os quais deste modo mantiveram a liderança do certame da categoria.

Não resta duvida que o Departamento de Arbitros tem a sua parcela de culpabilidade pelo ocorrido, de vez que não faz normalmente a revisão do seu quadro de juizes, os quais deveriam ser submetidos, pelo menos de seis em seis meses, a um exame que comprovasse as suas condições de continuar apitando. Deste modo, temos certeza de que muitos aborrecimentos seriam evitados, pois a verdade é que não existe jogador, torcedor ou diretor de clube que fique satisfeito, assistindo a um juiz prejudicar o seu quadro com erros identicos aos que foram observados na atuação do medidor da peleja, á qual nos reportamos.

Assim, espera-se que o Departamento de Arbitros da FPD tome as providencias que o caso requer, em beneficio mesmo dos gremios seus filiados, os quais, justamente pelo fato de proporcionarem bom lucro á mentora, merecem desta um tratamento diferente daquele que lhes vem sendo dispensado.

Ouça
HOJE!
pela RÁDIO TAMANDARÉ
AMÉRICA
X
AUTO-ESPORTE
pelo campeonato da cidade
— na palavra de
ALMEIDA CASTRO,
FERNANDO CASTELÃO
e
LUIZ NORIEGA
- Comentarios a cargo de
JOTA SOARES
-- a mais completa equipe esportiva do norte do Brasil
— x —
E mais:
Informações detalhadas sôbre o desenrolar de todos os acontecimentos esportivos do Brasil e do mundo!
a mais completa reportagem esportiva da cidade!
Oferta da
SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.
ALPARGATAS RODA • BRIM CORINGA
Revendedores ATLANTIC
GASOLINA, PNEUS KELLY, BATERIAS, MOTOR OIL

UMA ORGANIZAÇÃO ÀS SUAS ORDENS!



Do tratamento dispensado ás suas máquinas agrícolas, depende o **seu aumento de produção.** Então, para a temporada que se avizinha, equipe o seu trator com os **implementos indispensáveis** e efetue em **nossas oficinas** os reparos necessários.
Informações detalhadas:
Companhia Brasileira de Maquinária
— COBRAMA —
R. da Moeda, 129 — Fones: 9186-9218
RECIFE — PERNAMBUCO
MAGNUS

NOTICIARIO DOS CLUBES

Afim de disputar um jogo amistoso com a **Associação Esportiva Central Barreiros**, viajará, em onibus especial, com destino áquela cidade, hoje, o quadro principal da **Associação Atletica da Great Western**.

Na cidade do açucar os ferroviarios serão condignamente recebidos pelos desportistas locais.

A delegação é a seguinte: Presidente, Antonio Nogueira; secretario, Washington Gomes; tesoureiro, Alcebiades Gomes de Araujo; diretor dos esportes, Mario Pessoa; tecnico, José Augusto de Azevedo; massagista, Abel de Barros. Jogadores: Renato II — Moacir — eZca I — Zeca II — Laiete — Simão — Arnaldo — Amaro Pipa — Procopil — Ita — Balaco — Caio — Sancho e Pitouco. Juiz, Francisco Quintas.

—o—

O presidente do **Esporte Clube do Recife** está avisando aos demais diretores que a reunião de diretoria que deveria realizar-se no dia 7 do corrente fica adiada para o proximo dia 9, ás 20 horas, em virtude de ser aquela dia feriado nacional.

—o—

O **Estrela do Norte E. Clube** está avisando aos seus associados que realizará, terça-feira proxima, em sua sede social, uma reunião extraordinaria, quando serão discutidos assuntos de grande interesse para o clube.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O DOMINGO NO JOQUEI

"Grande Prêmio Independencia"

Duas importantes provas no Prado do Lucas — Estréia de «cracks» argentinos — Programa geral das corridas

A programação turfistica para a tarde de hoje, no hipodromo do Lucas apresenta diversas atrações.

Destacam-se dos sete pareos organizados pela Comissão de Corridas do **Joquei Clube de Pernambuco** dois importantes classicos, em torno dos quais reina a maior expectativa em nossos circulos turfisticos.

Referimo-nos ao **Grande Premio Independencia** (5.º pareo, 2.º eliminatoria) com as elevadas dotações de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.000,00, na distancia de 1.200 metros, e que tem como estreantes quatro "cracks", de importação argentina: **Maracá, Turbina, Moreno e Montero.**

O outro classico é o **Grande Premio Cel. Frederico Lundgren** (6.º pareo), em 1.100 metros, com as mesmas dotações do precedente, do qual serão competidores **Amigo da Onça, Promissor, Sagaz e Arandu.**

Os animais que integram esses pareos poderão oferecer-nos porfias das mais sensacionais.

Os demais pareos surgem bem equilibrados, daí estarem destinados a excelentes disputas.

PROGRAMA GERAL

O programa geral das carreiras de hoje, no Prado da Madalena, está assim formado:

O PROGRAMA

O programa geral das corridas ficou assim organizado:

1.º PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Vadinho".

		Ks.
1—Clume	(4)	44
2—Vaico	(1)	50
3—Ministro	(3)	46
4—Marco Polo	(3)	44

2.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Pau Ferro".

		Ks.
1—Tiroiesa	(4)	46
2—Taturinho	(5)	52
3—Az de Ouro	(1)	50
4—Papudo	(2)	48
5—Olinda	(3)	46
6—Sobrelá	(6)	54

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Boró".

		Ks.
1—Fuxico	(6)	48
2—Kanela	(5)	52
3—Carlos Magno	(4)	56
4—Acaleta	(3)	46
5—Brotinho	(1)	48
6—Isleky	(2)	46

4.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Fuxico".

		Ks.
1—Roseta	(1)	50
2—Pau Ferro	(3)	50
3—Dominó	(2)	54
4—Dom Fradique	(4)	50
5—Boemia	(5)	49

5.º PAREO — 1.200 metros — Grande Premio INDEPENDENCIA (2ª Eliminatoria) — Dotações de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.000,00.

		Ks.
1—Maracá	(2)	52
2—Turbina	(4)	50
3—Morena	(3)	50
4—Montero	(1)	52

6.º PAREO — 1.700 metros — Grande Premio Cel. Frederico João Lundgren — Dotações de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.000,00.

		Ks.
1—Amigo da Onça	(1)	56
2—Promissor	(4)	52
3—Sagax	(2)	50
4—Arandu	(3)	54

7.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Voga".

		Ks.
1—El Chivito	(3)	56
2—Tirolesa	(4)	48
3—Taturinho	(5)	54
4—Olinda	(1)	48
5—Az de Ouro	(2)	50

XADREZ

Grande torneio das Forças Armadas — Muita animação entre os concurrentes

Disputa da Taça "Harold Cox"

O Circulo Militar do Recife fará realizar, a partir do dia 15 de setembro do corrente ano, um torneio de Xadrez entre as equipes representativas do Exercito, Aeronautica, Marinha e Força Policial do Estado.

Será oferecida a equipe vitoriosa uma "Taça" que terá o nome de "Harold Cox".

As partidas serão realizadas nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 de Setembro do corrente ano, ás 20 horas na séde do referido Circulo (6.º andar do Edificio dos Correios e Telegrafos), obedecendo á seguinte programação:

DIA 15—9—953 — 19.30 horas — Solenidade de abertura do "Torneio" — 20 horas.
Exercito x Policia
Aeronautica x Marinha
DIA 16—9—953.
Policia x Aeronautica
Exercito x Marinha
DIA 17—9—953.
Marinha x Policia
Aeronautica x Exercito

As equipes serão representadas pelos seguintes enxadristas:

Exercito:
Major Carneiro da Cunha
Cap. João José Cavalcanti de Albuquerque
Cap. Botelho
1.º tenente Marcelo Pinheiro
2º tenente Barros Barreto
Reservas: Oldano Pontual e Tavares Bezerra

Aeronautica:
Cel. Sabino
Major Bertino
Cap. Afonso
Tte. Vicente
Tte. Bolata
Reservas: Tte. Queiroga e [illegible] Albuquerque.

Marinha:
Cap. tte. Henrique Cavalcanti
Cap. tte. Skinner
Tte. Brandão Nevares
Tte. Angelo Torres
Tte. Gonzaga Torres

Policia:
Cap. Mozart Nunes
Tte. José de Morais
Tte. Carlos Ferraz
Tte. Augusto da Silva
Tte João Batista
Reserva: Tte. Expedito Queiroz.

Fala PEDRINHO
— o "craque de fibra"!
"Quem precisa dar confôrto aos pés não dispensa as Alpargatas Roda. Uso-as sempre, porque são macias e super-confortáveis."
Homens da fibra de Pedrinho usam Alpargatas Roda porque sabem melhor quanto é importante o confôrto para os pés! Dê também maior comodidade aos seus pés, usando sempre, no trabalho e em casa, as macias e super-confortáveis Alpargatas Roda! As Alpargatas Roda custam pouco e reduzem ao mínimo seus gastos em calçados.
Experimente
RODA-EXTRA
(com elástico)
até
Cr$ 20,00
Um produto de
SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.
Rua Imperial, 343 — Recife
À venda nas mercearias, armazéns, casas de calçados, feiras e mercados.
ALPARGATAS RODA
Confôrto em cada passo — Economia em cada par!
Acompanhe as irradiações esportivas ALPARGATAS pela Rádio Tamandaré
37.074





LEMBRANÇA DO CONHAQUE DE
ALCATRÃO de SÃO JOÃO da BARRA



ALVARENGA e RANCHINHO
Aguardem a grande temporada, de 11 a 15 de Setembro, pelo
— RADIO JORNAL DO COMERCIO —

QUANDO A PROPRIEDADE É UM ROUBO

Wilson Leal demonstra e executa a sentença

Os operários vítimas de um duplo logro — Legítimo vigarismo que a Russia puniria

Foi um socialista avançado quem proclamou ser a propriedade um roubo» e sua frase, ao que parece, correu meio mundo, de 1848 aos nossos dias, com aspectos novos e surpreendentes, dando a Proudhon fóros de pensador profundo e grave.

Daí acreditarem muitos ingenuos tratar-se de coisa fundamentalmente rigida como aquela expressão, vendo-a como um milagre de raciocinio uma intuição proverbial em última ratio, cuja flexibilidade e amplitude abria-se em perspectivas admiráveis, valendo mesmo como um sistema ideológico capaz de resolver, numa simples equação, a problemática social de todos os tempos: desequilibrio das fortunas, desajuste de classes, conflito entre a opulencia e a desgraça.

Contudo, somente aos espertos, aos aproveitadores, aos oportunistas ela tem servido admiravelmente bem, que invertem-na para todos os fins, meios ou arranjos, ora amparando-se na casuística do reacionarismo, ora na intolerância sistemática que manda colocar todo mundo fora da linha justa, ora jorra como fonte democratica, usando-se nas pregações civicas ou nos tumultos e agitações, como remédio para acalmar os nervos dos descontentes, com as promessas nefáveis de um paraiso de encomenda, onde a fartura e o luxo ficarão em razão de suas próprias ambições.

Mas tocados de megalomania, nervosos e aflitos, pressurosos de uma vida farta, de um luxo requitado, do gôso e fruição do poder, do exercicio continuado da autoridade, cometem tôda sorte de inconsequências, tornam-se irresponsáveis, procurando até mesmo inverter os termos da sentença bíblica, a fim de empanar o crime que cometem e num tom monocordico vão repetindo a sabedoria judaica que escorregou da doutrina — «quem rouba de ladrão tem cem anos de perdão».

Foi aí justamente que caiu o sr. Wilson de Barros Leal, como qualquer filho de Adão. Não acreditando mais nas regras das vestais gregas, viu o fruto, cobiçou, abriu os olhos, pressurosos, aflito, infringiu o preceito, lançando mão da cousa alheia, como acaba de fazer com o patrimônio do Sindicato Textil de Pernambuco, que esbanjou, prodigalizou às mãos cheias, distribuindo presentes, preparando festas e banquetes, despejando na propaganda do seu nome, viajando tal homem ilustre, com credenciais diplomáticas, deitando a verve opulenta entre os pares do credo vermelho, infiltrando-se nas instituições do país, grangeando a simpatia de superiores e seduzindo os subalternos, distribuindo papeletas e senhas, confidenciando conjuras, preparando a greve geral, a fim de derrubar o regime que lhe deu tudo e ainda o permite solto, ocupando postos sociais, quando já deveria ser trancafiado por apropriação indébita, incurso, portanto, nas malhas do Código Penal. No regime russo, que ele compartilha e prega, as ordens já teriam sido executadas, sem processos nem provas, bastando ser comprovada a denuncia pela falta do numerário ou com documentação deficiente. Isto posto, a maquinaria estatal agiria em ação conjunta, pública e privada, nesse arremesso de violência que chega ao paroxismo, como em tantos casos se tem verificado.

Entre nós, a Justiça é benigna, as autoridades não se movimentam enquanto não surge a queixa firmada por interessados que realmente tenham sido prejudicados, com provas documentais a testemunhais, admitindo contestações, embargos, agravos, apelações, recursos ordinários ou extraordinários, dilações ao sabor do regime que assenta na propriedade privada, que eles condenam de público, mas procurando-a privadamente, até mesmo por processos vergonhosos, arrazando uma instituição de classe pauperrima por origem e que vive do sacrificio dos seus associados.

Compete, portanto, aos operários do Sindicato Textil de Pernambuco, pedir o levantamento da escrita, aplicar as regras de contabilidade, verificar o ativo e o passivo, após o que comparecerem em Juizo, pedindo a prisão de Wilson de Barros Leal, que se dizia defensor do operário, quando a sua «defesa» restringia-se tão somente ao patrimônio do orgão de classe.

Defendia, isto sim, o Partido Comunista, convidando Roberto Morena e Yara Pacheco, além de outros da terra, para prepararem a greve geral em todo o

Preferencia, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

ram, nas divisas dos seus respectivos Estados.

Sou a negação mais tipica do nacionalismo, do jacobinismo, do bairrismo. Tenho entusiasmo por todas as formas de investimentos de capitais, no territorio brasileiro. Há, porém, um limite para remunerar a esses capitais; quando eles, dedicando-se a finanças bancarias, à montagem de peças de automoveis, à industria de transformação de certas materias primas, para aqui trazem vinte, trinta, quarenta e cinquenta mil dolares, e se dispõem a levar milhões e milhões, a titulo de dividendos de um capital que não foi formado com a divisa dos seus proprios paises de origem.

Não é possivel deixar o mercado livre aberto ao saque desses tomadores de cambiais, que só fazem acumular dividendos em representação de enormes capitais, formados com cruzeiros.

E' perfeitamente correta, nesse ponto, a critica do ministro da Fazenda, que não sendo, como eu não sou um gringo, procura acautelar o nosso fragil mercado de divisa para remessas mais úteis do que lucros de empreendimentos que aqui não ganharam com dolares, florins nem libras, esses mesmos lucros.

Enquanto a situação do dolares e da libra for a que agora se apresenta, o governo não deverá consentir por nenhuma forma que capitais constituidos de moeda brasileira, devastem com as suas remessas inicuas, seja em qual fôr o câmbio (inclusive o negro) este miseravel mercado de cambiais. Há que defendê-lo por todas as formas, para aplicações mais urgentes e inadiáveis. Não nos podemos dar ainda ao luxo de transferir dolares conta de lucros de cruzeiros. Fôra, essa preferencia, apenas odiosa, do atual momento.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Norte do Brasil, sob a alegação cinica de que os patrões perseguem os operários, tudo porque muitos trabalhadores conhecendo as patranhas dos orientadores do Sindicato Textil de Pernambuco deixaram de contribuir para uma organização que se estava tornando eminentemente bolchevista pelo processo usado por Wilson Leal e Adalberto Guerra.

(Transcrito do Jornal Pequeno, de 5-9-53).

BREVE! BREVE! BREVE!

Retumbante festa

MARCARÁ O INÍCIO DA TEMPORADA DE BANHOS NA PRAIA DA PIEDADE

- **Banho de Mar Infantil à Fantasia** COM UM VALIOSO BRINDE À MAIS ORIGINAL FANTASIA
- **Churrasco à Gaúcha** — INTEIRAMENTE GRATIS!

TUDO ISTO MARCANDO O INICIO DAS VENDAS DO

- **Novo Loteamento-Modêlo**

NA APRAZIVEL PRAIA DA PIEDADE, COMPLETAMENTE URBANIZADO E PRONTO PARA CONSTRUIR!

VOCE E SUA FAMILIA ESTÃO, DESDE JÁ, CONVIDADOS A COMPARECER!

APENAS UM LEMBRETE:

Antes que seja tarde, adquira um dos últimos lotes do Jardim Boa Viagem como centenas, antes de você, já fizeram!

MAIS UMA ARROJADA INICIATIVA DA:

Imobiliária Sta. Lucia Ltda.

Escritório á Rua do Imperador, 239 - 1.º andar — FONE: 6878

ABAETE — Prop.



GRANDE VENDA DOS

20 anos

DO ARMAZEM CAXIAS

O mês da economia em ritmo de festa!

Lançamentos de verão numa atmosfera de alegria, num ambiente de festa—onde é um prazer comprar! Tecidos próprios para a época, em padronagens alegres e modernas—os mais lindos estampados, lustrados e sedutores da temporada!

20 anos mais novo... O tempo passa—e o Armazém Caxias cada dia mais novo! Aí está o seu sortimento de tecidos, especialmente adquirido para as festas de aniversario... cada dia mais novo—sempre em dia com a Moda! Tão novo quanto o dia de Amanhã!!!

Serviços prestados a uma geração de freguêses é mais um titulo de glória que o Armazem Caxias vem juntar ao seu longo acérvo de beneficios prestados a população do Recife e de todo o Estado. Suas campanhas de venda, tôdas elas vitoriosas na preferência popular, estão aí para atestar.

Compre hoje onde seus pais já compravam há 20 anos atraz!

20 ANOS — GRANDE VENDA COMEMORATIVA

ARMAZEM Caxias

ABAETE'-Prop.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Realizou-se na ultima quinta-feira, sob a presidencia do sr. Oscar Amorim, a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial de Pernambuco, presentes os diretores Elisio da Silva Gomes, Antonio Campozana, Murilo Guimarães Martins, José Lobo, Fernando Fiuza, J. A. Rufilo de Oliveira, Luiz Rio, Domingos Romeira de Sá Ferreira, Francisco Vera, Luiz A. Galvão e Dias Lins.

A seguir foi concedida a palavra ao sr. Luiz A. Galvão que declarou ter a sua visita a finalidade de cientificar os excessos que estão sendo cometidos pela fiscalização da Fazenda estadual, com a exigencia de que o comercio além de facilitar o exame dos livros fiscais, abra os seus cofres para que possam ser examinados os documentos por acaso nelas guardados.

Além do absurdo e ilegalidade da exigencia, estão os fiscais interditando cofres das firmas que se têm negado a atender aquela intimação. Debatido o assunto foi deliberado indicar, por proposta do diretor Antonio Galvão, uma comissão para resolve-lo junto ao secretario da Fazenda, a qual ficou composta dos srs. Oscar Amorim e Antonio Galvão.

Em prosseguimento foi lida uma carta da Associação Comercial do Paraná, confirmando sua carta anterior contra a existencia dos armazens do SESI e enviando copia dos telegramas por ela dirigidos sobre o assunto, sendo resolvido encaminha-la ao diretor Francisco Veras, que está encarregado de estudar a questão. Em continuação foi lido um telegrama da Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste comunicando o inicio no dia 1 de setembro da campanha para a subscrição publica de parte do seu capital.

A seguir foram lidos telegramas dos deputados Aide Sampaio e José de Pontes Vieira, favoravel a isenção do imposto de renda para a provisão destinada a instituição pelas empresas de um fundo para a indenização de empregados, sendo resolvido agradecer.

A seguir foi lida uma carta da «Italia» Societá per Azioni di Navigazioni, comunicando que a partir de 1954 o luxuoso transatlantico «CONTE GRANDE», escalará regularmente em nosso porto, a começar do dia 2 de fevereiro proximo futuro.

Ainda na ordem do dia foi apreciado um oficio da Cia. de Bombeiros comunicando que, por intermedio do Secretario da Segurança Publica, estavam sendo enviadas as informações solicitadas por aquela Associação.

Finalmente foi lido um telegrama do deputado Aide Sampaio comunicando que havia combatido na Comissão de Finanças da Camara, o aumento do imposto de consumo para fazer face á formação de fundo de energia eletrica pois o país está excessivamente sobrecarregado de tributos e ao mesmo tempo o Estado pretende tomar a si a solução de todos os problemas nacionais, investindo contra a livre empresa. Declara ainda que a referida Comissão resolveu formar um projeto em separado sobre o aumento de imposto, desligando o de fundo de energia eletrica para melhor estudar o assunto e que ele estará contra qualquer aumento. Apreciado o referido despacho foi deliberado agradecer e comunicar que aquela Casa confia mais do que nunca no trabalho que vem sendo por ele desenvolvido em prol dos legitimos interesses nacionais.

Sobre o assunto usou da palavra o deputado Luiz Dias Lins, para comunicar que ao chegar da Europa, já encontrou na Comissão de Economia daquela Casa, vinda da Comissão de Finanças e em caráter de urgencia o referido projeto e que na ausencia do relator couhe a ele a incumbencia de relata-lo. Declarou a seguir que havia defendido o principio de que o fundo de energia eletrica deveria ser instituido pelo proprio imposto sobre o consumo de energia para aquele fim criado. Contudo nos debates na Comissão o deputado Tavora teve a feliz lembrança de sugerir, tendo em vista que a arrecadação do imposto unico seria insuficiente para a instituição daquele fundo, que em substituição ao pretendido aumento do imposto de consumo, que viria refletir no já elevado custo da vida no país, fosse aumentado o imposto sobre remessa de dinheiro para o exterior, sugestão que foi aceita pelos componentes da Comissão. Foi ainda resolvido que o imposto sobre o consumo de energia eletrica não será cobrado sobre o valor do referido consumo e sim sbre a quantidade de kilowats consumidos, ponto de vista por ele defendido, pois assim será o aludido imposto igual para todos.

SALAS

ALUGAM-SE AMPLAS SALAS, ISOLADAS OU CONJUGADAS, PROPRIAS PARA ESCRITORIO OU CONSULTORIOS, EM PREDIO NOVO, SITO A RUA DA CONCORDIA, 382.

TRATA-SE NA MESMA RUA, N. 176 — 1º.

(151)

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, no Telegrafo Nacional, os telegramas seguintes:

Ana Moura para Neci Moura, 145, São José — Antonio Santos Valentino, Corrego do Deodato, 40, Agua Fria — Antonio Popes, Avenida 17 de Agosto, 1600, Casa Forte — Para Azevedo, Rua da Matriz, 48, Boa Vista — Aragão Bamcod Mkfnip — Carlos Pereira da Silva, Rua de Santa Isabel, 435, Casa Amarela — Clarice, Estrada dos Remedios, 119, Afogados — Conceição, Grande Hotel, Demetrio Otaviano Euclides da Cunha — Dulce Barbosa Correia, Avenida Guararapes, 154 — 8º andar — Doraci Carneiro Travessa da Alegria, 18 — Alice Reis, Rua José Bonifacio, 941—Torre — Eduardo, Rua Mexico, 58 — 6º Andar — Eduardo, Rua José de Holanda, 270 — Francisca Otacia Siqueira, Rua do Brum, 289 — Gilberto Lins, Rua Marechal Deodoro, 383, Encruzilhada — Humberto Cavalcanti, Rua Marques Amorim, Boa Vista — Fra. Instituto São José — José Gabriel Ribeiro, Rua da Aurora, 135 — 2º — José Ricardom Carneiro da Cunha, Rua Dr. José Mariano, Recife — José Ramos, abaixo do Museu Camaraibe — Joana Emilia Costa, Dois Irmãos — Josefa Maria da Conceição e/e Virgilio, Rua do Cedro, 28, Sitio Grande, Casa Amarela — João, Bailo, Rua Bom Nome — Joaquim, Rua Prudente de Morais — Lisboa Paulo, Travessa São José, 93 — Leão Dinis, Avenida Norte 3080 — Levina, Rua Eutico 14, Estrada São Benedito — Manoel Elpidio Carvalho, Rua Larga do Rosario, 244 — Maria Xantelina, Sousa Lima, 170— Maria Dores Santos, Cotonificio da Torre, chapa 1745, Torre — Maria Alves de Sousa, Rua B 13, Casa Amarela — Maria do Carmo Bar Americano, Pina — Senhorita Margarida, Rua Julieta, 222, Encruzilhada — Nazaret Lustosa, Parnamerim — Pedro Alves, Avenida José Rufino, 1344 — Silda, Rua do Lima, 158 — Severino Travassos, Rua Direita, 7 — Ursina Conceição, Rua do Cruzeiro, 23 — Valdevino Xavier da Silva, Avenida Malaçá, Casa Amarela — Zilda, Rua do Lima, 158.

E na Western:

Clovis, Conselheiro Aguiar, 603, Pina — Simão, Amazonas 1761, Boa Viagem — Iapetrans, Amaro Silva Castro — Ribeiro — Moreninha — Julieta, Rua São Felix, Campo Grande — Tia Anunciada, Rua Conde da Boa Vista, 270 — Laris — Roza Bizeira, 1º, Travessa Siqueira Campos, 31 — Vandecilda, Imperador, 803, 3º.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A secretaria da Delegacia Fiscal está convidando a comparecerem áquela repartição, as seguintes pessoas: Beatriz Holemberg de Albuquerque, Maria das Mercês Fragoso Wanderley, Maria Augusta Leocadio, José Antonio Picanço Dutra Neto, Francisco de Assis Pinheiro Joffre, Julio Rogerio da Silva, Celestina Guerra Valença e Assuero Alceu de Carvalho.

Com a palavra o dr. Luiz Cabral, comunicou que tendo sido indicado na lista triplice enviada por este orgão ao governo para a escolha do seu representante no Conselho de Contribuintes, e nomeado pelo governador, não lhe foi possivel aceitar o encargo pelo que apresentou a sua desistencia, já tendo sido nomeado para o seu lugar o dr. João Domingos da Fonseca tambem indicado na aludida lista trinomine.

Com a palavra o diretor Fernando Fiuza propôs que esta Associação enviasse um telegrama de felicitações ao novo presidente do Banco do Brasil por motivo da sua indicação para aquele cargo, tendo o diretor Antonio Galvão sugerido que a homenagem fosse estendida ao novo diretor da Carteira de Exportação e Imporiação, propostas que foram aprovadas.

No expediente foram apresentadas e unanimemente aprovadas as propostas para socios contribuintes das firmas Lima Arruda & Cia., Carlos Garcia & Cia., R. Viana Costa e Torreão & Santos Ltda.

NOTICIAS DO FÔRO

(Conclusão da 4ª pag.)

Mistrado julga a exceção, sobretudo se a regeita, nêsse dia, cessando a suspensão, recomeça a correr o prazo que ficou suspenso, não do começo (que três dias já foram absorvidos com a exceção), mas do dia em que se verificou a suspensão, uma vez que, como prescreve o art. 26, o prazo "será restituido por tempo igual ao da suspensão".

EXCEÇÃO DE SUSPEIÇÃO

Na exceção de suspeição levantada contra o dr. Rodolfo Aureliano da Silva, então juiz da 10.ª Vara desta Capital, pelo bel. João Rufino da Silva Melo, na ação ordinária de anulação de atos administrativos, em que é um dos réus, juntamente com o Estado de Pernambuco, sendo autores os promotores Charles William Mocock, Jarbas Correia Guerra, João José Ribeiro, Luiz Rafael Mayer, Luiz Gonzaga Arcoverde, Paulo de Figueiredo Cavalcanti e Paulo Pires de Almeida Amazonas, proferiu o sr. Otávio de Amorim, 1.º sub-procurador geral, no exercício do cargo de procurador geral do Estado, o seguinte parecer:

"Não há motivo legal para se ter como suspeito o titular da 10.ª Vara dr. Rodolfo Aureliano da Silva.

Alega o excipiente que o mencionado magistrado, quando no cargo de juiz de Menores desta Capital, desentendeu-se com o dr. Otávio Correia de Arruda, então governador do Estado, chegando ao ponto de afastar-se do exercício do cargo.

E agora que se questiona sôbre a validade de um ato assinado pelo mesmo governador, o Dr. Rodolfo não teria, sem dúvida, a precisa imparcialidade no julgamento.

O excepto nega a suspeição e até mesmo a alegada inimizade. Mas quando esta houvesse, não seria, ao meu vêr, motivo de suspeição.

O dr. Otávio Correia não é parte na questão que se agita.

Os casos de suspeição por parcialidade estão enumerados no art. 185 do Cod. do Processo, e em nenhum dêles se enquadra a exceção que ora se discute.

Nada tem de pessoal o ato impugnado.

E' o Estado, como pessôa jurídica, que responde aos têrmos da demanda, como co-réu, e não o dr. Otávio Correia.

Pelo exposto, sou de parecer que se tenha a suspeição como improcedente.

Recife, 13 de maio de 1953. a) Otávio de Amorim — procurador geral do Estado".

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR

Decisões proferidas em processos de apelações:

Negando provimento á apelação interposta pelo insubmisso José Laurentino da Silva, confirmando a sentença que o condenou a 4 meses; e que condenou os soldados Antonio Jesus de Carvalho Garret, Amaro Silvio de Miranda Pimenta, José Felix Mendes, José Crispim dos Santos, Zeferino Pereira de Lima e Crispim Rafael Monteiro, para confirmar as penas aos mesmos impostas:

— confirmando a sentença que absolveu Arlindo Quirino da Fonseca, reformando para absolver, a sentença proferida contra o soldado Cleofas Mendes Baracho, por ter na direção de uma viatura, em Pereangaba, Ceará, abalroado, do qual resultou a morte de Francisco Ferreira da Silva e Juarez Pereira de Lima, passageiros da viatura militar;

— negando provimento á apelação interposta pelo soldado Luiz Campos Seabra, para confirmar a pena de 6 meses a que foi condenado; negando a apelação interposta pelo soldado João Domingos Brito, para confirmar a sentença que o condenou a 4 meses de prisão;

Nada mais lógico e intuitivo. E se assim não fôra, o art. 182 seria uma porta aberta á chicana e ás maquinações de demandistas desonestos. Toda vez que quisessem ampliar, como medida protelatória, o prazo da contestação, bastava alegar suspeição ou incompetência do fôro. E isto me parece igualmente de uma evidência cristalina.

— reformando a sentença proferida contra Jordão Ferreira da Silva, para condenar o mesmo a 7 meses de prisão; idem quanto a Hermes Cirino do Nascimento para condená-lo a 8 meses;

— confirmando a sentença proferida contra o soldado José Alexandre Alves, condenado a 4 meses;

— reformando a sentença proferida contra André Alves Cavalcanti, para condená-lo a 4 meses; e

— reformando a que foi proferida contra os soldados Antonio Leite de Macedo e José Francisco dos Santos, sujeitando-os a 4 meses de prisão.

Foi apresentado, devidamente escoltado, ao auditor, o marinheiro Nersiton Vasconcelos do Lago.

REUNIÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Esteve reunido, na ultima sexta-feira, em sessão ordinária, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados de Pernambuco, sob a presidência do conselheiro José Cavalcanti Neves, presentes os conselheiros Pelágio Silveira, Antonio Geraldo Guedes, Adauto José de Mélo, Tabosa de Almeida, Carlos Moreira, Augusto Duque, Pinheiro Lins, Eduardo Collier, Luiz Rafael Mayer, Pinto Ferreira, Eraldo Valença, Pedro Cirne, Antonio Leitão, Luiz de França, José Laurênio Acioly e Fernando Mendonça. Faltaram os conselheiros Jordão Emerenciano, Barreto Campelo, Mário de Souza e Mário Batista.

No expediente foi lido um ofício do conselheiro Jordão Emerenciano justificando as suas faltas aos trabalhos do Conselho até o dia 21 dêste mês, por ter de viajar para Curitiba, integrando a delegação pernambucana ao Congresso de Jornalistas.

Na ordem do dia foram aprovados os pareceres da Comissão de Sindicancia favoráveis a inscrição de Manoel Pereira do Nascimento, em caráter provisório, no quadro de advogados, e de Jazer Menezes Bezerra, no quadro de solicitadores; transformando em definitiva a inscrição do bacharel Mozyr Jalahy de Sampayo; declarando que o impedimento do bacharel Wandenkolk Nunes Wanderley é contra o ramo da Fazenda Publica a que seu cargo está ligado; prorrogando por mais 180 dias os prazos de inscrição provisória dos bacharéis Péricles Morais e Silva, Rubem Dutra Lins e Isaias Rubinsky; indeferindo os pedidos de inscrição definitiva dos bacharéis Cleofas Nilo de Oliveira, Hélio Machado da Silva Porto e Nivaldo Rodrigues Machado, por ter se esgotado o prazo previsto na Lei n.º 1.183 de 1950; e convertendo em diligência o requerimento de Epitácio Martins Gomes.

Em seguida o Conselho resolveu que os advogados cujas inscrições provisórias perderam eficácia pelo decurso do prazo de 1 ano previsto na lei n.º 1.183, de 1950 devem requerer inscrição definitiva, apresentando o diploma devidamente registrado e todos os documentos exigidos na lei, devidamente atualizados.

Continuou a discussão da proposta da Comissão de Assistência Judiciária, no sentido de que a Ordem se dirija ao Tribunal de Justica solicitando alterações na Lei de Organização Judiciárias do Estado na parte referente aos benefícios e exercício da Assistência Judiciária.

A proposta prevê a criação de 4 cargos de advogados de Ofício, para o Civel, retirando da Ordem tal encargo.

A matéria que vinha sendo discutida nas sessões anteriores, foi amplamente debatida e finalmente aprovada, devendo ser divulgadas, para o conhecimento da classe, as modificações sugeridas pelo Conselho ao Tribunal.

Em seguida foi relatado pelo conselheiro Luiz Rafael Mayer um requerimento do dr. José Laurênio Acioly, relativo ao pagamento das dívidas decorrentes de sentenças judiciárias. O Conselho aprovou o parecer do relator, cujo teor será remetido, por cópia, aos exmos. srs. governador do Estado e presidentes da Assembléia e do Tribunal de Justiça.

O Conselho autorizou o presidente a pagar a funcionários da Secretaria, gratificação por serviços extraordinários, prestados no mês de agosto ultimo.

O sr. presidente deu ciência ao Conselho das medidas que tomou em defesa dos advogados Dias da Silva e Gibraldo Coêlho, o primeiro processado por suposto crime militar e o segundo preso arbitrariamente pela Policia Civil do Estado.

O plenário aprovou unanimemente todas as providências tomadas pelo presidente e deliberou oficiar ao auditor da Justiça Militar dando ciência da decisão do Conselho e ao governador do Estado lançando o protesto da classe e pedindo sejam punidos os responsáveis pela violencia praticada contra o advogado Gibraldo Coêlho, dando-se ciência dêsse protesto ao Conselho Federal e ao presidente do Tribunal de Justiça.

No inicio da sessão, o conselheiro Luiz de França falou sôbre a personalidade do dr. Baltazar Mendonça, antigo advogado em Pernambuco, recentemente falecido em Maceió, onde continuava a exercer a profissão. Foi aprovado um voto de pezar pelo falecimento do ilustre advogado, que exerceu, com brilho e dignidade, a sua profissão, ocupando também cargos publicos importantes e se destacando ainda como parlamentar e jornalista.

Antes de encerrada a sessão, usaram da palavra os conselheiros Luiz Rafael Mayer, Tabosa de Almeida, Eraldo Valença, Pinto Ferreira e Eduardo Collier, justificando as suas faltas ás sessões anteriores.

Org. Norte Brasileiro

(183)



DIA 18

MAIS UM SENSACIONAL SORTEIO

Grande Prêmio da Primavera

Loteria do Estado

500 mil cruzeiros de Pernambuco



Esta é uma boa época para iniciar-se a incubação de ovos, que devem ser escolhidos, preferencialmente, de bôas granjas.

Cuide bem dos seus pintos alimentando-os racionalmente com



AVEVITA X e XX

PARA A PEQUENA CRIAÇÃO DOMÉSTICA SIRVA-SE DE AVEVITA X e XX EM SAQUINHOS DE 10 QUILOS, FACILMENTE ENCONTRADOS NAS BOAS MERCEARIAS DA CIDADE.

AVEVITA

Fabricantes:
Moinho Recife
Cx. Postal, 199 - RECIFE

Org. Norte Brasileiro

(184)

O CASTO WILSON

Até que enfim, irmãos, Wilson falou. Já falou tarde, não resta dúvida, mas em todo o caso falou. Que disse Wilson, o casto Wilson, que se arrepia todo ao contacto das sereias vermelhas? Que poderia dizer Wilson de Barros Leal, o tal da República Sindicalista?

Em resumo: Wilson diz que êste vespertino recebe dinheiro de "um grupo de emprêsas de Fiação e Tecelagem, capitaneadas pelo sr. João Pessoa de Queiroz". Ora, Wilson, mas onde está o dinheiro? Onde o dinheiro que o JORNAL PEQUENO recebe para publicar reportagens e noticias não contra o Sindicato, como insinua Wilson, mas contra os "profiteurs" dos trabalhadores da industria de fiação e tecelagem, mas contra os "pelêgos" que se encarapitaram na direção do Sindicato para explorar os pobres e honestos trabalhadores?

O dinheiro que recebemos, o sr. Wilson não sabe onde está. Mas nós sabemos onde está o dinheiro do sindicato, desviado para carteira do trabalhador e para passeios ao Rio, "a serviço da classe"...

Mas Wilson quer também uma devassa feita por contador escolhido pelo delegado Regional do Trabalho em Pernambuco, na escrita do Sindicato. Ora, muito bem! Somente fazemos votos para que não se encontre nada de desabonador, nada de grave, nada que possa melindrar o nosso casto Wilson...

E diz mais o nosso querido Wilson. Diz, e jura histérico, que é "militante obediente á orientação do Partido Trabalhista Brasileiro e católico praticante". Não tem nada a ver, portanto, com o comunismo — ou com os comunistas. Penitenciamo-nos humildemente do que temos dito a êste respeito, das afirmações que aqui fizemos sôbre as inclinações do vereador janguista para o credo vermelho. E' que pensavamos que o seu namôro com o agitador Roberto Morena era coisa séria, quando não passava de um mero "flirt" sem maiores consequências.

Não era para casar...

(Transcrito do Jornal Pequeno de 5-9-53)

(191)

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Loide Haiti**, nacional, dos portos da Alemanha, encontra-se ancorado no armazem 6. Amanhã, zarpará para os portoc do sul do país.

— **Eurico Inson**, italiano, dos portos petroliferos da Venezuela, acha-se acostado no armazem 2. Hoje, ás 10 horas, rumará para os portos do norte.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Navem Bárbara**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 7.

— **Guaramiranga**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 8.

— **Marianina**, grego, dos portos do norte, para o armazem 2.

Amanhã:

— **Crux**, norueguês, dos portos da Dinamarca, para o armazem 5.

— **Sirius**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 13.

Dia 8:

— **Herval**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Mormaclark**, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 3.

— **Rio dos Sinos**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Mauá**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 11.

— **Rio São Fransisco**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 12.

— **Rio Solimões**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 9.

Dia 9:

— **Cabedelo**, nacional, dos portos do sul.

— **Farrapo**, nacional, dos portos do sul.

Dia 10:

— **Dom Pedro II**, nacional, dos portos do sul.

— **Barroso**, nacional, dos portos do norte.

— **Alkaid**, holandês, dos portos da Alemanha.

— **Rio Amazonas**, nacional, dos portos do norte.

— **Estrid Torm**, dinamarquês, dos portos da Argentina.

Dia 11:

— **Loide Paraguai**, nacional, dos portos do sul.

— **Paolo Toscanelli**, italiano, dos portos da Itália.



TRI-CLAD

Um número incontável de indústrias as mais diversas, em todo o país, tem nos motores Tri-Clad G-E a garantia de regularidade do funcionamento de suas máquinas. Também na indústria têxtil, os motores Tri-Clad G-E, especialmente projetados para o acionamento de teares, são os preferidos, porque, com sua segurança e eficiência, permitem um ritmo ininterrupto do trabalho dos mesmos... para produzirem milhões de metros de tecidos, dos tipos populares aos mais finos e delicados!



Os motores Tri-Clad oferecem proteção extra contra

- danos materiais
- defeitos elétricos
- desgastes e avarias

Um produto de

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR
PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



CRÔNICA DO INTERIOR

Serviço de defesa do solo

Samuel SOARES

Cremos que nenhuma proposição, entre as muitas que têm sido apresentadas, êste ano, à consideração dos nossos legisladores estaduais, se equipara, em utilidade, ao projeto de autoria do sr. Osvaldo Lima Filho, criando o Serviço de Defesa do Solo.

Trata-se, não há negar, de um inestimavel beneficio para os que se dedicam a pequena agricultura, pelo amparo e pela assistência que êste Serviço lhes vai proporcionar, desde que se dê integral cumprimento ao que se estabelece no referido projeto.

A preservação do solo aravel contra a erosão, a proteção dos recursos naturais e a realização do reflorestamento intensivo estão capitulados no artigo 2º do projeto de lei n. 74 e constituem, com efeito um programa de ação que o poder público deve executar, sem demora, afim de que o homem do campo se decida a perseverar numa luta em que a falta de orientação e de estimulo lhe têm imposto constantes e amargas decepções. Por outro lado, a proposição agora feita representa u'a maneira inteligente e oportuna de se abrirem novos rumos ao desenvolvimento da produção agricola que, em contraste com o nosso aumento populacional, vai definhando, ano a ano, criando sérios problemas às necessidades do nosso próprio consumo.

Temos acentuado, frequentes vêzes, que não é possivel permaneçam vigorando, nos nossos trabalhos de agricultura, aqueles mesmos processos adotados ao tempo dos nossos avós, quando os agricultores só conheciam, como instrumentos agrários, o machado e a foice para a derrubada sistematica das matas e a enxada para escavar a terra. Porque o resultado disto aí está aos olhos de todos, com o empobrecimento do solo e com a diminuição das culturas que se verificam na maioria dos nossos municipios.

O projeto visa a criação de trinta cargos de agrônomos, com a obrigação, para estes, de se fixarem nas comunas que se vão tornar sêdes do Serviço, sob pena de perda dos vencimentos respectivos ou de demissão, no caso de reincidência comprovada.

Não resta dúvida que o cumprimento dêste dispositivo constitui um dos elementos básicos para que se torne proveitoso e efetivo o serviço que se pretende criar.

Observamos que no projeto inicial, do deputado Osvaldo Lima Filho a quem transmitimos louvores e aplausos pela luminosa e oportuna iniciativa, 25 municipios estão contemplados, enquanto na emenda apresentada pelo sr. Cicero de Souza deixam de figurar dois dos inicialmente indicados (Petrolina e Vicencia) para serem incluidos os de Gravatá, Belo Jardim, São Caitano e São José do Egito. Outra emenda, a do sr. Andrade Lima Filho, despreza, do projeto inicial, o municipio de Vitória, aproveita da emenda Cicero de Sousa, os de Belo Jardim e São José do Egito e a tudo adiciona o municipio de Quipapá.

Em nosso entender, o projeto deveria incluir todos os municipios nomeados pelo seu autor e pelos que ofereceram as emendas referidas assim como diversos outros que não devem ficar à margem do beneficio que se pretende estabelecer. Entre outros estão bem no caso os de Canhotinho, Angelim, Panelas, Palmeirina, São Joaquim do Monte, Correntes, Jurema, Altinho, Brejo da Madre de Deus e quantos, constituidos de pequenas propriedades, estão bem no caso de contar com esta forma de amparo para desenvolvimento da sua produção.

De qualquer modo, o projeto de lei n. 74 honra o seu autor e a sua execução importará em se admitir que novas e promissoras perspectivas se abrem à cultura agricola no interior pernambucano.

28—VIII—953.

A festa de Serra Talhada

A. LINS

(Para o «D. P.»)

Não é fóra de proposito, insistirmos em novos comentarios a respeito da festa em tão boa hora organizada pelos moços agronomandos de Pernambuco, prestigiada inteiramente pelo sr. secretário de Agricultura.

Não temos lembrança de uma reunião tão altamente proveitosa aos interesses econômicos do Estado, a não ser uma exposição realizada pelo dr. Ricardo Hardman, um fascinado pelos assuntos da lavoura e criação em Pernambuco. Chêio de gentileza e equilibrio o dr. Hardman, foi incansavel nas explicações e orientação que proporcionava aos curiosos e interessados. O atual secretário de Agricultura dr. Eudes de Souza Leão Pinto, com o senso prático e objetivo que lhe é inerente, participando da idéia de seus alunos, deu-lhes uma demonstração clara e positiva, de que Pernambuco pode recuperar, dentro de poucos anos, a sua posição de maior produtor, brasileiro, do algodão «mocó» n'uma época em que os politicos brasileiros, ao envés de tomarem a iniciativa da solução dos angustiosos problemas nacionais vivem a se preocupar com as tricas e micas do népotismo triunfante. Pernambuco, o Estado irredento da nacionalidade, da mais uma lição, pelos seus homens de governo e pelos seus estudantes de que é um valor positivo nos conselhos da politica nacional. E tanto isto é verdade que o governo do Estado, na pessoa do sr. Etelvino Lins, prestigiando a iniciativa dos agronomandos de 53, escolheu o municipio de Serra Talhada, para, de lá, oferecer às forças politicas nacionais, através da reportagem agilissima de Murilo Marroquinm, um sincero programa de recuperação politica do Brasil. O homem de partido não se esqueceu de que guardava as lições de Agamenon Magalhães, homem que, através de seu instinto de sertanejo pernambucano, estava projetado como um dos grandes valores administrativos, culturais e politicos do nordeste, quiçá do Brasil.

Ao ser recebido em Serra Talhada, com as honras a que fazia jús foi saudado pelo deputado Paulo Germano, representante do povo daquela terra, terra de seus pais, quando, n'uma imagem feliz, afirmou ser o sr. Etelvino Lins um continuador da obra politico-administrativa do grande estadista desaparecido, reportando-se tambem aos principios da vida politica do governador, ressaltando sua coerencia partidária.

Agradecendo, o sr. Etelvino Lins historiou como iniciou sua vida politica, mal egresso dos bancos academicos, havia sido nomeado promotor do municipio de Goiana pelo governador daquela época. Relembrou a argucia de Agamenon Magalhães que havia sugerido a sua transferencia para uma das delegacias dessa capital, porque o mesmo havia descoberto no jovem promotor, qualidades afirmativas de bravura moral, de fidelidade aos idéais politicos e independencia de carater. Em meio de sua oração o sr. Etelvino Lins disse sentir-se verdadeiramente emocionado, não só porque tinha sido saudado pelo filho de seu grande mestre, como tambem por se tratar de uma das figuras mais salientes do Partido Social Democrático, partido majoritário no Estado, que tinha o dever de se manter sereno e coêso, devendo repelir, com todas as suas forças, o cisma que se queria implantar no seio da poderosa agremiação.

E, com o aprumo que bem caracteriza os seus discursos, preveniu os seus correligionários contra o aventureirismo politico que, por meio de aias e conluios, pretendia minar os alicerces do partido politico de que faz parte.

A festa de Serra Talhada, como já é do conhecimento publico, transcorreu na mais ampla harmonia e cordialidade, demonstrando, assim, ser o sertanejo pernambucano, sempre, dotado de grande espirito de hospitalidade.

Em se tratando de uma reunião original e bizarra, não só os politicos do sul os seus industriais, os representantes do povo, como tambem os representantes da imprensa cumulados de gentilezas e camaradagem pelo secretário de Agricultura e seus auxiliares, os quais, foram incansaveis em cercar a otods visitantes, sem distinção de qualquer natureza, do conforto que estavamos a esperar, olhando a distancia daquele sertão adusto de Pernambuco.

Se reclamações houve, devem ser levadas em conta do espirito irrequieto de alguns componentes das muitas embaixadas que ali acorreram.

LIMOEIRO

Excelente safra de algodão e cereais

Instalação de silos para a produção — Tiro de Guerra — Luz

Antonio VILAÇA

(Para o «D. P.»)

BANCO NACIONAL: — Instalado o Banco Nacional de Pernambuco, com sua primeira filial de Limoeiro, veio ocupar a gerencia o bancário Antonio Araujo, logo transferido para Garanhuns, onde o Banco necessitava de uma pessoa competente para o cargo. Noticias que nos chegam, informam que o Araujo irá dirigir a filial de João Pessoa, deixando assim a «Suiça Pernambucana». O lugar vago irá ser ocupado pelo atual gerente de Limoeiro sr. Eraldo Mendonça.

Se o Araujo demorou pouco nesta cidade, muito menos ocorre, agora, com o Heraldo. E' o caso de dizer que o que é bom dura pouco. Porque esses rapazes se integraram, em pouco tempo, de tal maneira na vida e nos costumes da cidade que mais pareciam velhos limoeirenses afeitos á tarimba da terra. Como em tudo há uma compensação, interinamente, ficará na gerencia o funcionário João Pereira Filho, moço de boas qualidades, natural de Limoeiro e com forte vocação para a vida bancária.

A' essa altura forçoso é confessar que o Banco Nacional de Pernambuco foi uma excelente aquisição para Limoeiro.

LUZ: — Em correspondencia anterior, afirmamos que a inauguração do serviço de energia eletrica, fornecida pelos motores novos, se daria no começo de outubro. E' que o prefeito pensou em inaugurar os motores a 3 de outubro, data natalicia do cel. Francisco Heráclio. Mas, acontece que o motor a gás pobre está «pregando» e poderá ocorrer que a cidade fique às escuras.

Por semelhante motivo, ficou deliberado que a inauguração se dará ás sete horas da noite do proximo sábado, 6 do corrente. O ato inaugural será presidido pela exma. senhora Beatriz Salsa Pinheiro. A partir, pois, de 6 de setembro, os motores funcionarão ininterruptamente fornecendo energia dia e noite para a cidade.

MONS. FABRICIO: — A Prefeitura vai comemorar o centenário do limoeirense Antonio Fabricio de Araujo Pereira, o conhecido Mons. Fabricio, grande educador, patriota e santo sacerdote. Será designada uma comissão de que farão parte os padres Nicolau Pimentel e Otávio Aguiar, além do prof. Antonio Vilaça e de um parente do homenageado para organizar o programa das festividades. Essa comissão, logo que seja designada, tomará as medidas que se fizerem necessárias à comemoração de data tão significativa.

TIRO DE GUERRA: — No domingo, 30, do mês p. passado, o «Tiro de Guerra 168» excursionou à cidade de Surubim afim de disputar competições desportivas com o Esporte Clube daquela cidade vizinha e realizar um desfile com todo o seu efetivo. Na partida de volei, o Esporte levou a melhor por 2x0 e em futebol perdeu para os atiradores, por 2x1.

As competições decorreram num ambiente de muita animação e foram movimentadissimas. Os comandados do sargento José Jesus de Araujo tiveram comportamento exemplar e receberam, por isso, muitos aplausos do bom povo surubinense.

MERETRICIO: — O meretricio é um mal irremediavel em todas as cidades. Limoeiro não poderia fugir à regra de ter a sua zona conflagrada. O que é diferente, aqui, das demais cidades, é a sua localização, bem perto da praça da Bandeira.

Nas outras cidades o meretricio afasta-se com o avanço do progresso. Aqui, ele resiste como uma nova Stalingrado, desafiando a capacidade dos administradores. Limoeiro que tem vencido tantas batalhas, como a da agua, a da luz e a das estradas, baixa o pescoço humilhado, sem poder remover a zona do mulherio, que fica a dois passos do «coração de Limoeiro», slogan que devemos á Rádio Difusora. Iremos, doravante, fustigar o prefeito Eulino Barbosa até que ele comece e leve de vencida esse problema que não é bem um problema, mas um cancro social que necessita de um cirurgião corajoso que avance sobre aquela «terra de ninguem».

ALGODÃO: — Tivemos boa safra de cereais e, agora, recebemos uma boa noticia: a de que serão instalados cem silos com capacidade, cada, para 65 sacos de feijão ou milho, no edificio da «Sanbra», hoje propriedade do Estado. E mais: que é pensamento do dr. Eudes Pinto dar preferencia aos cereais dos agricultores para serem ensilados, depois do que se pensará em armazenar o dos compradores. Boa medida, que só aplausos merece. Mas falávamos sobre algodão cotado a cinco cruzeiros e cincoenta centavos o quilo, em rama. E' um bom preço, sobretudo, numa safra grande como a em que vamos entrar. Preparando-se para a luta do beneficiamento, o sr. Otávio Heráclio, o rei do algodão, em Limoeiro acaba de adquirir a usina beneficiadora que pertenceu ao industrial José Teobaldo Vasconcelos. Dessa maneira, dispondo de duas usinas, com sete máquinas, o sr. Otaviano está disposto a beneficiar quase toda safra do municipio.

PROPAGANDA: — Raimundo Moura colocou um anuncio luminoso por cima de sua fabrica da aguardente «Rancheira». Era um anuncio estético e que dava muita graça ao trecho da rua Vigário Pinto, onde estava situado. Mas, por falta de voltagem certa, o letreiro funcionava mal, o que, talvez tenha contribuido para ficar abandonado. Agora, que vamos ter energia boa, segura, não seria o caso de Mourinha restabelecer o letreiro que, sobre ser uma propaganda bem feita, contribue para o embelezamento da cidade, á noite? Fazemos um apelo ao Mourinha para que mande restabelecer o anuncio luminoso e ao Otaviano para que instale outro igual, na fachada do seu grande hotel.

Aliás, consta que a «Coca-Cola» pretende instalar um belo letreiro luminoso em local aprazivel. Que os anuncios luminosos se multipliquem, pois eles dão á cidade uma feição encantadora, ás noites.

LOTEAMENTO: — Junto á ponte sobre o Capibaribe, do outro lado do rio, existe o projeto de um parque residencial com a designação de «Severino Pinheiro». Ontem, dizia-nos um corretor que estavam vendidos cincoenta e cinco lotes.

Sugerimos ao proprietário iniciar duas ou três construções. Isso anima os adquirentes a imitar-lhe o exemplo, em beneficio da cidade que precisa de mais casas residenciais, desde que a cidade progride e casas de aluguel é um problema complicado, aqui.

DISTRITOS: — Tem Limoeiro quatro distritos. A partir de janeiro de 1954, passará a ter seis, de vez que a Camara Municipal criou os de Ameixas e de Bengalas. O ato da Camara local já foi referendado pela Assembléia Legislativa do Estado.

ELEITORES: — A chefia local do PSD, com bureau instalado á rua da Matriz e nos distritos, decidiu apôr retratos em todos os titulos eleitorais que se processarem por seu intermedio. A medida é acertada e deveria ser seguida pelos demais partidos. O titulo com retrato evita as costumeiras fraudes e, por outro lado, serve de caderneta de identidade para o eleitor.

Limoeiro terá cerca de doze mil eleitores qualificados para as próximas eleições e, destes, pelo menos dez mil serão feitos pelo Partido Social Democratico, á frente de cujo diretório está o seu presidente, cel. Francisco Heráclio do Rêgo.

DESPORTOS: — Terminou o campeonato de volei, promovido pelo «Colombo» e igualmente de futebol, promovido pela mesma entidade. Agora, vai cuidar o «Colombo» de realizar partidas intermunicipais e, para domingo, está marcado um encontro com o «Derby E. C.». O «Centro Limoeirense» está com o seu campeonato chegando ao fim e pensará em jogos amistosos, caso os trabalhos de campo o permitam. Aliás, se o presidente José Barbosa der inicio aos trabalhos de reforma do estádio da Piraúira, poderá realizar jogos no campo do «Colombo», desde que haja um entendimento prévio entre as duas sociedades.

Os tempos, hoje, não dão margem a certos processos obsoletos de rivalidade como os que se verificam, aqui, onde há centristas que não entram em dependencias do «Colombo», como os há na hipótese inversa. Acabemos com isso e estimulemos as sociedades de outra maneira. E já que falamos em reforma de campo, o «Colombo» está deixando o seu ir á borrasca. Só cuida da sede, enquanto o estádio se estiola. E' um erro que a diretoria «colombiana» precisa corrigir.

RURALISMO: — Moças de todas as paroquias da Diocese tomaram parte, durante quinze dias, num curso de preparação de assistentes rurais promovido pelo padre Otávio Aguiar, Assistente Nacional de Ação Católica Agraria. A 30, se deu o encerramento solene, havendo um vasto programa no Ginásio Regina Coeli, presidido por d. Carlos Coelho, bispo diocesano.

IOFOSCAL
crianças em idade escolar
O fortificante indicado para as

Geada a «Comap» de Jaboatão

Realizou-se uma reunião do plenário da Comissão de Abastecimento e Preços de Pernambuco, sob a presidencia do sr. Zilde Maranhão.

A' petição de E. Wayne Vieira, representante do Instituto Petragnani, o plenário concedeu um prazo de vinte dias para apresentar as tabelas de preços de medicamentos visadas pela COFAP, podendo a firma, até então, vender os medicamentos de acôrdo com a tabela apresentada.

Foi lido um oficio da Prefeitura de Jaboatão, a propósito da criação da COMAP local, sendo aprovado o nome do dr. Meraldo Cordeiro Pires para presidente, ficando o Departamento Juridico incumbido de tomar as medidas necessárias para que a COMAP seja composta de acôrdo com a lei 1522.

A seguir, o plenário aprovou os novos preços de ingresso do Cinema [illegible] que são os seguintes: Cr$ [illegible] para entrada inteira, e Cr$ 3,00 para meia entrada. [illegible] O sr. Francisco [illegible] relatou a petição [illegible] a firma RC. Romeiro solicitou uma revisão no tabelamento do leite em pó "Kely", sendo aprovada a manutenção dos preços anteriormente estabelecidos.

Foi autorizada, mediante parecer do sr. Luiz Veloso a cobrança de Cr$ 10,00 pelo ingresso de uma matinal no Cine Boa Vista, a 27 deste mês, em beneficio da Cruzada de Educadoras Católicas.

O representante da Pecuária relatou vários processados sôbre quotas de farelo de trigo.

Foi debatido o pedido da firma C. Maranhão & Cia. Ltda., da aumento do preço da carne verde de boi, mas não resolvido, uma vez que o representante da Pecuária pediu vista, sendo então convocada para quarta-feira próxima uma reunião extraordinária, quando o assunto terá solução definitiva.

Encerrando a reunião, o sr. Zilde Maranhão declarou que ia entrar em gôzo de férias, transmitindo a presidencia ao sr. Davino Ribeiro de Sena.

— O presidente da COAP está avisando que a margem maxima de lucro para a venda de manteiga fabricada no Estado ficou assim estabelecida: para o comércio atacadista — 10% dentro da fórmula CLD; para o comércio varejista — 20% sôbre o preço de custo.

GARANHUNS

O município retoma o caminho do progresso

Estradas que se constroem para o escoamento da produção — Açudagem — Aspecto urbanístiico

João Calado Borba NETO

(Para o «D. P.»)

Ao observador menos perspicaz, a situação do dr. Celso Galvão à afrente da Prefeitura de Garanhuns poderá passar quase despercebida; quase em brancas nuvens. E' que o prefeito, atualmente, não se preocupa em realizar obras de fachada que tanto enganam os olhos do observador apressado. Obras que por sua aparencia e inutilidade empolgam o espirito do vulgo. E o vulgo, infelizmente, é quase todo mundo. Daí as alegações de que em Garanhuns não se trabalha mais.

No entanto, o julgamento imparcial e honesto das pessoas desapaixonadas é unanime em proclamar a eficiencia e a honestidade da atual administração da terra de d. Simoa.

Porque, agora, em Garanhuns cria-se uma nova mentalidade administrativa, onde, primeiramente, cuidam-se dos problemas que exigem solução imediata. E sobretudo, não há esbanjamento das rendas públicas. O dinheiro do povo, guardado debaixo de sete chaves, serve exclusivamente para atender às necessidades públicas. As rendas municipais provenientes de impostos e taxas pagos pelos municipes voltam novamente á coletividade sob a forma de realizações ou serviços prestados.

Sabe-se que o dr. Celso Galvão recebeu a Prefeitura devendo a Deus e ao mundo. A escrita da edilidade registrava mais de um milhão de cruzeiros de débito. Porisso antes que tudo, o prefeito Celso Galvão procurou equilibrar a consignação orçamentria e fazer com que a situação do municipio voltasse á normalidade.

REALIZAÇÕES MUNICIPAIS — Apesar disso (recebendo a municipalidade com um passivo de mais de um milhão) o prefeito de Garanhuns reiniciou trabalhos inadiaveis que haviam sido relegados a plano inferior, pela administração passada. Assim, no que se refere á pavimentação de artérias da cidade, ninguem pode jogar uma pedra siquer à sua obra administrativa.

Calçou a rua de Correntes, avenida José Leitão, ruas Luiz Burgos, Poço da Folha, Barão do Rio Branco, Sete de Setembro, e avenida Sátiro Ivo, sem do que esta ultima artéria com mais de três quilometros de comprimento, está quase toda calçada.

Para a população pobre da cidade, a que reside nas pontas da rua a iniciativa foi das mais oportunas. Veio ao encontro de suas necessidades. Porque, durante o inverno, as ruas do Correntes e Satiro Ivo transformavam-se em arterias de dificil acesso, devido ao barro vermelho, á lama e aos camaleões que infestavam seu leito. No verão, os habitantes sofriam o diabo a quatro com a nuvem de poeira levantada pelos veiculos. Oportuna e louvavel iniciativa essa do edil garanhuense solucionando um grave problema que há anos preocupava a população pobre dos altos.

ESTRADAS DE RODAGEM: — Outro setor da administração garanhuense que precisa ser considerado é o que se refere a estradas de rodagem. Durante o ano de 1952 a Prefeitura dispendeu cerca de um milhão e duzentos mil cruzeiros em serviços relativos á construção e reparos das rodovias municipais.

Muitas estradas foram abertas, ligando a sede aos vários distritos do municipio, facilitando, assim, o escoamento dos produtos de toda a zona.

Garanhuns, atualmente, é um municipio servido por regulares meios de comunicação, o que contribui, inegavelmente, para o desenvolvimento agricola da zona e consequente soerguimento economico, de vez que os agricultores tem a certeza de que seus produtos poderão ser facilmente transportados.

Vale acrescentar que para os trabalhos de construção e reparos das rodovias municipais, o D.E.R., contribuiu apenas com duzentos e oitenta mil cruzeiros, o que nada significa em relação á quantia gasta pelo poder municipal.

PEQUENA AÇUDAGEM: — Procurando resolver os problemas da cidade, sobretudo os ligados á conservação dos proprios publicos, iniciação de obras novas e embelezamento urbanistico, o dr. Celso Galvão não se descuidou das justas solicitações da população rural. Assim é que, durante a ultima estiagem, procedeu a limpeza de pequenos açudes pertencentes a agricultores.

Levou a ajuda de seu governo até as pequenas propriedades rurais, onde mourejam familias e mais familias que não possuem nem mesmo o necessário á subsistencia. Beneficiou, deste modo, os pequenos sitios encravados no território dos distritos da comuna, levando assistencia ao homem do campo, tão desprezado no Brasil de nossos dias.

OUTRAS REALIZAÇÕES: — Em dias do ano passado o prefeito de Garanhuns instalou um mercado para vendagem de farinha de mandioca, iniciativa que já havia tomado em Caruaru, quando á frente dos negocios daquela comuna. Garanhuns, desde há muito, se ressentia da falta da uma casa bem instalada que servisse para o comercio de farinha de mandioca. Em consequencia, por ocasião do inverno, os mercadores passavam serias aperturas, pois eram obrigados a vender seus produtos ao ar livre, o que lhes ocasionava grandes prejuizos.

ASPECTO URBANO: — Cidade cheia de praças e parques, Garanhuns exige de seus dirigentes o máximo cuidado e zelo no que dis respeito ao urbanismo. Muitos jardins, cheios de canteiros simetricos e coloridos de flores, oferecem um aspecto agradavel ás vistas do observador.

Mas, basta um descuido, e a cidade muda de fisionomia; muda de aspecto; transforma-se numa cidade feia, sem atrativos nem adereço.

Porisso a conservação das praças e jardins é uma necessidade imperiosa nas cidades que se caracterizam pela beleza urbana.

Em Garanhuns os jardins publicos apresentam uma aparencia agradavel. Nota-se que o zelo dos administradores não tem limites nem fronteiras. Praças como a d. Moura, a da Bandeira e muitas outras aparecem floridas e bem tratadas.

Pena é que o Pau Pombo e o parque Euclides Dourado não estejam incluidos no ról dos jardins bem conservados. Aquele porque somente agora a edilidade tomou para si a conservação de seus canteiros, pois até bem poucos dias, a conservação do logradouro estava afeta á diretoria da SAIG. Este porque a incuria de uma administração desastrosa, como a do sr. Luiz Guerra andou atentando contra a existencia de velhas árvores. Os machadeiros municipais feriram muitos eucaliptos laranja e afeiaram a paisagem do logradouro.

Dentro de alguns meses, contudo, as coisas voltarão á normalidade. E os visitantes e filhos da terra encontrarão nestes dois logradouros públicos, um lugar apropriado para os seus promenadeios matinais. Isto pelo menos, é o que espera a população de Garanhuns de seu operoso edil.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

UM "CICERONE" DAS ARABIAS

O reporter José do Patrocinio Oliveira, se realmente foi a Garanhuns, teve ali um péssimo "cicerone" — o vereador Raimundo de Morais. Do contrario, não teria escrito de boa fé, como o fez, num dos jornais do Recife, coisas tão estapafurdias com relação áquela cidade. E' que, em tempo algum, foi Garanhuns conhecida por "Diamante do Sertão", como se lê em sua reportagem. E tudo por isto: está o municipio encravado em plena zona do agreste.

***

O "cicerone" improvisado evidentemente estava a serviço de interesses mesquinhos e subalternos quando apontou ao reporter, que afinal não conhecia bem a cidade, exatamente os pontos menos estéticos para tentar, inutilmente, estabelecer um confronto e chegar a conclusões de cabo de esquadra. Por que não mostrou as numerosas obras em andamento e preferiu pôr em relevo melancolicas pontas de rua sem expressão urbanistica?

***

Uma coisa nem o proprio "cicerone" das arábias poude esconder ao reporter: que o descalabro foi o ponto alto da administração anterior á do atual prefeito. E que muitos dos dificeis problemas que o municipio tem, hoje, á sua frente, são consequencias da orgia a que o sr. Celso Galvão pôs fim, para felicidade dos homens de bem da "Suiça pernambucana" ou "cidade do clima maravilhoso" — estes os legitimos e tradicionais titulos sonegados pelo sr. Raimundo de Morais ao reporter Patrocinio. — WALDIMIR MAIA LEITE.

Ainda sôbre Arcoverde

Cleto PADILHA

(Para o «D. P.»)

O primeiro juizo formado por qualquer pessoa que visite Arcoverde é de que a administração pública, desenvolve, ali, um trabalho eficiente, havendo, em consequencia, um ambiente de contentamento entre os municipes. E essa impressão se fortalece em face dos trabalhos de ajardinamento da avenida principal coisa que na realidade enche os olhos do visitante.

Entretanto, bem analizadas as realizações do sr. Otacilio Morais e consultado o povo nas suas diversas camadas sociais, nota-se claramente que para a grande maioria essa impressão é falsa. O que se diz em toda parte é que muito mais poderia ter sido feito fosse outra a orientação dos atuais detentores do poder.

E, convenhamos, essa opinião procede. Basta termos em vista a previsão da receita orçamentaria de três milhões e duzentos mil cruzeiros. O municipio não tem um só distrito, o que significa que os trabalhos terão de ser efetuados na sede. Unicamente a sede exige beneficios.

Infelizmente, porém, apesar de uma arrecadação vultosa e que será maior do que a prevista no orçamento o atual edil nada realizou ainda de positivo.

CATENDE

O presidente da Associação Brasileira de Municípios e o Banco dos Municípios

Pelópidas SOARES

(Para o «D. P.»)

Cedemos hoje as nossas colunas para transcrever na integra a oportuna carta do sr. Rafael Xavier, presidente da «Associação Brasileira de Municipios», dirigida ao presidente da Camara Municipal de Catende, sobre a criação do Banco dos Municipios de Pernambuco.

«Acuso recebida sua circular de junho, expondo seu pensamento sôbre a criação do Banco dos Municipios de Pernambuco e solicitando o meu ponto de vista.

Como sabe o ilustre patricio, o assunto tem sido objeto de discussões nos dois Congressos Nacionais de Municipios e, na Carta de Principios do 1.º Congresso, a materia foi recomendada aos Municipios brasileiros.

Em São Paulo fez-se um grande movimento no sentido da criação de um Banco dos Municipios Brasileiros, com ação em todo o territorio do país. Foram elaborados Estatutos e planos de trabalho, contando com a adesão de muitos Municipios, não só daquele Estado, como de vários de outras unidades da Federação.

Grandes debates têm sido travados, principalmente no que diz respeito a sua organização. Os seus promotores acham que o Banco, para ter possibilidade de êxito, terá que ser um banco comum, constituido o seu capital de contribuições particulares e dos próprios Municipios e operará em todos os tipos de transacões, porque, dizem, si se limitar o seu capital, ás contribuições dos Municipios e só com êles operar, em pouco tempo terá sua atividade paralizada, por carência de recursos.

Os que combatem a idéia alegam que um banco com as caracteristicas do projetado, cedo se transformaria em Banco Comercial, prejudicando suas finalidades e desviando para operações mais lucrativas suas atividades, com prejuizo do financiamento para inversões em obras municipais.

Como vê o ilustre patricio, nesse ligeiro comentario, o assunto requer um estudo bem feito, não só da organização e seus fins, como das fontes de recursos necessários.

Como é obvio, todo o Municipio desejará, imediatamente, se beneficiar dos recursos do Banco para financiar obras públicas e, assim, seus recursos se não houver uma fonte de suprimento suficiente, se esgotarão.

Assim duas fórmulas se apresentam: ou um instituto de crédito comum, operando como qualquer banco, que teria nos depósitos de terceiros e na formação do capital indiscriminado, recursos especiais para suas atividades, separando parte substancial para inversões em obras municipais, e aí a longo prazo e juros baixos, ou restrito, tanto para a formação do capital, como em operações e financiamento aos Municipios, devendo, entretanto, ter ele recursos especiais, oriundos do Estado e da União, o suficiente para atender aos seus objetivos.

Quero, ao terminar a presente, felicitá-lo pela atitude tomada na solução do assunto, prova de que a nossa grande campanha de redenção dos Municipios, cada dia mais domina os espiritos dos homens imbuidos do seu verdadeiro sentido.

Sua circular é um belo documento de que os homens do interior brasileiro estão se unindo em tôrno dos seus problemas, procurando as soluções mais indicadas e, nesse sentido, tenho sempre orientado o movimento municipalista».

OUÇA diariamente, ás 18,05, na Rádio Tamandaré, o programa "A Voz do Interior", completo informativo sobre problemas da Região.

MORENO

Comemorações do 7 de Setembro

Programa a ser cumprido

E' o seguinte o programa das comemorações do 7 de setembro, na cidade de Moreno:

1ª PARTE: 5 horas — Salva de 21 tiros 7 horas — Concentração dos escolares em frente á Prefeitura Municipal. 8 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional e Missa em ação de graças, em frente ao edificio da Prefeitura. Falarão o padre Luiz Rufino S.C.J. e o representante da Camara Municipal. 9 horas Desfile dos escolares, escoteiros e o povo em geral através das avenidas Cleto Campelo e Sofrônio Portela, seguindo-se a inauguração de vários melhoramentos públicos. Falará o sr. Ney Albuquerque Maranhão, prefeito do municipio.

2ª PARTE, 13,30: — Realização de pequenas provas, no campo da Mangueira, entre alunos das escolas sediadas, constando do seguinte:

a) — Corrida rasa; 100 metros, paraninfos: srs Valdemar Vasconcelos, Paulo Ferrés e Otoniel Lopes, respectivamente para os 1º 2º e 3º colocados.

b) — Corrida de estafêta, com 10 meninos, paraninfos: srs Marcos Antonio Ruspoli, Joseph Vridags, Francisco Marques e Artur Mendonça, para a turma vencedora.

c) — Corrida do saco, paraninfos, Juiz de Direito, Promotor Público e Roger de Creane, respectivamente para os 1º 2º e 3º colocados.

d) — Corrida do ovo na colher, paraninfos: deputado Constantino Maranhão, sr. Hamilton Vasconcelos e Willy de Waele, respectivamente, para os 1º 2º e 3º colocados.

e) — Cabo de guerra, com 40 meninos, paraninfos: Camara Municipal, para a turma vencedora.

f) — Partida de Fotebol, entre o 1º quadro do «Esporte João Pessoa» e amadores do «Santa Cruz Futebol Clube» do Recife. Ao vencedor será entregue uma taça com a seguinte legenda: Prefeitura Municipal do Moreno. 7.9.1953.

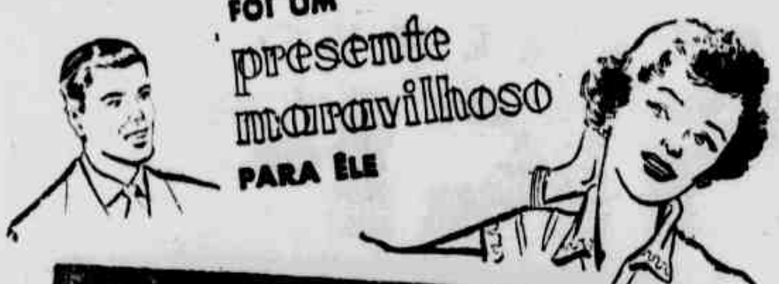
15,30 horas: — Corrida Ney Maranhão — Percurso de 3.000 metros, (partida da Mata do padre e final em frente á Prefeitura), com a participação de 20 atletas adultos, havendo entrega de premios aos colocados, em 1º 2º 3º 4º 5º e 6º lugares, sendo paraninfos, respectivamente, os srs. Ney Maranhão, Guy Fecheyr, João Carneiro da Cunha Temistoceles Leal, Edmundo de Sá Gouveia e Francisco de Paula Pedrosa. Juizes para partida: srs. Osvaldo Santos e Djalma Fraga. Juizes para chegada: Noé Souto Maior, Osias Mendonça e Aluizio Bastos.

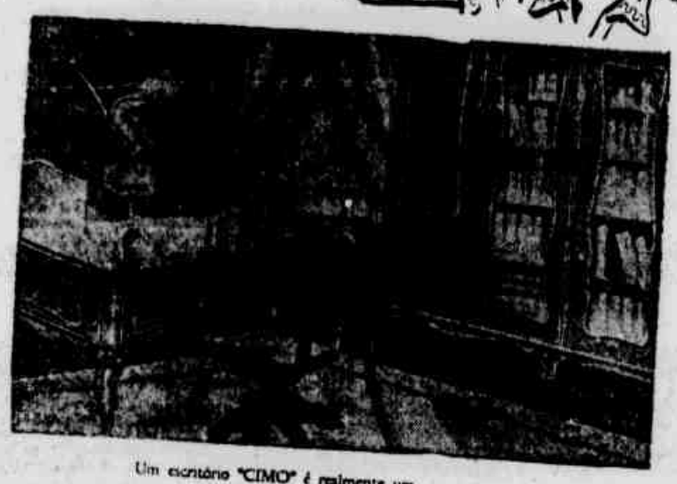
Todas as solenidades serão abrilhantadas pela Banda de Música da cidade de Goiana.

20 horas — Baile no salão nobre da Prefeitura, dedicado á sociedade Morenense.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S.A.
TUBOS
DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:
EDIF. DUARTE COELHO - SALA 608/9 - CX. POSTAL 1027 - TELEGRAMA: FERROBRASIL
FONE 4342

ILEGÍVEL





Um escritório "CIMO" é realmente um
"PRESENTE MARAVILHOSO"
Seja inteligente, ganhando a admiração de seu esposo!
De-lhe um escritório "CIMO" — símbolo de
confiança em móveis comerciais.
Os móveis "CIMO" sempre duram mais!

FABRICAS: RIO NEGRINHO • CURITIBA • JOINVILLE

MÓVEIS CIMO — CIA. INDUSTRIAL DE MÓVEIS CIMO — INDÚSTRIA BRASILEIRA

Distribuidores exclusivos:

CIMOVEL
RUA DA IMPERATRIZ N.º 113
Stock permanente — Preços especiais para revendedores

"Violas e repentes", de pesquisas e estudos folclóricos sairá êste mês

E' o livro do escritor F. Coutinho Filho, prefaciado por Gustavo Barroso

Conversando robre o próximo aparecimento do seu livro de pesquisas e estudos folclóricos, «VIOLAS E REPENTES», o escritor F. Coutinho Filho disse:

— «Nasci em ambiente rural. Minha primeira convivência, a convivência do menino, foi entre o povo, com os moradores dos meus pais, «Feitor» de trabalhadores de eito, ainda menino, e acompanhando mulheres na apanha de café maduro, nas terras então pertencentes aos meus progenitores, no interior nordestino, foi nesse saudoso convívio que minha memória juvenil se prendeu ao doce encantamento da poesia popular. Além das estrofes bizarras, cantadas por homens e mulheres nos trabalhos do campo, ás vezes reproduzindo desafios de violeiros, eu ouvia os próprios cantadores aos baiões das violas mágicas, em audições triunfais, convocados para os feitos da inteligência brava. Durante a fase estudantil, afastado para uma recuperação em serra, O gosto pela poesia mestiça tem sido uma constante da minha vida. Nunca houve solução de continuidade entre o despertar do menino, o encantamento do adolescente e o sentir do homem. A's minhas primeiras colheitas, decoradas, seguiram-se anotações e vieram as pesquisas. A principio decorei. Depois colhi. Agora seleciono e estudo. Tenho andado em busca da poesia popular nordestina perseguindo-a na memória do povo e na boca dos violeiros. Nestes mananciais da emotividade poética da gente sertaneja, aprendi e estudei sobre sua origem e evolução.

UM PREFACIO CONSAGRADOR

O nosso entrevistado prosseguiu:

— «Auscultando e vivendo o meu esforço, depois de acurada leitura dos originais do «Violas e Repentes», o escritor Gustavo Barroso no desvanecedor prefácio, «Batendo Palmas», assegurou: «O autor não nos serve pratos requentados, nem uma compilação pilhada em livros de antecessores, mas aquelas produções inéditas que ele próprio andou colhendo de ouvido próximo á boca do povo». E ressaltou, ajuizando minha dedicação: «Em todo o seu trabalho referto de probidade, vem sempre á tona aquele amor ao assunto, filho do amor á terra e á gente, que é apanágio de todo estudioso sincero de costumes e memórias populares». O autorizado prefaciador, na lucidez da crítica e na serenidade dos conceitos emitidos sobre o «Violas e Repentes», afirmou, por outro lado: «Volume é, pois, este, de diversão e estudo, de observação e consultas».

VOCAÇÃO DE ESCRITOR A SERVIÇO DO FISCO

O escritor F. Coutinho Filho, finalizando, ainda nos disse:

— «A função pública, fazendo-me percorrer e conhecer o interior dos Estados da Paraiba e de Pernambuco no periodo de 1923 a 1944 assegurando-me a continuidade do convivio popular, foi um caminho propicio ao meu devotado perquirir nas silvas da poesia matuta. Notificando faltas de contribuintes e pesquisando repentes de violeiros, do litoral ao sertão dos dois Estados, o amor ao trabalho fiscal andou em paralela com o apaixonamento pela colheita das emoções fluentes da secreta sentimental da musa faceiosa e da veia epigramática, recortando nas estrofes da poesia brava do nordeste. Fiscalizei contribuintes sertanejos e garimpei nas fontes da sua inspiração poética. E na dedicatória do meu livro, entre os homenageados, também figuram esses obscuros sertanejos, junto aos obreiros intelectuais do Brasil, e ao lado dos agentes fiscais do imposto de consumo, meus irmãos de ofício.»

O sr. F. Coutinho Filho vocação de escritor a serviço do fisco, escreveu obra de relevo, com acurada em estudo feito pelo historiógrafo Gustavo Barroso. O publico aguarda esse trabalho como o seu prefaciador o recebeu — «batendo palmas».



Util... Prático... Necessário, o liquidificador REAL prepara saborosos e suculentos sucos e coquetéis. De custo econômico, para todas as posses.

Maravilhosa... Resistente... Econômica, a enceradeira REAL dá maior brilho com menos uso de cera. Seu cabo mais alto torna-a mais comoda e desejada.

Prefira-os para sua satisfação

NAS LOJAS DO RAMO

INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Fábrica e escritórios: Rua Conselheiro Dantas, 154
Fone: 9-6166 - End. Telegr. "PUPPSA" - SÃO PAULO

N.-1202 - 2.302

Org. Norte Brasileiro (185)

ARTES E ARTISTAS

13.º SALÃO ANUAL DE PINTURA

Inaugurar-se-á, amanhã, ás 16 horas, no Museu do Estado, o 13.º Salão Anual de Pintura.

Para o ato estão sendo convidados os artistas, universitarios e todas as pessoas interessados pelo assunto.

— A diretoria do Museu do Estado está avisando que em virtude dos trabalhos de instalação do Salão Anual de Pintura, está fechado o Museu á visitação pública, reabrindo, amanhã, ás 14 horas.

I CENTENARIO DO FALECIMENTO DE FREDERICO OZANAM

Terão inicio hoje as solenidades com que o Conselho Metropolitano da Sociedade de S. Vicente de Paulo, em comunhão com os quatro Conselhos Particulares e todas as Conferencias Vicentinas sediadas na Provincia Eclesiastica de Pernambuco, comemorará o I Centenario do falecimento de Frederico Ozanam, Principal fundador daquela Sociedade.

A's 19,30, no salão nobre do Circulo Catolico, haverá uma grande concentração do clero secular e regular afim de que, através das palestras que realizarão ali o prof. Adarico Negromonte e o padre Severino Nogueira, possa o clero conhecer melhor e apoiar a Sociedade de S. Vicente de Paulo, em suas diferentes obras apostolicas.

No dia 7, os quatro Conselhos Particulares realizarão em suas paroquias interessantes programas que terminarão com visitas coletivas ás residencias dos seus socorridos, levando-lhes alguns donativos e fazendo-os participar das festas.

No dia 8, transcorrendo cem anos do falecimento de Ozanam, a sociedade por ele fundada reunir-se-á na matriz de Sto. Antonio, ás 7 horas para assistir a celebração de uma missa que será celebrada por dom João Costa, comungando todos os confrades presentes pela Santificação de Ozanam; á noite, ás 20 horas, no Circulo Catolico, haverá uma sessão solene sob a Presidencia de honra do arcebispo metropolitano dom Antonio de Almeida Morais Junior e efetiva do confrade dr. Luiz Delgado, falando nessa ocasião o desembargador Dirceu Borges e o arcebispo de Olinda e Recife.

Na concentração de amanhã, no Circulo Catolico, o Conjunto Humaytá apresentará numeros de musicas regionais e na assembléia do dia 8 o Côro Orfenico dos Padres do Sagrado Coração varios numeros do seu vasto repertorio.

A secretaria do Conselho está distribuindo fórmulas para a proclamação dos novos confrades na Assembléia de amanhã, o que será feito, extraordinariamente, em memoria a Ozanam, rogando aos interessados procurarem ditas formulas hoje no Circulo Catolico das 19 ás 22 horas.

O prof. Luiz Delgado, presidente do Conselho Metropolitano que foi a S. Paulo, a convite do Conselho Metropolitano dali, pronunciará uma conferencia nas festas que ali estão se realizando, é esperado ainda hoje pelo Constelation da Panair.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para Escriturário-auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, até 26.9.53, estarão abertas, em sua agencia desta cidade, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dias, horário e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de Prova escrita (obrigatório o uso de lápis-cópia ou caneta-tinteiro) das seguintes materias:

1 — PORTUGUES.
2 — MATEMATICA COMERCIAL.
3 — CONTABILIDADE BANCARIA.
4 — FRANCES.
5 — INGLES.
6 — DATILOGRAFIA.

Na ultima facultar-se-á ao candidato a escolha da maquina entre as seguintes:
Underwood
L. C. Smith
Continental e
Remington

Os exames de PORTUGUES e MATEMATICA COMERCIAL terão caráter eliminatório e nessas disciplinas serão aprovados somente os candidatos que obtiverem 60 (sessenta) pontos ou mais em cada uma.

A nota final para a classificação do candidato resultará de média ponderada das notas conferidas a cada Prova, tomando por base os seguintes pesos:

PORTUGUES	3	FRANCES	2
MATEMATICA COMERCIAL	3	INGLES	2
CONTABILIDADE BANCARIA	2	DATILOGRAFIA	2

Considerar-se-á aprovado o candidato que obtiver o mínimo de SESSENTA PONTOS.

A inspeção de saúde, também eliminatória, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado, por médico de confiança do Banco.

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 1/2 horas às 15 horas, exceto aos sabados, e se deferirá ao candidato que, á data do encerramento (26.9.53), esteja em dia com as obrigações militares e ainda não haja completado 29 anos de idade.

O candidato que tiver menos de 18 anos, se fôr aprovado, somente poderá ser nomeado depois de haver atingido essa idade.

Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;

b) certificado de alistamento militar, de reservista ou de isenção do serviço militar, ou ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha e ou Aeronáutica;

c) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

No ato da inscrição, o candidato preencherá impresso de modêlo apropriado, que será numerado e servirá para identificá-lo nas chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outras de caráter eventual.

O candidato deverá comparecer ao local préviamente determinado com a antecedencia mínima de 30 minutos da hora marcada para o inicio de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o julgamento das provas o caráter irrecorrivel.

A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação, visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados, observado o prazo de dois anos, contados da data da realização do concurso.

O candidato aprovado e nomeado será admitido no pôsto inicial da carreira de escriturario (escriturario-auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr$ 2.940,00 (dois mil novecentos e quarenta cruzeiros).

A inscrição do candidato importará em aceitar a designação para servir em qualquer agência do Banco, bem como a possibilidade de transferência para qualquer local e em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

Os pedidos de remoção nos primeiros dois anos serão sumáriamente arquivados.

Recife, 2 de setembro de 1953.

Pelo Banco do Brasil S./A — Recife
Arnóbio Rosa de Farias Nobre — Gerente
Francisco Lyrma — Sub-Gerente

EMPREGO

Importante firma desta praça, precisa de elementos capacitados para preenchimento de vagas de escriturario em seu quadro de empregados; exige conhecimentos de serviços gerais de escritorio, instrução secundaria, fontes de referencias e ocupações anteriores; ordenado compensador. Idade 25 a 35 anos. Os interessados deverão escrever para "Contabilidade", na Posta Restante deste Jornal, juntando fotografia 3 x 4.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 5 de setembro de 1953:

12087	Porto Alegre	5.000.000,00
00736	Curitiba	4.000.000,00
29192	Santos	3.000.000,00
00999	Rio	2.000.000,00
16949	São Paulo	1.000.000,00
24673	Rio	200.000,00
23851	São Paulo	200.000,00

12981 — 37631 — 39253 — 29227 — 29916 e 25658, premiados com Cr$ 100.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 7, estão premiados com Cr$ 1.500,00.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

A meditação biblica, que se seguirá ao culto matutino no templo da igreja acima (rua José Mariano, 186), versará sobre **O crente e o dinheiro**, consoante o v. 10 do 6.º capitulo da 1.ª Epistola a Timoteo.

Reunir-se-á, ás 18.15, a **União de Moços Presbiterianos**, no pavilhão-sede.

Precedido de canticos harmonizados haverá, á noite, culto e pregação do Evangelho.

Amanhã, ás 16 horas, havera a grande concentração da familia evangelica recifense, no Parque 13 de Maio.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Dirigido pelo sr. Aulete Ribeiro, no templo da rua Conde da Boa Vista, 521, sendo lidos, responsivamente, os vs. 7-16 do 4.º capitulo da 1.ª Epistola de São João.

Depois dos atos devocionais de praxe, pregará o rev. Erodice de Queiroz.

A Mocidade reunir-se-á, para os fins convenientes, ás 18.30.

A' noite, haverá culto, com pregação do Evangelho pelo rev.

Para sua Péle Ressecada — Use Creme Sardalina

N. 1 — Fraco, N. 2 — Médio, N. 3 — Forte
CREME SARDALINA E SARDALINA EM LIQUIDO
Representante para os Estados de Pernambuco, Paraiba e Alagoas: DIVALDINO SA'
Praça do Carmo, 10 — 1.º — Sala 5 — Caixa Postal 1597
Recife — Pernambuco
(6129)

DE SÃO PAULO para você!

Sem sair de sua cidade, poderá obter de S. Paulo, tudo que deseje e esteja em falta no lugar onde vive. Compramos e remetemos a V. S., qualquer artigo que nos peça. Reservas em hoteis, ingressos para teatro, futebol, etc., correspondemo-nos comerciais ou particulares em qualquer lingua. Interpretes e cicerones. Informações sobre firmas, horários em geral e preços de mercadorias. Tratamos de todo e qualquer assunto. Queira apresentar o seu "caso" sem compromisso.

ORG. PAULISTA DE SERVIÇOS LTDA.
Endereço Telegráfico LUTADOR
Cx. Postal 4978 São Paulo

DIVORCIO
e novo casamento no Mexico
Informações gratis
Av. Rio Branco, 108 — 3.º s/504 — Tel. 52-5434 — Rio de Janeiro
(36)

ACACIO NUNES -- Rua das Calçadas, 224 -- Fone: 7.2.0.8

Avisa aos interessados que continua vendendo: Aço e BITES, Esmeris e Lixas, Ferramentas e Utensilios para Oficinas, Instrumentos para Medir e Pastilhas ou VIDIAS.

MAÇONARIA
A. G. L. : DO GR.: ARQ.: DO UNIV.:
Aug.: Resp.: e Sub.: Loj.: Simb.:
«REDENÇÃO DO COMERCIO»

Sob os AAusp.: do Sup.: Cons.: e Gr.: Or.: do Brasil e da Jur.: do Gr.: Or.: de Pernambuco

De Ordem do Ven.: Mest.: desta Or.: tenho a subida honra de convidar o Emint.: Grão Mest.: Grão Mest.: Adj.: Irm.: do Cons.: de Kadosh, Sob.: Assemb.: Est.: e demais DDig.: LLoj.: desta e de outros Or.: Irm.: do quadro e todos os MMeg.: Irm.: ocasionais do Gr.: Or.: do Brasil, os MMeg.: em trabalho, LLoj.: Co-irm.: de outros Or.: a comparecerem a Sem.: Meg.: Liturgica, que realizar-se-á no proximo dia 7 de setembro, ás 19,30 horas, no vale da rua da Aurora, 217.

Traje de rituz.

Or.: do Recife, 3 de setembro de 1953.

A.J.O. S.: — Sec.: Adj.: (3048)

OFICINAS MESBLA PARA AUTOMÓVEIS



Aparelhamento completo para executar com precisão e eficiência qualquer serviço técnico

Exames - Ajustagens - Alinhamentos de Direção
Regulagens dos Motores e Equipamentos Eletricos
Oficinas de: Capoteiro - Lanterneiro - Pinturas
CAIS DE SANTA RITA — Fone 7333

Recondicionamento de baterias pelo novo sistema
"ACIDOL"
Garantia absoluta
Posto «ACIDOL» — Avenida João de Barros n. 810
(1961)

Grande Concentração Evangélica



Dr. Erodice de Queiroz

Dia 7 de Setembro

A's 20 horas

LOCAL: PARQUE 13 DE MAIO



Dr. Diniz Arambuja Neto

Todos os Evangélicos à Concentração

Aos senhores radiologistas!

AGFA A. G., LEVERKUSEN, ALEMANHA, tem o prazer de apresentar no Brasil o já afamado

PAPEL ROENTGENOGRÁFICO AGFA,

em todos os tamanhos usuais, que vantajosamente substitui, em alta percentagem, o FILME RAIO X A AGFA A. G. contribui assim para o progresso da RADIOLOGIA no Brasil, além de sanar a atual falta de material roentgenográfico.

Único distribuidor:

CASA LOHNER S. A. Médico-Técnica Rua Nova 259 Caixa Postal 561

RECIFE

ONTEM NO AEROPORTO

Em transito pelo Recife delegados ao Congresso Mundial de Seguro Social a reunir-se em Paris — O Brasil vai expor na Feira Internacional de Lausanne, na Suiça — Regressam os universitarios que participaram dos jogos internacionais de Dortmund, na Alemanha

Chegaram, ontem, ao aeroporto dos Guararapes, nesta cidade, três aviões internacionais: «SAS», de Buenos Aires, e escalas; «BOAC», de Londres e escalas e **Air France**, procedente da capital argentina. O avião sueco chegou ás 6 horas da manhã; o inglês pouco depois de meio-dia e o francês ás 21 horas.

REGRESSAM OS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS QUE FORAM A DORTMUND

Viajando a bordo do Argonaut da «BOAC», estiveram de passagem, ontem, por esta cidade, os universitarios brasileiros que acabam de tomar parte nos Jogos Olimpicos Universitarios Internacionais realizados na cidade alemã de Dortmund. Entre os nossos universitarios contam-se varios campeões sul-americanos em diferentes desportos, notadamente basket e natação. Todavia, não foram felizes os nossos jogadores na Europa, não conseguindo trazer para o Brasil um só troféu.

O BRASIL NA FEIRA MUNDIAL DE LAUSANNE

Entre os passageiros do avião internacional da **Panair** que passou, anteontem, por esta cidade, a caminho da Europa, fomos encontrar o jornalista carioca João Firmino da Silva, redator de A NOITE e diretor da revista do SENAI. Vai o confrade Firmino a serviço do governo afim de ficar á frente do nosso pavilhão na Feira Mundial de Lausanne, na Suiça. E' esta, aliás, a primeira vez que o nosso país se fará representar no aludido conclave, considerado um dos mais importantes da Europa. Com identico objetivo deverá transitar, brevemente, por esta cidade, segundo nos informou o sr. Firmino, o sr. Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE SEGURO SOCIAL

No mesmo avião da **Panair**, fomos encontrar, a caminho da França, os srs. Paulino Jacques, procurador geral do IAPM e Armando de Assis, assistente técnico do IAPI, os quais vão tomar parte, na qualidade de delegados brasileiros, no Congresso Internacional de Seguro Social, a reunir-se em Paris no periodo de 7 a 12 do corrente.

Figuram no tema in desse conclave as seguintes teses: avaliação da incapacidade; relações entre os medicos e as instituições de previdencia social e acidentes familiares.

AVIÕES INTERNACIONAIS ESPERADOS HOJE E AMANHÃ

São esperados, hoje os seguintes aviões internacionais: «KLM» de Buenos Aires; «SAS», da Europa; **Panair**, de Frankfurt e **Panair**, do sul.

Amanhã: **Air France**, de Paris; «BOAC», de Londres; «KLM», de Amsterdam; **Panair**, de Beirute e «BOAC», de Santiago do Chile.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, pela PANAIR: para Maceió, Edy V. Oliveira, Otavio de Paiva Gomes, Tereza Wanderley, Lenir Ramos Fireman, Clidenor Maia, Maria Luiza Ferreira Pinto, Maria Emilia Ferreira Pinto e Silvia Pedrosa Gondim; para Aracajú, José Mendonça; para Salvador, Alfredo de Azevedo Carvalho, Milton Tavares Bezerra, Iran Inojosa, Francisco Waldir Bezerra, Manuel Soares Lapa, Mario Soares Lapa, Joaquim Soares Lapa, Afranio Zenildo M. Santos, Francisco Aurelio M. Santos, Rubem Moreira, Paulo Goncalves Santos D. L. Pontual, Marino Correia Silva, José Cesar Correia, José Pires, Reginaldo José Sales, Tancredo de Melo, Odmar Amaral, Augusto J. F. Carvalho, João Francisco Elihimas, Antonio Espindola Pessôa, Dione de Azevedo Pessôa, Antonio Heraclio do Rego, e Adson P. Oliveira; para o Rio, Aurelio Carneiro da Cunha, Kjartan Turmo, Stanley Kruszyna, Fany Tchaicovsky, Glen Hinds e Dante Bianchi; para Natal, Ruth Lago e José de Albuquerque Lins; para Mossoró, Antonio Edilson Cordeiro, Nivaldo Braz de Almeida e Severino Francisco Lira; para Fortaleza, Ernani M. Santiago e para Belem, Dorothy Davis, David Davis e Nilo Chaves Bastos.

Pela CRUZEIRO: para Maceió, Valdo Omena, Djalma Omena, Aldo Nadler, Alfredo Durval Vilela Cortez, Abelardo Costa Melo, Donatila Moura e Ary Miranda Mota; para Aracajú, Ana Maria Lopes Reis, Madre Carmela e Mario Porfirio de Oliveira; para Salvador, Rubens de Souza, Nildo Carneiro Leão, Noemia Dubeux Pinto, Helio Dubeux Pinto, Maria Alves de Souza, Renato Schindler, Flaviano Guimarães, Nelson Batista, Maria Alice de Queiroz, Elvira Sá de Silveira, Eunapio P. de Queiroz, Eduardo Asfora, Fernando Asfora, Carlos Azevedo e Alfredo Ferreira Silva Filho; para o Rio, Lais Reis Silva, Nestor Leal do Couto, Luiz da Costa Reis, Hilson Breckenfeld, major Lourival Cesar Rezende, José Pereira Nunes, Aurea Lucia Garcia, Maria de Oliveira Notaro, Terezinha Callon e Manuel Firmino Sobrinho.

Pela REAL: para Maceió, Joaquim Xavier Rezerra Neto, Orlando Batista, Milton Rodrigues, José Andrade Melo, Antonio Pessôa; para o Rio, Gilberto Osorio de Andrade, Ivete Oliveira Lima, Antonio de Andrade Lima Filho, Severino Jordão Emerenciano, Maria Jordão Emerenciano, Luiz Maranhão Filho, Anita Ziegelman, José Gomes de Sá, João Batista de Assis, Sebastião Oliveira, Aloir Belarmino da Rocha, Dilson Belarmino da Rocha, Maria José do Nascimento, Tomires Brito da Rocha e Israel Aveburch; para São Paulo, Hermilio Torres Bandeira, Artur Tiko e João Joaquim de Gouveia.

Pela VARIG: para Salvador, Vicente G. Almeida; para o Rio Alberico Freire Beltrão, Djalma Peixoto, Anita Peixoto, Alberino Carneiro, Vicente G. Almeida; para Natal, Aldo Cariello, Murilo Pacheco, Ilsa Pacheco, Cirilo Mousinho, Estela Mousinho e Alberto Mousinho.

Pela AEROVIAS: para Maceió, Joaquim Gomes, José Nascimento, Maria Malheiros, Gil Sampaio, Alvaro Barros, Carmen Leite, Dulce Menezes, Ernani Leite; para Salvador, Ana Cunha, Eleonora Renho, Maria Moreira, Marta Horta, Ofelia Paiva, Carlos Santana, Geraldo da Silva, Rui Rosa e Antonio de Lima; para o Rio, Iara Pacheco Antonio Fernandes, Josué do Vale e Fausto Pinto; para Natal, Hilsa Ferreira, Ornilo Lima, Guilherme Morais e João da Silva; para Fortaleza, Fernando Viana, Luiz Silva, José Feitosa, Raimundo Marinho, Lindalva Carneiro, Edite Lira, Antonio Lira, Lenira Cavalcanti, João Medeiros e José Valmir Araújo.

Passageiros desembarcados, ontem, da CRUZEIRO: do Rio, Mario Ramos Torres de Melo, Francisco Santana Wanderley, Armando Monteiro, Ralph Pessôa, Lauro de Oliveira, Alcides Pimentel e Manuel de Azevedo Cavalcanti.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO ALFAIATE"

Promovidas pela Liga Protetora dos Alfaiates e União Beneficente dos Alfaiates e Classes Anexas de Pernambuco, serão realizadas, hoje, no Recife, varias solenidades assinalando a passagem do «Dia do Alfaiate».

Será cumprido o seguinte programa: ás 8 horas — missa, na igreja de N. S. do Livramento; ás 9 horas — sessão magna, matinal, na sede do **Bloco Batutas de São José**, á rua da Concordia, 598, e ás 10 horas, será oferecido aos presentes completo serviço de bufet. Otima jazz abrilhantará as festividades, que se prolongarão até ás 13 horas.

Os atos terão a presença de profissionais e familias.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Guedes Ribeiro, Auxiliar, Antonio Paulo, caixa postal 1056, A. O. B., Agente de Cia.

C — Contabilidade, Campos, Chefe, Confiança, Colegio.

D — Della Sierra, Departamento de Maquinas.

E — Escritorio, E. U.

F — F. T. F.

G — Geraldo de Farias Seabra, Gerente da Cia., Guarda Livros.

H — Helic Oliveira

I — Ismael Ramos das Neves, Imobil, Industriario, Industrial, Importador.

J — Joacil Cavalcanti, José Felipe, J. S., José Caucho Lopes Albeiros, Julio Barbosa, João Elias Silva, José Moura.

L — Luiz Correia de Amorim ou dr. Albino Buarque de Macedo, Lumânio.

M — Moura, Miguel Gomes Teixeira, Madame Raimundo Bastos Walsek, M. S., Mario N. Leite.

N — Navegação.

O — O. B.

P — Pernambucano, Pontual P. C. P. N., Pefisão, Prof. Rudy, Praciata.

R — Regina L. Rocha Cavalcanti, Raio X, Refrigerador, Ramon Nieidenfeld.

S — Senhorinha Floripe da Silva, Severino Miguel de Oliveira, Salas, Silva, Souto.

U — U. E., U. S., Usineiro.

V — Veloso.

W — Waldemar Antonio Silva.

ESPIRITISMO

GRUPO E. REGENERAÇÃO

Será realizada, no dia 9 deste mês, na sede do Grupo Espirita Regeneração, á rua Vidal de Negreiros, 66, nesta cidade, uma reunião de estudo do 13.º capitulo do **Evangelho, segundo o Espiritismo**, de autoria de Allan Kardec.

Dissertará sôbre a síntese doutrinaria o sr. Fernando Burtamaqui.

Para essa reunião estão sendo convidados todos os espiritas desta cidade.

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

Será realizada, hoje, á 1.30 no Centro Espirita Caminhando para Jesus, no Alto do Pereirinha, Agua Fria, uma sessão de estudos doutrinarios, onde será lida e comentada uma das obras da autoria de Allan Kardec.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realizar-se-á hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião geral do Departamento Feminino, havendo estudo e pregação do Evangelho.

Amanhã, efetuar-se-á a sessão habitual de estudos do Livro dos Espiritos e, no dia 10 deste mês, uma sessão de estudos evangélicos.

CENTRO E. VICENTE DE DE PAULA

Em sua sede á travessa Ambrosio Machado, 257, na Iputinga, realizar-se-á, hoje, ás 15.30, no Centro Espirita Vicente de Paula, a reunião mensal da União de Moços, havendo estudo e pregação do Evangelho. Após a reunião, haverá sessão do Conselho de Administração.

CENTRO E. IRMÃO PAGÉ DE URUBÁ

Na sede do Centro Espirita Irmão Pagé de Urubá, á rua Maria Gonçalves, 124, na Mangabeira de Dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, ás 19 horas a reunião semanal de estudos de doutrina, sob a direção do sr. Amaro Pereira da Silva, tomando parte a ala feminina do Centro.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

No seu templo á rua da Palma n. 429, realizar-se-á amanhã, ás 20.30, no Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», a sua reunião semanal, servindo de estudo o **Livro de Instruções**, sob a presidencia do sr. Antonio Roque Bentzon.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «LOURENÇO PRADO»

Na sede do Centro de Irradiação Mental «Lourenço Prado», á avenida Liberdade, 211, no Sitio do Berardo, no Zumbi, haverá, amanhã, ás 20.30, uma reunião de estudos espiritualistas, sendo franco o ingresso.

Aos domingos, ás 15 horas, haverá palestras a cargo do orador do Centro, sr. Luiz Francisco das Chagas.

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada ao Instituto Néo-Pitagorico do Paraná, está convidando os seus filiados e os espiritualistas em geral, para assistirem, hoje, ás 15 horas, em sua sede, á praça do Carmo, 128, uma conferencia intitulada **Evolução espiritual do homem através do Direito**, a cargo do prof. Antonio Lobo de Miranda.

Falarão ainda, o sr. Alcides Valença em torno da **Doutrina Pitagorica** e o sr. Francisco Monteiro sobre o tema **A fraternidade das religiões.**

ROLAMENTOS

SKF

Sem comparação, o maior estoque existente no Brasil

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

AUXILIARES

Precisamos de duas moças para serviço de escritorio e balcão. E' indispensavel que tenham bôas aparências, calculem com facilidade e tenham bôa caligrafia, sendo para o escritorio que escreva a máquina.

Apresentarem-se à Rua da Imperatriz n. 139, das 14 às 16 horas.

(139)

Desamassamentos
Pinturas
Automóvel como novo
CONSULTE AS OFICINAS DE
A. QUERETTE & CIA. LTDA
R. PASSO DA PATRIA, 345
PECAS MOPAR DA CHRYSLER

FOGÕES

Aguardem dentro de breves dias o lançamento de

GAZ MIPA

O fogão que fabrica seu proprio gaz.

PRATICO - ECONOMICO - CONFORTO HIGIENICO

(263)

FORROS PARA AUTOMOVEIS

Rua da Gloria, 374

A FABRICA MAIS ANTIGA DE RECIFE
Os mais perfeitos, mais bem montados e baratos
COLOCAM-SE EM 4 HORAS
O mais variado estoque importado diretamente.

(133)

Congresso da Campanha de Boa Vontade

Será realizado segunda-feira em Vitoria de Santo Antão — Programa

Amanhã, comemorando o DIA DA PATRIA, será realizado, em Vitoria de Santo Antão o «Primeiro Congresso Estadual da **Campanha da Boa Vontade**». Foi escolhida aquela cidade em uma homenagem ao tri-centenario da batalha das Tabocas.

Comparecerão cerca de duzentos congressistas, de todos os «comitês» da «Campanha da Boa Vontade».

Todos partirão em onibus «Super-Whites», cedidos pela «Pernambuco Autoviaria».

Do programa, consta uma sessão solene, ás 10 horas, no Salão Nobre do Instituto Historico de Vitoria e almoço de confraternização no «Hotel Fortunato».

O caminho de volta

(Conclusão da 2.ª pag.)

450 mil dolares. Saberão ainda que o pedestal mede 151 pés e 1 polegada de alto; sua construção feita por subscrição popular, custou 350 mil dolares. A obra de Frederic Auguste Bartholdi, foi inaugurada a 28 de outubro de 1886.

Ufanos de incorporar essas noções ao seu orgulho de americanos, poucos turistas tomarão conhecimento do soneto de Emma Lazarus, que enche um quadro, na entrada do pedestal. Nesses versos, a "mighty woman with á torch" é chamada a "mãe dos exilados". Seus labios silenciosos imprecam os povos exaustos, para que mandem ao seu encontro as multidões empobrecidas, amarguradas, ansiosas por largos horizontes, onde possam respirar livremente.

Os versos pomposos terminam assegurando aos naufragos de todas as tormentas que a "mãe dos exilados" manterá sempre acesa sua lampada, ao lado da porta de ouro, "beside the golden door".

Sabe-se que Emma Lazarus era dedicada á obra de proteção aos judeus russos, que vieram acolher-se nos Estados Unidos, em fins do seculo passado, o que explica a ênfase de suas estrofes.

• • •

O barco já vai distante, rumo ao Sul, onde deveremos encontrar, numa volta do caminho, a ilha de Aruba, depois de quatro dias.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

MOTORES
RENOVADOS
TROCAM-SE
E VENDEM-SE

Rua da Detenção, 131

ABAETÉ-Prop.

(172)

VEDADO AO JUDICIARIO APRECIAR O MERITO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

RIO, 5 (Meridional) — Pela 1.ª Turma do STF foi julgado o recurso extraordinario procedente da Paraiba, em que é recorrente Wilson da Silveira Vasconcelos, e recorrido, o Estado da Paraiba.

Foi relator, o ministro Mário Guimarães.

O acórdão recorrido sustenta a tese, pacificamente aceita pelo STF, de que é vedado ao judiciário apreciar o mérito dos atos administrativos, cabendo-lhe, apenas, examiná-los sob o prisma da legalidade.

No caso dos autos, trata-se de promoção por merecimento, levada a efeito sem a ocorrência de qualquer ilegalidade.

Por unanimidade de votos, deixaram de tomar conhecimento do recurso.

MOTORES DIESEL HORIZONTAIS "NATIONAL"

16 HP 400 RPM
Tipo pesado de um só volante para fins eletricos ou industriais
S. A. WHITE MARTINS
Recife — R. Bom Jesus, 220
Caruarú — R. 1.º Maio, 16
C. Grande — R. Cardoso Vieira, 36

(491)

Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco

EDITAL N.º 11

De ordem do Sr. Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Pernambuco, tornamos público a quem interessar possa que, até ás 11.30 horas do dia 8 de setembro, receberemos propostas para venda de um caminhão usado, marca international, módelo L-160, ano 1950 N.º do motor 153.624, N.º de H.P 108.

Nas concorrências, deverão ser observados todos os preceitos do Código de Contabilidade Pública e demais leis reguladoras do assunto.

No dia e hora acima citados, no Gabinete do Presidente do IPSEP, no Edificio da Fazenda, 3.º andar, as propostas serão abertas e lidas em presença dos interessados.

A critério da administração, as propostas poderão ser anuladas, se não consultarem os interêsses do Instituto.

Os pretendentes poderão solicitar esclarecimentos sôbre o aludido veiculo, diariamente das 7 ás 13 horas e aos sábados das 7 ás 11, no Departamento de Engenharia, á rua da Aurora n.º 227, 1.º andar, ficando avisados de que servirá de preço base a importância de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros).

Recife, 5 de setembro de 1953.

AMAURY PADILHA
Secretário da Presidência

LOJA COMERCIAL

ALUGA-SE AMPLA LOJA COM GRANDE DEPOSITO NA PARTE POSTERIOR, EM PREDIO NOVO, SITO Á RUA DA CONCORDIA N. 382.

TRATA-SE NA MESMA RUA, N. 176 — 1.º.

(151)

Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco

AVISO

De ordem do Sr. Presidente do I. P. S. E. P., chamamos a atenção de quem interessar possa, para o Edital n.º 12, desta Autarquia, que vem sendo publicado no Diário do Estado, nos dias 30 de agosto e 1, 3 e 6 do corrente mês, referente á exploração de uma padaria no Núcleo Residencial Governador AGAMENON MAGALHAES, no Ibura.

Recife, 5 de setembro de 1953.

AMAURY PADILHA
Secretário da Presidência



ACABA DE SER INAUGURADA A CLINICA MEDICA DE LARGO DA PAZ, SITUADA Á RUA ANTONIO MACARIO, 63 (travessa onde ficava localizado o comissariado). ADULTOS E CRIANÇAS.
Horario: Segundas, Quartas e Sextas, das 14 ás 17 horas
Terças, Quintas e Sabados, das 19 ás 21 horas
(4894)

ATENÇÃO

OFICINA DE BATERIAS AMERICANA A MAIOR DO NORTE DO BRASIL, CONSERTA BATERIAS COM PERFEIÇÃO, COMPRAMOS BATERIAS VELHAS POR PREÇO MAIS ALTO DA PRAÇA.
RUA [illegible] — RECIFE. (6043)

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele, Orgãos Internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma, inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer.
Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife.
Res.: Manoel Arêa, 128 — Espinheiro. (7841)

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 8 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — BUREAUX; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — MESAS DIVERSAS; — COLCHÃO DE MOLAS CASAL; — LINDA BONECA; — CARRINHO PARA CRIANÇA; — BICICLETAS; — RECEPTORES DE RADIO; — NOVO FOGÃO «GASUNICO» A QUEROSENE; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO! (137)

Responsabilizada, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ca fluminense é verdadeira balela a notícia veiculada quanto à intervenção do ministro da Guerra nos acontecimentos, em virtude da qual não tomaram eles rumos verdadeiramente macabros.

«O ministro da Guerra foi informado pelo governador Amaral Peixoto de que o cerco ao reduto de Tenorio estava sendo feito apenas para dar cumprimento a uma ordem judicial — esclareceu. Outra notícia infundada — continua o coronel Barcelos Feio — é essa história de dizer-se que o deputado pistoleiro conserva preso, em sua casa, o delegado Wilson Frederici. «Nada disso — declara. O que houve é que o deputado já em pânico, temendo uma medida violenta, pois a casa estava completamente cercada, solicitava, em altos e nervosos gritos, a presença do delegado com quem desejava parlamentar. Este, depois de consultar-me, penetrou na casa, e ali foi recebido pelo próprio Tenorio, que, com a metralhadora nas mãos, tremendo, visivelmente esmagado pelo pavor, solicitava proteção para que sua casa não fosse arrasada, quando nosso propósito não era esse. Tenorio, com a metralhadora nas mãos, tremendo, desvairado pelo medo, não sabia o que fazer delas. Segundo ainda as declarações do coronel Feio, «Tenorio somente passou a fazer um verdadeiro carnaval, mostrando-se intimorato, depois que chegaram o deputado Nereu Ramos e os demais parlamentares, acompanhados do ministro Osvaldo Aranha».

CONFISSÃO DE TENORIO

«Tal era o nervosismo de Tenorio — disse-nos o secretário da Segurança — que, antes da chegada dos parlamentares, chegou mesmo a oferecer ao delegado Frederici o pente da metralhadora utilizado na perpetração do crime».

Instado para que fornecesse á reportagem o texto dos depoimentos de Cicero Tenorio de Paula, Alfredo Andrade Amorim e Mariano Cavalcanti de Albuquerque, presos no interior da casa do deputado Tenorio Cavalcanti e ouvidos ontem na Secretaria de Segurança Publica, o coronel Barcelos Feio esquivou-se, revelando:

«Esses depoimentos são de tal importancia para a elucidação de todo o caso que se o divulgassemos agora toda a montanha de provas que temos em mãos contra o deputado Tenorio ruiria por terras». A reportagem tambem insistiu para que fosse permitido ao fotografo fazer uma chapa dos presos, mas o coronel obstinadamente se opôs, dizendo, á guiza de dar ao reporter uma boa justificativa:

«Ainda não é oportuno. Vamos providenciar, e depois que os presos fizerem uma boa toilette convidaremos os fotografos dos jornais».

Grandes solenidades, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

o comando do tenente-coronel Sergio Lopes Novais, compreendendo um batalhão de caçadores, a Companhia de Radio Patrulha, o Corpo de Bombeiros e Esquadrão de Cavalaria (9º.) — Grupamento motorizado sob o comando do coronel Antonio Faustino da Costa, composto do: 1/7º. R.O-105; 7ª Cia. Int., 7º. Esqud. Rec. Mec. e 7ª. Cia. L. Mato.

Alem da parada e desfile militar, varias outras solenidades serão promovidas nesta capital e no interior do Estado, pelo transcurso do Dia da Independencia. No parque infantil dos Irmãos Costa, no Hipodromo, haverá o seguinte programa festivo:

A's 7 horas será aberto o parque, seguindo-se o hasteamento dos Pavilhões do Brasil e de Pernambuco. A's 15 horas será oferecida uma homenagem ao Educandario Jesus Crucificado. Serão distribuidos 48 cateciamos com as crianças presentes. Em seguida será inaugurada a Escola de Catecismo a Nossa Senhora de Fatima, anexa ao parque. Um representante daquele educandario descobrirá a placa, com o nome da nova escola.

Das 15,30 ás 18 horas, serão recebidas ao parque, as autoridades e convidados.

Varios divertimentos infantis estarão em funcionamento.

A Delegacia de Transito cooperando para o maior exito das festividades, organisou o seguinte itinerario para o serviço de onibus e lotações, amanhã, a partir das 6 horas, até o termino do escoamento das tropas. Voltarão dos seguintes pontos: São Lourenço, Camaragibe, Varzea, Caxangá Estrada Nova do Bongi, Engenho do Meio, Iputinga, Monsenhor Fabricio, Casa Amarela, Espinheiro (circular), Torre-Madalena e Prado, da rua da Conceição: Estancia, Sucupira, Tigipió, Cavaleiro, Vila dos Industriarios, Jardim São Paulo, Prazeres, Estrada dos Remedios, Bongi, Candeias e Ibura, da praça dos Cinco Pontas: Piedade, Boa Viagem e Pina, da praça Joaquim Nabuco: Beberibe, Fundão, Caixa d'Agua, Caiucira, Agua Fria, Linha do Tiro, Campo Grande, Peixinhos, Olinda, Rio Doce, Paulista, da praça da Republica.

Os omnibus das linhas Macaxeira, Vasco da Gama, Nova Descoberta, Dois Irmãos, Casa Forte, Varzea, obedecerão o seguinte itinerario: ruas do Riachuelo, Oliveira Lima, Pires, voltando pela rua do Riachuelo.

POLITICA

(Conclusão da 3.ª pag.)

o novo municipio de São João. O sr. Aloisio S. Pinto pediu vista e adiamento da votação por 24 horas. O pedido foi aceito pelo presidente. No dia seguinte, o mesmo Aloisio comparece ao plenario com o documento. Entretanto antes de ser apreciada a proposta do caso de São João, o vereador Antonio de Andrade Melo apresenta uma outra para que seja dada tambem autorização para a autonomia de Brejão, assinada pelos vereadores Raimundo de Morais, Murilo Amorim, João de Assis Moreno, João Bezerra Sobrinho e Amilcar Valença. Esta proposição foi derrotada porque o vereador Luiz Pereira Junior votou contra. Houve empate, e o vereador Alvaro B. Vila Nova, que, no momento, estava na presidencia, deu o seu voto de minerva contra Brejão.

Em seguida, o vereador Aloisio Pinto, pediu numa preliminar que a Casa suspendesse a votação do caso de São João. A preliminar foi derrotada. Nisso, o sr. Aloisio, compreendendo que a proposta seria aprovada, cometeu o que o nosso correspondente chama «uma ilegalidade muito bem recebida pelo povo de Garanhuns». Pediu 10 minutos de interrupção e, nesse intervalo, saiu para a rua (?) levando em seu poder a proposta. Além de protestar, o vereador Raimundo Morais deu entrada a uma copia, assinada pelos mesmos vereadores (6 deles).

Na presidencia dos trabalhos o sr. Alvaro B. Vila Nova negou-se a tomar conhecimento do papel por ser uma copia. A verdadeira proposta, esta estava com o vereador Aloisio Pinto, que a levara para lugar incerto e não sabido. Todavia, a Mesa iria tomar providencias para trazer a plenario a proposta autentica. Os debates se encresparam. Os udenistas diziam que o «raptou» do documento era cousa corriqueira no legislativo local. Vereadores houve que passaram até seis meses com documentos para os quais pediam vistas por 48 horas. O sr. Raimundo apelou para o plenario decidir. O sr. Alvaro negou-se a objetivar o apêlo. Assim, a ultima reunião ordinaria terminou sem se dar solução ao caso.

Bodas de prata de São Caetano

No proximo dia 11, o municipio de São Caetano comemora 25 anos de existencia. O programa abaixo, que nos enviou o deputado Edgar Fernandes, será cumprido á risca:

5 horas: Alvorada; 7 horas: Hasteamento do Pavilhão Nacional, no edificio do governo municipal, com a presença das escolas municipais e estaduais; 9 horas: Missa solene com pregação ao Evangelho pelo revmo. conego Adalberto Damasceno; 12 horas: grande salva em frente ao edificio do governo municipal; 15 horas: Passeata das escolas e atletas pertencentes aos clubes esportivos da cidade, discursando na sacada da Prefeitura Municipal o deputado Edgar Fernandes; 17 horas: lançamento da pedra fundamental do predio destinado à futura sede da Associação Sancaetanense de Atletismo, discursando nessa ocasião o orador da referida agremiação sr. Aldo Pais Barreto e outros. 21 horas: Bailes na sede do governo municipal e Partido Social Progressista oferecidos ao povo pela municipalidade. — PAULO DO COUTO MALTA.



PUDIM DE CHUCHUS

Uma xicara de pão molhado no leite, 3 chuchus cozidos, 2 ovos inteiros (gema e clara batidas juntas), 1 colher de manteiga um pouco de queijo ralado (a vontade, mas quanto mais melhor), sal e um pouquinho de farinha de trigo para dar liga.

Passe os chuchus e o pão numa peneira e misture aos outros ingredientes. Leve ao forno quente, em forma untada. Deixe esfriar para desenformar. Cubra com molho espesso de tomates e enfeite com ovos cozidos.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

CAIXA POSTAL, 320

Capital Subscrito .. .. Cr$ 24.000.000,00
Fundo de Reserva Legal Cr$ 6.000.000,00

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

CARTA PATENTE 2679, de 18-8-1942

End. Telegrafico: "BANORTE"
Telefones: 9604 — 9739 — 9028 —

Avenida Marquez de Olinda, 200 - Recife - Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	12.709.561,20	
Em depósito no Banco do Brasil	15.397.115,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.676.457,10	
Em outras espécies	1.764.282,70	34.547.416,10
B — REALIZAVEL		
Emprestimos em C/Corrente	36.521.032,50	
Emprestimos Hipotecários	10.214.412,70	
Titulos Descontados	119.354.660,40	
Correspondentes no Pais	23.524.532,30	
Capital a realizar	10.187.000,00	
Outros créditos	9.116.197,50	208.917.835,40
Imóveis		550.707,00
Titulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ .. .. 3.970.100,00, depositadas no Banco do Brasil S/A., á ordem da S. M. C.	3.215.435,00	
Ações e Debentures	1.513.588,70	4.729.023,70 214.197.566,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios	4.292.306,20	
Material de Expediente	183.164,60	
Instalações	420.974,30	4.896.445,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	621.266,90	
Impostos	321.089,30	
Despesas Gerais	738.144,70	1.680.500,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valores em garantia	54.468.419,80	
Valos em custódia	141.745.700,00	
Titulos a receber de C/Alheia	92.964.450,80	
Outras contas	3.970.100,00	293.148.670,60
	Cr$	548.440.599,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL		
Capital	12.000.000,00	
Aumento de capital	12.000.000,00	24.000.000,00
Fundo de reserva legal		6.000.000,00 30.000.000,00
G — EXIGIVEL		
DEPOSITOS		
á vista e a curto prazo		
De poderes Públicos	2.000.000,00	
em C/C Sem Limite	81.815.687,60	
em C/C Limitadas	46.171.030,90	
em C/C Sem Juros	32.508,50	
em C/C de Aviso	10.316.223,80	
Outros depósitos	718.700,80	141.054.151,60
a prazo:		
de Poderes Públicos	528.533,30	
de diversos: a prazo fixo	59.332.371,60	59.860.904,90
		200.915.056,50
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no Pais	18.700.177,60	
Ordens de pagamento e outros créditos	972.427,00	
Dividendo a pagar	29.190,00	19.701.794,60 220.616.851,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		4.675.077,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	196.214.119,80	
Depositantes de titulos em cobrança: do Pais	92.964.450,80	
Outras contas	3.970.100,00	293.148.670,60
	Cr$	548.440.599,50

RECIFE, 3 DE SETEMBRO DE 1953

Pelo Diretor-Gerente
Jorge Batista da Silva
Diretor-Secretario

Wilfrid Russell Shorto
Diretor-Presidente

Manoel Victor Telles Moreira
Contador Reg. D. E. C. 63.988 — C. R. C. n. 1035

BANCO DO POVO S. A.

AGENCIAS:
Garanhuns, Caruarú, Nazaré da Mata, Arcoverde, Pesqueira (Pco.) e Guarabira (Pb.)

ESCRITORIOS:
Bezerros e Sertania (Pco.)

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1938
CARTA PATENTE N. 410 de 24 de Outubro de 1946
MATRIZ: — RUA DO IMPERADOR N. 494
Recife — Pernambuco

CAPITAL	Cr$	50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	50.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr$	11.731.746,80
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	Cr$	8.000.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇAO DE IMOVEIS	Cr$	2.000.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇAO DE MOVEIS E UTENSILIOS	Cr$	4.199.504,60
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS	Cr$	600.000,00
LUCROS SUSPENSOS	Cr$	208.202,00

FILIAIS:
João Pessoa, Campina Grande, Natal, Cidade do Salvador e Maceió

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1953
(Compreendendo matriz, filiais e agencias)

— ATIVO —

A — DISPONIVEL		Cr$	Cr$
CAIXA			
Em moéda corrente		18.029.610,40	
Em depósito no Banco do Brasil		56.048.343,30	
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		10.677.399,60	
Em outras espécies		4.960.235,00	89.715.588,30
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	171.993.396,20		
Empréstimos Hipotecarios	8.412.880,00		
Titulos Descontados	295.826.921,40		
Letras a receber de C/Propria	764.745,90		
Agencias no País	54.790.914,60		
Correspondentes no País	53.165.075,30		
Outros creditos	5.428.772,30	590.382.705,70	
Imoveis		7.631.600,00	
Titulos e valores mobiliários:			
Apolices e obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr$ .. 8.903.400,00 depositadas no Banco do Brasil S/A., á ordem da Superintendência da Moéda e do Credito	8.276.684,90		
Apolices Estaduais	313.285,00		
Apolices Municipais	15.500,00		
Ações e Debentures	1.034.691,80	9.640.111,70	607.654.426,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de Uso do Banco	9.692.811,20		
Móveis e Utensilios	6.491.521,10		
Material de Expediente	1.422.779,30		17.607.111,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.165.056,10		
Impostos	815.954,30		
Despesas Gerais	3.913.496,40		5.894.506,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		195.371.669,20	
Valores em custódia		11.663.374,00	
Titulos a receber de C/Alheia		355.095.345,70	
Outras contas		74.808.968,80	636.939.357,70
			1.357.810.990,80

— PASSIVO —

F — NAO EXIGIVEL		Cr$	Cr$
Capital		50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		11.731.746,80	
Fundo de previsão		8.000.000,00	
Outras reservas		6.799.504,60	76.531.251,40
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de poderes Publicos	6.485.076,00		
de Autarquias	27.965.616,80		
em C/C Sem Limite	79.924.326,40		
em C/C Limitadas	55.947.055,10		
em C/C Populares	150.892.564,90		
em C/C Sem Juros	3.337.999,70		
em C/C de Aviso	27.954.385,60		
Outros depositos	6.693.191,60	359.200.216,10	
a prazo:			
De Poderes Públicos	3.000.000,00		
de Autarquias	20.000.000,00		
de diversos: a prazo fixo	129.610.926,10	152.610.926,10	
			511.811.142,20
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agencias no País	69.204.458,10		
Correspondentes no País	42.722.539,50		
Ordens de pagamento e outros creditos	1.279.947,30		
Dividendos a pagar	615.180,90	113.822.125,70	625.633.267,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			13.707.113,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de val. em gar. e em custódia		207.035.043,20	
Depositantes de titulos em cobrança: do País		355.095.345,70	
Outras contas		74.808.968,80	636.939.357,70
			1.357.810.990,80

Recife, 5 de setembro de 1953.

(a) Affonso de Albuquerque — Presidente
(a) Dr. Renato Pires Ferreira —)
(a) Dr. José Adelmar Soares de Avelar —)Gerentes
(a) José Domingos Vaz-Curado — Contador — Regis. no C. R. C. sob n. 132. — Fe.

(133)

OUÇA, HOJE
ÁS 19,30 HORAS,
pela
RADIO TAMANDARÉ
mais uma sessão do
TRIBUNAL POPULAR
— o programa que vem movimentando a opinião publica, em debates dos assuntos de interesse geral.
— x — x —
Uma oferta do
ELIXIR SANATIVO
— produto do LABORATORIO PERNAMBUCANO LTDA.

Homenagem, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

que o Rodolfo sempre andou a distribuir entre as crianças, os que têm sede de justiça e até entre os seus inimigos que dele merecem o seu perdão de crente que reza contrita e cotidianamente o Padre Nosso.

Do Rodolfo tão inclinado aos sentimentos catolicos, poderiamos dizer em elogio á sua vida de juiz o que o grande pregador, disse de outro eleito do Senhor-Assim como há homens que nasceram só para si, e outros que nasceram para si e para a republica, e por isso são os mais benemeritos do genero humano e celebrados da fama.

O Rodolfo nasceu mais para a republica, meu caro Mauro. Bendita a fama que aureola a sua judicatura e que V. tão bem ressaltou nos periodos enternecedores de sua cronica, repetidos, sancionados e exaltados por todos os oradores que o saudaram na festa intima com que celebramos a sua ascensão, suavissima ascensão, ás culminancias da carreira de que não se constituiu, como é vezo no Brasil, um simples beneficiario, e, sim, um povo, um autentico servidor, com alma de apostolo, como disse com precisão, justiça e felicidade o juiz Morais e Silva ao saudá-lo em nome de seus colegas no ato de sua investidura do cargo que, decerto, honrará pela bondade, pureza de atitudes e sua fascinante vocação de servir.

E como ande sempre a associar as atitudes, os gestos, o comportamento, como se diz em linguagem sociologica, do juiz Rodolfo ao catolico sincero e convencido que ele é, ao ouvir a exaltação dos seus meritos animada pela sua bonita cronica, lembrei-me daquele introito do conhecido sermão de Vieira: — Breve clausula para tema; porém grande para sermão.

Com a admiração e estima de sempre, **o seu Edmundo Jordão.**

TEATRO
Novidades

Não se diga que o movimento teatral pernambucano não continua cada vez mais acentuado. Ai estão os grupos amadoristas e profissionais apresentando ou ensaiando as suas últimas realizações. Façamos uma rápida rememoração do que temos tido mais recentemente e lancemos os olhos também pelo que havemos de ter dentro de mais algum tempo:

— O Teatro de Brinquedo, segundo anuncia Alfredo de Oliveira, está apresentando as últimas récitas de «O Principe Medroso», de Graça Melo com diálogos de Mirocl Silveira. Em alguns domingos o velho Santa Isabel encheu-se de gente, a lotação de hoje está sendo anunciada como esgotada e, enquanto isso, faz-se estardalhaço com a noticia de que esta peça sairá de cartaz amanhã. Mas se tanto sucesso vem tendo, se tem apanhado boas casas, por que retirá-la de cena? Naturalmente Alfredo de Oliveira há de ter as suas razões para tal resolução. Por outro lado, talvez coincidindo com o pensamento do diretor do Teatro de Brinquedo, noticiamos agora que o referido conjunto já está em ensaios de uma nova peça infantil. Sabemos ainda que os cenários desta nova apresentação já estão sendo confeccionados. De tudo, resta-nos a certeza: teremos mais outra peça no Teatro de Brinquedo.

— O Teatro do Nordeste fêz a sua apresentação, em pré-estréia, ontem á tarde, no Teatro Santa Isabel, encenando também uma peça infantil: «O Casaco Encantado», de Lúcia Benedetti. O elenco reuniu um bom número de nomes de projeção nos nossos meios artisticos e contou o espetáculo com a direção artistica de Joel Pontes, responsável por esta primeira realização do novo conjunto. Os cenários e os figurinos de grande efeito de Heráclito Campelo. O velho teatro se encheu e o público saiu bastante satisfeito com a realização. Mais um grupo que se incorpora ao nosso movimento e que o fêz de uma maneira muito digna e honesta.

— O Teatro de Amadores de Pernambuco está anunciando para esta semana a peça «Está lá fora um inspector», de J. B. Priestley. Esta peça já, há muito, esteve em cogitação no próprio TAP que a cedeu ao Teatro Universitário. Este grupo chegou mesmo a ensaiá-la sob a direção de Graça Melo, meses atrás. Mas deu em nada. Agora, retomando-a, o Teatro de Amadores de Pernambuco está progarmando-a como a terceira da presente temporada. Ainda não sabemos ao certo o elenco, estando a direção, naturalmente, sob a responsabilidade de Waldemar de Oliveira. E' de se esperar mais uma bonita realização dentro do panorama geral de teatro em nossa terra.

— A Companhia de Espetáculos Modernos Raul Levy-Nair Ferreira está fazendo uma curta temporada no Teatro Santa Isabel, apresentando a peça «Lauras», de Lúcio Fiuza. Sabemos, entretanto, que possivelmente a referida companhia ainda se demorará no Recife, realizando uma temporada popular no antigo Cinema Politeama. Lá, pretendem os artistas visitantes apresentar um grande número de peças do seu vastissimo repertório. Mas disso, fica-nos a grata noticia de que o velho e querido Politeama poderá funcionar como teatro, tendo sido cinema e auditório de rádio. Que o público encarreire para lá e teremos um teatro a mais em nossa cidade. — ISAAC GONDIM FILHO.

ULTIMAS APRESENTAÇÕES DE «O PRINCIPE MEDROSO»

A divertida peça para crianças **O principe medroso** que conseguiu um legitimo sucesso de bilheteria, superlotando sempre o Santa Isabel, subirá á cena, hoje e amanhã, ás 10 horas, naquele Teatro, em ultimas apresentações para o público.

O principe medroso, que é de autoria do ator Graça Melo, tem o desempenho de varios elementos do amadorismo local, á frente o diretor do Teatro de Brinquedo, Alfredo de Oliveira, e apresenta bem cuidados cenarios, com efeitos de luz e de som.

A lotação para o espetaculo de hoje foi esgotada, restando ingressos para o de amanhã, que serão vendidos na bilheteria do Teatro, ao preço de dez cruzeiros, com o Lisboa.

TEATRO GRAFICO DE AMADORES

Será encenada, hoje, no palco do Centro Educativo do Pina, ás 20.30, pelo Teatro Grafico de Amadores, a peça de costumes afro-brasileiros, TERREIRO, de autoria do jovem escritor pernambucano Genivaldo Wanderley.

O elenco é composto de associados do Sindicato dos Trab. nas Industrias Graficas do Recife, com a colaboração de elementos do nucleo do SESI de Sto. Amaro, á frente a destacada figura de Amaro Brito. A distribuição de papeis é a seguinte: Sinhô — Alberico Silva; Sinhá — Mariluce Azevedo; Feitor — Adelmar Moura; negros: Amaro de Brito (Pai João), Helio Silva, Vanildo Coutinho, Carlos Reis, Severino Ramos, Antonio da Penha, Costa Lima, José Jonatas, Geraldo Moura e Edvaldo Simões; negras: Maria Tereza, Aureanita Gomes, Ivonete dos Santos, Irma Maria, Meirione Ferreira, Odete Soares, Lourdes Alves, Lourdes Soares (Mãe Preta), Ruth Santos (India) e Heleninha Silva. Locutor A — Edvaldo Ratis; Locutor B — Generino Monteiro; contra-regra de Juvencio Lopes; direção geral de Lidio Guimarães. Cenarios de Manoel Alves; bustos de J. Pimentel.

E' de se esperar o mesmo sucesso de sua estréia no Teatro Santa Isabel, tendo em vista que a direção do conjunto não se descurou do preparo tecnico do elenco, que será o mesmo da primeira apresentação, apenas com a mudança do interprete do papel do «Feitor».

Obedecendo ao plano tracado pela diretoria do conjunto, de levar o teatro operario ao operario, coube, desta vez, ao Centro Educativo Operario do Pina, assim como, possivelmente, no dia 4 de outubro proximo, será a vez do C. E. O. Agamenon Magalhães, de Agua Fria e sucessivamente, Cordeiro, Areias, etc.

TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

O Teatro de Amadores vai apresentar ao público do Recife mais um original de um dos autores modernos de maior prestigio e renome nos palcos atuais — **Está lá fora um inspetor**, de J. Priestley, é uma peça nova, diferente, de uma mensagem profundamente humana e boa que transmite ao espectador uma verdadeira lição de solidariedade e boa vontade.

Está lá fora um inspetor subirá á cena na proximo dia 11, sexta-feira, tendo como interpretes os seguintes elementos do elenco dos «Amadores»: Dinah Rosa Borges, Janice Cantinho Lobo, Valdemar, Adelmar e Reinaldo de Oliveira e Paulo Alcantara.

Não há interesse, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

mentes e máquinas agricolas apropriadas».

Sôbre a crise de energia elétrica, em São Paulo — crise que estaria ameaçando o funcionamento regular das industrias — disse-nos o parlamentar paulista que era devida pura e exclusivamente ao surto de crescimento e a brutal expansão econômica verificada, nos últimos anos. Veicula-se a noticia de que a maioria das industrias paulistas aproveitariam a potencialidade de Paulo Afonso, instalando-se no vale do S. Francisco.

SAFRAS PREJUDICADAS

Os prejuizos acarretados pela geada foram imensos. Em alguns municipios paulistas, como Bastos, o Monte Alto, as safras de produção agricolas foram completamente arruinadas, no tocante, principalmente, á pequena lavoura. Monte Alto perdeu, por exemplo, mais de um milhão de caixas de tomate.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Caixa Econômica Federal de Pernambuco

CARTEIRA DE PENHORES

AVISO

Serão vendidas em leilão no dia 16 do corrente (quarta-feira), às 14 horas, as joias relativas às cautelas abaixo vencidas no mês de junho, podendo os mutuários resgatá-las ou renová-las até a véspera do mesmo leilão:

73040	73051	73061	73102	73128	73133	73144	73174	73212
73225	73234	73261	73272	73273	73281	73357	73403	73419
73441	73451	73453	73465	73495	73526	73529	73533	73572
73575	73604	73614	73619	73626	73631	73707	73712	73714
73720	73775	73799	73842	73871	73884	73923	73931	73936
74061	74103	74105	74109	74112	74116	74123	74153	74142
74175	74181	74201	74255	74290	74301	74310	74416	74484
74480	74481	74468	74503	74661	74823	81345	81775	82477
82549	82556	82537	82584	82666	82668	82008	82623	82630
82634	82647	82674	82728	82784	82785	82788	82746	82747
82778	82785	82809	82815	82824	82844	82874	82950	82953
82958	82959	82984	83014	83024	83028	83034	83045	83095
83122	83129	83132	83133	83151	83162	83164	83170	83172
83187	83219	83233	83241	83259	[illegible]	[illegible]	83305	83309
83329	83337	83338	83353	83356	83358	83363	83370	83394
83412	83414	83429	83465	83489	83496	83513	83516	83528
83560	83568	83585	83614	83622	83628	83644	83657	83663
83704	83718	83727	83728	83747	83748	83764	83768	83775
83784	83799	83812	83829	83834	83854	83881	83880	83981
83863	83864	83905	83907	83910	83921	83936	83944	83948
83950	83952	83954	83963	83978	83979	83983	83984	84001
84009	84012	84013	84017	84025	84035	84039	84041	84050
84053	84060	84065	84066	84070	84081	84090	84091	84092
84093	84095	84110	84124	84139	84142	84171	84173	84180
84194	84196	84207	84211	84245	84246	84253	84261	84262
84263	84300	84302	84309	84312	84327			

O licitante pagará no ato do leilão a caução de 20% e perderá esta e o direito a arrematação se não retirar o lote adquirido até às 12 horas do dia 18.

Caixa Econômica Federal de Pernambuco, em 1.º de setembro de 1953.

A ADMINISTRAÇÃO

(386)

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª página)

49, em Areias (ferimentos contusos nos dedos da mão esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas);

— Maria José Alves da Silva, menor de 6 anos, residente no mesmo endereço da anterior (esmagamento da perna esquerda; fratura da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas); finalmente:

— Denilza Alves da Silva, menor de 7 anos, escolar, ainda domiciliada no endereço dos antecedentes (esmagamento de ambas as pernas, além de contusões e escoriações generalizadas). Essas duas crianças, que tiveram de sofrer amputações de membros se encontram em estado desesperador no Pronto Socorro.

Afóra essas vítimas, ainda saiu com diversos ferimentos contusos no braço esquerdo, na região frontal, além de hematoma da palpebra direita e contusões generalizadas, o profissional reincidente, Evandro Fabrício.

O mesmo, depois de submetido aos curativos de urgência no Pronto Socorro, foi autuado em flagrante na delegacia de plantão, cuja autoridade mandou recolhê-lo, posteriormente ao Presídio do Estado para os devidos fins.

Teve o profissional o corpo crivado de balas

A's 20.10 horas de ontem, em condução particular que procedeu da propriedade Sítio Grande, do município de Timbaúba, onde foi envolvido em tremenda cena de sangue perpetrada por um militar, chegou gravemente ferido ao Pronto Socorro o ajudante de motorista Pedro Francisco de Lima, solteiro, de 19 anos e ali domiciliado.

Apresentava ferimentos transfixantes, produzidos por projetis de arma de fogo, no terço médio do braço direito, no terço inferior do ante-braço esquerdo e no terço superior da perna direita; além de ferimentos penetrantes, com retenção das balas, no terço superior da coxa esquerda e da região sub-escapular direita, com possível lesão pulmonar.

Atenderam-no, prontamente, os cirurgiões Darci Lima e Almir Couto, auxiliados pelos doutorandos: Jorge Chiappetta e Celio Cabral, sendo a vítima submetida a uma operação.

Posteriormente, quando se achou em condições de articular algumas palavras, Pedro Francisco narrou que, por questões sem importancia, fora agredido a tiros de revolver por um soldado do destacamento policial da séde do município, não sabendo ele, declarante, adiantar nada sobre o que acontecera a um irmão, que estava a seu lado.

O paciente permanece internado no Hospital de Fernandes Vieira, considerando-se gravissimo o seu estado, pois ao que tudo indica o projetil que foi alcançá-lo na região sub-escapular direita, lesou o seu pulmão direito. Contudo, há esperanças de que venha a salvar-se.

Os feridos em agressões

Ontem, no Pronto socorro, como resultado das cenas de sangue em que foram envolvidas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

A's 3.15 horas, Maria Ivonete da Conceição, solteira, de 27 anos, mundana e domiciliada á rua Vigario Tenorio, no bairro do Recife (ferimentos incisos praticados por arma branca, no punho esquerdo). Narrou que foi agredida por uma antiga desafeta, na ocasião de passar pela rua Vigario Tenorio.

— A's 5.10 horas, Altino Gittrana, viuvo, de 58 anos, funcionario publico e com residencia á avenida Norte, n.º 1901, na Encruzilhada (feridas lacero-contusas da região extemal e do braço esquerdo). A agressão de que essa paciente foi vitima ocorreu no Alto do Pascoal, em Agua-Fria.

— A's 10.50 horas, João Anacleto Barbosa, casado, de 42 anos, comerciario e morador á avenida do Forte, s|n.º, no Cordeiro (contusões e escoriações de ambos os supercilios, além de ferimento contuso do nariz);

— Antonio José Vicente, casado, de 32 anos, conductor de veiculos, domiciliado á rua da Lama, s|n.º, no Cordeiro (feridas contusas na cabeça). Esse e o anterior, na feira do Cordeiro, por questões de pouca importancia e após violenta altercação acabaram travando tremenda luta, durante a qual sofreram os ferimentos já citados. Finalmente:

— A's 17.05 horas, Otacilio Modesto de Melo, casado, de 28 anos, comerciario e residente á rua João da Mata, n.º 94, em Afogados (ferimentos incisos no ante-braço esquerdo além de escoriações generalizadas). Referiu que foi vitima de uma cena de assalto registrada á rua de S. José, no bairro desse nome.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões Dirceu Veloso, Cristovam Passos Filho, Darci Lima e Almir Couto, auxiliados pelos doutorandos Jorge Chiappetta, Wilda de Monteiro, Assim Holanda e Celio Cabral.

Ligeiro incendio no armazem 1 das Docas

A's 20 horas de ontem, o delegado de plantão na SSP, Augusto Lucena, recebeu uma comunicação de que no armazem 1 das Docas do Porto, estava lavrando um incendio.

A autoridade, imediatamente, tomou as providencias que lhe competiam e avisou ao Corpo de Bombeiros, em João de Barros, de onde sairam, ás pressas, para o local dois carros com as respectivas guarnições, sob o comando do aspirante Francisco Sobreira Moura Neto.

O fogo, que se iniciou no lado onde se encontravam depositados diversos volumes contendo enxofre, foi dominado em menos de 30 minutos, de modo que os prejuizos foram de pouco vulto.

Auxiliaram os bombeiros nos serviços de extinção do ligeiro incendio o carro e a guarnição de soldados da Base Naval do Recife, além de duas unidades do Serviço de Radio Patrulha, cujos componentes isolaram o local, como medida preventiva.

Tambem compareceram o delegado Augusto Lucena, o comissario José Ramos Filho, do posto policial de Bairro do Recife, além de diversos investigadores que trabalharam no policiamento, sendo notificados os nomes das testemunhas para abertura do inquerito necessario.

Tentou suicidar-se o popular

A's 20 horas de ontem, foi atendido no Pronto Socorro, onde deu entrada com horriveis queimaduras, dos 1.º, 2.º e 3.º gráus no rosto, na face anterior do torax e em ambos os braços, o popular João da Silva, viuvo, de 56 anos, ambulante e morador á rua Otto, n.º 1, no Afogados de Pinho, em Casa Amarela.

Pretendera pôr um ponto final na vida, para o que, uma vez trancado em sua casa, ensopou as vestes em querosene e ateou fogo.

Felizmente, os vizinhos acorreram dando conhecimento do fato ao guarda-civil de plantão no sub-comissariado da localidade.

O paciente foi atendido pelos cirurgiões: Darci Lima e Almir Couto, que contaram com os auxilios dos doutorandos: Jorge Chiappetta e Celio Cabral, conseguindo salvar João da Silva, posteriormente conduzido á presença do delegado Augusto Lucena, na SSP para prestar declarações.

SEGURANCA NAS ENCOMENDAS DA "PANAIR"

RIO, 5 (Meridional) — Uma noticia importante para aquelles que recebem encomendas por intermédio da Panair colheu nossa reportagem. Todos os envelopes passaram a ser lacrados. Qualquer irregularidade deve ser comunicada imediatamente á direção da empresa.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

Chefe do Estado Maior da Z M N o General de Brigada Sady Folch.

IV — Contando com a valiosa colaboração de V. Excia. no desempenho deste Alto Comando, sirvo-me do ensejo para renovar meus protestos de elevada estima e distinta consideração, ao Gen. Ex. Oswaldo Cordeiro de Farias, Cmt. da Zona Militar Norte".

PREFEITURA DO RECIFE

Chamada de Impostos — A chamada para pagamento de impostos dos contribuintes das zonas de Afogados, Madalena, Tejipió e Boa Viagem, que estava fixada na tabela respectiva para o corrente mês, fica prorrogada para próximo mês de outubro.

Durante o mês de setembro corrente, o Departamento de Finanças receberá sem multa, os impostos dos contribuintes de todas as zonas correspondentes ao 1.º semestre deste ano e o das zonas do Recife, Santo Antonio, São José, Boa Vista, Graças e Encruzilhada, correspondente ao 2.º semestre do exercicio corrente.

Devido a diversas providencias tomadas, o volume do trabalho aumentou consideravelmente, forçando o Departamento de Finanças a estabelecer novas medidas afim de que não seja prejudicada a bôa ordem no andamento dos seus serviços.

No decorrer dêste mês, os contribuintes deverão procurar regularizar a sua situação perante o fisco municipal, verificando o andamento de suas petições e reclamações, fazendo recolher o imposto devido.

VIDA ESCOLAR

UNIVERSIDADE CATOLICA

A tesouraria da Universidade Catolica de Pernambuco está convidando os alunos dos cursos de filosofia e de ciencias economicas a recolher, até o dia 10 deste mês, a 3.ª prestação do corrente ano letivo.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado no dia 14, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 15, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 18, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' (Passageiro) — Esperado no dia 9, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa Edif. COSTEIRA — Telefone 9214

Secção Fretes

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 185 — Terreo

TELE GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
FONES: 9389 — 9087 — 9114

m/s ESTRID TORM

Esperado no pôrto do Recife a 10 de Setembro, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 20 do referido mês, dispondo ainda de algumas acomodações para passageiros em classe única.

Chamamos a atenção para o fato deste navio possuir linhas aerodinamicas, pois, foi lançado ao mar em Dezembro de 1951 e, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, além de possuir em seus camarotes quartos de banho privativos oferecendo a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.»

(475)

FUNEBRES

ARLINDA FERREIRA MATTOSO

30.º DIA

Francisco Mattoso, senhora e filhos (ausentes), Antonio Mattoso, senhora e filho (ausentes), Joel Mattoso e noiva, Francisco Ypiranga de Sousa Dantas e esposa e Abel Lima, esposa e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó — ARLINDA — ás 8 horas, do dia 9 do corrente na Igreja de Fátima (Colégio Nóbrega).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã (6128)

INÁCIO CAVALCANTI DE ARAÚJO

7.º DIA

Clotilde Guerra Araújo, Manoel Gomes Pereira Guerra Neto e familia, Viuva Fausto Cavalcanti de Menezes Guerra e filhos (ausentes), Viuva Samuel Guerra e filhos, dr. Adalberto Guerra e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar, amanhã, 7 de setembro corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, por alma de seu querido esposo, cunhado e tio — INACIO CAVALCANTI DE ARAÚJO.

Agradecem, penhorados, aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã (5994)

VIRGINIA GONÇALVES DA ROCHA DE CARVALHO

7.º DIA

Euclides de Carvalho e filhos, Luiza Gonçalves Costa e filhas, Celina Maria Rita, Helena Gonçalves da Rocha, Amaro Gonçalves da Rocha, esposa e filho, Ivaldo Gonçalves da Rocha e esposa, Virginia Gonçalves da Rocha e filhos, dr. Brivaldo Santos e Mariah Caracciolo, ainda compungidos com o falecimento de sua extremecida esposa, mãe, irmã, tia, sobrinha, futura sogra e amiga — VIRGINIA — convidam seus parentes e amigos a assistir ás missas de 7.º dia que farão celebrar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco ás 8 horas do dia 9 do corrente, quarta-feira e agradecem desde já aos que se dignarem de comparecer.

EDUARDO FERREIRA FILHO

30.º DIA

Maria Alice Pedrosa Ferreira, José Pedrosa Ferreira, Maria das Neves Pedrosa Ferreira, Rosete Pedrosa Ferreira, Luiz Gonçalves de Barros, esposa e filhos, José Ferreira Tejo, esposa e filhos, Venancio Quirino Ferreira, Bibiano Quirino Ferreira (ausente), José Quirino Ferreira (ausente), Emilia Procópio (ausente), Francisca Queiroz (ausente), Antônio Ferreira Tejo, esposa e filhos, Manoel Quirino, esposa e filhos, José Maria Correia de Araújo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio — EDUARDO, no próximo dia 10 (quinta-feira), ás oito (8) horas, na Basilica da Penha, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (6106)

BOA VISTA

HOJE

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Boris KARLOFF e Ricardo GREENE no drama da Universal

O CASTELO DO PAVOR

Imp. 14 anos

MODERNO

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Edward ARNOLD, Marsha HUNT e Eddie ALBERT no drama da United

BASTIDORES e PECADORES

Imp. 14 anos

PARQUE

Amanhã

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Um filme em Tecnicolor realizado em pleno coração da Africa!



Anthony STEEL e Dinah SHERIDAN na pelicula da Universal

NO REINO dos MONSTROS

HOJE — Ultimo dia

O DIREITO de NASCER



SÃO LUIZ

HOJE

Um grande filme para uma grande data. Um espetaculo de risos, musica e alegria, para comemorar a passagem do 1.º aniversario deste cinema!

MARIO LANZA e DORETTA MORROW no filme colorido da Metro!

TÚ ÉS MINHA PAIXÃO

ENTRADA GRATIS — Todos que, hoje, apresentarem na portaria do cinema o programa distribuido no dia da inauguração, terão ingresso gratis.

Quarta-feira — OSCARITO e GRANDE OTHELO em A DUPLA do BARULHO

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA — ROMANCE dos SETE MARES

HORARIO 13:35 - 15:35 - 17:35 19:35 - 21:35

ART-PALACIO



Amanhã

TREMENDO SACRIFICIO DE UMA MULHER SO' PARA REPARAR UM SO' MOMENTO DE TENTAÇÃO!

YVONE SANSON
AMEDEO NAZZARI
— em —
MULHER TENTADA"

Produção ART-FILMS — (Imp. 14 anos)

HOJE — SILVANA PAMPANINI e VITTORIO GASSMANN
— em —
"O GAVIÃO DO NILO"
Prod. Art. Films — (Imp. 10 anos)

HORARIO 13:20 - 15:20 - 17:20

TRIANON



Amanhã

A NOTAVEL DUPLA COMICA NA SUA MAIS FORMIDAVEL COMEDIA! O GORDO e o MAGRO
— em —
PERDÃO PARA DOIS
Prod. Art-Films — (Censura Livre)

HOJE — Com o Imparável FERNANDEL
"VALENTE A MUQUE"
Prod. ART-FILMS (Censura Livre)

AVANT-PREMIERE — Hoje ás 10 horas
FRITZ VON DANGE e LA JANA em
"SEPULCRO INDIANO"
Produção ART-FILMS — (Imp. 10 anos)

TEATRO DE AMADORES

Sexta-feira, 11, estréia da nova peça

ESTÁ LÁ FORA UM INSPETOR

Ingressos com o Lisboa, a partir de 3.ª feira.

(188)



Teatro de Brinquedo

Os últimos espetaculos para o público com a peça
O PRINCIPE MEDROSO»
Hoje — (Lotação esgotada)
Amanhã, 7 de setembro, ás 10 horas, matinée com os restantes com o bilheteiro Lisboa

(6059)

PATHE

Largo da Paz ★ Afogados



Novo cinema Lançador da Cidade
Hoje: 2,30 - 5,00 - 7,00 - 9,00
E' A VISTA, PAPAI
com Gino Bechi - Silvana Pampanini (A Mulher Proibida)
Grandiosa comedia musical italiana
Ingressos: Cr$ 6,50 e Cr$ 3,50
Um filme Europa Sul America — Distribuido pela CADEF S/A.

A seguir: — O PIOR DOS PECADOS — Um filme policial de grandes emoções.

FLORA ANDRADE DE BARROS

PRIMEIRO ANIVERSARIO

Severino Marinho de Barros, Heitor Andrade de Barros, esposa e filhas (ausentes), Edilasio Fragoso, esposa (ausente) e filhas, Miracy Marinho Andrade e Pedro Andrade e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar no dia 8 do corrente, na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, em memória de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e irmã — FLORA ANDRADE DE BARROS.

Agradecem a todos que comparecerem a esses atos de piedade cristã (6127)

JOSE' PINTO FERREIRA

30.º DIA
AGRADECIMENTO

Krause & Cia. Ltda. e seus auxiliares, agradecem a todos os amigos que compareceram ao enterramento do seu socio e amigo — JOSE' PINTO FERREIRA — e assistiram ás missas de 7.º dia em sufragio de sua alma, bem como agradecem aos que, por meio de cartões, telegramas e pessoalmente se associaram ao seu pezar, e os convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja do Colegio Salesiano do Sagrado Coração, ás 8 horas do proximo dia 7 (segunda-feira), trigesimo dia do falecimento do pranteado morto.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

JOSE' PINTO FERREIRA
AGRADECIMENTO

Randolpho Pinto Ferreira na impossibilidade de agradecer individualmente á todos que pessoalmente, por cartões, cartas, telegramas; bem assim, aos que acompanharam o corpo de seu querido irmão á sua ultima morada, que assistiram aos sufrágios que pelo descanso eterno de sua alma, mandou-se celebrar, tornando esse agradecimento extensivo ao Real Hospital Português de Beneficência, ao Gabinete Português de Leitura e ao Clube Português.

(125)

JOSE' PINTO FERREIRA
AGRADECIMENTO

30.º DIA

Olga de Aguiar Ferreira, Bento Luiz de Aguiar, familia Pinto Ferreira, familia Bom Pastor, familia Barros de Aguiar, familia Souto Côvo, familia Teles Vilachan, familia dr. Francisco Beiró Uchôa, familia Antonio Carneiro de Albuquerque, familias Conrado Montenegro e Margarida de Aguiar Flores (ausente) agradecem, de coração, a todos os amigos que compareceram ao enterramento do seu querido — JOSE' — e assistiram ás missas de 7.º dia em sufragio de sua alma, bem como agradecem aos que, por meio de cartões, telegramas e pessoalmente se associaram a sua imensa dôr, e os convidam para assistirem ás missa que mandam celebrar na Igreja do Colegio Salesiano do Sagrado Coração, ás 8 horas do proximo dia 7 (segunda-feira), trigesimo dia do falecimento do seu inesquecivel morto.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

JULIO ANGEIRAS

7.º DIA

Zulmira Ribeiro Angeiras e filhos, Rui Bulhões, esposa e filhos, Albina Gomes, viúva Dr. Horácio Mendes de Holanda e filhos, viúva Ursulino Gomes da Silva e filhos e familia, Pinto Ribeiro, profundamente consternados com o falecimento de seu muito estimado esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e amigo — JULIO — convidam aos demais parentes e amigos para ás missas de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, serão celebradas amanhã, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé e piedade cristã. (5923)

JULIO ANGEIRAS

7.º DIA

Zulmira Ribeiro Angeiras, Clovis R. Angeiras, Dilermando R. Angeiras, Inalda R. Angeiras, José Augusto R. Angeiras, Rui Bulhões, esposa e filhos, profundamente consternados com o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô — JULIO — agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao seu sepultamento e a quantos, pessoalmente ou por telegramas, os vêm confortando, convidando-os, bem como aos demais parentes e amigos, para assistirem ás missas de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 7 do corrente, (segunda-feira).

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

(5923)

MARIA DA GLÓRIA DE LIMA CARVALHO

2.º ANIVERSARIO

Hermógenes Tolentino de Carvalho e filha, José Hermógenes Tolentino de Carvalho, esposa e filha (ausentes), Hermógenes Tolentino de Carvalho Júnior, esposa e filhos, Rui Tolentino de Carvalho, esposa e filhas, Alcides Tolentino de Carvalho, esposa e filhos, José Ferreira Pinto, esposa e filhas, Joaquim Augusto Casado Lima e irmãs, Efigênia Casado Retumba e familia, Júlia de Carvalho Saldanha, filhos, noras e netos e Maria Amélia de Carvalho Boa-Vista, filhas, genros e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, ás 8 horas de terça-feira, 8 do corrente, na Matriz da Soledade, pelo descanso eterno da alma da sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, sobrinha, cunhada e tia — MARIA DA GLÓRIA.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (6050)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Hoje, as eleições na Alemanha Ocidental

Inalterada a politica norte-americana sôbre as divergencias italo-iugoslavas

NOVO TREMOR DE TERRA NA GRECIA

ATENAS, 5 (U. P.) — No mês passado, em consequencia de uma serie de terremotos que sacudiram as ilhas Jamaicas, pereceram cerca de 400 pessoas, alem de grande numero de feridos. Hoje, em Kalamaki, um tremor causou danos consideraveis a 400 casas, ficando varias pessoas feridas.

O Marechal Tito pronunciará hoje, um importante discurso

Proposta para solução do problema do Trieste — A Italia e os EE. UU.

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O encarregado dos negocios da Itália, sr. Mário Luciolli, informou que o sr. Foster Dulles reafirmou que **não sofreu modificação a posição que os Estados Unidos assumiram frente ao problema de Trieste, em 1948, quando, juntamente com a França e a Grã Bretanha, propugnaram pela devolução, á Itália, dêsse território livre.**

Luciolli, depois de conferenciar, durante 15 minutos, com Dulles, manifestou confiança em que os Estados Unidos seguirão aquela diretriz. Respondendo a numerosas perguntas dos jornalistas, Luciolli disse: «Causou-me muita satisfação ouvir da boca do secretário de Estado que a politica do govêrno dos Estados Unidos não será modificada».

O diplomata negou-se a dar maiores detalhes, adiantando que sua declaração era muito explicita.

TITO FALARA'

BELGRADO, 5 (U.P.) — Amanhã, o marechal Tito falará em Okraglia, cidade situada sòmente a 40 quilometros de Trieste. Espera-se que o presidente da Iugoslavia proponha, nesse discurso, que o Trieste se converta em território livre, com carater permanente, ou que seja incorporado á Iugoslavia. Os observadores opinam que o marechal Tito fará saber, com toda claridade, que o seu país não tem intenções de anexar-se á zona «B» do território em disputa.

Segundo os entendidos, Tito dirigirá um apêlo às potências signatárias do tratado de paz italiano — não somente a França, Grã Bretanha e Estados Unidos, como também a Russia, — para que declarem sem efeito as cláusulas desse tratado mediante as quais se divide o Trieste em zonas de ocupação militar da Italia, Iugoslavia e anglo-norte americana.

Os observadores dizem que o presidente Iugoslavo, provavelmente, manterá o critério de que essas cláusulas não podem ser aplicadas nem cumpridas e, portanto, devem ser substituidas por outras, estabelecendo-se uma garantia militar para fazer do Trieste um território livre internacional, com carater permanente, ou incorporá-lo á Iugoslavia. Sendo que, neste caso, com a garantia das grandes potências de que a Italia não tratará de recuperá-lo.

Os observadores acham de grande importancia que o fato de o marechal Tito declarar, repetidamente, que o Trieste nunca foi italiano, e que desde o ponto de vista geográfico, econômico e histórico, pertenceu sempre ás planicies costeiras da Iugoslavia. Esses mesmos observadores frizaram, tambem, que a Italia rejeitou todas as proposições da Iugoslavia para concluir as negociações diretas entre ambos os paises sôbre o problema do Trieste. Essas proporções consistiam no seguinte: conceder a Itália a zona «A» e a Iugoslavia a zona «B» e ambos os paises teriam acesso, em igualdade de condições, ao porto de Trieste.

Uma divisão similar á anterior mas dando á Itália uns pequenos portos na zona «B» e outros portos á Iugoslavia: voltar aos termos do tratado original com um governador para todo o Trieste, nomeado internacionalmente; e estabelecer um condominio, no qual se alterariam um governador italiano e outros iugoslavo.

EM FAVOR DA IUGOSLAVIA

ROMA, 5 (U.P.) — Os italianos dirigiram, hoje, acerbos comentários contra o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, por haver dado a entender que era possivel que os Estados Unidos reconsiderassem sua promessa de apoiar a devolução do territorio de Trieste á Italia. «Amigos, não escravos», era o titulo de Il Tempo, jornal conservador, referindo-se, em tom áspero, ao caso. O artigo parece que reflete a impressão geral que prevalece, na Italia, no sentido de que os Estados Unidos colocaram-se ao lado da Iugoslavia na questão de Trieste.

«Podemos ainda ser amigos dos norte-americanos — acrescenta o jornal — porém jamais escravos. Ademais, Roma não é Pusan e Pella (chefe do govêrno italiano) não é Syngman Rhee». Il Messaggero, orgão independente, trata, em grandes títulos, do assunto, dizendo: «As declarações feitas por Dulles tendem a dar apôio á Iugoslavia, em sua atitude contra a Itália».

Os circulos oficiais italianos culpam os Estados Unidos de haver sido os causadores do atual estado de cousas que teve origem quando os três Grandes convidaram a Iugoslavia e Washington para manter conversações militares. Muitos italianos influentes estão dispostos a correr o risco, inclusive, de retirar o apôio da Itália á Organização do Tratado do Atlântico Norte, se os laços de amizade entre a Iugoslavia e os Estados Unidos, continuarem se estreitando.

Nesses mesmos circulos oficiais se diz que a controvérsia entre a Itália e a Iugoslavia, sôbre o assunto de Trieste, está se agravando e que sòmente o marechal Tito pode evitar que tome um caracter muito pior.

Amanhã, o marechal Tito falará diante de uma grande concentração pública em Okraglica, perto de Trieste. Apesar dessa tensão, nada indica que os dois paises recorrerão á força para resolver o conflito.

A Itália reclama a incorporação, a seu território de tôdo Trieste e as potências ocidentais, antes das eleições gerais italianas de 1948, prometeram apoiá-la nessa aspiração. Todavia, esqueceram a promessa quando Tito rompeu com a Russia.

Quinta-feira passada, Dulles disse, em uma conferência com os jornalistas, que os Estados Unidos buscavam uma alternativa quanto á concessão de Trieste á Italia. Um porta-voz italiano disse que «os acontecimentos das últimas semanas demonstram que a solução desta controvérsia não pode prolongar-se indefinitivamente».



NOVA IORK — Esta moça vai ser condenada a morte pela cadeira elétrica, porque matou a tiros a irmã de seu namorado, que vivia tentando apartar o irmão desse romance. Chama-se a assassina Mildred Mc Donalle, tem 25 anos e é estenografa. A assassinada chamava-se Mary Ri Rioco. O detetive que a identifica afirmou nessa oportunidade que quem "mata morre". Acreditamos ser isso uma verdade... (Foto United Press).

OBSERVADORES POLITICOS ACREDITAM NA VITÓRIA DO CHANCELER ADENAUER

A derrota do Partido Cristão Democrata favorecerá a Rússia — A imprensa soviética

BONN, 5 (U.P.) — A campanha eleitoral terminou, na Alemanha ocidental, com acesas discussões provocadas pelas declarações do sr. Foster Dulles, na quarta-feira finda. Essas declarações têm servido para que os socialistas acusem os Estados Unidos de intervir maliciosamente nos assuntos internos de sua pátria.

As palavras de Dulles converteram-se no principal assunto de discussão entre socialistas e o Partido Cristão Democrata, que se acha no poder. Os socialistas aproveitaram-se das palavras do secretário de Estado norte-americano para mudar de posição e lançar-se na ofensiva. Até agora, estavam na defensiva. Lançaram criticas contra os Estados Unidos, em geral, e a Dulles, em particular.

Disseram que «Adenauer é um instrumento dos norte-americanos». A maioria dos observadores politicos continua crendo, hoje, como acreditavam ôntem, que Dulles fez tais declarações muito tarde para que possa surtir efeito, no resultado das eleições, porque a maioria dos votantes já decidiu a quem entregar o seu voto.

Adenauer disse, ôntem, á noite, em um discurso que pronunciou em Essen (o último discurso da campanha) que as acusações feitas pelos socialistas contra os Estados Unidos podem causar graves danos ao país. Acrescentou que os socialistas não deviam falar nos termos em que o fizeram contra o ministro dos Relações Exteriores de um país amigo.

George Zinn, ministro presidente de Hesse, um dos socialistas mais influentes da Alemanha ocidental, disse que «esta é a mesma politica intervencionista norte-americana que, desde 1945, tem deitado o nosso povo na desgraça».

Nas eleições de amanhã, as segundas que se celebram na República Federal da Alemanha desde que terminou a guerra, os partidos politicos disputarão 484 cadeiras do Bundestag (Camara Baixa) que nomeará o novo chanceler. As urnas se abrirão ás 8 da manhã e se fecharão ás 6 da tarde.

A maioria dos observadores politicos acredita que os votantes assegurarão o triunfo do chanceler Adenauer e sua politica de amizade para com as potências ocidentais. Uma derrota de Adenauer equivaleria a uma vitoria para a União Sovietica.

INTERVEM A IMPRENSA SOVIETICA

LONDRES, 5 (U.P.) — A imprensa soviética interveio, hoje, nos debates que estão se travando em torno das proximas eleições alemãs, e acusou o chanceler Adenauer de perpetrar um erro em sua campanha eleitoral contra os patriotas alemães.

Segundo uma irradiação de Moscou, captada em Londres, Izvestia, diário oficial do govêrno sovietico, declarou, hoje, que o govêrno de Adenauer está detendo grande quantidade de patriotas alemães sob o pretexto de que são agentes provocadores enviados da Alemanha Oriental para semear a desordem nas eleições.

Pravda, diário oficial do Partido Comunista sovietico, afirmou hoje, por sua vez, que «a camarilha de Bonn está exercendo desenfreada pressão para influir no resultado do pleito, com a ajuda dos Estados Unidos».

Acrescentou que a declaração feita pelo sr. Foster Dulles, ôntem, no sentido de que a derrota de Adenauer será uma catástrofe para a unificação da Alemanha e restabelecimento da soberania do país não é mais que uma sequencia da campanha que nos dias anteriores vem efetuando o governo da Alemanha Ocidental, para intimidar os eleitores, advertindo-os das perigosas consequencias que podem causar a derrota do chanceler.

Trud, órgão da Federação Sindical sovietica, estampou um titulo, dizendo: Bonn constitui uma ameaça para a paz e unidade da Alemanhas. O jornal do exercito, Estrela Vermelha publicou um artigo em que afirma que o milionario **alemão é inimigo mortal do povo francês.**

Komsolskaya Pravda, diário das organizações juvenis comunistas publicou as cartas de dois jovens alemães em que êstes descrevem as medidas de terror impostas por Adenauer e as forma pela qual se persequem os elementos progressistas da Alemanha ocidental.

A agencia Tass informou, em um despacho, que se se levar a efeito o acordo entre Bonn e Paris, para o rearmamento da Alemanha, será impossivel restabelecer-se a unidade da Alemanhas.

POSSIBILIDADES DE ADENAUER

BONN, 5 (U.P.) — Segundo uma enquête feita aqui, é crença geral de que Adenauer ganhará a maioria das cadeiras do novo Parlamento e continuará, por conseguinte, no poder, durante os próximos quatro anos. O Partido Cristão Democrata do chanceler Adenauer obteria entre 31, 5 e 33,5% de todos os votos depositados nas urnas.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 608
Av. Guararapes 147
(12)

Concluida ontem, em Pan Mun Jom, a troca de prisioneiros de guerra

DEBILIDADE NAS FORÇAS DA RUSSIA

CHICAGO, 5 (U.P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Walter Bedell Smith, advertiu que o poderio dos Estados Unidos e de seus aliados «ainda não se desenvolveu o suficiente para garantir a segurança do mundo livre.»

Em um discurso pronunciado ante a convenção anual dos ex-combatentes hebreus, o sr. Smith insistiu na necessidade de uma continua cooperação dos aliados do Ocidente e do reforço de suas defesas.

Declarou que uma das lições da guerra da Coreia é que o poderio do mundo livre reside, principalmente, na ação conjuntas e que tal poderio e unidade ainda não se desenvolveram o suficiente para garantir a segurança do mundo livre.»

Disse ainda que o povo norte-americano espera ainda poder ver atos positivos da parte dos novos governantes da União Sovietica, manifestando a sinceridade de suas propostas de paz.

«A União Sovietica — disse o sub-secretario — conta um exercito poderoso. Ademais, tem a bomba atomica e os meios de transporta-la. Seus dirigentes demonstram constantemente sua hostilidade implacavel ao nosso sistema de vida e aos nossos ideais.

Em virtude de tal hostilidade, e da ausencia de uma prova efetiva de coexistencia pacifica, não nos fica outra alternativa senão manter o nosso Poder, assim como o poder e a unidade do mundo livre.»

Prosseguindo, disse:

«Os Estados Unidos devem manter-se fortes, mas, para ser forte devemos ter aliados dispostos a cooperar na defesa comum da liberdade. Para isso, não temos de abandonar as tradições de nossa propria Patria, nem esperamos que os amigos abandonem as suas.»

O sub-secretario de Estado manifestou que a União Sovietica está forte, mas tem, tambem, sua debilidade e citou, como exemplo, a luta pelo poder em que estão empenhados seus dirigentes e o descontentamento geral que lavra os satelites da Europa.»

NOVA MODALIDADE DE PAGAMENTO

RIO, 5 (Meridional) — A partir de 1.º de janeiro de 1954, os militares e diplomatas, servindo no estrangeiro, não receberão mais seus vencimentos no sistema do dolar a 18 cruzeiros, como vem sendo feito. O Diário Oficial de 2 do corrente publica um decreto do executivo estabelecimento que toda pagamento exterior, ou não, deverá ser procedido depois de feita a conversão da moeda estrangeira, na base da taxa oficial da venda do dolar americano.

ACREDITA-SE QUE OS VERMELHOS RETÊM ALGUNS SOLDADOS IANQUES

Para obrigar a devolução de um grupo de agitadores — Regresso de William Dean

PAN MUN JOM, 5 (U.P.) — As portas da liberdade foram abertas, hoje, para deixar passar 124 prisioneiros de guerra aliados, incluindo 110 americanos, terminando assim a operação de troca.

Pouco depois das 3 horas (hora local), em caminhões de fabricação russa, começaram a chegar ao centro de recepção das Nações Unidas os ultimos prisioneiros libertados, entre os quais oito britanicos, quatro turcos, um sul-africano e um japonês.

Os primeiros 100 prisioneiros que entraram eram norte-americanos; depois chegou o segundo grupo, o ultimo após 34 dias de troca.

EMOCIONADO DEAN

TOQUIO, 5 (U.P.) — O major general William F. Dean, chegou hoje, a esta capital, para submeter-se a um exame médico, afim de se constatar se os três anos de prisão prejudicaram-lhe o estado de saude. Não se sabe quanto tempo permanecerá o general Dean no hospital.

«O general que mais contribuiu na Coréia» renunciou as honras que lhe cabiam e insistiu para que o acompanhassem cinco soldados sargentos do Exercito. A emoção quase acompanhou suas palavras quando, ao descer do avião, disse: «Não vi ou visto nenhum americano durante os ultimos três anos. É com muita alegria que volto ao convivio dos meus».

ULTIMO GRUPO DE SOLDADOS

PAN MUN JOM, 5 (U.P.) — Os comunistas entregaram, hoje, ás Nações Unidas o maior numero de soldados britanicos e norte-americanos já repatriados, em qualquer outro dia, desde que começou a troca de prisioneiros. Entregaram, tambem, o ultimo grupo de soldados sul-coreanos que serão repatriados, segundo com o que ficou estabelecido no tratado do armistício.

A troca de prisioneiros terminará amanhã, ao anoitecer. Os comunistas repatriaram hoje 13 sul-coreanos 275 norte-americanos e 25 britanicos. Anunciaram que amanhã entregarão 110 norte-americanos e 8 britanicos. Com o numero a ser repatriado amanhã, os vermelhos terão posto em liberdade 946 norte-americanos em vez dos 922 que os comunistas se comprometeram a repatriar.

Acredita-se que reterão alguns prisioneiros dos Estados Unidos que ficarão como reféns para conseguir a devolução dos 14 comunistas responsáveis pelos distúrbios que se verificaram, o ano passado, nos acampamentos de prisioneiros das Nações Unidas, na Ilha de Koje.

As Nações Unidas asseguraram aos comunistas que serão repatriados todos os prisioneiros que queiram voltar á sua patria. 14 mil chineses e 6 mil norte-coreanos já declararam que não desejam regressar ao territorio comunista. Estas serão entregues á comissão neutra.

O major-general William F. Dean, que era o prisioneiro mais famoso em poder dos comunistas e que foi repatriado ontem saiu em avião para Toquio, onde se internará num hospital para observação, devendo depois seguir para os Estados Unidos.

PARA MOSCOU

TOQUIO, 5 (U.P.) — A rádio de Pequim anunciou, hoje, que o general Kim Il Sung e sua comitiva, bem como o alto comando militar norte-coreano, atravessaram a fronteira da Mandchúria, seguindo em direção a Moscou. A mesma emissora adiantou que os altos chefes militares da China vermelha e da Coréia do Norte conferenciarão, na capital sovietica, com altas patentes, tomando instruções sôbre a maneira de proceder, caso os aliados não cumpram o acôrdo de paz na Coréia.

LICENÇA-PREMIO PARA FERROVIARIOS

RIO, 5 (Meridional) — O ministro da Viação respondeu ao pedido formulado pela Camara, para pronunciar-se sôbre o projeto de Lei 2.181-52, que estende aos ferroviarios das Emprezas Incorporadas ao Patrimonio da União o beneficio da licença premio, no que se refere á contagem do tempo de serviço anterior prestando as mencionadas empresas, bem quanto ao cálculo da despesa da União no pagamento desse beneficio.

Não disão a Divisão do Pessoal daquele Ministério, do controle nominal e numerico, bem como do tempo de serviço desse pessoal, dado o regime de autonomia administrativa e financeira das respectivas entidades.

Em face disso, foi dirigido o oficio circular às empresas abrangidas pelo projeto, encarecendo a necessidade de acudirem com a máxima urgência, á solicitação da Camara.

Emprestimo de 45 Milhões de Dolares

FEITO PELO PRESIDENTE DWIGHT EISENHOWER AO GOVÊRNO DO IRÃ

DENVER, 5 (U. P.) — O presidente Eisenhower decidiu fazer um empréstimo de 45 milhões de dólares ao Irã para que o novo govêrno daquele país possa restabelecer "a estabilidade interna e desenvolver uma economia sólida". Assim que os Estados Unidos anunciaram haver estabelecido tal fundo para o Irã, a rádio de Moscou informou que a União Soviética havia concertado o convênio comercial com o novo govêrno iraniano que "aumentará grandemente" o intercambio de produtos entre os dois países.

Segundo a transmissão da rádio de Moscou, êsse convenio é o resultado de conversações que tiveram lugar em Teerã, durante julho e agosto, ainda quando o premier Mossadegh estava o poder. Segundo declaração que fez na Casa Branca, o presidente Eisenhower "reconhece que há grande necessidade de uma ajuda imediata para restabelecer a estabilidade e criar uma base para um maior desenvolvimento econômico para a população do Irã".

O xá pediu ajuda financeira a qualquer país, há duas semanas aproximadamente, depois do golpe que derrubou o seu adversário, o ex-primeiro ministro Mossadegh. O presidente Eisenhower enviou um telegrama ao xá, felicitando-o por sua volta ao trono e informando que os Estados Unidos estavam dispostos a fazer "tudo que fosse possivel" para ajudar o novo govêrno.

O presidente não fez menção alguma a fundos em seu telegrama, mas disse: "Desejo o êxito mais completo em seus esforços para promover a prosperidade de seu povo e para preservar a independencia de seu país". O general Zahedi, agora primeiro ministro do xá, contestou, a semana passada, o telegrama do presidente Eisenhower e ao mesmo tempo, solicitou ajuda financeira com carater de "urgencia".

Quando Mossadegh era primeiro ministro, o presidente Eisenhower negou-se a dar ajuda econômica ao Irã, havendo enviado a Mossadegh, no dia 28 de maio ultimo, uma mensagem que dizia, em parte: "O povo norte-americano julga que não seria justo dar ajuda econômica ao Irã quando você não quer aproveitar os fundos que poderia obter com o petróleo".

CONVENIO RUSSIA-IRA

LONDRES, 5 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou que a União Soviética e o Irã concertarão um novo convenio comercial que "aumentará grandemente" o intercambio dos produtos e artigos entre os dois países. O convenio foi fruto das negociações comerciais realizadas, em Teerã, em julho e agosto findos, porém, segundo a emissora moscovita, só ficou completo a 3 do corrente. O comunicado da emissora não deu detalhes sôbre o convenio.

ENFERMO MOSSADEGH

TEERA, 5 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh continúa enfermo. Hoje subiu a temperatura, sendo envidados todos os esforços para o restabelecimento de sua saúde. Mossadegh se encontra assim desde que foi derrubado seu governo por um golpe de Estado, dirigido pelo general Zahedi, o mês passado. Não se sabe a natureza da enfermidade de que padece Mossadegh.

Apesar de sua enfermidade, varios oficiais do Exercito visitaram para interrogá-lo, porque razão desobedeceu ao xá, quando este lhe deu, a 15 de agosto, ordem para deixar o cargo de chefe do governo. A resposta de Mossadegh faz parte do processo que se move contra êle.

A CONFERENCIA DE CAMPINA GRANDE

Novos rumos à economia algodoeira

RIO, 5 (Meridional) — Acaba de regressar de Campina Grande, onde participara da Conferencia Algodoeira, o sr. Fernando de Almeida Prado, O presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo se manifestou satisfeito com o resultado da reunião dos algodoeiros naquele grande emporio comercial do «ouro branco», acentuando:

— «Voltei muito bem impressionado com os trabalhos que se realizaram em Campina Grande, declarou-nos. O governo e as classes ligadas á economia algodoeira confluiram esforços visando imprimir uma nova orientação aos trabalhos da classificação comercial do algodão a vencer, do mesmo passo, as dificuldades para que o nordeste continúe o seu progresso material. Foi a reunião almejavam um verdadeiro marco de compreensão e de cordialidade de quantos se encontram, de qualquer forma, vinculados á economia do algodão».

O'lhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7186 e 28617

OS DIREITOS DO HOMEM

Discurso pronunciado pelo senador Assis Chateaubriand no Monroe

O sr. Assis Chateaubriand, na sesão do Senado pronunciou as seguintes palavras:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, agradeço aos nobres colegas, senadores Mozart Lago e João Villas Boas, a preferencia que ambos me concederam para poder articular estas breves palavras acerca do homem livre, no dia de hoje.

O tema da liberdade individual, sendo biblico, é tão velho quanto o mundo. Que é o gesto impaciente de Adão a desobedecer, no paraiso, a recomendação do Senhor, de não comer o fruto da Arvore do Bem e do Mal, senão o poder da vontade em busca de sua liberdade individual?

A evolução das sociedades, que procuram, na perfeição dos seus indices morais, o caminho da felicidade, tem produzido uma consagração categorica de existencia e da preservação dos direitos civis e politicos do cidadão.

Onde há convivencia social existem, sem duvida, direitos fundamentais do homem livre, apoiados pelo sentimento de liberdade que derivam esses mesmos direitos.

No Dia do Homem Livre, encarnado na maravilhosa personalidade desse mosqueteiro da Guanabara, que é o jornalista José Eduardo de Macedo Soares...

O sr. Apolonio Sales — Muito bem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — experimento um grave orgulho ao falar da tempera dos direitos politicos e civis da minha patria, direitos que correspondem á vida do homem livre e ás multiplas formas de liberdade, pelas quais ele se afirma e a sua sociedade se estabiliza e se dignifica: liberdade de palavra, liberdade de expressão, ou seja de religião, de reunião, de associação, de propriedade, de nacionalidade, de sufragio, de trabalho, de educação, e não sei mais quantas outras formas de liberdade, que seria ocioso enumerar.

Num mundo, onde as liberdades civis e os direitos do homem periclitam e afundam, em tantos paises, nós outros, brasileiros, podemos delas e delas agora falar enfaticamente. Dentro das nossas fronteiras a liberdade e os direitos têm, hoje, um prestigio inconfundivel. Lá fora, a pessoa humana poderá andar, aqui e acolá, moventanesmente escarnecida e humilhada. Aqui dentro ela se move na amplitude dos sonhos mais azuis dos que viveram para afirma-la e defende-la.

Os principios, contidos na «Magna Carta» de 1215, na «Petição de Direitos» de 1626, no «Habeas-Corpus» de 1679, no «Bill de Direitos» de 1689, na Declaração dos Direitos do Homem, da Revolução Francesa, na Inconfidencia Mineira, de 1783 e na Revolução dos pernambucanos, deflagrada de 1817, são um fato, no Brasil dos nossos dias.

Se perdemos a liberdade em 1937, por motivos de rixas intestinas, recuperamo-la em 1945 e não estamos mais dispostos a vê-la perecer. O tesouro vale, hoje, pelo amor com que é preciosamente guardado.

E' um desafogo pensar que não há mais brasileiro em tutela e que temos um Codigo de Direitos, que me permite falar como o estou fazendo neste momento: petulante, agressivo e enfatico. A constituição que nos rege é uma quente emanação da soberania, em vez de uma fria carta outorgada.

O regime republicano está afiançado em nosso país, por instituições da independencia deste Senado, escudo e trincheira da dignidade, da democracia e das quatro liberdades roosevveltianas.

Agora uma advertencia: que o homem livre nacional não descanse, nem durma. Democracia, liberdade e direitos só os preservam os democratas, de olhos esbugalhados, em estado permanente de alarma, em guarda contra os inimigos internos e externos, que os rondam, para ve-los sucumbidos amanhã. (Muito bem; muito bem!)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

"Suplemento Feminino"
DO
DIARIO DE PERNAMBUCO
a partir de 13 de Setembro
Todos os Domingos
Peça ao seu gazeteiro o DIARIO DE PERNAMBUCO
e exija o
Suplemento Feminino
sem aumento de preço
Toda a materia é fornecida pelo Suplemento Feminino do
«O Jornal» do Rio de Janeiro
Doze páginas -- formato «tabloide» impresso em Sépia

2ª. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1953

Sôbre a Princesa Isabel

Por João VASCONCELOS

RECIFE, agosto — Bela conferencia a com que Guilherme Auler brindou o publico que acorreu a ouvi-lo no Instituto Historico de Petropolis, comemorando o 110.º aniversario do de-



Gastão de Holanda.

creto imperial de 16 de março de 1843, que fundou Petropolis. O tema foi a vida da Princesa Isabel, em Petropolis, e se subordina ao titulo "A Princesa e Petropolis".

O estudo é desses que encantam e instruem a gente. São quatro faces da vida que viveu a Princesa Isabel em Petropolis.

Senhor dum material opulento e rico de informação — cartas da Princesa aos pais — Auler teve a finura de sentir que a auto-biografia daria relêvo, exatidão e encanto a seu estudo. E, assim, se limitou, quase, a um trabalho de pesquisa e seleção, deixando que a Princesa falasse; reconstituiu uma Princesa Isabel palpitante de vida, tal como a conheceu a sua cidade. Não lhe desvirtuou o perfil em nenhum passo da ressureição.

Tirou um grande partido porque o material estava a pedir apenas mão destra e sensibilidade para escolher e arranjar. Uns toques ligeiros só, uma sugestão, um esclarecimento de pé de pagina e diante dos nossos olhos ávidos, da nossa curiosidade crescente, o auto-retrato se vai completando, com a evocação de todo um mundo que lhe serve de moldura.

Admiraveis de pureza, da beleza moral estas cartas de menina e adolescente. São as vibrações do proprio coração de Princesinha, fazendo-nos meditar na decadencia dos costumes no nosso mundo de hoje. Decadencia num sentido esferico, mas alarmante quanto á pureza, á moral, á austeridade de principios que pautavam a vida no Segundo Imperio e que hoje desapareceram.

Mas voltando ás cartas. Primeiro são as da menina de dez anos, de quem Auler pega magnificos instatanêos. Fixam a idade mental e o temperamento, definindo já virtudes essenciais que irão crescer e aprimorar com a idade e a experiencia. As preocupações do estudo, das bonecas, da vida social, da formação religiosa, dos passeios, dos afetos que a cercam, tudo está deliciosamente anotado para o conhecimento dos pais. Cartas que retratam, vigorosamente viva, a alma encantadora e pura duma criança com tal gosto do detalhe, da minucia que faz lembrar o seu augusto pai. E a candura de certas anotações: "O dia está lindo, parece que Deus tambem quis festejar os anos da Mamãe".

"Morreu o burrinho". (E' poesia que enternece, da melhor que pode dar Manoel Bandeira).

Depois a fase de transição para a adolescencia, quando já vão mudando as preocupações. Ainda há bonecas e doces, nestas cartas, mas já há outras curiosidades a preocupa-la. O estilo começa a perder a doce ingenuidade da meninice — marca indisfarçavel de pureza e sinceridade. "Eu hoje tenho tido muitas saudades de meus caros pais que estão longe de mim. Tomara já chegue o domingo para lhe dar muitos abraços e muitos beijos, e fartar as minhas saudades". Estilo pretencioso de menina-moça, que vai perdendo a simplicidade de menina.

Em abril de 1859 — tem 13 anos a Princezinha — os pais lhe mandam doces, pulseiras e brincos que ela agradece achando tudo muito bonito.

A 30 de janeiro de 1860, a proposito da visita do primo Arquiduque Fernando, comenta a Princezinha: "E' bem amavel, bonito, alto e parece-se um pouco, eu acho, com Papai".

No dia seguinte ainda observa: "De manhã demos lição de piano, de noite tocamos "Preciosa" para o Principe ouvir. Dansamos um pouco (...) Ele vai tão depressa na valsa que custa acompanha-lo".

Meninice e adolescencia tipicas do seculo XIX brasileiro, no que têm de nobre e elevado. Doces tempos em que se escreviam Papai e Mamae com letra maiuscula e em que havia ordem, respeito e pureza de costumes de que só nos resta agora a nostalgia.

A segunda etapa da conferencia — O Casamento — é um verdadeiro encanto pelo teor lirico pelo deslumbramento dum casal em lua de mel, levando vida tranquila e feliz longe do bulicio da Côrte.

As cartas de então cartas feitas não para "posar" para a Historia, mas para inteirar os pais da sua felicidade e das suas alegrias, revelam uma Princesa Isabel toda afeto, toda coração, mas que na plena realização do seu sonho não tem movimentos egoisticos de confinação em si mesma. Quer repartir com os pais a sua felicidade e anota para seu conhecimento os momentos de delicias conscientemente vividos na sua querida Petropolis.

Passados os meses de Petropolis, partiram para a Europa, donde voltam 6 meses depois. E vem finalmente os sustos e os cuidados com a partida do Conde d'Eu para a guerra do Paraguai.

As cartas deste periodo são dum grande valor informativo. Os aspectos fisicos e a vida social de Petropolis estão ai fixados com um luxo de pormenores surpreendente. De tudo que ocorria na cidade serrana, os pais eram minuciosamente informados.

Será para muita gente uma surpresa que uma princesa seja criatura sensivel, com uma tão larga capacidade de compreender e amar, não digo a vida da Côrte, regulada pelo protocolo, segundo rituais inflexiveis, mas a vida humanizada, na sua plenitude, nos seus aspectos multiformes, no campo, na sociedade, no lar.

A Princesa vive como uma criatura qualquer, uma vida simples.

E contrariamente ao que seria de esperar, a vida que refere ao pai é uma vida de que ela é mera participante, apenas elemento integrante e não centro.

Esta mesma posição de quem está gozando a vida como elemento coparticipante e não a modelando ou forçando os acontecimentos, mantece a Princesa durante quase toda a sua vida petropolitana, segundo revela toda a correspondencia desta segunda e da terceira parte da conferencia. Raramente uma frase ou uma anotação que lembre ser uma princesa quem fala, como esta, por exemplo: "Como o Barbacena mora lá perto, veio me beijar a mão, com o genro e os netos".

São mais frequentes estes passos que mostram uma Princesa igual a qualquer criatura de Deus: "(...) a idéia do cachenez foi do Gaston, mas com muito prazer eu o fiz".

Belo exemplo de amor á familia. Este espirito de coessão vai desaparecendo em nossos dias e já hoje serão raras as moças que com as proprias mãos tecem mimos e regalos para os pais ou mesmo para os maridos.

Enfim, na ultima parte do estudo, depois que nos deu sucessivamente a filha, a esposa e a mãe é que Auler nos mostra a Princesa, propriamente. Aqui é

(Conclue na 2ª pag.)

ROMANTISMO

Oliveira e SILVA

Beijarei os teus olhos, com ternura,
Diante do mar e numa tarde calma,
Em que o céu se dissolva, de doçura,
Beijarei os teus olhos com minhalma.

Tomarei tua mão que tem frescura
De primavera e, lhe tocando a palma,
A minha bôca ficará mais pura
Beijarei tua mão com toda a alma.

Plantarei uma rosa êm teus cabêlos,
Cobiçando os paises mais perdidos,
A' distancia, temendo conhecê-los...

E, mirando-te o rosto, sem surprêsa,
Em silencios profundos, comovidos,
Morrerei de sonhar tua beleza.

Gastão de Holanda e os «Escorpiões»

Reportagem de Jorge LACLETTE

RECIFE, agosto — Dois pernambucanos arrebataram os mais importantes premios do Concurso do Quarto Centenario da Cidade de São Paulo: João Cabral de Melo Neto com o poema «O Rio» e Gastão de Holanda com o romance Os Escorpiões, tendo um, como tema, e outro, como fundo, o rio Capibaribe.

Fomos procurar o romancista no seu emprego no Banco do Brasil, onde começamos a conversa que iria terminar no bar do Grande Hotel num grupo de amigos que segundo Gastão de Holanda representam [illegible] cultura viva, que [illegible] gente [illegible] não escrevem [illegible] camaradas devem ser [illegible]. Lêm tudo e conhecem [illegible] melhores opiniões que muitos criticos de profissão.

Logo no inicio da entrevista o romancista faz questão de anunciar: «Imagine só que acabo de receber a noticia que Ariano Suassuna teve um voto de primeiro lugar para o Premio de Teatro do Concurso do Centenario». Mais um pernambucano para a lista dos premiados.

Pequena Biografia

Gastão de Holanda nasceu em Recife no ano de 1919. Filho unico do quarto e ultimo casamento, (no todo são quase vinte irmãos) de Joaquim Alcebiades Tavares de Holanda, juiz de direito da capital que por questões politicas foi posto em disponibilidade, vendo-se assim obrigado a exercer advocacia no interior, cidade de Limoeiro. Sem recursos Gastão de Holanda teve uma infancia e adolescencia de privações, tendo feito o curso primario e secundario gratuitamente, este ultimo no velho Ginasio Pernambucano, que iria servir mais tarde como parte do back-ground das figuras de adolescentes que aparecem em Os Escorpiões. Abandonou os estudos para trabalhar, retotomando-os mais tarde para cursar a Faculdade de Direito de Recife onde se formou em 1950. Casado, com seis filhos, é admirador das familias grandes. Questão de tradição — diz ele — tanto de minha parte como de minha mulher, uma Rosa Borges, familia tradicional e numerosa de Pernambuco. Preferências: Bach, musica barroca italiana, futebol e brincar na praia com os filhos, embora seja uma enorme criança de 1,81 metros e quase 90 quilos de pêso.

Onde aparece um grego que coleciona escorpiões

— Esperava que o seu livro viesse a ser premiado?

«Não. Mas estou convencido que as coisas escritas com amor e simplicidade são as melhores e são estas as qualidades que reconheço em Os Escorpiões.

— Esquematicamente em que consiste o livro?

«O livro é, sobretudo um livro simples e seus principais personagens são adolescentes. Tentei fixar neste romance, que tem alguma coisa de autobiográfico a idade mais bela e perigosa: a adolescência. A idade onde o homem começa a perguntar e a querer saber a razão de tudo, onde deixa de dialogar com as coisas (infancia) para começar um terrivel monólogo. Quanto a feitura Os Escorpiões obedecem a um plano de concepção simples sem artificios. Seus capitulos têm titulos á maneira de Cervantes e Fielding e o amor está presente em todo livro.

— Qual a importancia do Capibaribe no romance?

«O Capibaribe tem tanta importância entre os capitulos do romance como na paisagem de Recife. Procurei dar o rio, o que acho que até hoje não se tinha dado em romance, como fonte de aventuras de adolescentes, aventuras onde existe mais um sentido poético do que heróico.

«Um dos personagens principais do livro é um grego chamado Ciros Opatanta que coleciona escorpiões. Era quase uma enciclopedia cientifica sôbre os escorpiões e como é natural, todas as pessoas do grupo estranharam quando me viram comprar o livro e a historia passou a ser dada. Agora depois do premio, volta e meia encontro um amigo todo contente por ter compreendido a razão daquela compra aparentemente louca. Continuamos a conversar sobre o concurso, a falta de leitores, etc. quando Gastão de Holanda diz — «Tenho uma grande admiração pelo leitor desconhecido, anonimo, cujo julgamento é muitas vezes definitivo para uma obra de arte. E sou outro ponto de vista: o da admiração anonima. Existe uma frase de Alain-Fournier o admiravel criador de Le Grand Meaulnes, com referencia á notoriedade dos concursos: Le Prix Concourt vous empêche à jamais d'être aimé comme il faut, par ces inconnus, admirables de qui l'on veut être aimés».

Teatro, Arte Medieval e Beethoven tocado em gaita

Gastão de Holanda encara a arte como um divertimento «Pois de certa maneira o artista tem uma obrigação para com o publico: diverti-lo. Por outro lado tenho mui-

(Conclue na 2.ª pagina)



Etimologia da Palavra "Tupã"

Geraldo LAPENDA

RECIFE, agosto — Muitos procuraram interpretar o significado da palavra **tupã**. Tais interpretações, porém, não nos parecem satisfatórias.

Primeiramente há os que atribuem a essa palavra o significado de **pai excelso**, fazendo-a derivar de **tuba**, pai, e **ama**, excelso. Logo **tubama** passaria depois **atupana** ou **tupã**.

Concedamos que a palavra **ama**, estar em pé, viesse a designar **excelso**, o que na prática a lingua tupi não atesta. Seria preciso aceitar tambêm que o **b** de **tuba** passasse a **p**, o que igualmente nesta circunstância não é atestado no tupi. Não queremos negar a possibilidade de transformação do fonema **b** em **p** neste idioma, e é por isto que dissemos **nesta circunstância**; mas geralmente se dá o contrário: o **p**, antes de som não nasal, pode mudar-se em **b**. Aliás, pela própria indole da lingua e mais conforme ás leis fonéticas universais, o som nasal de **ama**, sendo sonoro, deveria conservar o **b** que é consoante sonora: o **p** é surda.

NOTA: — Quanto ao som nasal ser sonoro, não precisamos dar explicações a quem conhece bem a fonologia. Contudo basta verificar que esse mesmo som transforma as consoantes surdas em sonoras, conforme a regra de assimilação: e isto é verificado quer no tupi, como **mó-paka — mombaka**, quer no guarani, como **mâ-pag — mombag**, quer em outras linguas, como p. ex. o grego moderno, que torna sonora toda consoante precedida de nasal: **émprosthen — émbrosthen**, etc. Não é preciso ir longe: a própria palavra **assimilação** diz tudo: uma consoante toma o mesmo grau da outra. Ora, se o **p**, consoante surda, se torna **b**, que é sonora, para assimilar-se ao som nasal, quer dizer que o som nasal é sonoro.

Além disso a palavra **tupã** deveria mudar o **t** inicial em **r**, porque todas as palavras começadas por **t**, exceto alguns nomes como os onomatopaicos, devem mudá-lo em **r** quando se acham em relação sintática com uma palavra precedente. Mas a palavra **tuba** é dessas que, segundo a regra geral, tem o **t** móvel; donde: **xe ruba**, meu pai, **akûé kruml ruba**, o pai daquele menino, etc. Mais ainda: a palavra **tupã** tem o **t** imóvel; diz-se: **xe tupã**, meu Deus, e não: **xe rupã**, etc. Logo...

Ainda mais: a forma primitiva de **tupã** era **tupana**, que no tupi colonial ainda se encontra e sôbre o qual temos o testemunho dos padres Anchieta e Nóbrega. Portanto a terminação **ama** não tem fundamento. Os tupis distinguiam bem o **m** do **n**, e até nas finais, como p. ex.: **xe mim**, escondeu-me; **xe min**, tenho lança, etc.

II

Outros dão outra explicação. O padre Montoya, por exemplo, em seu **Tesoro de la Lengua Guarani**, no verbete **tupã**, diz: «Compuesto de **tu**, admiración, y **pã**, pergunta: **Manhu?** quid est hoc? — Nombre que aplicaron a Dios». Também seguem essa explicação o padre Restivo e o professor Dobritzhaffer.

Montoya faz relação do modo de exclamar dos indios com o dos judeus quando viram o maná.

NOTA: — O autor parece seguir o conceito errôneo dos antigos, porque pensavam ser a palavra **maná** originada de **man-hu**. Maná não vem de **man-hu**, mas da palavra egipcia **mennu** ou **mennen**, que significa uma espécie de substância resinosa, com a qual acharam os judeus parecido o **maná**. A palavra **man-hu** tambem não quer dizer «que é isto?», conforme a interpreta Montoya, porque o pronome interrogativo de coisas em hebraico é **mah**, e por conseguinte seria **mah-hu**. Dai a palavra **maná**, não tendo relação com a admiração «que é isto!?», não serve de argumento analógico para explicar a palavra **tupã**, que, segundo êsse ilustre jesuita, significa uma admiração: «Que!? Que é isto!?».

Se a palavra **tupã** fôsse composta da admiração **tu** e da interrogação **pã**, não estaria isto conforme ao idioma guarani. De fato, a admiração **tu** era só usada pelos homens, enquanto **tupã** era empregada por êles e pelas mulheres. Mas vá lá que dpeois passassem a usá-la tambêm as mulheres. Quanto a êste primeiro elemento, há algo favorável: o **t** é imóvel, igual ao **tupã**. Todavia o segundo elemento, a particula interrogativa **pã**, que melhor seria **pang**, cuja forma plena, atestada pelo próprio Montoya, é **panga** (composta talvez de **pe** e **ang** ou **anga**, e portanto igual a **pià** ou **piang**) não poderia mudar-se sem mais nem menos em **pana**, como seria de fato a terminação de **tupã**: **tupana**. Logo...

III

O dr. Hartt apresenta a sugestão de que **tupã** se derive do verbo **teapu**, roncar, pois no A-

(Conclue na 2.ª pagina)

MARINHA

Deifilo GURGEL

A CASA É PEQUENA E VELHA E OLHA PARA O MAR.
UM CHEIRO DE PESCADO IMPREGNA TODO O AR.
ENTERRADO NA AREIA QUE O DEVORA E SEPULTA,
UM BARCO VAI MORRENDO, ESQUECIDO DA LUTA.

UMA RUDE TERNURA INVADE TUDO. O VENTO
DESERTOU DO HORIZONTE. O NEVOENTO
MAR SE ANINHOU NOS OLHOS DO MARUJO
QUE, SENTADO Á SOLEIRA, ESFARRAPADO E SUJO,

O CACHIMBO PENDIDO ENTRE OS DEDOS NODOSOS,
RECORDA COMOVIDO OS DIAS GLORIOSOS
DO PASSADO, EM QUE FOI, A UM TEMPO, SENHOR

E VASSALO DO OCEANO E ANTEPOS-LHE AO FUROR
DE GIGANTE MEDONHO O SEU PEITO ROCHOSO
QUE O **AMOR E A VENTURA ELEGERAM** POR POUSO.

NATAL, 1950

Nota sobre Dois Afonsos

Laurênio LIMA

RECIFE, setembro — Afonso Felix de Souza estreou, em livro, em 1945, com o volume de poemas "O Tunel", onde já se podia facilmente perceber a força do poeta que tem alguma coisa a dizer da sua experiencia e a diz com palavras simples de todo dia e que entretanto parecem novas e recriadas. Palavras em que no fundo "falam as coisas" como afirmaria mais tarde em um poema de outro livro, "Do Sonho e da Esfinge".

E ficamos os seus leitores, que surpreendiamos o poeta nas suas primeiras horas, ficamos a espera de outras obras, onde se libertasse de todo o constrangimento que o prendia—como uma impossibilidade — á volta ás coisas simples do passado, ás mais simples imagens do seu mundo da infancia ou da adolescencia, marcado para ele por conhecidos e familiares horizontes que antes de serem uma limitação eram como o mesmo convite para a aventura maior da poesia. Agora Afonso Felix de Souza nos dá outro livro de poemas "O Amoroso e a Terra", onde se revela sem restrições toda a força do poeta que se sentia nos seus trabalhos anteriores. E' este sem duvida um livro a que se poderia, sem qualquer enfase, aplicar o adjetivo já meio rebarbativo de extraordinario. Mergulhando em tão perigosos temas como o amor e a natureza, que, como disse Virginia Wolf, parece ter uma natural antipatia para com as letras — juntem-se as duas e elas se destruirão mutuamente — sai o poeta cada vez maior da sua experiencia que nos parece como uma especie de perigoso mergulho no abismo. A ele não se aplica aquele conhecido conselho de Rilke de que os jovens não devem falar de amor nos seus versos. De amor e da terra fala este jovem poeta de Goiaz com aquela se-



gura facilidade de quem conhece os dificeis caminhos da poesia e por eles anda como em recantos diversas vezes percorridos. E esses eternos assuntos de amor e da terra surgem como ineditas descobertas nos seus poemas.

Em "O Amoroso e a Terra", segue Afonso Felix de Souza uma tradição que não é somente da poesia portuguesa mas de toda a poesia ocidental essa tradição que se traduz no "historical sense" de que falava T. S. Eliot, ou o sentido da integração mais consciente do poeta na sua época, através da preterita experiencia reajustando ou conformando o novo ao velho, harmonizando o atual no fluxo geral de toda historia literaria.

Com esse sentido do historico, soube o poeta aproveitar lendas, romances e casos da sua terra ou de sua região e recria-los numa perfeita adequação formal aos classicos ritimos da poética portuguesa de tal forma que nos dão os seus poemas uma sensação de novidade raras vezes atingida nos nossos poetas atuais.

Na verdade, o que menos importa nos seus poemas é o motivo de que partiu para os compor — o trabalho do poeta, as suas qualidades liricas, é que nos leva a valorizar os seus temas populares. E não é facil tarefa recriar todo o mundo de fatos que são os acontecimentos quotidianos e insuflar-lhes uma vida que nos assalta de chofre como um impacto. Aliás, nessa valorização dos motivos populares e na maneira de que se saiu é que podemos exatamente perceber as suas qualidades de poeta. Nada mais dificil do que transfigurar o popular e o regional sem perder-lhes a poesia e sem transformar os motivos em anedotas. Todavia Afonso Felix de Souza não somente conseguiu esse quase milagre, como ainda nos seus versos o popular e o regional adquirem repercussões muito mais altas e universais.

Dificil seria escolher entre os treze poemas que compõem o seu pequeno volume, aquele mais rico de conteudo poetico. Na verdade, nesse particular o livro apresenta um equilibrio dificil de alcançar. A nota constante da sua poesia é o lirismo que flue de cada um dos seus versos desde a "Toada Goiana" ao "Aboio dos Boiadeiros"; o lirismo e um sentimento da terra, que lembra Anacreonte, Virgilio, ou o nosso Tomaz Antonio Gonzaga.

Poucos não sentirão a poesia que se traduz nesta estrofe da "Toada Goiana":

"Poeira em Giros vermelhos

(Conclue na 2.ª pagina)

PROMETEO

Limeira TEJO

A educação da minha geração não levou em conta o fato de havermos sido todos apeados do poder. No momento em que entravamos para o ginásio, nossos primos mais velhos deixavam as faculdades "sem terem para onde ir". Tinham um canudo em baixo do braço, mas havia desaparecido a principal razão para tê-lo. Depois das "salvações" de Pinheiro Machado, só lhes restou um recurso: emigrar. Na Capital da Republica ou em outros Estados não havia um passado a que respeitar na derrota. Uma onda de bachareis nortistas se espratou pelo país porque — longe do campo de batalha onde cairam suas familias — podiam aproveitar-se da nova situação politica, sem que ninguem os pudesse reprovar.

Nós — os que ainda não estavam em idade de se mudar — continuamos, no entanto, a ser levados por um caminho que não dava mais em nenhuma das antigas vendas. Acabara-se o mundo no qual haviamos nascido dirigentes, mas nossa preparação para a vida prosseguiu como se não tivesse baixado o pano no grande espetáculo. Acontece, porém, que não se engana — mesmo com o ensino de filosofias — as crianças que tenham tido uma experiencia. Eu vi cruzes de piche pintadas nas portas e janelas de minha gente, a assinalar nossa morte. Vi aramados de fazendas cortados a alicate, para que o gado pudesse entrar e destruir as plantações. Ouvi falar de assassinatos e de assassinos impunes. Soube de invasões de propriedades, a pretexto de cobrar impostos não devidos — impostos forjicados nos livros da Prefeitura. Tomei conhecimento das histórias sôbre fazendeiros que ganharam o cangaço para vingar o incêndio de suas terras, o roubo dos seus bichos, a violentação das filhas dos seus moradores, o arrombamento dos seus açudes. Eu sabia que não ia dirigir coisa alguma — ou que só dirigiria se me curvasse diante dos que afrontaram os meus. Mas, a primeira coisa que aprendi em politica foi a odiar — imitando o ódio das pessoas grandes. (Levei anos e anos a procurar nos azulejos da casa do meu avô — que não se metia nessas lutas — os pingos deixados pelo oprobioso sinal de betume. Quando os descobria, ia buscar uma faca para raspá-los. Hoje sei que não era apenas para limpar a parede da frente que me entregava a essa busca minuciosa. Era por puro rancor — o "sagrado" rancor que tornou fascinante os anos de minha mocidade).

Depois, quando pude levantar a ponta do véu de certas complexidades, o que era apenas um ódio aprendido nos maiores tomou a forma de um ressentimento. Os planos que meu pai havia feito para mim não puderam ser realizados — e não apenas porque êle tinha morrido. (Ainda estou a ouvi-lo, na mesa do jantar: "Quando terminar esta guerra, vou mandá-lo para Manchester, a fim de aprender a fabricar tecidos com os ingleses. Não vamos ficar aqui a vida toda a descaroçar algodão para os **bifes** de Liverpool e os paulistas da Votorantin. Haveremos de ter nossa própria fiação e tecelagem"). Não fui mandado á Inglaterra "porque Epitacio, que encontrara o cambio a 13, fizera-o cair para 3". Meus primos mais velhos tinham ido para a Europa com libra de oito mil réis, mas a minha teria de ser de sessenta — e tal preço era simplesmente proibitivo. Assim, as arbitrariedades que presenciei — ou delas ouvi falar — e o logro do projeto dos meus estudos na Europa inocularam em minha alma o germen do descontentamento. Não renunciei, porém, ao meu direito de governar — só que meu governo teria de ser de "outro tipo". E, com a velocidade adquirida — ao rolar pelo plano inclinado dessa idéia de revolta — findei não querendo perder tempo em remover os pingos de piche que ficaram na fachada da casa do pai de minha mãe. Chegara á conclusão de que era preciso também arrancar os azulejos.

Todos os outros do meu tempo presenciaram o mesmo drama — o drama da decadência da sua ordem. E pelo natural processo psicológico de quantos herdam desastres, não nos limitamos a odiar os que fizeram a derrubada — passamos também a desprezar os que se deixaram derrubar. Fomos buscar alento nas teorias de violência que — após meio século de incubação intelectualista — explodiram em revoluções e golpes de Estado, assim que se calaram os canhões da primeira guerra mundial. Já havia quem dissesse que Roma era o único antidoto para Moscou. Mas não estavamos interessados nas ideologias em choque e sim no poder — e êste tanto tinha Lenine como tinha Mussolini. Em ambos nos fascinava a força de que necessitavamos para fuzilar, prender, degredar e degradar, confiscar, cassar direitos civis. Eramos ferozes, cruéis, draconianos. Eu nunca fui á caça porque não tinha coragem para matar uma arribação, mas falava—e tenho certeza que com convicção — em cortar a cabeça dos que estavam afundando o Brasil (ou seria dos que afundaram politicamente minha gente?)

O fato mesmo é que fomos presa de uma crise de mentalidade. A historia do país estava

(Conclue na 2.ª pagina)

Agentes da Cultura Brasileira

Valdemar CAVALCANTI

Seria muito bom que não se deixasse agora em meio nem se alterasse sob nenhum pretexto o plano que o sr. João Neves da Fontoura em boa hora concebeu e começou a levar a efeito com o objetivo de instalar, em alguns centros universitários estrangeiros, fontes de informações sôbre aspectos fundamentais de nossa formação intelectual e artistica. O que o Itamarati fez, nesse particular, foi de molde a constituir um exemplo, cuja significação não deve passar despercebida.

Sabemos todos que por ai afora reina uma compacta ignorancia a respeito do que se passa no Brasil, nada obstante as comuns manifestações oficiais de interêsse e simpatia pela intensificação das relações culturais entre povos e países. Levando em conta essa situação tantas vezes incômoda e partindo do mesmo do principio de que, no campo internacional, o bom entendimento só se consegue quando existe a compreensão mutua baseada no conhecimento, surgiu o projeto da contratação especial de professores de alto nivel para o fim de realizarem cursos de extensão sôbre diferentes faces de nossa evolução cultural.

Até aqui o plano tem dado os melhores resultados, embora ainda seja bastante cedo para avaliar os beneficios de toda ordem que advirão de tal iniciativa. Autenticos valores do nosso "back-ground" universitario foram exportados com aquela honrosa incumbencia: para Lisboa foi mestre Alvaro Lins; para o México, Ciro dos Anjos; para Madrid, Murilo Mendes; e Josué Montello para Lima. Com pouco José Lins do Rego irá ocupar uma cátedra em Santiago do Chile, havendo outros nomes indicados para iguais tarefas no estrangeiro.

E' de lamentar evidentemente que na Espanha viesse a ocorrer a única anormalidade no desenvolvimento das atividades de tais missões culturais: depois de haver proferido duas das conferencias de seu curso, sobre temas estritamente literarios, viu-se Murilo Mendes de uma hora para outra impedido de falar a professores e estudantes da Universidade de Madrid, por haver o governo de Franco descoberto tardiamente a sua ficha politica: a de católico ligado á corrente maritaineana, a de poeta amigo de vários intelectuais espanhóis exilados. Foi um contratempo inexplicavel. Mas felizmente o Itamarati não esqueceu a reparação necessaria, uma vez que vai mandar Murilo Mendes de novo para a Europa, com o encargo de ministrar cursos de estudos brasileiros em Bruxelas e, em seguida, em Amsterdam. Cursos que não serão apenas de literatura, mas também de artes plásticas e musica.

Com uma pequena e selecionada equipe de professores a serviço em universidades estrangeiras onde mais intensa e constante se manifesta a curiosidade pelos temas e realidades do Brasil, pode ser realizado um trabalho de inestimavel alcance cultural, capaz de assegurar ao nosso país a posição de prestigio que bem merece. Esses professores desempenharão um papel de agentes da inteligencia brasileira, difundindo na estranja, como nos convém, a todos, informações exatas e fidedignas sobre as nossas expressões legitimas de arte e literatura. E ao esforço desses pioneiros haverá que conjugar o daqueles que, colocados eventualmente noutros setores de ação, poderão, no entanto, cooperar de forma ativa e eficiente na execução de um mesmo plano de difusão da cultura brasileira no exterior. O caso, por exemplo, para citar apenas um nome, de Érico Verissimo, que ora se encontra nos Estados Unidos.

O essencial é que não se interrompa a obra de difusão cultural lançada em bases tão objetivas. A não ser que se deseje mesmo conservar o Brasil na sua posição tradicional de ilustre desconhecido.

ILEGÍVEL

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

CURSO DE CONVERSAÇAO DO IDIOMA AUXILIAR — IMPORTANTE INICIATIVA DA ASSOCIAÇAO PERNAMBUCANA DE ESPERANTO — OUTRAS NOTAS

Calinicio SILVEIRA

No cumprimento do seu vasto programa de disseminar a lingua internacional, a **Associação Pernambucana de Esperanto** vem levando a efeito uma obra de educação e cultura sob todos os titulos louvabilissima.

O trabalho dos operosos dirigentes do movimento esperantista pernambucano recomenda-se aos louvores de todos os patriotas, posto que se abrem as mais amplas perspectivas para o progresso intelectual em nossa Patria, através de um idioma que a projetará com relevo em numerosas regiões do planeta.

Ninguem, nos dias que correm, pode duvidar do extraordinario influxo do Esperanto nos mais diversos dominios da inteligencia. A enorme afluencia aos cursos da lingua da Humanidade por si só basta para provar decisivamente que os esforços dos esperantistas estão encontrando a necessaria receptividade nos circulos sociais de nossa terra.

Quem quer que se dirija á séde da A.P.E., no Ed. SAEL, todas as noites, ficará forçosamente deslumbrado com o panorama que ali se apresenta, onde dezenas de rapazes e senhoritas, senhoras e senhores participam das aulas do formoso instrumento de compreensão internacional, aulas ministradas por fervorosos apostolos do ideal esperantista, professores que exercem o seu mister, com abnegação e altruismo.

Os diretores da APE, compreendendo a necessidade do mais amplo dominio do Esperanto, tiveram uma importante iniciativa: a criação de um curso de conversação, por meio do qual possam os esperantistas se aperfeiçoar no uso pratico do idioma. Registramos, com satisfação, que numerosos **verdstelulej** já se inscreveram nesse curso, pelo que já se pode assegurar o exito da mais recente iniciativa do organismo presidido pelo prof. Thomaz Tenorio Vida Nova, no campo da divulgação da segunda lingua de cada povo.

As matriculas continuam abertas, podendo os interessados colher informações na sede da APE, no Ed. SAEL, á rua da Palma, 6.º andar, sala 605, das 16 as 20 horas.

Congratulamo-nos com a diretoria da prestigiosa instituição esperantista pela magnifica idéia de promover o funcionamento de um curso, cuja oportunidade não se pode deixar de ressaltar.

* * *

MOACIR CUNHA — Transcorrerá, amanhã, a data natalicia do nosso ilustre amigo e culto samideano, prof. Moacir Cunha, secretario geral da Associação Pernambucana de Esperanto.

Com relevantes serviços prestados á causa do Esperanto no Brasil, particularmente em Pernambuco, Moacir Cunha é uma das figuras mais expressivas do idealismo que nos congrega.

Seus artigos escritos para esta secção têm contribuido para o desenvolvimento da mesma, graças á sua inteligencia agil, sempre em dia com os acontecimentos do esperantismo.

O aniversariante deverá ser muito felicitado.

VICE-DELEGADO DA ASSOCIAÇÃO UNIVERSAL DE ESPERANTO — Acaba de ser distinguido com o titulo de vice-delegado, em Pernambuco, da "Universala Esperanto-Asocio" (Associação Universal de Esperanto) o nosso prezado co-ideologista Amaro Pinangé Soares, um dos mais ativos lutadores do esperantismo nordestino.

Pela honrosa função de que se acha investido, mandamos daqui as nossas felicitações ao "fervoroso samideano".

* * *

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO — A Associação Pernambucana de Esperanto prossegue, com entusiasmo e firmeza, no trabalho de propaganda do XIV Congresso Brasileiro de Esperanto, a realizar-se, no periodo de 7 a 14 de janeiro de 1954, em Curitiba, capital do Paraná.

Foi criada uma comissão auxiliar de divulgação do certame, da qual fazem parte, dentre outros, os samideanos Ernesto Diniz, Moacir Cunha, Artur Veloso, Francisco Rustal Ferreira, Calinicio Silveira e Amaro Pinangé Soares.

Os esperantistas vinculados ao organismo do Ed. SAEL estão envidando os maiores esforços no sentido de conseguir adesões para o certame, que se auspicia de pleno exito, sobretudo porque se vai realizar no momento em que será celebrado o I Centenario da Emancipação Politica daquela progressista unidade da Republica.

Alem do programa de trabalhos do Congresso, serão proporcionadas aos seus membros excursões aos Saltos de Santa Maria, em Foz de Iguaçu, ás famosas areniticas de Vila Velha e uma viagem ao Porto Paranaense.

(Conclue na 11.ª pagina)

PROMETEO

(Conclusão da 1.ª pagina)

mudando de plano e a do mundo estava cheia de encruzilhadas. O destino de minha geração era o de ser triturada entre duas pedras de mó, mas julgavamos que nosso papel era o de moleiro. Assumimos a responsabilidade de "construtores" que não podiamos ser e em consequencia, perdemos a oportunidade de compreender e aceitar o sacrificio que nos foi imposto. E quando Spengler — finalmente traduzido do alemão — veio a dizer-nos que o ceticismo seria nossa unica virtude, era tarde de mais. No entanto, apesar de todo o nosso ardor, eramos realmente céticos — pois eu mesmo me trai muitas vezes, sob o manto da irreverencia. Lembro-me de que respondendo no album de uma mocinha á pergunta se preferia o ouro ou o amor, decidira-me pelo primeiro — "porque tendo ouro tenho amor, ao passo que tendo amor terei ouro ou não?". No fundo, nosso revolucionarismo era "pour épater le bourgeois". E acredito hoje que "chocar o burguês" era a unica coisa que podiamos fazer com autoridade histórica.

Não tinhamos direção — o que vale dizer que não possuiamos consciência politica. Lemos com o mesmo entusiasmo **L'Etat et la Revolution** de Lenine e **Un Nouveau Moyen Age** de Berdiaeff. Empolgavam-nos com **The Everlasting Man** de Chesterton e com **Reflexions sur la Violence** de **Sorel**. E não houve livro que me impressionasse mais nessa epoca do que **The Servile State**, de Belloc. As obras mais antagonicas me convenciam cada uma por sua vez. Minha cabeça ardia e eu vivia grandes dramas intimos em busca de uma decisão — que não era, absolutamente, aquela que eu mostrava haver tomado. No fundo — só hoje é que sei — o que me atormentava era o desejo de ser igual aos escritores que lia. E não quanto ás suas idéias, mas quanto ao seu dom de escrever. Sentia a profunda necessidade de externar-me — como sente um artista — mas não tinha força ainda. Tinha-a apenas para apaixonar-me pelos pensamentos alheios — o que no meu subconsciente, tinha o caráter de uma derrota.

Era eu um Prometeo que só poderia libertar-se pelo dominio da arte literaria, mas — sem paciência para esperar pelo amadurecimento cultural — tentei quebrar as correntes com o dilletantismo da violência politica. Só eu sei o que me custou em inquietação e desespero, a diferença entre o ritmo do desenvolvimento de minha inteligencia e o do progresso do meu conhecimento. Tinha capacidade para descobrir problemas — e até para cria-los — mas me faltava, para domina-los, a força que só se obtém com muito estudo e grande experiência. Devorava livros tumultuosamente, que nem um bateador alucinado que peneirasse as areias de todos os rios em busca de ouro. Dispersivo, perdi um tempo enorme á procura de um rumo. E quando o encontrei... Bem, essa é a história do êrro de tôda a minha geração.

(De "Enéas, memorias de uma geração ressentida").

Falar é Prata, Calar é...

Waldenor Barbosa da CRUZ

RECIFE, agosto — O habito de dar opinião, sobre qualquer que seja o assunto, já está tão generalizado entre nós que estas são oferecidas gratuitamente sem que o ofertante tenha o cuidado de analisar o que anda dizendo.

Estes palpiteiros terminam por indispor a opinião publica contra alguma cousa que está certa e que eles acham está completamente errada.

Neste erro incorreu o autor de um artigo publicado na "Folha da Manhã" de dias atraz sobre bibliotecas recifenses, o qual entretanto, pelo menos no que concerne á Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife, não conseguiu o objetivo visado.

Escreveu o articulista: "Até bem pouco tempo, quando os bibliotecarios eram homens simples, que não observavam metodos modernos de classificação bibliteconomia e não faziam cursos nas Universidades, guiavam-se naturalmente, pelo bom senso. Tinham os seus catalogos baseados nos rotulos das obras ou nos nomes dos autores, em ordem alfabetica e somente enchiam as estantes com volumes de interesse dos frequentadores da respectiva biblioteca. Por exemplo, na biblioteca da Faculdade de Direito não se admitiram livros sobre engenharia ou poesia hermetica, nem nas bibliotecas escolares incluiram obras de Sigismund Freud. Agora, porem, tudo mudou: o bibliotecario é doutor com curso universitario; a arrumação das estantes e a confecção dos catalogos passou a ser ciencia e arte; e para escolher livros o tecnico tem de ser ouvido e dar o seu substancioso e decisivo parecer".

O transcrito acima inicia-se logo por uma asneira que revela em quem a escreveu completa ignorancia do assunto de que trata. E fato sabido que qualquer bibliotecario que desde 17-11-31 que a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro mantem cursos de formação de bibliotecarios. Estes mesmos cursos vamos encontrar em São Paulo a partir de outubro de 1929. Em 1876 já existia a American Library Association que é a maior associação mundial de bibliotecarios. A primeira edição da Dewey's Decimal Classification, hoje empregada internacionalmente e que, aqui existe, é desprezada pelo nosso autor, é de 1876 e portanto já está com mais de um seculo.

Outra cousa não podemos dizer do que se refere ao "bom senso" dos bibliotecarios antigos (diriamos melhor pseudo-bibliotecarios, si empregassemos a palavra "bibliotecario" em sua acepção moderna, mas como nosso articulista tem ogeriza ao moderno...) Que bom senso era este, que os levava a arrumar os livros de acordo com suas dimensões, suas cores, os tipos de suas encadernações desprendendo o assunto sobre o qual versavam? Falando assim não estamos procurando desmerecer os antigos guardiães de bibliotecas. Eles construiram a base do que hoje temos estabelecido em materia de biblioteconomia. Eles têm o merito de serem os precursores da tecnica que agora nos beneficia.

E os catalogos? Estes eram na verdade organizados por autores e por titulos, mas se faz necessario atender á maneira como eram organizados. Nenhum criterio existia na forma de entrada dos nomes dos autores. Estes apareciam, em um mesmo catalogo, quando era de escritor estrangeiro ora em sua forma original, ora traduzidos. O leitor teria, simplesmente, que quebrar a cabeça se quisesse encontrar um qualquer destes nomes. O autor do artigo a que nos temos referido dar, aliás, mostra de não frequentar bibliotecas, pois se o fizesse, saberia que os catalogos por autores e titulos ainda são usados e de uma maneira mais funcional. Estes dois catalogos, assim como o catalogo de assuntos, são reunidos em um unico formando o conjunto o que denominamos de "catalogo dicionario", pois, suas fichas estão organizadas como os verbetes de um dicionario comum.

Quanto ao serviço de aquisição temos a dizer que as bibliotecas antigas eram formadas por obras que agradavam pessoalmente ao bibliotecario ou por aquelas que os livreiros ofereciam. O trecho transcrito deixa entrever que nosso articulista é amigo sincero da especialização extrema. Ás ai nada teriamos a ver com o caso. Acontece, porém, que ele faz referencia a não existencia de obras na Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife, sobre outros assuntos que não direito até algum tempo atraz. As seguintes obras, constantes do Catalogo Geral da Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife datado de 1896, provam justamente o contrario:

2153 — Archivos da Exposição da Industria Nacional... Rio de Janeiro, 1882; in 8.º, 1 v.

2264 — Primeiro ensaio de um estudo racional sobre o aerostato dirigivel, pelo tenente do Exercito Affonso Barrouin... Rio de Janeiro, 1893; in 8.º, 1 v.

2407 — Ensaio sobre as construções navais indigenas do Brasil, por Antonio Alves Camara... Rio de Janeiro, 1888; in 8.º, 1 v.

1462 — Cotton in the Empire of Brazil (Department of agriculture. Special report n. 8); .. by John C. Bramner. Report made to prof. C. V. Riley, U. S. entomologist. Washington, 1885 ;in 8.º, 1 v.

5071 — Comedias de don Pedro Calderon De La Barca (Biblioteca de autores espanoles, desde la formacion del lenguage hasta nuestros dios). Madrid, 1862--74; in 4.º, 4 v.

5075 — Compendio de la historia de la literatura, por don Andres Bello. Santiago, 1850; in 4.º, 1 v.

Como estas poderiamos citar muitas outras. Esta citação iria, porém, tornar demasiado longo este artigo. A limitação de espaço obrigamos a não continuar pelo menos por hoje. Assim deixaremos o resto da apreciação para o proximo domingo.

Nota: o leitor que desejar esclarecimentos acerca de qualquer assunto que diga respeito a Biblioteca poderá escrever para o autor deste artigo. Endereço: rua das Flores, 20, Coqueiral.

FIM DE BATALHA

Aguinaldo Barreto de MENEZES

Parto. Vou para a morte, a ideal subida,
Vou. Vou para onde tú quizéres;
Que eu vá cantar da guerra os seus mistéres
Dar o meu sangue á Patria extremecida.

Volto. Eu tenho a alma repartida,
E escuto aqui a voz dos malmequeres...
Para dizer que diante das mulhéres,
Tú fôste aquela que acertei na vida.

Has de dizer que volto insatisfeito...
E eu te direi que trago no meu peito
Os louros da vitória consagrada!

Prosseguindo uma estrada diferente,
Junto a mulher que hoje é tão somente,
Companheira de intérmina jornada.

1953 - Agosto.

Poema do Inesperado Retôrno

Laura BARBOSA

Ontem
Entrei na rua do Passado
E não sabia que tudo estava igual
Minha alma se recolhia
Meus sentidos vivam
Esqueci de voltar.

Ontem
Entrei na rua do Passado
E agora já não sei como voltar.
A rua do Presente não existe
E não importa agora que estou triste
Se tenho de lá continuar.

Na rua do Presente
Eu tinha sonhos
Na rua do Presente
Eu tinha flôres
E podia olhar sem ficar triste
Aquêles que tinham seus amores.

Mas ontem
Entrei na rua do Passado
E vi que tudo estava em seu lugar
Até eu que há muito lá não ia
Onde não devia estar.

Recife, agosto, 53.

ETIMOLOGIA DA PALAVRA «TUPÃ»

(Conclusão da 1.ª pagina)

mazonas o mesmo verbo é dito **teapuan**.

Quanto a isto, basta observarmos que esta sugestão está certa quanto ao sentido da palavra **tupã; mas, quanto á forma**, a coisa muda, porque **teapu** ou mesmo **teapuan** (conforme êle cita), que propriamente no tupi colonial era **tyapu**, tem o **t** inicial **móvel**, enquanto tupã não tem, segundo vimos acima. E as palavras, derivadas seguem a forma da primitiva. Logo...

IV

Por fim outros querem ainda derivar **tupã** da rait **tup** ou **top** do quichua, que significa **queimar, calor e portanto brilhar**, dizendo-a derivada do sânscrito. O segundo elemento seria a palavra **ang** ou **anga, alma, espirito.**

Quanto ao sentido e quanto á forma, essa relação com o quichua estaria certa. Mas a palavra **tupã** indicaria antes o raio ou relâmpago do que o trovão: e os indios distinguiam bem os raios ou relâmpagos dos trovões, tanto assim que possuiam palavras para designar cada um deles, embora em um ou outro dialeto tupi hodierno, como p. ex. o pauaté e o ciampi, seja usada a palavra **tupã** para significar tanto o trovão como o raio ou relâmpago. O contrário porém é certo, isto é, que **tupã** indique o trovão, conforme veremos mais adiante.

Além disso, poderiamos dizer melhor que se relaciona com a raiz indo-européia **tup**, bater, raiz essa onomatopaica que encontramos parecida no ramo tupi-guarani, e, por isto, por ser onomatopaica, pode achar-se em outra lingua, sem relação alguma dever existir entre elas. Por esta razão temos no guarani **tu**, golpe, **mbotu**, bater, e no grego **typos**, golpe, **typto**, bater etc.

Não queremos afirmar aqui nenhuma relação do indo-europeu com o tupi-guarani, não obstante a nossa opinião particular seja um tanto favorável, e por muitas razões. Aliás, esperamos poder em um próximo artigo apresentar fatos, bastantes e interessantes, a respeito de tal relação.

O segundo elemento seria a palavra **ang** ou **anga, alma**. Logo **tupang** ou melhor **tupanga** daria **tupã** ou **tupana**. Assim significaria, como querem, «espirito brilhante, resplandecentes». Não poderia isto acontecer por dois motivos: um, baseado na forma: como explicariam a mudança, apenas nesta palavra, de **tupanga** para **tupana**? Gostariamos que nos dessem outros exemplos em outras palavras tupis. O segundo motivo é próprio da estrutura, da construção, da sintaxe do ramo linguistico tupi-guarani. Para significar **espirito brilhante**, a palavra anga estaria em colocação errada, diferente das demais formas de composição da lingua: deveria neste caso vir antes, porque os nomes, indicando uma qualidade, devem vir depois. Logo...

V

Até aqui vimos as explicações dos outros. Agora devemos apresentar a nossa.

O nosso ponto de vista é que a palavra **tupã** ou **tupana** é composta de **tu**, onomatopéia de «golpes», e **pã, pan** ou **pana**, palavra também onomatopaica, designativa de **pancada, barulho, som**. Da forma **tu** deriva-se **-tu**, golpe dágua, cachoeira; **mbotu**, bater em, golpear, chocar-se com. De **pana** o verbo **pã** ou **pana**, bater, lavrar; **mopana**, fazer soar, bater. Portanto **tupana significa** «barulho de golpe, som de pancada, som de golpes». E' o trovão.

A êsse respeito vejamos o testemunho dos padres Manuel da Nóbrega e José de Anchieta:

Falando sôbre os Tupinambás e os Tupiniquins, Nóbrega assim escreve na carta sôbre as **Informações das Terras do Brasil**: «Essa gentilidade nenhuma cousa adora, nem conhece a Deus; somente aos trovões chama **Tupane**, que é como quem diz cousa divina. E assim nós não temos outro vocabulo mais conveniente para os trazer ao conhecimento de Deus, que chamar-lhe Pae Tupane». (Cartas Jesuiticas, I: Manuel da Nóbrega: **Cartas do Brasil, 1549-1560**, pag. 99).

E o padre Anchieta nas suas **Informações do Brasil e de suas Capitanias, 1584**, assim escreve:

«Nenhuma criatura adoram por Deus, somente aos trovões cuidam que são Deus, mas nem por isso lhes fazem honra alguma, nem comumente têm idolos nem sortes...»

NOTA: — E' claro que Nóbrega e Anchieta, quando dizem **Deus**, se referem ao Deus concebido pelos cristãos.

A forma tupi é propriamente **tupana**: foi generalidade a forma **tupã** talvez por influência indireta do **guarani**. A palavra **tupana** primeiramente significou o trovão, que era também a representação do poder divino, e dai significou o próprio Ser Supremo. Por isto os jesuitas a aplicaram a Deus e ela passou a indicar igualmente dia santo como neologismo cristão.

Os indios atribuindo a Deus a mesma palavra que designava o trovão, não fugiram á regra geral. De fato, o homem não teria podido ser preciso em definir a natureza de Deus, exceto pela revelação; por isto o chamavam com um nome que lhe designasse algum atributo aparente.

No indo-europeu a palavra **Deus** vem da raiz **div**, que significa «brilhar». Dai temos **devas** no sânscrito, **deus, divus, divinus** no latim, **zeus** (dieus), **dios**, no grego, etc. Dai também assim as palavras **dies** do latim, **diaus**, o céu luminoso, do sânscrito, etc. etc. Por conseguinte Deus no indo-europeu era «o brilhante, o resplandecentes, na maioria dos seus dialetos.

Por outra parte, no mesmo indo-europeu, encontramos outra designação. No inglês, no alemão, no gótico diz-se respectivamente **god, gott, guth**, que provavelmente representam um tipo **ghu-tom**, derivado da raiz **ghu** (com u breve), sacrificar, ou mesmo da raiz **ghu** (com u longo), invocar. No sânscrito há as duas derivações, uma breve: **huta**, significando «aquêle a quem se faz um sacrificio»; a outra longa: **huta**, «aquêle que é invocado».

No hebraico temos a forma **elôah**, geralmente usada no plural **elohim**, como também a forma el, para designar Deus. Ora, estas formas são derivadas da raiz **el** que significa «fôrça, fortes». E cognatas á forma hebraica, há as palavras **ilah** do árabe (que com o artigo fa- **Allah**), **elah** do aramaico, **alâha** do siriaco. Deus seria para êstes o forte, o poderoso.

Em conclusão: Não tememos em afirmar que a palavra **tupã** ou melhor **tupana**, significando «trovão», possa designar também o Ser Supremo, principalmente se considerarmos que, entre os Romanos, Jupiter (diespater), o pai dos deuses, era chamado **Tonans**, o tonante, o retumbante.

Estavam pois certos os jesuitas ao aplicá-la a Deus, o Deus como é concebido pelos cristãos, isto é, o Deus verdadeiro, criador e senhor de todas as coisas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Declara o agrônomo Arruda Camara, diretor do S.E.R.

(Continuação da 9.ª página)

do com as caracteristicas do algodão a ser beneficiado. Não é entretanto sómente nos descaroçadores e nas plantações, inclusive tulhas, que se dá a indesejavel e prejudicial mistura. Resulta ela, tambem, da compra, a quilo, em pequenas quantidades do algodão em caroço, na feira ou nas estradas, aos pequenos produtores. Nessas compras não há o cuidado da separação. Responde tal pratica, em alto grau, pela desigualdade de que é ainda acusado o algodão nordestino. Tem o S. E. R. recomendado a generalização da classificação do algodão em caroço e não perdeu e nem perderá a esperança de cêdo ou tarde, ver a questão satisfatoriamente resolvida com o concurso dos proprios interessados».

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

NOTA SOBRE DOIS AFONSOS

(Continuação da 12.ª página)

de angustia... Ou anseias na lama...

Sete cravos, sete rosas —
é pouco para quem ama.
Sete cartas de lembrança —
e meu amor não me chama.
Faço fé que ainda me lembra,
pois sou goiano de fama.
Quem ama, suspira e canta,
chora e reclama".

ou nestes simples versos de "O Poço da Roja":

Se muitos são os caminhos
muito mais são os espinhos
na vida — para quem ama.
Mas um só caminho o leva
para o acalanto da treva
um só espinho que o chama"...

O lirismo mais puro atinge Afonso Felix de Souza na historia da "Moça de Goiatuba" que por muito amor a todos se dava:

"E como as fontes que a todos
de beber sempre lhes dão
e como as plantas que os frutos
dão como consolação
e como o céu que as estrelas
da a toda escuridão,
a moça de Goiatuba
se dava como se davam
ao sol as ervas do chão".

Historia que lembra a lenda do Jogral de Nossa Senhora e todavia nos parece mais dramatica e talvez mais humana.

*

Já o sr. Afonso Avila com o seu livro "O Açude" filia-se a essa corrente a cujos membros já se convencionou chamar de novissimos e que se tem caracterizado pela surpresa da adjetivação e pela audacia inaudita das imagens. Como os novissimos, expressa-se, em geral, no soneto decassilabo, — alguns deles muito bem rimados — o que demonstra uma atração quase invencivel pelos aspectos formais da nossa poética classica e o diuturno comercio dos seicentistas, sobretudo da lirica de Camões, de que os dois versos que antecedem a segunda parte do livro é uma confissão.

"Busquei na terra estrela que guiasse
Meu rudo verso".

Em todo caso, se o poeta nos apresenta quase enigmas em versos como estes:

"E' tranquila na tela: a flor se conta
Retribui ao cristal a cor pequena
De ser pedra e viver, ao mar retoma
O cabelo podado em suas lendas".

em outro poema se entrega mais expontaneo á compreensão do leitor comum que não dispõe de um fio, como o de Ariadne, para percorrer todo o labirinto da sua poesia. Neste soneto, por exemplo, pode surpreender-se a poesia, sem necessidade de especiais percepções, quase de extase, a que nos obriga a maior parte do seu livro:

"O amor pungiu-nos antes pela ausencia
Dos pequenos detalhes por que somos:
Colhendo o verso em cada coisa a essencia
Minima, a cor mais simples e os recondidos.

Perdemo-nos em nós pela audacia
Da propria solidão e nada fomos
Nos corações, porquanto a intuição
Do amor apenas trouxe um outro sonho.

No pendulo e no ritmo do degrêdo
Nos coube alimenta-lo pelo medo
Pela carne anciosa e peregrina:

Este sonha mais tenro, a que protege
Uma parcela dos deuses, a que serve
Uma fragil presença de mesquina".

Tambem o sr. Afonso Avila fala do amor e ás vezes dumia vaga tristeza que o poeta se esforça por esconder. A mesma nostalgia do passado que se insinua aos poucos naqueles versos seus mais objetivos, para revelar-se como num desabafo, no "Possivel Soneto a Deus", quando o poeta confessa livremente:

"Vou ser triste e deter-me na tristeza".

O que facilmente se percebe no livro do sr. Afonso Avila é aquele sentido da pesquiza, o trabalho cuidadoso de refazer a sua poetica nos moldes da sua escola, e nesse sentido o soneto "O RITO" vale como uma definição da sua estetica:

"As imagens que o tempo abstraiu
E a camara isolou pelas tomadas
— Breve ou longa inserção de um mesmo gis
Ei-las ao olho em foco dos palavras.

Buscamo-las em feixe. No esmeril
da experiencia abrirmos outra larga
intuição, se o gesto não se quis
Da negação do céu ao separa-las.

O verso, como o filtro de um convivio
Ditará nossa cor e o vaticinio
Com que ousamos cobrir sua essencia.
Heroi na morna dadiva de um deus
Da carne pelo amor que não se fez
Nossa palavra atinge a transcendencia".

E' essa transcendencia que torna dificil ao comum leitor seguir o poeta no seu caminho, que nem mesmo, talvez, saiba o poeta onde vai dar.

Eis aí, portanto, dois jovens do mesmo tempo, e até com o mesmo prenome, realizando cada um o seu esforço de criação poetica e todavia tão desemelhantes nos objetivos e nos mesmos modos de expressão, embora ambos traduzam em versos a sua percepção do mundo.

PORTUGUÊS

EM DOSES HOMEOPATICAS

Adauto PONTES

Ilustrado jovem que reside em João Pessoa, numa carta que escreveu a um amigo daqui de Recife, deixou registradas estas duas construções, impugnadas por um critico apressado: "Não me abalanço a ir a Recife". "Folheei outra e deparei com um artigo..."

Trata-se de duas construções em tôrno das quais já terçaram armas pró e contra analisados mestres. Dos combates incruentos que se travaram, surgiu a verdade: são construções corretas, porque empregadas pelos mais altos padrões da vernaculidade e consagradas pelo uso popular.

Ocupar-nos-emos, hoje, da primeira: o emprêgo do topônimo Recife sem a anteposição do artigo.

O que suscitou e ainda suscita discussões é saber qual a construção correta: de Recife, em Recife, a Recife, para Recife, etc. (sem artigo), ou: do Recife, ao Recife, no Recife, para o Recife, etc. (com artigo). Há quem só aceite a construção com o topônimo precedido do artigo. Julgamos, porém, que ambas estão corretas. E esta nossa afirmativa assenta em três esteios importantes: no uso geral extramuros, na autoridade de exemplos de notaveis mestres e na individuação do nome, fator que, se não nos enganamos, até hoje, não foi trazido á balha.

Sabemos e proclamamos que, entre nós, é mais comum, é quase geral o emprêgo do topônimo Recife precedido de artigo, mas ninguém ignora que no Sul do País é geral entre doutos e indoutos o emprêgo do nome de nossa bela capital sem o artigo.

Não pode prevalecer o argumento do uso local. E não pode prevalecer, porque iriamos chegar ao absurdo de condenar, como errôneas, grafias e construções correntes em Portugal e desconhecidas no Brasil. Enquanto aqui só se diz e escreve: "Perguntar, pergunta, dezesseis, dezessete, dezenove, estou fazendo, fui jantar no restaurante", etc., em Portugal só se escreve e diz: "Preguntar, pregunta, dezasseis, dezassete, dezanove, estou a fazer, fui jantar ao restaurante" etc. Estes sinceretismos sempre existiram e existirão.

Agora vem o segundo argumento: a autoridade dos mestres. Olimpio de Magalhães em seu pertenciso livro — "Casos e Coisas da Linguagem" — pags. 138-139 — cita dez exemplos de Rui Barbosa, colhidos em suas obras mais primas, um de Varnhagen e dois de Renato de Alencar, em que aparece o topônimo Recife empregado sem a precedência do artigo. Os mestres autores em outros lugares usaram o substantivo próprio locativo Recife com anteposição do artigo, o que prova que êles admitiam as duas construções. Não transcrevemos as citações para não nos alongar demasiadamente. O leitor, se quiser, pode recorrer ás fontes indicadas. Mas não nos podemos eximir de citar êste exemplo de João Ribeiro: "A meio caminho entre Olinda e Recife..." (História do Brasil — Curso Superior, pág. 131, 14.ª edição), no meio de outros em que aparece o artigo.

Recomendamos também aos interessados o belo estudo de Sá Nunes (Aprendei a Lingua Nacional, pág. 257-260, I, 1938), onde o excelso mestre justifica o emprêgo do topônimo Recife sem a anteposição do artigo.

A regra que diz virem os nomes de topônimos orlundos de substantivos apelativos precedidos de artigo, é falha e não pode ser levada á conta de regra, pois as exceções são em tão grande número quantos os exemplos afirmativos. E essas numerosas exceções pressupõem um fator não estudado ainda e não o arbitrio popular, como querem alguns mestres, mesmo porque, em matéria de linguagem, não há nada que seja absolutamente arbitrario. Temos que levar em conta fatôres imponderáveis importantissimos.

Segundo a regra mencionada, deveriamos dizer: "As Minas Gerais, o Pôrto Alegre, o Gravatá, o Belo Jardim, o Tucano, as Bananeiras, o Umbuzeiro, o Paudalho etc., etc., etc., e, consequentemente: Nasci nas Minas Gerais, sou do Pôrto Alegre, estive no Belo Jardim, vou para o Tucano, etc., etc., etc. E damos um doce a quem provar que nas cidades mencionadas, tôdas orlundas de substantivos apelativos, ou em outra qualquer parte do Brasil, se fale ou escreva assim. O que se pratica constantemente do norte a sul do País é o emprêgo dêstes e de outros topônimos originados de substantivos apelativos sem antecedência do artigo. A tal "regra" deve portanto, ficar assim alterada: "Quando o topônimo prevêm de substantivo próprio, é grafado sem artigo, mas quando se origina de substantivo comum, pode vir, ou não, precedido do artigo, conforme o uso soberano do povo".

E' que se tem de levar em conta (e aqui apresentamos um argumento novo) o fator psicológico da individuação com o de tomar próximo um substantivo apelativo. Hansl Meier (Ensaios de Filologia Românica) trata do assunto de modo geral. Estamos procurando somente aplicar no caso que vimos discutindo a doutrina do notável filólogo português quando diz: "Chamando individualizadora á função da maiuscula nestes casos, é claro que ela, como qualquer outro fenomeno linguistico, não reflete diretamente a realidade, mas a perspectiva em que a pessoa que escreve a vê. O cerro, a suica, já pelo artigo individualizador, referem-se tanto a um exemplar único como o Corcho, a Suica. O que separa os dois grupos é o caráter genuinamente de substantivo ou apelativo dum lado, o caráter individualizador do nome doutro" (obr. citada, pág. 171-172).

Ora se um substantivo apelativo já é uma individuação, uma particularização, ao contrario do substantivo apelativo, que indica generalização, é claro que em muitos casos em se tratando de topônimos, possa dispensar-se o artigo. Isto se verifica comumente e é uma tendencia relacionada com o genio da lingua e não propriamente arbitrio popular.

E evidente a diferença de sentido entre as construções seguintes: "Fiquei no belo jardim" e "fiquei em Belo Jardim". O substantivo apelativo precisou ser individualizado, porque, no caso, se trata de um determinado jardim e não de qualquer jardim. Se omitissemos o artigo o sentido seria outro, referir-nos-iamos a um jardim indeterminado. Em se tratando, porem, de topônimo, como em Pernambuco só ha uma cidade com o nome de Belo Jardim, dispensou-se o artigo, porque a individuação é patente.

E claro, portanto, que se dissermos: "Êle estava no **recife** pensando", é indispensavel o artigo, mas se empregarmos **Recife** como um topônimo, consequentemente com inicial maiúscula, por já se achar individuado, não é ilógica nem errônea a supressão do artigo: "Êle estava no Recife ou em Recife".

SOBRE A PRINCESA ISABEL

(Conclusão de 1.ª página)

a Princesa, é a Regente que se projeta em cheio, mas por força dos acontecimentos e da função de Regente e não porque seja realmente a sua vocação tornar-se o pivot da vida brasileira.

Ao contrario, de certo modo lamenta que isto aconteça, pois preferiria ter de cuidar da sua propria casa: "já marcámos as audiencias para as quintas-feiras, seguidas do despacho, as recepções para as segundas e o Corpo Diplomatico para as primeiras terças-feiras dos meses. Por ora, eis meus unicos atos oficiais. Quem me dera não ter nenhum a fazer!!!"

E' interessante notar tambem que não é a Regente assinando a lei aur a, com a sua simpatia irradiante, o que mais avulta aí. E' a brasileira, a cristan de Deus com a sua imensa alegria, confraternizando com o povo pelo decreto de 13 de maio de 1888 e correndo pressurosa a narrar tudo ao pai. E' ainda a filha que dedica aos pais um amor filial tão profundo que toca os nossos corações, afirmando deste ao pai a sua situação, a sua felicidade, tudo enfim, como declara nas memoraveis palavras que escreveu no album oferecido por ocasião da chegada dos pais pelo navio "Congo", a 22 de agosto de 1865 e com as quais Guilherme Auler encerra magistralmente o seu excelente estudo.

Não paginas estas que se lê com uma curiosidade crescente, sentindo a nossa inferioridade na vida de agora.

Moralmente descemos demais, sentimos bem vivamente que é pobre demais a nossa formação e que estamos muito longe dos padrões daquele tempo. Mas não devemos desanimar. Se já alcançamos aquele nivel, por que não havemos de voltar a ele e mesmo de ultrapassar a marca antiga?

GASTÃO DE HOLANDA E «OS ESCORPIÕES»

(Conclusão da 1.ª pagina)

ta simpatia por todos aqueles que vêdem uma certa inutilidade na arte. Considero como tipo de artista perfeito o medieval que fazia arte quase inconscientemente, e até certo ponto confundia-se com o artesão. O grande prejuizo que a Renascença trouxe para a arte foi tornar o artista consciente e egoista.

— Que outras atividades você exerceu fora da literatura?

«Pertencia o Teatro do Estudante de Pernambuco, tendo feito o papel de Tirésia em Edipo, obra prima de Sofocles e do teatro grego. Juntamente com Hermilo Borba Filho, José Laurencio de Melo, Ariano Suassuna, José de Morais Pinho, Aloisio Magalhães e outros fiz parte de um movimento que influenciou bastante o ambiente teatral da provincia. Organizamos concursos literarios, fundamos uma editora onde foi impresso o meu livro de contos «Zona de Silencio». Gastão de Holanda fala de seus amigos entre os quais João Cabral de Melo Neto talvez a unica pessoa, no Rio, pois todos conheciam apenas o titulo, que sabia quem era o autor do romance premiado.

«Entre os sujeitos mais inteligentes e requisitos que conheço destacam-se dois. Willy Lewin que arribou para o Rio e Moisés Nussenzveig um jovem matematico de São Paulo. Moisés foi meu companheiro de quarto na Cidade Universitaria de Paris e ao mesmo tempo que estuda a matematica mais transcendente tocava Beethoven numa gaitinha».

— Quais são seus planos em materia de literatura?

«Tenho em preparo um romance sobre a vida de um banqueiro de provincia. Nesse romance estou tentando observar em todos os detalhes e o mais obstinadamente possivel a vida de uma cidade de provincia, provavelmente Recife, cidade que amo, embora me tenha sido muitas vezes cruel. (Apesar dos maus pedaços que passei não tenho nenhuma espécie de complexos e sou o sujeito mais exteriorizado do mundo). Não será um romance de costumes mas o proprio espirito da cidade, que é dominada de certa maneira por um banqueiro, a decadencia e a morte deste homem.

IOFOSCAL

crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as

MUNDO DE LUZ E SOM

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"O HOMEM DOS PAPAGAIOS"

3 Creio que já podemos encarar o cinema brasileiro como uma realidade. «Simão, o Caôlho», «Amei um Bicheiro», «Caiçara», «O Comprador de Fazendas», «Sinhá Moça», «O Cangaceiro» e finalmente êste «O Homem dos Papagaios» demonstram que a nossa cinematografia atingiu um plano mais elevado. Estúdios como a Vera Cruz, Kino-Maristela, Multifilmes atestam ainda a sua importância industrial. A atitude de alguns produtores americanos tentando assinar contratos com os nossos estudios e enviando



PROCOPIO FERREIRA e LUDY VELOSO, numa cena de "O Homem dos Papagaios"

seus melhores atores para filmar no Brasil, é sinal muito evidente de que Hollywood começa a se preocupar com o desenvolvimento do cinema no Brasil, e queira Deus que os seus magnatas, altamente zelosos do estrito cinematografico que mantem, não queiram influênciar e ajudar a nossa industria, matando-a, como fez com a inglesa e tenta fazer, inutilmente, com a italiana.

Mas, voltando a «O Homem dos Papagaios», temos em exibição a segunda pelicula filmada pela Multifilmes. A primeira, «Destino em Apuros», colorida, foi concluida e encontra-se em revelação nos Estados Unidos. Entretanto «O Homem dos Papagaios» é expressiva amostrar do cuidado com que a nova companhia, fundada por Mario Civelli, vem tratando os seus filmes.

Baseada numa história original de Procópio, o filme recebeu uma cenarização reveladora de um certo cuidado, não sómente no que se refere á narrativa cinematográfica, mas tambem na criação de tipos e situações, bem definidas dentro da realidade brasileira. Pelo menos existe uma tentativa de critica social e de humanização dos personagens. Procópio, que já se havia revelado um bom ator cinematografico em «O Comprador de Fazendas», vive bem o tipo de Epaminondas, bonachão, filósofo e vigarista como quase todos brasileiros que se presam. Ludy Veloso segue o seu exemplo. A música de Guerra Peixe revela a boa vontade do autor em criar a autêntica pontuação musical exigida pelo cinema. Em raros momentos bem dosada e discreta, noutras deslocada do ritmo e da imagem.

"VALENTE A MUQUE"

2 Fernandel é todo o filme. Este artista francês é não somente um cómico de grandes recursos, mas é tambem um excelente ator. E' sua performance que dá maior ênfase e comicidade á figura do modesto ator que retrocede no tempo e faz sucesso numa côrte medieval graças a um dicionarto Larousse, que lhe favorece sucesso como vidente e perseguições por alguns fanáticos da Inquisição. Cristien-Jacque foi o diretor desta divertida comédia, e revela, desde então, as caracteristicas de um bom diretor, quando citariamos as cenas que descrevem Fernandel numa sala de torturas.

"BASTIDORES E PECADORES"

3 Eis um filme interessante e que deve ser assistido. Uma critica deliciosa sobre o ambiente teatral, da Broadway, e cinematográfico, de Hollywood. O filme é composto por duas histórias distintas, escritas, cenarizadas e dirigidas por Ben Hecth. Ambas, além do humor e da malicia caracteristicas deste escritor, apresentam, impiedosamente, os ridiculos excessos de Hollywood e as ingratidões da Broadway.

A primeira história, intitulada «Actors Blood» (Sangue de Artista) foi interpretada por Edward G. Robinson (otima [illegible]) e por Marsha H[illegible] há muito desaparecida das telas. E' a história de uma jovem atriz teatral, filha de um fracassado ator shakespeareano. Vaidosa e vitima do mal gênio, termina suicidando-se diante de um fracasso artistico nascido de sua própria maldade. O pai, diante do fato, cria uma representação real, digna de um Shakespeare e que tambem lhe favoreceu uma única, bela, comovente interpretação, «á moda antiga» conforme frisou um critico teatral que teve oportunidade de assisti-la. Os dialogos, os tipos e as situações são brilhantes.

Na segunda parte do filme temos êste excelente e divertido «Woman of Sin» (Uma Mulher Pecadora) que, entre outras virtudes, tem oportunidade de revelar o talento de um velho ator, Eddie Albert, que transitou por inumeros filmes, anteriormente. O filme passa-se em Hollywood e critica todo artificialismo, mediocridade, sucesso publicitario e industrial da industria cinematografica norte americana. E' uma sátira, um pouco extravagante e pueril, mas na mesma são aplicadas palmadinhas divertidas, mas bem incomodas, á face de Hollywood.

Eis a história. Certo agênte recebe uma péssima novela, intitulada «Mulher Pecadora». De uma autora desconhecida, o manuscrito vai parar, por engano, nas mãos de um grande magnata da industria, proprietario de um estudio. O homenzinho, casualmente, lê o escrito e fica profundamente impressionado com o seu valor. Considera-o superior a «E O Vento Levou», encontra no seu conteudo, um genial estudo da psicologia feminina, os mais profundos segredos do amor e do sexo. Faz uma fortuna pelo manuscrito, que ele transforma num filme espetacularmente caro. Inicia-se a filmagem, milhões de dolarés, publicidade, e finalmente é terminada a cobra primaz, que todos elogiam, candidata (invencivel) a vários prêmios da Academia. Entretanto, pouco antes da «premiere» o magnata descobre que a autora da sensacional historia era uma anêmica e precoce menina de nove anos, que o agente mantinha secretamente para usufruir sua porcentagem.

O que faz o filme perder o seu inteiro valor é a direção de Hecth. Bom escritor, inteligente, é capaz de construir bem um cenario, de forjar boas situações, de imaginar uma sátira, mas é inexperiente, ainda, ao dirigir. Desde os atores, (a pequena Jenny Hecht teima em olhar furtivamente para o papai atraz da câmera, dirigindo a cena) á falta de sutileza em construir as cenas. Esta deficiência é perdoada diante do assunto, sobretudo da anedota que é «Uma Mulher Pecadora».

Os atores, mal dirigidos, possuem exceções, como Edward G. Robinson, no primeiro conto. Entretanto Marsha Hunt fracassa completamente sem um diretor experiente. Edcie Albert é a grande figura da segunda história eclipsado somente pela excelente figurinha que é Jenny Hecht. Feia, magra, mal controlada pelo papai, mas ótimo tipo, e que poderá progredir como interprete.

Sofisticado e com alguns exageros, «Bastidores e Pecadores» é não somente uma sátira, mas uma hilariante paródia ao ambiente teatral-cinematografico americano.

"CASTELO DO TERROR"

1 Decadência do filme de terror, esta pelicula fracassa em todos os pontos: ao procurar assustar e manter os espectadores em espectativa com uma historia banalissima, ao utilizar processos por demais batidos, e sobretudo por forças a atmosfera terrorifica com tipos pouco convincentes e explorados, como o brutamontes Lon Chaney Jr., o «caôlho» Stephen Mac Nally e outras «máscaras» sempre escoltadas para filmes desta espécie. Boris Karloff, uma das grandes figuras dos filmes de terror de Hollywood, como a anedota do tarado, se regenera neste filme, e quebra a rotina.

"GAVIÃO DO NILO"

1 Drama de capa e espada filmado nos estudios e italianos e no Egito. História super-cretina, direção inqualificavel e atores brincando de representar, transformam esta pelicula numa das piores do ano.

TOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Cena de "RASHO MON", filme japonês que obteve o famoso prêmio "Leão de São Marco", no Festival de Veneza. Elogiado e aplaudido pela critica mundial, o filme deu á industria cinematográfica japonesa um prestigio e uma evidência surpreendentes. Foram inegavelmente, os prêmios recebidos o fator preponderante da exibição mundial do filme, sem a ajuda dos quais jamais teria transposto as fronteiras do Japão. Considerada uma obra prima pelo valor plástico, pela forma como foi realizado, pelas interpretações e pela filosofia que o argumento encerra, o filme está programado para uma próxima exibição no Recife, distribuido pela R. K. O. Rádio

GALERIA DOS DIRETORES

JEAN RENOIR

Para os que não mais acreditavam na ressurreição artistica de Jean Renoir, «Rio Sagrado» é um acontecimento tão importante quanto o «Depois do Vendaval», de John Ford. Ambos foram produzidos fora dos estúdios californianos, marcando uma nova modalidade de cinema e, ao mesmo tempo, algo de inédito na obra dos dois diretores. Se Ford abandonou a polêmica social de sua melhor fase pelo lirico e humoristico, o criador de «A Besta Humana» e «A Grande Ilusão» optou pelo plástico e poético, transportando-se para a India, onde, com sua realização, redimiu-se de seis anos de insegurança e pouca sorte em Hollywood. Renoir, que é filho de Augusto Renoir, celebre mestre francês da Pintura impressionista, nasceu em Paris, a 15 de setembro de 1894. Após casar-se, em 1919, com Catherine Hessling, uma ex-modelo do seu Pai, desistiu de seguir a carreira militar a que se propunha, dedicando-se à cerâmica. Em 1924 ingressava na «avant-garde», realizando «Une Vie Sans Joies», que foi distribuido comercialmente, em 1947, com o titulo de «Catherine», e, tornando-se amigo de Cavalcanti, para o qual sua esposa interpretou «En Rade», atua em duas peliculas do então jovem diretor brasileiro, «Le Petit Chaperon Rouge» e «La P'tite Lili». E' irmão de Pierre Renoir, ator de cinema e teatro, cujo filho, Claude Renoir, responsavel pelas belas imagens de «Rio Sagrado», tem colaborado na maior parte dos seus filmes como fotógrafo e assistente de produção e direção.

FILMOGRAFIA (1)

1924 — UNE VIE SANS JOIE (Catherine). Direção de Albert Diadonnée. Produção e cenário de Jean Renoir.

1924 — LA FILLE DE L'EAU. Direção de Jean Renoir. Assistente de direção, Pierre Champagne. Cenario, Pierre Lestringues.

1926 — NANA. Direção, Jean Renoir. Cenário, Pierre Lestringues, baseado no romance de Emile Zola. Cenografia de Claude Autant-Lara.

1927 — CHARLESTON. Direção, Jean Renoir. Assistentes, André Cerf e Claude Heymann. Cenario de Pierre Lestringues.

1927 — MARQUITTA. Direção de Pierre Renoir. Cenário de Pierre Lestringues.

1928 — La PETITE MARCHANDE D'ALLUMETTES. Direção de Jean Renoir e Jean Tédesco.

1929 — TIRE-AU-FLANC. Direção de Jean Renoir. Cenário de Jean Renoir e Claude Heymann, baseado no svandeville de Mouézy-Eon e Sylvane. Assistente, André Cerf. Protagonistas: Georges Pomiès, Michel Simon, Felix Oudart, Jeanne Helbling.

1929 — LE TOURNOL. Cenário (baseado na novela de Henri Dupuy-Mazuel) e direção de Jean Renoir. Assistente, André Cerf. Protagonistas: Aldo Nadi, Jackie Monnier, Manuel Raabi, Enrique Rivero.

1929 — LE TOURNOL. Cenário baseado na novela de Henri Cavalcanti. Protagonistas: Jean Renoir, Catherine Hessling, André Cerf, Pierre Prevert.

1929 — LA P'TITE LILI. Direção de Alberto Cavalcanti. Protagonistas: Jean Renoir, Catherine Hessling.

1929 — LE BLED. Direção de Jean Renoir. Assistentes, André Cerf e Arcy-Hennery. Cenario de Henri Dupuy-Mazuel e Jager Schmidt. Filme realizado por conta do governo, em comemoração ao centenario da Argelia.

1931 — ON PURGE BÉBÉ. Direção de Jean Renoir. Assistente, Claude Reymann. Cenario baseado na obra de George Feydeau. Protagonistas: Michel Simon, Louvigny, Fernandel. Primeiro filme falado de Renoir.

1931 — La Chienne. Direção de Jean Renoir. Cenario baseado na novela de C. de la Fouchardière. Protagonistas: Michel Simon, Janie Merèze, Georges Flamand.

Compilado por JUVENAL FELIX



CHARLES CHAPLIN vive o papel de "Calvero", em LUZES DA RIBALTA, sua última pelicula, que será apresentada no Recife, ainda este ano

O HOMEM DOS PAPAGAIOS

José do Rego Maciel JUNIOR

Mario Civelli é um italiano radicado há pouco tempo entre nós. Espirito aventureiro mais acentuado do que cinematográfico, andou Civelli produzindo vários filmes destituidos de qualquer valor, e outros com algumas qualidades cinematográficas. No primeiro caso incluiriamos "Areião" (como produtor da Inca Filmes) e "Modelo 19" (ainda não exibido no Recife). Como diretor geral da produção na falida Maristela, foi quando produziu algo de aceitavel: "Presença de Anita" e o melhor "O Comprador de Fazendas". Fracassa a Maristela e Civelli produz os citados "Areião" e "Modelo 19". E' quando surge para este italiano outra grande oportunidade: a fundação da Multfilms. Aceitando o cargo, Civelli promete fazer o primeiro filme colorido de grande metragem no Brasil, e que lá está sendo revelado nos Estados Unidos pela Houston Inc. Deste contrato, resultará sua exibição nos Estados Unidos por esta companhia.

Como sua segunda produção nesta emprêsa surgiu este "O homem dos papagaios", baseado numa história de Procopio Ferreira, com adaptação deste e de Sergio de Brito. Armando Couto foi o diretor.

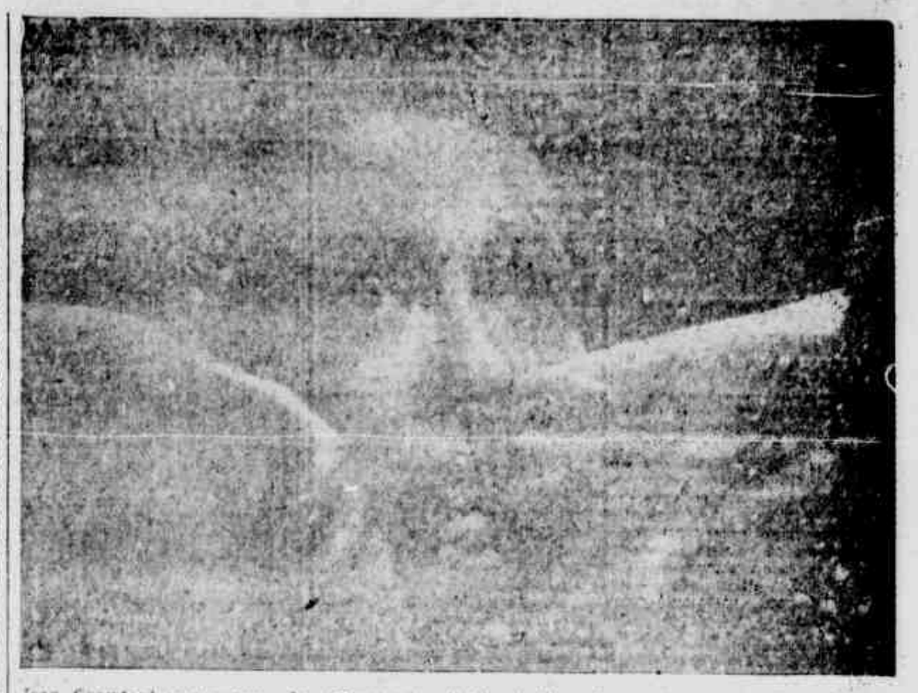
Para início de nossa apreciação, devemos dizer que é uma comédia bem realizada e dividida. Contando a história de um vendedor de sorvetes, que sendo despedido do trabalho, é amparado por um seu antigo colega de Faculdade, que cede um palacete para Epaminondas (Procopio Ferreira), morar como zelador. Este detalhe proporciona uma série de situações divertidas. De "papagaio" em "papagaio", Epaminondas consegue uma posição privilegiada entre os ricos de São Paulo, quando são descobertas suas trapaças.

Realizado por Armando Couto, êste filme é mais uma prova da atual realidade cinematográfica brasileira, que apesar de tudo, vai se firmando á vista de todos os descrentes no seu progresso.

Procopio Ferreira, um dos maiores atores do teatro brasileiro, convence, e mostra que, tanto no teatro, como no cinema êle é obsoluto no género. Ludy Veloso, é outra das nossas boas atrizes. Helio Souto decepciona. Eva Wilma apenas um palminho de rosto.

Fotografia de Giulo de Luca aceitável; musica de Guerra Peixe inoportuna.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos



Joan Crawford numa cena de "Precipicios d' Alma", filme de grande "suspense" que facilitou a esta estrêla, como figura central da história, uma grande interpretação, saudada pelos criticos como a melhor de sua carreira. Definida como um "caso sensivel", este filme será exibido, ainda êste mês, numa distribuição da F. B. O. Rádio

IMPROPRIEDADE DOS FILMES

Escreve Norberto VALLE

Se há alguma coisa de importante que deva ser obedecida rigorosamente pelos proprietários de cinemas, sob fiscalização severa, é a impropriedade dos filmes exibidos. E' bem verdade que o êrro vem de outra fonte, a Censura, que não tem noção exata do serviço a que se dedica, mutilando, deturpando, interditando — ou o que é mais grave — deixando passar certos celuloides que melhor ficariam se continuassem virgens. O filme estrangeiro ta sofre em seu país de origem as imposições da Censura, e os produtores, independentes de pressões, guiam-se por um código que permite e não permite tais liberdades, quase sempre enganam-se, ou distraem-se, e os seus celuloides são prejudicados pelos cortes, e rapazes, posteriores. De qualquer forma, o filme sai. Uma vez emigrado, passa pela "alfândega" da casa, isto é, a outra censura, de idéias e hábitos diferentes, que faz questão fechada de "visar" o passaporte da película, o moral que ela encerra. E criou-se, assim, o célebre carimbo da "boa qualidade", dos "Impróprios até 10, 14 e 18 anos", e os chamados "Isentos de Censura". De tudo isso só se pode chegar a uma conclusão: cinquenta por cento do conteúdo dos filmes fica requisitado pelos pensamentos dos seus realizadores e pela falta de raciocinio e bom senso dos srs. censores. Absolutamente, não sou de opinião de que a Censura deve ser livre. Ela deve existir. Para isso existem as "impropriedades", criadas pela própria Censura. Um filme violento, onde se incita o crime, desperta no espirito em formação, uma reação perniciosa em face da vida, apesar do tema de que "o crime não compensa". Os dramas de amor, onde se colocam a descoberto determinados sentimentos intimos, determinadas atitudes tomadas em face de determinadas situações, podem ocasionar, igualmente, emoções que permanecem no espirito dos jovens, não acostumados ainda á realidade da qual o cinema, apesar de estar longe de apresentá-la, sempre procure se aproximar, sugerindo-a na forma de sua imagem. Os olhos gravam com tal nitidez e profundidade que dificilmente poderão ser esquecidas algumas situações delicadas que o cinema apresenta. E a sua influência está comprovada através das reações do publico em sua maioria impressionável. Independente, portanto, do criterio adotado pela Censura na classificação de impropriedade dos filmes, sejam êles norte-americanos, europeus, sul-americanos ou mesmo nacionais, a fiscalização às portas dos cinemas deve ser severa. Porque, em verdade, se o êrro parte da própria Censura, não deverá, ao menos, ser prolongado com o desrespeito ao critério de sua seleção que, certa ou errada, é a que deve ser obedecida. Mudar a orientação da Censura, especialmente a brasileira, seria uma solução, senão prática, ao menos satisfatória. Mas isso, caro leitor amigo, seria uma outra história...

"Filme e Realidade"



ALBERTO CAVALCANTI

Publicado pela Livraria Martins Editora, acaba de ser entregue ao publico brasileiro «Filme e Realidade», livro sobre cinema escrito pelo cineasta Alberto Cavalcanti.

Um resumo de toda a sua experiência cinematográfica, (inclusive a do Brasil) que lhe valeu fama e respeito nos mais adiantados centros de cultura, esta publicação veio enriquecer a literatura cinematografica, atualmente sendo editada no Brasil. Referente ao seu livro, gostariamos de transcrever o que disse dele o escritor Benedito Duarte, em sincero prólogo: — «Se Cavalcanti houvesse publicado êste seu «Filme e Realidade» em qualquer outro pais que não o Brasil, ele não precisaria de nenhuma apresentação, de nenhum prefácio. Pois, em qualquer outro pais que não o Brasil, não existirá, por certo, ninguém que não conheça Cavalcanti. Em verdade não existe livro sobre cinema, qualquer que seja a lingua em que é editado, que não tenha, em seu indice onomástico, o nome desse realizador brasileiro citado mais de uma vez. Em qualquer centro de cultura e produção cinematográfica, não há quem desconheça a obra de Cavalcanti, quem não a respeite, quem negue a influência por êle exercida no cinema: antigo da França, ou no cinema contemporaneo da Inglaterra. Qualquer figura desse universo de imagens, de ilusões, e não poucas vezes de desilusões, que é o mundo do cinema, não ignora a personalidade de Cavalcanti, o que ele fez, no passado, e o quanto a ele deve o cinema do presente».

Noticias dos Estudios

Devido a emoção e entusiasmo com que foi recebida a última apresentação de Fred Astaire em A Roda da Fortuna, o famoso astro e bailarino concordou em fazer mais de uma pelicula por ano. Por isto começará imediatamente os ensaios para uma nova produção. Entre os números de sballets, informa Fred Astaire, haverá um filmado nos famosos e antigos canais da velha New Orleans. Este será o oitavo filme em que o produtor Arthur Freed se associa ao famoso astro e bailarino.

Será publicado dentro em breve nos Estados Unidos um livro de autoria do experimentado diretor Melvyn LeRoy. Trata-se de uma história cronológica da famosa capital do cinema — a fabulosa Hollywood — tal como foi visto por um homem que começando como simples empregado em um estúdio, tornou-se hoje um dos mais

(Conclue na 11.ª pagina)



Cena de EM NOME DA LEI, grande pelicula italiana de PIETRO GERMI, programada pela "Art Filmes", mas que tem sido preterida por reprises inqualificaveis como "Capitão Furia" e "Perdão para Dois"

Para a Mulher no Lar

PONTOS E PESPONTOS

Atualmente os chapéus constituem a grande sensação do mundo elegante. A moda gira hoje em torno de dois pontos essenciais: as saias curtas e os pequenos chapéus caixas de pílulas. E prosseguem os debates, a onda de protestos ou aplausos, o pega-não-pega, o uso-não uso, provocados pela inovação de Chistian Dior e pelos lançamentos extravagantes da francêsa Rose Valois e da americana Sally Victor.

• • •

Nos Estados Unidos especialistas em chapéus procuram agora inspiração nos países europeus. A coleção de Sally Victor, por exemplo, mostra influencia marcante da arquitetura grega, e suas criações, tipo caixa de pílulas, assemelham-se às clássicas colunas destruídas. A figurinista lançou ainda chapéus altos e gorros inspirados nos usados pelos arqueiros medievais. Quando imagina o feitio dos seus modelos, Sally leva sempre em consideração o estilo dos penteados suas grandes capelinas, adequadas para penteados femininos e bem cuidados, mostram abas duplas e copas bordadas de arreviche. E para a novo corte italiano, displicente e rebelde, Sally Victor criou uma especie de solidéu de feltro alaranjado, debruado de pelica preta.

• • •

E já que falamos no novo corte italiano, é bom explicar que os norte-americanos estão adotando em massa o estilo à lá Gina Lolobrigida. A moda começou quando as estrelas dos filmes italianos deixaram o público americano estupefacto com os seus cabelos displicentes, desgrenhados, mas de qualquer forma, sempre belos e sedosos. Imediatamente os cabeleiros se viram assediados pelas mulheres para que cortassem os seus cabelos naquele modo extravagante.

• • •

Os italianos não são apenas artistas criadores de belos penteados. Atualmente lançam tambem uma original moda, onde transparecem as tendencias e caracteristicas de sua terra. As criações de Sandro Radice os modelos esportivos de Mocelin, de Milão, adquirem hoje popularidade surpreendente. No ultimo desfile realizado pelo Centro Italiano della Moda, foi apresentada ao mundo elegante uma poderosa demonstração da capacidade peninsular. Entre os modelos exibidos na amostra, destacava-se um magnifico vestido de noite, em renda branca, com bordados de lantejoulas, acompanhado de uma capa confeccionada no mesmo material. Roma parece, assim, decidida a superar o prestigio de Paris, transformando-se na verdadeira Capital da Elegância.

• • •

Se falamos nos penteados e na moda italiana por que não lembrar tambem a arte e a literatura do país de Alighieri? Todas as mulheres admiram a cultura e a tradição da Italia. Poucas sabem, no entanto, que se encontra no museu de São Carlos, em Veneza, um manuscrito do século XIV, contendo a Divina Comédia, de Dante. A obra, manuscrita por um escrivão da ilha de Istria, traz tambem um comentário de Benvenuto Collini.

• • •

Nos motivos italianos no romano e no colorido de Veneza, Mr. John e os demais figurinistas americanos procuram agora inspiração. Os nomes escolhidos para as cores que andam hoje em moda nos Estados Unidos atestam a influencia da Italia: rosa veneziano, vermelho Rialto, canela Ticiano, marrom Boldini, branco luz de velo e negro meia noite. Segundo as declarações dos especialistas da General Aniline & Film Corporation, já é intensa a procura de tintas dessas tonalidades. Quanto aos materiais mais empregados, encontramos flexiveis feltros de vicunha, e luxuosos veludos venezianos, do tipo que se presta a dobrar-se artisticamente. Enquanto a maioria dos modistas americanos se volta para as cores e os motivos da Italia, a nova firma de figurinistas Bragsad-Andra encontrou na Espanha sua inspiração para o maior desenvolvimento das coleções de chapéus estilo caixas-de-pÍulas.

• • •

Quando alguém fala na Espanha pensamos imediatamente nos costumes da terra, no salero e no chale das mulheres, na poesia de Lorca, na arte de Goya, na dansa tipica e na música das castanholas. Mas quase nunca procuramos investigar as origens e as causas que determinaram o aparecimento dessas maravilhas que nos entusiasmam. O bolero, por exemplo, é uma dansa espanhola atribuida ao bailarino Cerezo e criada por ele, em 1780.

• • •

Paris anda agora em franca atividade, numa fase que poderiamos chamar o estágio dos chapéus. E a famosa Rose Valois, que não é somente modista mas uma artista de grande sensibilidade, não conseguiu permanecer impassivel diante da exposição dos pintores flamengos, realizada na França durante vários meses. O resultado é que Rose Valois, influenciada pela paleta, pelo colorido e pelos trajes dos modelos da escola flamenga, lançou a sua coleção, onde predominam as auréolas que descobrem a fronte, os bordados de pedrarias, as boinas boemias confeccionadas em palha eriçada, os modernos canotiers de tons vivos, e os clochés de palha rústica ou vime.

• • •

Uma das ultimas e sensacionais extravagâncias de Jacques Heim: chapéu de palha, em gaze aleutiana, com óculos negros em viga. Os oculos adaptados às abas do chapéu, emprestam ao rosto do manequim um aspecto misteriosamente sombrio, e constituem a ultima novidade da moda francêsa do verão.

RADIO TAMANDARE
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

LADRA SANTA

Uma especie de ladra santa compareceu ao tribunal correcional de Tolosa, despertando com o seu caso uma série de interrogações na consciencia dos juizes.

Irmã Magdalena, uma mulher pequenina e magra com dois grandes e vivos olhos em um rosto encovado, foi acusada de furto continuado da relevante soma de quase três milhões de francos. Como foi possivel á modesta "irmã" consumar, dia a dia, uma ação tão em contraste com o hábito e a vocação por ela escolhidos?

A acusada, ás perguntas da autoridade judiciaria, não demonstrou arrepender-se excessivamente do seu clamoroso furto. Roubou, sim, mas roubou para fazer o bem, para não ver sofrer as crianças que haviam sido confiadas aos seus cuidados.

A historia de irmã Magdalena se desenvolve em um clima de romantica generosidade: mais que um fato de cronica parece uma historia tirada do livro de um moderno De Amicis.

Alguns anos atrás, ela foi admitida pelos barões De la Roquette com a missão de dedicar-se á educação dos seus filhos ainda em tenra idade. A familia, que gozava o prestigio de um antigo brasão, possuia um magnifico, auntuoso castelo. Em realidade, porém, a situação economica dos barões De la Roquette não era tão próspera como as aparencias exteriores podiam deixar supor. A desordem e a imprevidencia dos genitores, que dissipavam em gastos superfluos os restos de uma renda antigamente notavel mas agora reduzida a proporções muito modestas, provocaram embaraçantes vazios no "ménage" do castelo.

— Não havia mais dinheiro para renovar as roupas das crianças, roupas que eram quase farrapos — declarou irmã Magdalena — e algumas vezes faltava tambem com que mitigar-lhes a fome.

O casal esquecia frequentemente os filhos, preferia gastar o pouco dinheiro á disposição em encontros mundanos, e, em particular, nos campos de corrida. No castelo, porém, brilhavam em cada canto objetos de valor, que representavam o fausto de uma riqueza já desaparecida.

Um dia irmã Magdalena, diante das bocas famintas das crianças, teve a grande revelação: bastava vender um bibelô, uma moldura, um quadrinho, e a alegria voltaria ao melancólico ninho da infancia dos barões De la Roquette.

Assim, um peça após outra, o castelo perdeu um pouco do seu antigo decoro, mas em compensação refloriram os rostos dos seus pequeninos habitantes.

Para si irmã Magdalena não guardou nada. Não tinha nem mesmo os meios para contratar um advogado defensor. Mas a comovente "ladra santa" abriu um caminho no coração de um desconhecido, o qual se comprometeu a pagar os honorarios de um dos mais renomados e caros advogados do fôro francês: René Floriot

— Aos pobres — murmurou irmã Magdalena — a ajuda de Deus nunca falha.

O ROSTO EM ZONAS

E' frequente o caso de rostos que apresentam uma epiderme dividida em zonas. Algumas zonas pertencem claramente á categoria das peles oleosas, enquanto outras podem ser classificadas na categoria das peles secas. Pode acontecer, enfim, que uma terceira zona pertença á categoria das peles normais.

Muitas leitoras se encontram neste caso e, com razão, ficam bastante hesitantes na escolha dos produtos a usar. A resposta a este genero de problema é que é necessario tratar as varias zonas segundo as suas caracteristicas. Em geral as zonas são limitadas á testa, ao queixo e ao nariz, enquanto o resto do rosto tem uma pele seca ou normal. O problema mais grave o apresentam sempre ás zonas oleosas, que como consequencia a este excesso de gordura, têm também cravos e poros dilatados. Com muita paciencia é preciso tratar as zonas de pele oleosa, mas também procurar normalizá-las, em modo que em um certo espaço de tempo, que pode também não ser muito breve, todo o rosto tenha uma pele relativamente uniforme.

Primeiro urgente cuidado das zonas oleosas é a extração dos cravos, com relativa aplicação de um adstringente, destinado seja a restringir os poros dilatados seja a secar a pele, mesmo quando não existam cravos. E' indispensavel, naturalmente, prestar atenção e limitar a aplicação do adstringente só ás partes que dele têm necessidade, para não piorar o aspecto das zonas secas. De fato, aplicar adstringente sobre a pele sêca, significa provocar com muita probabilidade, e em brevissimo tempo, descamações da pele, nada estéticas.

Para as zonas secas, o tratamento é diariamente oposto, e trata-se de nutrir uma pele á qual evidentemente falta gordura e se mostra estão pobre e privada de elasticidade. A aplicação, antes de deitar-se, de um bom creme nutritivo ou de um creme de limpeza muito oleoso regula com relativa facilidade esta carencia. No que diz respeito á limpeza das peles de carater misto, é melhor adotar, como regra geral, a limpeza com o creme e com o tônico. E isso porque, enquanto esta limpeza é conveniente também para as peles oleosas, seria grave êrro aplicar a limpeza com água e sabão, não tolerada pelas peles secas. Em vez de um creme de limpeza pode-se usar naturalmente um leite de limpeza, menos untuoso que o creme e igualmente eficaz. As zonas de peles normais, se existem, não apresentam nenhum problema, e não sofrem nem com o tratamento para as peles oleosas, nem com o tratamento para as peles secas.

Também no campo a maquilagem, os rostos e epiderme de tipo misto apresentam alguns problemas.

As zonas oleosas, de fato, toleram muito mal as bases cremosas e depois de pouquissimas horas, geralmente depois de uma hora somente, forma-se naquelas zonas uma espécie de massa que deriva da união do creme com o pó. E' aconselhavel então renunciar ao creme, para escolher uma base liquida pobre de gorduras, mas não tão seca que prejudique as zonas secas do rosto.

O rouge será o tipo cremoso, a menos que justamente as faces sejam francamente oleosas.

Neste caso é melhor usar um rouge em pó.

Como vêem, trata-se de ter vontade e paciencia, mas não ha problema que não possa ser solucionado quando se trata da nossa estética. Como sempre, tempo e paciencia, pois sem esses ingredientes não podemos obter resultados apreciaveis.

ENSINE A CRIANÇA A CONHECER O VALOR DO DINHEIRO

O bebê fala muitas vezes de si na terceira pessoa. Geralmente só aos três ou quatro anos é que o "eu" começa a ter sentido para ele. Disso pode-se deduzir que tambem não deve ter conhecimento do possessivo "meu". O dinheiro simbolo de posse, não terá sentido antes que a criança compreenda o que significa possuir algo. Até então o dinheiro não poderá ser, para a criança, mais do que brinquedo.

E' de Charles Baudoin, diretor do Instituto Psicologico de Genebra, a afirmação acima, sendo suas tambem as seguintes afirmações:

"O uso do dinheiro ajuda a criança a compreender os limites entre o "meu" e o "teu" e por outro lado ajuda-a a conquistar o sentido do real, do possivel. Há, entretanto, o constante perigo de vê-la tomar esse simbolo, que é o dinheiro, por uma realidade, um fim em si. Se os proprios adultos muitas vezes cometm esse engano não é de estranhar que as crianças se deixem enlear".

Pode-se dizer que uma criança de quatro anos não tem o que fazer de dinheiro, que é inutil ensinar-lhe de que maneira as pessoas grandes compram os objetos com que a presenteiam. Mas, se a criança deve ignorar o dinheiro, não se deverá falar a todo o momento, diante dela, da moeda. Entretanto, sem explicar o sentido do dinheiro, muitas pessoas dizem á criança:

"Não tenho dinheiro para comprar isto, ou aquilo", ou então: "Papai trabalha para ganhar dinheiro".

Há 50 anos, nas "boas familias", quando era preciso pronunciar a palavra "dinheiro" diante das crianças, baixava-se a voz, como se se falasse de um poder misterioso, distante e secreto.

Essa ignorancia dos assuntos economicos com que se rodeava as crianças, não tem mais sentido hoje em dia. Sem duvida ainda achamos graça na resposta daquela menina, que disse á mãe: "Se não tens dinheiro, por que não vai compra-lo no banco?", mas o melhor numa ocasião dessas é aproveitar a oportunidade para explicar o que é o dinheiro.

O CONCEITO DE PROPRIEDADE

.. O contacto com o dinheiro ajuda a criança a franquear um estagio de seu desenvolvimento. Por certo que antes de conhecer dinheiro, a criança possue outras coisas, como roupas, brinquedos, etc., graças aos quais vai tomando conhecimento do "meu" e do "teu".

Uma criança de tenra idade sabe perfeitamente distinguir. "Esta boneca é minha esta é de minha irmã". Por mais semelhantes que os dois brinquedos sejam entre si, sempre poderão ser distinguidos por qualquer detalhe. Enquanto que as moedas do mesmo valor, são perfeitamente identicas e a criança precisará raciocinar para saber quais as que lhe pertencem e quais as dos outros. Dizer: "Esta moeda é minha" é admitir que as outras não lhe pertencem.

FUGIR A' ESCRAVIDAO DO DINHEIRO

Chega o momento em que a criança não é somente possuidora de objetos, mas de dinheiro, o que lhe dá um poder semelhante ao dos adultos. Pode, agora, trocar uma quantidade de dinheiro por um objeto desejado.

E' preciso que os pais compreendam que se a economia é excelente, guardar dinheiro no cofre indefinidamente é um processo nefasto. Dar á criança a idéia de que o dinheiro é um objeto como um balão ou um carrinho, é cultivar-lhe a avareza e leva-la ao desejo exclusivo de entesourar.

Sem duvida convem mostrar á criança que gastando imediatamente todo o dinheiro que recebe, não poderá nunca possuir uma soma maior que lhe permita adquirir algo de mais importante, que deseja. Mas essa economia não deverá ser muito prolongada, porque nesse caso o dinheiro passará a ser um motivo de aborrecimentos em vez de um fator de evolução.

"A maioria dos adultos, — nos diz Mariay Choisy, autora do livro "Saber ser mãe" — como se vê nas neuroses, projetam sobre o dinheiro sua afetividade. De modo que o dinheiro deixa de ser um instrumento objetivo, que permite comprar o que se necessita ou deseja, para transformar-se num simbolo de significação sentimental.

Por pouco que os pais sejam atingidos por essa neurose, transmitem sem o saber e sem o querer, uma concepção passional do dinheiro aos filhos.

Creio que é excelente habituar as crianças, desde a mais tenra idade, a manejar o dinheiro de forma desapegada e objetiva. A melhor maneira de conseguir esse fim é dar uma mesada regular á criança em troca de um pequeno trabalho: pôr a mesa, ajudar a carregar as verduras da feira etc.

Esse trabalho não deverá ser olhado pelo lado sentimental e ser pago mesmo se o pequeno recusar-se a ajudar. Por outro lado, os pais não devem interferir na maneira como é gasto esse dinheiro. Se a criança esbanjar sua "fortuna" em dois dias, será justamente essa experiencia que lhe servirá de lição para o futuro".

CONTRA O DINHEIRO PRESENTE, PELO DINHEIRO RETRIBUIÇAO

O dinheiro como presente — a que muitos recorrem para evitar o trabalho de uma escolha — é condenavel. E' dificil, entretanto, evitarmos que um amigo bem intencionado dê dinheiro á criança. Com efeito contrario ao "dinheiro-presente" temos o "dinheiro-retribuição" que apresenta a moeda com seu valor objetivo, retirando-lhe todo o valor sentimental.

Há casos de crianças que não aceitam o "dinheiro-presente". Conheço um garôto de seis anos, que aceita com prazer um brinquedo ou um pacote de balas. Mas se lhe oferecem uma quantia em dinheiro, fica confuso, envergonhado, a ponto de chorar. Por outro lado, aceita perfeitamente o sistema de "dinheiro-retribuição" e mostra-se orgulhoso em dizer: "Ganhei isto com meu trabalho".

Não esqueça que o "dinheiro-retribuição" deve ser resultado de uma combinação anterior, cujas normas devem ser respeitadas. Não se deve oferecer dinheiro por simples gestos de boa educação ou para qualquer ato que faça parte dos deveres da criança.

APRENDENDO A LIDAR COM O DINHEIRO

Bernard Guillemain, falando sobre o assunto, nos diz:

"O primeiro dinheiro recebido é um acontecimento na vida da criança e como tal tem reflexos em sua sensibilidade. Cada um agirá de forma diversa: guardando a quantia recebida, compensando um sentimento de inferioridade e oferecendo balas aos seus companheiros; economizando para uma aquisição mais dispendiosa; gastando tudo de uma vez e demonstrando, ao invés de uma segurança viril que muitos pensam, uma confiança ilimitada e pueril no poder dos pais. De toda forma, cabe aos pais observar essas atitudes para descobrir as tendencias dos filhos, evitando dar-lhes uma sensação de culpa com palavras como: "Este dinheiro me custou a ganhar", as quais não têm nenhuma relação com a experiencia feita por uma criança de sete anos".

A liberdade deixada á criança no emprego do seu dinheiro é que lhe permitirá observar suas reações psicologicas e mesmo seu caráter.

Observe a diferença de atitude entre uma criança a quem se diz: "Escolha entre estes brinquedos o que deseja" e a outra, que, com o dinheiro na mão, procura fazer coincidir sua possibilidade economica com o objeto que lhe agrada. Se o dinheiro que possui não é suficiente, o problema se torna complexo. Que fazer? Retirar-se sem o objeto desejado ou comprar algo que não lhe agrada tanto? Esperar até completar a soma necessaria ou pedir mais dinheiro?

Cada criança agirá de acordo com sua natureza. Não dê opinião se não for solicitada. Não intervenha. As primeiras experiencias da criança com o dinheiro são importantes, porque são a base do futuro comportamento do adulto em relação ao dinheiro.



ELA sabe onde pagar menos!

ELA LÊ DIÀRIAMENTE OS ANÚNCIOS!

Conheça também todos os preços, saiba onde encontrar a melhor oferta, lendo diàriamente os anúncios! A leitura de um anúncio é sempre o primeiro passo para uma boa compra – e só aquêle que lê os anúncios sabe escolher! Nunca esqueça: um produto anunciado assume a responsabilidade do que promete, traz suas qualidades a público para que sejam comparadas e não se esconde anônimo atrás de um balcão, à espera de um freguês menos exigente. Saiba escolher, saiba apontar as qualidades e comparar preços e marcas – lendo todos os dias os anúncios.

UM BOM PRODUTO É SEMPRE UM PRODUTO ANUNCIADO



Nada é bom demais para a sua familia! Ela é o que há de mais importante no mundo para você! Então, por que não dedicar áqueles que você mais quer o que há de melhor, de mais agradável, tal como você costuma tratar as suas visitas? Esta deferência especial para com os estranhos, a quem você dirige um sorriso simpático, põe o melhor vestido, capricha no penteado, deveria ser devotada em primeiro lugar à sua familia, pois ela é a melhor familia do mundo.

E' do ambiente do lar que todos nós guardamos uma recordação imorredoura. Cabe a você minha amiga, criar um ambiente de bom gôsto, compreensão e carinho em seu lar. Não espere por visitas para colocar flôres a mesa ou comprar um pedaço de carne mais macio. Lembre-se que os melhores pratos, os mais apetitosos e nutritivos, devem ser servidos em sua própria casa. Experimente organizar as refeições de sua familia com o mesmo entusiasmo com que você planeja um jantar de cerimônia. Verá como é divertido imaginar a ornamentação da mesa, uma apresentação mais decorativa dos pratos e outros pequenos detalhes que darão um novo brilho à vida do seu lar. Procure interessar-se pelas novidades nas páginas femininas dos jornais e adquirir novas idéias que poderão auxiliá-la a preparar surpresas saborosas.

Nada mais convidativo que uma mesa bem posta, com pratos caprichosamente adornados, coloridos e tentadores, despertando o apetite de todos. Veja a sensação que fará um simples prato de arroz, mas ao qual você tenha tido o cuidado de colocar previamente numa fôrma, enfeitando-o com rodelas de ovos cozidos, azeitonas cortadas ao meio e algumas folhinhas de salsa. Esse toque pessoal dará novo encanto às refeições e você ficará contente com as exclamações de elogio que coroarão os seus esforços.

Eis aqui uma maneira diferente de preparar galinha. A mesma receita poderá ser usada com outras carnes ou camarões.

TORTINHAS DE GALINHA

(Massa para 3 Tortinhas)

1 xicara de farinha de trigo
2 colheres (chá) de sal
1/4 xicara de composto.

Peneire juntos os ingredientes secos e junte o composto, misturado com as pontas dos dedos até ficar bem distribuida. Acrescente água fria aos pouquinhos, só o suficiente para conseguir massa firme. Estenda-a fina e cubra as forminhas. Asse em forno bem quente, 5 ou 6 minutos para corar bem.

Agora o recheio: Cozinhe uma cebola de tamanho médio em rodelas, 5 cenouras novinhas, ervilhas, e uma batata cortada em cubos. Adicione então uma ou duas fatias de galinha picada e misture tudo com um môlho ralo de caldo de galinha bem temperado ou môlho branco. Naturalmente, esta receita será multiplicada pelo número das tortas desejadas.

Variações: Palmito e camarões com môlho branco, sobras de carneiro com môlho, etc... Só de falar, se fica com apetite!



Agora é tão mais fácil organizar uma festinha para o aniversário dos seus filhos! Tudo para a mesa do aniversariante:

- VELAS COLORIDAS PARA O BOLO
- COPINHOS
- PRATOS DE PAPELÃO
- GUARDANAPOS
- BALÕES MULTICORES
- SORVETE

... e, até mesmo, o cinema para a garotada no GRANDE DIA.

Sem "corre-corre" e sem preocupações, tudo a Sra. encontrará na:

Casa das Sorveterias

Av. Manoel Borba - 74

ABAETÉ Prop.

ETIQUETAS E BOAS MANEIRAS

E' falta de educação saudar-se alguem com demasiada efusão na igreja. As naves do templo são lugares de recolhimento e nelas todos devem manter o maximo respeito e a maior seriedade. Os cumprimentos, nesses templos, devem ser feitos com um simples movimento de cabeça, quase imperceptivel.

• • •

Todo homem deve, por simples cortesia, atender a dama a cujo lado se sentar, num cocktail, jantar etc. A dama, por sua vez, deve agradecer essa atenção cordialmente e não considerá-la como homenagem imposta por sua condição de mulher, equivoco em que, aliás, muitas incorrem.

Espetacular a sagração do Cacique

O que foi a festa na TABA, segunda-feira ultima — O que será amanhã — O Tucháua ALMEIDA CASTRO, um legítimo Cacique



A simplicidade caiçara que mora na beira mar do nordeste, escreve canções que GILVAN CHAVES traduz e propaga no seu violão e sua voz, às terças-feiras, em PAISAGEM NORDESTINA

Um espetaculo realmente soberbo foi presenciado segunda-feira ultima no grande auditorio da RADIO TAMANDARE', no Palacio do Radio, quando ALMEIDA CASTRO, envergando os trajes caracteristicos de CACIQUE DA TABA, recebeu o riquissimo «Cocár», de penas de aves rarissimas, confeccionado na Tribu Indigena de Aguas Belas.

Foi, sem dúvida, qualquer coisa de real e surpreendente a festa apresentada em A TABA SE DIVERTE, o grande programa das noites de segunda feira que, agora, conta, em seu comando, com um legitimo CACIQUE para a sua sequencia de continuos e grandes sucessos.

Amanhã, indubitavelmente, repetir-se-á o sucesso.

A partir das 20.35, quando se inicia o SHOW 609, do «Iodopeptoarsan 609», a chave de ouro da programação de A TABA SE DIVERTE, os ouvintes da RADIO TAMANDARE', e os frequentadores do Palacio do Radio, terão um grandioso espetaculo. Os cantores mais queridos, os comediantes mais alegres e, em especial, precisamente, ás 20,40, o novo quadro humoristico da Taba «O INDIOZINZHO E A DONA BOA», uma criação de Gigante (O Curumim-Assu) e de Glauce Bandeira.

Com musica, brincadeiras de auditorio e verdadeiras lições de tupi-guarani, a cargo do «professor — agora Cacique, ALMEIDA CASTRO, divertindo o auditorio, na grande parada que se seguirá tendo o patrocinio comercial do mais delicioso café do norte do Brasil: o CAFE' IRACEMA.

Ainda na magnifica noitada de A TABA SE DIVERTE, e em que os musicos, locutores, todo mundo se apresenta em trajes indigenas, embora estilizados, teremos a despedida de UM CANTOR DA GRANDE TABA, — o Gilberto Alves.

O grande cartaz carioca, membro da TABA GRANDE DA GUANABARA — a Radio Tupi, leader associada do Brasil, e que vem alcançando no Recife um brilhante sucesso, despedir-se-á do nosso público, encerrando sua temporada e encerrando a TABA SE DIVERTE, com a sua audição das 22,05.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA", E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.



Estes jovens indios — JACY e IRATY, da aldeia india de Aguas Belas, SAGRARAM o CACIQUE, no palco do "Palacio do Radio", ALMEIDA CASTRO, agora "Cacique" da TABA, ladeia seus jovens padrinhos.

Maria La-ô volta Quinta-feira, às 21,30!

Fernando Silveira promete uma novela mais movimentada ainda do que «Maria La-ô» — 25 capitulos que vão fazer sucesso — Fatos curiosos sôbre a curiosa novela — Um presente de EUCALOL, o sabonete do Brasil

Os ouvintes da Rádio Clube de Pernambuco estão lembrados, naturalmente, da figura romantica e sofredôra de Maria la-ô, personagem central de uma das mais aplaudidas novelas de Fernando Silveira. Sôbre essa novela ha fatos curiosos a revelar. Conta-se que, quando estava sendo apresenta em Campina Grande, pelo **Radio Borborema**, provocou um conflito entre os intelectuais da terra e o clero. E' que a radiatriz que interpretava o papel de **Maria la-ô**, srta. Maria Mendes, por sinal uma excelente artista, pertencia a uma congregação de moças católicas. Pois bem, tendo emprestado muito realismo a sua interpretação, Maria Mendes incorreu no desagrado da Diretoria da referida congregação. E o resultado é que a jovem radiatriz campinense recebeu daquela diretoria um memorandum cifrado nos seguintes têrmos: COMUNICAMOS A' CONGREGADA MARIA MENDES QUE ESTA DIRETORIA RESOLVEU POR UNANIMIDADE ELIMINA'-LA DE SEU QUADRO EM VISTA DE SUAS ATUAÇÕES NA NOVELA MARIA LA-Ô, CONSIDERADA IMORAL. A noticia dessa atitude intolerante da Congregação estourou como uma bomba nos meios artisticos e intelectuais de Campina Grande. A novela nada tinha de imoral. Houve protestos por parte de intelectuais e radialistas. Mas a decisão intolerante da congregação se manteve de pé e nem mesmo monsenhor Mariano, mentor espiritual da cidade, conseguiu fazer com que ela fôsse anulada. Entretanto, o sucesso da novela garantiu para a radiatriz as simpatias de toda a população da cidade mais civilizada e mais importante do interior do norte. Em Natal, Rio Grande do Norte, conta-se (não garantimos a autenticidade do fato) que o saudoso e grande governador Dix-Sept Rosado, era ouvinte assiduo da novela **Maria lá-ô**, que estava sendo irradiada pela **Rádio Poti**. Uma noite, quando vários secretários o procuravam para uma reunião importantissima, obtiveram de sua excelencia esta resposta desconcertante: Infelizmente, meus senhores, não é possivel atendê-los. Agora mesmo vai começar mais um capitulo da novela **Maria lá-ô** e eu... não quero perdê-lo!



FERNANDO SILVEIRA

Em Fortaleza, onde está sendo apresentada pelo **Ceará Radio Clube, Maria Lá-ô** vem sendo ouvida, apaixonadamente, por toda a população da cidade. Já se tem verificado discussões na rua por causa de certos detalhes da novela. Em outras capitais onde foi apresentada, **Maria Lá-ô** conquistou definitivamente milhares de ouvintes. Agora Fernando Silveira anuncia o lançamento da continuação dessa novela empolgante: **A Volta de Maria Lá-ô**. Procuramos ouvir o conhecido novelista cearense e êle respondeu com um sorriso, a esta nossa pergunta:

— **Porque A Volta de Maria Lá-ô? Há razões suficientes para que você escreva uma Volta de Maria La-ô?**

— Ha e muitas razões. Quando idealizei escrever **Maria Lá-ô**, tencionava escrever uma novela com cinquenta capitulos, pois o assunto poderia ser desenvolvido à vontade. Havia margem para uma novela das chamadas quilometricas. Eu, porém, sou inimigo dêsse gênero de novelas. Acho que as novelas radiofônicas devem ter no máximo 25 a 26 capitulos. **Maria Lá-ô** têve 26 capitulos, mas alguma coisa ficou por escrever... E agora resolvi fazer com que aparecesse uma continuação... **A Volta de Maria La-ô**. Muita coisa que ficou sem resposta será respondida agora, na continuação. Creio, que, gracas ao estimulo dos meus ouvintes, escrevi uma novela forte e movimentada. E aproveito o ensejo para lembrar que fui honrado com o patrocinio de Eucalol, o sabonête do Brasil.

GKW CORRENTES INDUSTRIAIS LTDA.

São Paulo



Representantes exclusivos:

Comércio e Indústria MATEX Ltda.

Rua Velha, 37 — Tel. 3269 — Caixa Postal, 440 — Recife

(384)

ABANDONO DE EMPREGO

A CONSTRUTORA MORAES REGO LTDA., convida o operario João Tertuliano Ricardo, de Cart. Prof. n. 73.443, a comparecer ao seu escritorio — Av. Rio Branco, 50-1.º — dentro de oito (8) dias, a contar desta data, sob pena de dispensa por abandono de emprego. Dec. Lei 6.353, de 20/3/44, letra «i» do art. 482.

Recife, 4 de setembro de 1953

a) **Manoel Cesar de Moraes Rego**

(6005)

O MOCAMBO... A JANGADA... A AREIA...

Cada audição, um grande êxito artistico — História de um pescador de melodias

Quando ele, sempre risonho e afavel — companheiro disposto para qualquer reunião alegre em que entre um violão e se encontre gente disposta e um sôlo de peitos, apanha o seu instrumento e diz, no seu modo caboclo: — «Que é que vai? Marizia...? qualquer reunião animada se cala, todo mundo pára e escuta. E o caboclão alegre, canta com um sentimento que faz a gente ser mais nordestino. Canta assim:

«Todos cantam a sua terra
O nordeste eu vou cantar
O mocambo, a jangada, a areia
Têm encantos pra se encantar»
Poesia, beleza encerra
A paisagem á beira mar.

E todo mundo pensa nos coqueiros de Rio Doce, dansando ao vento do mar; ou lembra as jangadas que enfeitam as praias, desde o Ceará até aqui! Ou revê imagens belas que a paisagem tão nossa faz despertar, em festa, neste inicio de primavera. E por isso mesmo, todo mundo aplaude a suarizias, a torrente de canções e de toadas que GILVAN CHAVES, o cantor das praias do norte, faz escoregar do violão e canta com a simplicidade que as faz mais bonitas.

Realmente, ha poesia e beleza. Poesia magica, envolvente e beleza triste, empolgante, que comovem a alma aberta desta gente muito brasileira e muito sentimental que é a nordestina. Há poesia e ha beleza no mocambo, pobre, de pés fincados na areia; na jangada que balouça esperanças de pescadores, no mar bravio do nordeste; areia que beija os pés da gente, cansados das ruas de pedra ou do asfalto fervente que ensina a dar pouco valor a quem nem sabe...

Fazendo dos motivos praieiros o tema fundamental de cada uma de suas composições que já ascendem a centenas, GILVAN CHAVES, o caboclo lôiro de Olinda, descreve através da sua musica e de seus versos o encanto da PAISAGEM NORDESTINA, retratando-a filmicamente nas suas audições habituais das terças-feiras, às oito e meia da noite, ao microfone da RADIO TAMANDARE'.

Cada audição é um legitimo êxito artistico de GILVAN CHAVES.



Sagrado "CACIQUE DA TABA" o "Tucháua" ALMEIDA CASTRO recebeu este riquissimo COCAR de penas raras, presente da Tribu indigena de Aguas Belas

A "HORA DA GINASTICA" CONQUISTOU RAPIDAMENTE GRANDE AUDIENCIA

Trinta minutos de movimento, bom humor, saúde e vida — O professor Ismael de Góes conseguiu criar um dos mais interessantes programas do radio pernambucano — Todos os dias, às 6,30, na P.R.A.-8, num presente de FRATELLI VITA

O horario de 6 ás 6.30, no radio pernambucano, se constituiu quase num monopolio de audição da PRA-8. E' que naquele horario é transmitida de segunda a sabado, o programa «Hora da Ginastica», um presente do guaraná Fratelli Vita aos ouvintes da emissora do canal exclusivo.

A «Hora da Ginastica» é transmitida na palavra do major Ismael de Goes, que conhece a fundo o assunto e dá um colorido todo especial a cada audição.

A «Hora da Ginastica» transmitida pela PRA-8 não é um programa massudo, durante o qual se aconselham movimentos ritmicos e se oferecem conselhos de saúde.

E', antes e acima de tudo, 30 minutos de agradavel bom humor, de vida e movimento, de alegria e bem estar. Cada aula representa um tesouro de conhecimentos uteis para cada ouvinte, mas isto ministrado de forma original e moderna.

O major Ismael de Goes transformou a «Hora da Ginastica» num programa verdadeiramente interessante. Cada ouvinte que acompanha a audição uma vez, renova sempre esse prazer todos os dias pela manhã.

A correspondencia que o prof. Ismael de Goes vem recebendo de todas as partes do Estado, com as mais elogiosas e carinhosas referencias ao programa que dirige, é bem uma prova do agrado com que ele é recebido e praticado por milhares de radio-escutas.

Minutos de encantamento e boa musica!

HOJE — ás 20,35 horas

pela

RADIO TAMANDARÉ

com a

"REVISTA MUSICAL DILÉA"

— x —

Patrocinio das

Confecções DILÉA

— a confecção que serve bem

— x —

As Confecções DILÉA são encontradas na

CAMISARIA ALIANCA — CASAS SILVA RODRIGUES e CAMISEIRO DO NORTE

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Torrador LILLA a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Varios modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessiveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para sal. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 220 - S Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Fatos e Coisas da Vida de Waldecy Meneses

Waldecy Menezes, é o nosso entrevistado de hoje. Nascido em Nazaré da Mata, neste Estado, recebeu na pia batismal o nome de Waldecy Xavier de Menezes, abreviando-o para o rádio, em Waldecy Meneses. Iniciou sua carreira radiofônica, na PRA-8 em agosto de 1951. Além de radiator, exerce as funções de redator, no mesmo Departamento de Rádio-Teatro. Suas maiores interpretações radiofônicas fôram: — Celso, da novela de J. Silvestre, **Os Quatro Filhos**, completando esta sua performance em **O Filho do Pecado**, do mesmo autor. Outro grande desempenho do Waldecy foi o de Marcelo na novela, **As Três Lágrimas**, de autoria de Dina Gomes. Como comediante, tem nos dado também o nosso entrevistado de hoje, grandes criações, bastando tão somente as que interpretou no quadro humoristico original de Clóvis Neves, que até bem pouco, integrava Revista da Cidade **Esquina do Pecado**. Atualmente está vivendo o Paulo, da novela **Os Que não devem nascer**, e Ricardo, em **Teus Olhos, Minha Inspiração**, a primeira de Felix Caignet e a outra de J. Austregésilo. Como passatempos prediletos, gosta o Waldecy de bons livros, cinema, teatro, praia e bôa música. O seu maior desejo é o de viajar por todo o mundo, completando o ciclo de andarilho, pois, antes de ingressar no Rádio, viajou por todo o Nordeste com uma Companhia de Teatro. Seu tipo favorito é o da Morena. Admira como cantores no Brasil, Nora Ney e Dick Farney, no estrangeiro, Frank Sinatra e Doris Day. Como maior novelista do Brasil, classifica Amaral Gurgel e como produtor, aprecia Fernando Silveira. Não tem superstições e gosta da vida radiofônica, apesar dos pesares. E' solteirinho da silva, moreno claro, olhos e cabelos castanhos, pesa 62 quilos e tem um metro e sessenta e sete de altura. Além disso tudo, é um bom colega e, justiça seja feita, não gosta de mascaras.

VIDA RURAL



O agricultor José de Andrade, de Cabrobó, e suas cebolas

Adubação da cana e rendimento industrial

Na sua edição de janeiro de 1953, a revista Cuba Economica y Financeira transcreve um trecho dos trabalhos publicados pela Estação Experimental Agricola de Tucuman de 1914 a 1946, a proposito da adubação da cana e seu rendimento industrial.

A referida publicação diz que a industria açucareira de Tucuman tem sido criticada por não empregar adubos quimicos, de maneira geral, na cultura da cana; mas a verdade é que o fato de não a tubar, antes de encontrar a forma de fazê-lo com vantagens positivas, se acha num plano superior, em comparação com muitos paises que o fazem em grande escala sem haver estudado o problema com o devido vagar.

E' certo que os adubos nitrogenados determinam um crescimento mais frondoso e uma produção de cana evidentemente maior. Pelo que, através do criterio simplista, se chegaria à conclusão de que seria conveniente adubar a cana com eles. Entretanto, considerando mais a fundo o problema, observa-se que o que interessa não é o aumento da produção de cana, mas de açucar e que se, como se comprovou em Tucuman, a cana adubada é menos doce que a não adubada, o aumento de açucar poderia ser insuficiente, ou mesmo nulo.

Efetivamente, para estabelecer a possivel utilidade produzida pelo adubo, é preciso determinar se se obteve um aumento positivo no rendimento de açucar por hectare e, em caso afirmativo, comparar o custo total, compreendendo cultura, colheita, transporte e industrialização da cana, do açucar produzido com e sem adubo.

Mediante estes calculos, demonstrou-se em Tucuman que o açucar produzido com cana adubada com adubos nitrogenados, custa frequentemente mais que o da cana não adubada, pois a vantagem originada pelo aumento de produção de cana por área fica neutralizada, em parte, pela diminuição do rendimento fabril que o adubo proporciona.

Em vista destas comprovações, observa-se que em muitos paises onde se empregam em forma corrente os adubos nitrogenados, ninguem se preocupa com a diminuição do rendimento fabril produzido pela adubação, uma vez que realizem sobre a conveniencia de adubar, baseados apenas nos aumentos de tonelagem da cana produzidas. Citam-se informações sobre experiencia com adubos publicadas pelas estações experimentais de Louisiana, Cuba, Porto Rico, Trindade, Guadelupe, St. Kitts e Mauricio, que não fazem nenhuma referencia à riqueza sacarina da cana, limitando-se a consignar os rendimentos culturais com e sem adubo.

Este processo estaria justificado se naqueles paises se soubesse com toda a segurança que os adubos nitrogenados não afetam os rendimentos fabris, porém, longe disto, se evidencia que a diminuição do rendimento observada em Tucuman, se produz tambem nos demais paises. Isto está comprovado por dados e opiniões de publicações técnicas de Barbados, Perú, Ilhas Filipinas, Java e Havaí, demonstrando que a diminuição da riqueza sacarina da cana produzida pelo adubo nitrogenado não se pode evitar com a aplicação simultanea de adubos fosfáticos como às vezes se assevera.

Em face destes antecedentes e do fato de que na maioria dos paises açucareiros se aplicam adubos nitrogenados à cana como pratica geral, chega-se forçosamente às seguintes conclusões:

1) — Em muitos paises recomendou-se o emprego de adubos nitrogenados, e vêm sendo aplicados correntemente, sem se levar em conta, de nenhuma maneira, o seu efeito diminuitivo da riqueza sacarina da cana.

2) — Mesmo nos paises que empregam estes adubos baseados na obtenção de maiores rendimentos de açucar por hectare, nem sempre foram levados em conta os maiores gastos, de colheita, transporte e outros, determinados pela maior quantidade de cana adubada necessaria para produz cada tonelada de açucar.

Assim mesmo, deve-se lembrar que a literatura técnica contem abundantes advertencias contra as possiveis perdas ocasionadas pelas aplicações improprias de adubos à cana, citando-se especialmente a de Wray, publicada em 1843, e as de Earle e Das.

Consigna-se, finalmente, o dado interessante de que em Java, o unico ano agricola em que não foram aplicados adubos nitrogenados à cana, foi o de 1917-1918, quando em virtude da guerra européia, não foi possivel importá-los. Nesse ano, foi obtido um rendimento fabril geral recorde de 11.19%, em comparação com 9.86% que era o termo medio até então, e embora o rendimento de cana por hectare tivesse sido baixo, o de açucar por hectare, 10.904 quilos, foi tambem muito superior à media dos anos anteriores, que alcançou a 10.133 quilos.

GERENTE

(COOPERATIVISMO)

A. Elyseu VIANNA

Um dos meus amigos ofereceu-me o livro do grande mestre do cooperativismo M. Gomes Barbosa, intitulado «Guerra, Carestia e Capital das Cooperativas» obra primorosa, ultimamente, publicada.

A oferta chegou justamente, na hora mais apropriada possivel, acabava de concluir o esboço dos Estatutos para a fundação de uma cooperativa mista de produção e beneficiamento, por solicitação de um grupo de amigos, que desejam fundar uma sociedade d'esse genero em um dos municipios de nosso Estado.

Pela legislação, presentemente em vigor Art. 14 do Decreto 22239, a administração das cooperativas se comporá de 3 ou mais administradores permitindo contratar um gerente tecnico ou comercial conforme a categoria da cooperativa exigir, podendo este ser associado ou não.

E' do conhecimento, dos que estão em contacto com a ação cooperativista em nosso Estado, os maus resultados que tem tido muitas cooperativas com uma escolha impropria para o cargo de Gerente ou a sua substituição, quando a cooperativa muda de administração.

A experiencia é a mãe criadora do progresso, é o sustentaculo para o bom exito dos empreendimentos.

Ora, se a mudança de uma administração, faz dispensar um gerente que a varios anos vem exercendo a sua função com proficiencia, zêlo, inteligencia, honestidade distribuindo aos seus cooperados durante um decenio, retornos anuais, ela deverá estar bem segura da nova gerencia, para que não haja descontinuidade na função progressiva da cooperativa.

Sendo a gerencia da cooperativa a parte mais importante da administração, para ela deverão estar voltadas as atenções para que a sociedade não fracasse. De uma bôa gerencia, sem rancor, sem medidas drasticas, sem atos violentos, sem decisões sem reflexão é que depende a prosperidade do cooperativismo entre nós.

O livro de M. Gomes Barbosa aborda com uma proficiencia de mestre experimentado e os conceitos expandidos no mesmo, são seguros, tão verdadeiros no capitulo «O gerente deve ser contratado» que data venia, seu forçado a transcrevê-los neste artigo.

Eis o que nos aconselha o mestre do cooperativismo Gomes Barbosa no seu livro citado, paginas 256, 257 e 258.

Se a Cooperativa é de produção ou de vendas em comum, as exigencias não são menores. O gerente deve saber classificar os produtos.

Deve tambem saber onde vendê-los, como apresentá-los ao publico, quando e como vendê-los... Pelo que se exige que o gerente de uma cooperativa, deve ser um homem que, além de honrado e trabalhador, possua as indispensaveis aptidões.

Sua escolha deve ser cuidadosa porque da sua atuação depende grande parte do êxito das operações da Cooperativa.

Não é isso o que comumente ocorre. Quase sempre o gerente é um cidadão eleito pela Assembléia Geral que, não se preocupando com essas exigencias, elege um homem que não está à altura do cargo.

Possui varias virtudes, valiosas aliás, mas impotentes para evitar o atrofiamento da Cooperativa. Como foi eleito por uma assembléia geral, sómente esta poderá destitui-lo das suas funções.

Essa destituição, no momento que se verifica a incapacidade do gerente para o importante cargo, nem sempre é possivel fazer-se.

A convocação de uma Assembléia Geral extraordinária, para substituir um gerente incompetente e que não quer deixar o cargo, dá um trabalho complicado. Além de demandar tempo, traz o inconveniente de provocar o descontentamento entre alguns associados e muitas vezes a perda de vários elementos de valor, cujos defeitos era o de não possuir qualidades para ocupar um cargo de tantas responsabilidades.

Muitas Cooperativas erram, até mesmo na escolha de um gerente contratado.

Contratam um gerente pelo simples fato de encontrar um bom rapaz desolocado, que trabalha por preço convidativo. E' tambem parente de um dos associados. O Conselho de Administração neste caso, ao invés de agir com a cabeça age com o coração. Com o fim de proteger UM, prejudica TODOS. A ação foi louvável; entretanto foi prejudicial. Não é recomendável.

Outras vezes, o Conselho de Administração, por inexperiencia, contrata os serviços de um homem. Dá-lhe o lugar de gerente, por que êste já trabalhara algum tempo naquêle ramo de negócio: isto é, já trabalhou no comércio independente.

Isso é uma credencial perigosa, porque se desconhecem os motivos pelos quais aquêle homem foi dispensado da casa ou ao menos por que deixou de ser aproveitado pelo comércio especulador.

Pode a Cooperativa, com êsse ato, estar recolhendo o refugo do comércio independente, o que tambem não é aconselhavel.

Em qualquer hipotése, entretanto, o gerente deve ser contratado. E o contrato deve assegurar á Cooperativa o direito de dispensar os serviços do gerente no momento que julgar conveniente.

O gerente é a figura de prôa numa Cooperativa. Certo de que um elemento de valor é muito disputado entre os comerciantes independentes. Não é com facilidade que se encontra um.

Em virtude de não se poder garantir a existencia de um elemento nessas condições dentro do quadro social de tôdas as Cooperativas, devemos estabelecer nos Estatutos que esse elemento deve ser contratado, dentro ou fóra do quadro social.

Contentamo-nos com isso, apenas porque num país, de escassa educação cooperativa como o nosso, é quase impossivel eleger-se um Conselho de Administração em que todos os seus membros conhecem os principios áureos do Cooperativismo.

Esse é que seria o ideal, porém dificil em nosso meio.

FARMACIA VETERINARIA

SENHORES CRIADORES

PROCUREM a Farmacia Veterinaria mantida pela Sociedade Nordestina dos Criadores em Colaboração com a defeza Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura.

EDIFICIO SULACAP — Sala 603

(94)

COLHEITA MECANICA DA MAMONA NOS ESTADOS UNIDOS

O Escritorio Comercial do Governo Brasileiro em Nova York tem acompanhado com atenção o progresso do cultivo da mamoneira nos Estados Unidos e informado as organizações e particulares interessados brasileiros, por meio do BOLETIM AMERICANO, por cartas e relatórios, dos resultados alcançados pelo esforço conjunto do governo, de agricultores e firmas norte-americanos visando a produção das bagas no proprio pais.

Em principios de setembro proximo terão inicio as colheitas da atual safra norte-americana, nos Estados do sudoeste do pais. A área plantada este ano atinge a ...... 125.000 acres, em confronto com apenas 200 acres seis anos atrás, esperando-se uma produção de cerca de 15.000.000 de libras de bagas.

Falando sobre o assunto, o sr. I.M. Colbeth, presidente da Baker Castor Oil Co., declarou estar convicto de que se a produção puder ser aumentada de forma a reduzir o custo das bagas a 5 ou 6 cents por libra, em confronto com o custo atual de 9 cents garantido pelo governo, o consumo dobraria imediatamente e dentro de alguns anos a procura do oleo corresponderia a cinco ou seis vezes o volume da produção atual dentro dos Estados Unidos.

Antes da segunda guerra mundial o Brasil fornecia cerca de .. 90% do oleo da mamona importado pelos Estados Unidos. Com a irrupção do conflito, o produto passou a ser considerado material estrategico, dadas as suas numerosas aplicações tais como fluido hidraulico, como amortecedor dos mecanismos de recuo nas peças de artilharia, como lubrificante nos aviões a jato, etc. Embora as tentativas anteriores para o cultivo da mamoneira nos Estados Unidos tivessem fracassado, a guerra serviu como incentivo para a obtenção do oleo de fonte nacional. Agronomos dos governos federal e estaduais, bem como da Baker Castor Oil Co., a principal companhia americana interessada, descobriram variedades de mamoneiras anãs, com pouca folhagem, que produzem uma carga maior de bagas. Tais variedades permitem a colheita mecanica, o que reduz acentuadamente o custo da produção, um dos principais impecilhos ao cultivo da mamona em grande escala nos Estados Unidos.

DECLARA O AGRÔNOMO ARRUDA CAMARA, DIRETOR DO S.E.R.

O algodão de Serra Talhada é igual ao do Seridó

Reproduzindo uma conversa com o chefe da Estação Experimental de Cruzeta — O Mocó dentro de padrão inconfundivel — Razão da desigualdade do produto nordestino, e meios de corrigi-la — Classificação do algodão em caroço

Encontramos o agronomo Antonio de Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura. Acabava de chegar de Serra Talhada, onde fôra atendendo convite do secretario da Agricultura, para visitar a «Fazenda do Saco», que ainda não conhecia, observar de perto o algodão lá existente.

Viera ao Norte presidir a Reunião Algodoeira, realizada dias atrás em Campina Grande, cujos resultados foram amplamente divulgados pela imprensa do pais.

— «Sim, a reunião fôra proveitosa e congregara tecnicos, produtores, consumidores, industriais, gente do Rio, S. Paulo, Pernambuco, Ceará, Paraiba, e Rio Grande do Norte.

— «Queixam-se muito os do Sul da uniformidade do nosso algodão, e casos há em que o produto adquirido por firma de São Paulo e Rio é obrigado a ficar dias seguidos em armazens a espera de reclassificação, exasperando as partes ligadas ao negocio. O pior é que tudo isso representa onus, encarecendo cada vez mais o artigo. Daí a idéia de reunir os interessados para debater o problema, em ambiente cordial, na esperança de surgir algo positivo e esclarecedor. Ponto de maior importancia na reunião — estabelecer criterio definitivo para o algodão Seridó, isto é, obter meios para enquadrá-lo perfeitamente dentro de um padrão, que facilite sua futura classificação. E uma vez afirmado que é Seridó, desapareçam todas as duvidas. Tal estudo não foi concluido, porém recomendações foram feitas no sentido de consegui-lo no prazo mais curto possivel.

* * *

Apaixonado pelo assunto algodão, aproveitou a oportunidade e deu um pulo até Cruzeta, no Rio Grande do Norte, berço do Seridó. Em companhia do agronomo Fernando Melo do Nascimento, diretor da Estação Experimental daquela cidade percorreu os algodoais, inspecionou novas linhagens em fase de experimentação, viu, pegou e puxou os longos fios, avaliando-lhes a maciês, resistencia, e a grande possibilidade que representa para o nordeste.

Indagando sobre a qualidade do algodão da «Fazenda do Saco», assim respondeu-lhe o agronomo Melo do Nascimento — «as sementes sairam de Cruzeta, e as plantas originadas comportaram-se como as matrizes, produzindo algodão de primeira, na sedosidade, no comprimento da fibra, na resistencia excepcional. E' Seridó legitimo, tão bom quanto o nosso».

* * *

Chegando a Recife logo procurou o secretario da Agricultura, o qual não permitiu prosseguir viagem sem primeiro tomar contacto com o «Saco». Em poucos minutos resolveram o caso — um avião da secretaria o apanharia no hotel e no mesmo dia estaria de volta. Acompanhou-o o perito classificador da Paraiba, sr. Alberto de Miranda Henrique, pessôa autorizada a dar opinião na materia.

E voltava encantado pelo que observara. Não só o algodão da Estação Experimental, como o de toda a região de Serra Talhada, apresentava os caracteres nobres da fibra longa. Todos com 36 milimetros, atingindo o do «Saco» 38 e 40. O classificador Miranda Henrique, chamado a opinar, assim respondeu — «é do melhor o algodão de Serra Talhada, em tudo se assemelhando ao que tivemos em mão, em Cruzeta. Até o ruido caracteristico do rompimento da fibra, quando na prova de resistencia, apresentou. O ruido tem som parecido à palavra — chuá».

* * *

Concluindo, disse o agronomo Arruda Camara — «uma das causas que concorrem decisivamente para a desvalorização do algodão, é o defeituoso beneficiamento que dá lugar, principalmente nos algodões de fibra media e longa, à presença na pluma, de fios e enovelamentos, ora de fibras normais, ora de fibras partidas. Tais ocurrencias não se verificam unicamente nas instalações obsoletas e defeituosas.

Têm lugar, tambem, em instalações completas e modernas, quando não reguladas de acôrdo

(Conclue na 2.ª pagina)

GEADA

Rodrigo Pinto TENÓRIO

São realmente catastróficos os efeitos da onda de frio que avançou do Polo Sul e varreu Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Os jornais são impotentes para uma exposição rigorosa, porque há muito o que contar, depois de eliminados os exageros e até a influência politica, que nunca hora angustiosa se aproveita. As noticias divulgadas desde as primeiras horas, após o fenômeno, são desencontradas, mas em São Paulo, podemos avaliar quanto fôra rude o ataque nas zonas mais sujeitas, tanto aqui como nos Estados sulinos e paises vizinhos cobertos pela massa frigida que partira no dia dois de julho do extremo sul deste Continente. Conhecidos os telegramas publicados antes da geada por alguns jornais, o agricultor ficou desconfiado, mas nenhuma providência tomou contra os mortiferos efeitos do terrivel fenômeno.

Em poucas horas tornar-se-ia impossivel reunir lenha e capim destinados à estranha fogueira afugentadora do frio aniquilador.

O fato é que na noite do dia 3 sentiamos frio diferente e vento soprava mais forte, à medida que as horas passavam. No sabado, dia bonito e sem qualquer sinal indicativo de onda fria, à noite o termômetro baixou repentinamente, como se jogado num bloco de gêlo.

A's 22 horas alguém já batia o queixo, enquanto as ruas ficavam desertas, cousa rara. E' que o povo sentia realmente um frio estranho. Em alguns lugares do Estado, durante a tarde o termômetro acusava 6.º C.

Pela madrugada de domingo 5, a minima registrada em certos pontos da capital e do interior variou bastante. O Posto Meteorológico da Fazenda Experimental de Limeira acusou três graus abaixo de zero. Numa das faixas da Capital houve quéda para menos cinco graus. Em Campinas chegou 1.2º C.

A's 5.35 quando seguimos de Campinas destino à Capital, em certa altura do caminho a geada caia intensamente. Depois das 6.30 horas, tornou-se tão forte a precipitação que houve necessidade de usar os faróis, pois com a distância de 5 metros não se distinguia qualquer corpo. Em São Paulo havia pessoas tremendo tanto que se tornava até engraçado. Eu mesmo senti as pernas como que desprovidas de articulações, duras. A pele do rosto e das mãos tornaram-se rubras, pode-se dizer. Os lábios, horas depois, estavam rachados, como se uma febre fortissima houvesse dominado.

«Pinga», «pingos» e outras misturas constituiram o meio de salvação de muita gente. Garrafa vazia houve bastante. Um dia de grande consumo e agonia e lucros imensos para bodegueiros.

As plantas desprotegidas receberam tamanho choque que em pouco tempo apresentavam sinais de queimaduras. Hortaliças, fumo, cafeeiro, mamoeiros, laranjeiras, em brotação, bananeiras e plantas ornamentais, sofreram queimaduras num montante variavel de 30 a 70% de prejuizos.

Conversei com um japonês proprietário de vasta horta, o qual me disse haver perdido totalmente a cultura de tomate e batatinha. Um italiano adiantou ser vitima da geada, pois perdera cafeeiros e tomateiros, estes em inicio de colheita. Esperava colher três ou quatro mil caixas de tomate, estimativa esta abaixo da normal, em vista de na safra anterior haver feito 4.800 caixas, em igual área.

Outro granjeiro japonês informou à imprensa e aos representantes do governo que seus prejuizos sobiram a 10.000 caixas de tomate, sem falar noutras espécies de hortaliças radicalmente destruidas.

Observei em alguns municipios por onde passei as pastagens interiormente queimadas. Uma propriedade coberta com 1.500.000 cafeeiros de quatro anos perdeu tudo. O bananal à margem do cafezal não resistiu. O mesmo se verificou com os mamoeiros. Só a ervilha e o guandú contaram a história.

O desolamento apoderou-se dos lavradores atingidos e das pessoas que sabem avaliar as consequencias de uma onda que espalhou o pânico e a inquietação neste pedaço de Brasil, com reflexos mais profundos do que se fosse uma sêca, porque tudo se operou no espaço de 10 horas.

A Média Sorocabana e o Norte do Paraná, sofreram grandes perdas. Tudo indica enorme redução na próxima safra porque o cafezal queimado pela geada requer como disse antes dois ou três anos para recuperação.

Esta Coluna mostrará ao cafeicultor pernambucano o ocorrido, pormenorisadamente, afim-de que ele possa proceder uma comparação com as sêcas e notar qual dos dois fenomenos o pior.

Os centros oficiais e comerciais já forneceram resposta capaz de satisfazer, mas anteriormente escasseiam firmeza nos cálculos totais. Os parciais mereciam fé.

Cafeicultor, divulgaremos algo para o seu conhecimento. Apenas o que presenciei e li em fontes fidedignas. Doutra fórma seria aumentar a confusão e apreensões entre os cafeicultores deste «mundo sêco», que compartilham da mesma dor que hoje aflige tantas familias sulinas cujas lavouras foram atingidas pela geada.

I Exposição de Animais de Arcoverde

Na Fazenda Experimental Barão de Rio Branco, municipio de Arcoverde, vai realizar-se a I Exposição de Animais, entre os dias 20 e 27 deste mês.

Trata-se de um empreendimento que representará em todos os municipios sertanejos, não só pela caprichosa organização dos membros das diversas comissões encarregadas, mas sôbretudo por se localizar numa zona de vasta atividade pastoril num municipio-chave para a economia da região, como é o caso de Arcoverde.

Dêsse modo, é facil se prever os grandes e proveitosos resultados que advirão para os criadores, os quais receberão, com realizações como esta, não só estimulo e apôio, mas sôbretudo orientação técnica e racional, por parte dos veterinários, agrônomos e funcionários especializados da Secretaria e do Ministério da Agricultura.

Resta pois, que todos os interessados colaborem e apoiem a orientação governamental, pela ação esclarecida dos seus representantes, afim de dar à I Exposição de Animais de Arcoverde, o máximo de brilho e resultados práticos e objetivos, em benefício da laboriosa classe dos pecuaristas.

Comunicado do S. D. A.

APOIO AO PEQUENO AGRICULTOR

Mudas e máquinas agrícolas aos proprietários de terras — Aproveitamento dos sub-produtos do matadouro — Plano de abastecimento da cidade — Combate aos intermediarios — Declarações do diretor do Departamento de Agricultura, Mercados e Matadouro

Pouca gente sabe, que a Prefeitura através do seu Departamento de Agricultura vem realizando um plano de ajuda tecnica aos pequenos agricultores nos suburbios de Beberibe e adjacencias. Para ajuda não somente no fornecimento de mudas, mas na concessão de tratores e futuramente, segundo soubemos, será instalada uma moderna casa de farinha.

A proposito dos recentes melhoramentos introduzidos nesse departamento procuramos ouvir a palavra do seu diretor que declarou: «Na minha viagem ao Rio de Janeiro e São Paulo, onde fui tratar de varios negocios ligados ao meu departamento, demorei-me observando o aproveitamento dos sub-produtos dos matadouros, uma riqueza que aqui jogamos fóra. Refiro-me aos ossos, sangue e carne do animal abatido transformando em farinha, que por sua vez é utilizada para diversos fins, como alimentação racional das aves. Entrei em entendimento com varias firmas no sentido de conseguir o aparelhamento necessario a utilização desses produtos».

Quanto ao abastecimento da cidade informou: «Outra grande necessidade para o Recife, é seu abastecimento. Basta ver que o quiabo, o maxixe, a couve e outras verduras vendidas a preços razoaveis no interior, aqui atingem preços além do normal. Com as frutas a mesma dificuldade. E em parte devemos essa dificuldade a dois obstaculos: a ação dos intermediarios e transporte.

Tentando contornar esse problema, é que no Rio estabeleci contactos com diversas firmas, para aquisição de frigorificos e caminhões abastecedores que postados em diferentes pontos da cidade venderão frutas e verduras e outros generos de primeira necessidade adquiridos diretamente nas fontes produtoras.

Conseguimos nos dias de São João e São Pedro baixar o preço do milho, usando esse processo».

CALDA SULFOCÁLCIA

Indicações: Combate às escamas, cochonilhas, ácaros e pulgões.

Preparo: A calda sulfocálica é fácilmente preparada na fazenda, segundo a seguinte fórmula:

Cal virgem	5	quilos
Flôr de enxôfre ..	10	quilos
Agua	50	litros

Tomam-se dois recipientes que não sejam de cobre ou de latão, de capacidade de 70 a 80 litros, procedendo-se às seguintes operações:

1 — Pesa-se a cal e o enxôfre, peneirando-se êste ultimo;

2 — Apaga-se a cal em 10 a 20 litros de água;

3 — Leva-se a mistura ao fogo, adicionando-se pouco a pouco os 10 quilos de enxôfre, mexendo sempre até que se forme um mingau bem misturado;

4 — Adiciona-se água até completar os cincoenta litros, fazendo-se ferver tudo ativamente pelo espaço de uma hora, mexendo-se continuamente a mistura. Durante esta operação, deve-se ir juntando água a fim de manter o volume de 50 litros;

5 — Após uma hora de ebulição, retira-se do fogo, deixando-se esfriar;

6 — Coa-se a solução para um depósito de madeira (barril ou tina) em que deve ser conservada concentrada (estoque) para diversas aplicações ou poderá ser diluida para uso imediato;

7 — No ato de emprêgo da calda, deve ser feita a diluição do estoque, cujo grau medido com um areômetro, deve ser de 32.º Baumé. Quando o estoque não mede 32º Baumé, a diluição exige maior ou menor quantidade de água que a calda base.

Emprêgo: A calda sulfocálica é um dos inseticidas por contato mais eficiente para tratamento de inverno, pois a ausência de folhagem nas árvores de fôlhas caducas, permite um tratamento mais perfeito e a maior atividade vegetativa. As árvores de fôlhas perenes devem ser podadas antes do tratamento com a calda sulfocálica. O aplicador, não deve ficar contra o vento na hora da pulverização.

Regra geral, quando aplicada no inverno, a diluida pode ser de 1 litro do estoque a 23º Baumé para 6 litros de água; e no verão, de 1 litro do mesmo estoque para 50 litros de água.

No verão, devem ser observadas as seguintes proporções:

Escamas e cochonilhas .	1:30
Trips	1:75
Acaros	1:75 ou 1:100

Conservação: Para uma bôa conservação da solução concentrada, deve-se evitar a entrada de ar na vasilha que a contém, enchendo e fechando-se bem. Caso a solução seja guardada temporáriamente em vasilhas abertas, deve-se cobrir a superficie do liquido, com uma leve camada de óleo, a fim de evitar o contato com o ar, procedendo-se da mesma fórma, quando fôr retirada qualquer quantidade do estoque.

BABASSÚ E AÇOS FINOS

Gyl SEARA

II

Há dias ocupamo-nos do aproveitamento da parte dura do envólucro que envolve as amêndoas oleaginosas do côco, cujo nome encima estas linhas; isso, para combustivel na fabricação de aços finos do tipo sueco, em substituição ao carvão da lenha.

O caso se oferece sob dois aspectos, — o técnico e o econômico, a serem estudados, respectivamente, pelo Instituto Nacional de Tecnologia e o Conselho Nacional da Economia, a fim de, um e outro, opinarem à respeito da exequibilidade dessa substituição.

Apurar-se-ia, assim, por êsse meio e com segurança, da possibilidade de pôr têrmo à destruição catastrófica das matas, cuja madeira, ao presente, alimenta os altos fornos da Belgo-Mineira e da Acesita (Cia. Aços Especiais de Itabira), embora o replantio das respectivas áreas com eucaliptos, positivamente, deficiente, diante do desaparecimento das florestas que se vai estendendo, progressivamente, até além de Montes Claros e de Pirapora, de um lado, e o leste de Minas Gerais, do outro.

Dar-se-ia fim, por essa forma, aos desertos em que a erosão e a sêca excessiva, vêm transformando as respectivas regiões noutro «Nordeste», de onde, também, vai desaparecendo a respectiva população, acossada pela fome, a nudez e as endemias mortiferas.

O problema é, como se está vendo, da maior gravidade, para o Estado montanhês, como para o país. Conseguida com efeito, a substituição da lenha pelo côco babaçu, isto é, seu envólucro duro e compacto, que envolve suas amêndoas, a situação descrita acima mudaria por completo, porquanto desenvolveria uma riqueza, atualmente, em mero potencial e a destruição de outra, em via de desaparecimento, com as consequencias numerosas vindas de referir.

Mas não é só. De fato, ao aproveitamento futuro do carvão de eucaliptos, lenha fraca, que se substituiria, com vantagem, pela do nosso «ingazeiro», tambem, árvore de crescimento rápido, e, por sôbre isso, vermelha, portanto, fornecedora do lenha mais forte e de melhor carvão, se proporcionaria a fabricação do aço um combustivel melhor que o carvão da lenha, mesmo vermelha, isto é, o carvão obtido do côco babaçu, mais compacto que aquela e que, sob menor volume fornece igual ou maior quantidade de calorias. Obter-se-ia, por isso, mesmo, aços mais finos, ainda; isso, com menor esfôrço de laminação, a resultar em menor gasto de fôrça e, ipso-fato, despesa mais reduzida.

Alegar-se-á, possivelmente, o mais elevado custo do transporte, dos longinquos rincões onde existe o côco babaçu. Realmente, o argumento parece impressionante. Examinemo-lo, porém.

Preliminarmente, assinalaremos que, dos Estados Unidos norte-americanos, importa-se o produto innatura, isto é, o produto em bruto e a granel, ou seja o côco inteiro, sem nenhum beneficiamento, que, ali, é feito aproveitando-se o fruto, integralmente, casca fibrosa externa, côco ou casca interna, e as amêndoas oleaginosas — óleo e residuos — êste último sob forma de torta, para alimento de gado leiteiro e aves poedeiras de ovos, assim, como para engorda de suinos.

O óleo extraido das amêndoas é empregado na alimentação humana, para fins farmacêuticos e industriais, de um modo geral. As fibras curtas do envólucro exterior são aproveitadas na confecção de capachos, escôvas, e outros misteres, em que se possam empregar fibras dessa espécie. Nada se perde, sendo a aplicação respectiva cem por cento.

Entre nós, poder-se-ia fazer o mesmo, criando-se industrias conexas ao lado da grande siderurgia, sendo que o côco compacto e de grande dureza, que envolve as amêndoas oleaginosas seria convertido em carvão vegetal de ótima qualidade, para combustão nos altos fornos especiais, nos quais se opera a fusão do minério de ferro e sua transformação, de mistura com tal carvão, em guza, por sua vez, conversivel, pela sua laminação, em aços finos para usos especiais diversos, perfeitamente iguais ou superiores ao afamado aço de tipo sueco, fabricado no Brasil pela «Acesita» (Cia. de Aços Especiais de Itabira), cujos artefatos acabados rivalizam com os estrangeiros e têm colocação franca no pais.

Tal fabricação, a de gusa transformável em aço fino, se opera, também, na fundição da Cia. Belgo-Mineira, e em várias outras menores, tôdas localizadas no Estado de Minas Gerais.

Avalie-se, por aí, o consumo enorme de lenha, que lhes vai por conta, na devastação das matas montanhesas, não grado o deficiente reflorestamento do eucaliptos, com que se busca compensar as derrubadas, ora a transformarem todo o norte e nordeste daquela unidade federativa num árido deserto, despovoado e desprovido de água corrente perene.

E', por tudo isso, evidente, que urge investigar da possibilidade de uma solução a tão angustiante problema, ligado, que se encontra êle, à própria sobrevivência do país e sua população campesina. E' ao que destinaremos, ainda, nosso próximo artigo.

RETIFICAÇÃO

Na reportagem de domingo passado «Colheita de arroz no Parque do D. P. V.» onde saiu: 40 mil cruzeiros, lêr: 40 milhões.

NORDESTE

Ceará

O CAPITAL PARTICULAR E O BANCO DO NORDESTE

Otacílio COLARES

O Banco do Nordeste, a grande reivindicação dos pequenos produtores do "polígono das secas", está, por assim dizer, na fase ultima do trabalho de sua organização, depois da aprovação dos seus estatutos e da aplicação da lei que trata dos fundos destinados ao referido estabelecimento de credito.

O presidente da Republica, ao que parece, compenetrou-se, de certo tempo a esta data, da vital importancia que vai ter para a vida nordestina o funcionamento da referida organização de credito, dando mão forte no trabalho de elaboração de todo o plano visando o funcionamento, o quanto antes, daquele centro financeiro da campanha encetada pelo governo para a ressurreição da sacrificada zona.

Aprovam-se os estatutos, poucos dias antes do lançamento da campanha de subscrições particulares, a ser lançada pelo presidente da Republica, dentro de breves dias, campanha essa que será como que a complementação de um trabalho que, até o momento não saiu da esfera oficial ou das grandes instituições.

Sabemos que, além da cota determinada pelo governo federal para a constituição do avultado capital assegurador do Banco do Nordeste, a comissão incorporadora da referida entidade de credito já conseguiu, junto aos governos dos Estados do "polígono", a varias prefeituras e instituições de classe, uma grande soma de depositos, o que muito honra o interesse dos nordestinos, no que tange ao futuro programa de atividades daquela organização.

Agora, é o proprio chefe do governo da Nação que faz o seu apêlo á economia particular, no sentido de dar, na medida das possibilidades, o seu apoio material ao grande instituto de credito o qual — todos sentimos — deverá ter bases bastante solidas, lastro consideraval de reservas economicas, para o cabal preenchimento da sua finalidade, que é, precipuamente, a de fomentar, através de credito facil, a pequena produção, constituindo-se assim, como é de seu programa, o orgão propulsor das atividades do lavrador, do criador e do pequeno industrial nordestino sempre sacrificado pela falta de disponibilidade para fazerem face aos percalços da luta contra as naturais dificuldades do meio em que laboram.

Muitos haverá que vão considerar a campanha encetada pelo presidente da Republica um simples rasgo demagogico, coisa tão comum, no país, nos dominios do governo. Acreditamos, porém, que o presidente, tomando a si a tarefa de encetar a campanha em aprêço, o faz compenetrado devidamente de alto sentido da mesma.

Ao nosso ver, o capital particular, mesmo em pequenas cotas, deve estar presente, na entosagem de uma organização como o Banco do Nordeste, cuja missão diz tão de perto respeito aos interesses da coletividade. E' esse capital, no nosso modo de pensar, que vai servir de agente neutralizador de qualquer especulação perigosa, transformando-se cada um dos pequenos depositantes um elemento a policiar as atividades da organização, no sentido de faze-la cumprir realmente o seu programa assistencial, evitando que se torne, como sempre é tão comum, em instrumento perigoso, nas mãos das minorias privilegiadas.

Subscrever ações do Banco do Nordeste é, portanto, ao nosso ver, uma obrigação de todos os nordestinos.

5 MILHÕES PARA A PENITENCIARIA DO CEARA'

RIO (Meridional) — Para a construção de uma Penitenciaria no Ceará, o deputado Valter de Sá Cavancanti apresentou uma emenda ao Orçamento, através do ministerio da Justiça, consignando uma verba de cinco milhões de cruzeiros.

Beneficiando entidades de assistencia aos menores, apresentou essas outras emendas.

Asilo de Menores Juvenal Carvalho — Fortaleza	300.000,00
Escola Profissional Waldemar Falcão, de Aracati	300.000,00
Patronato São Vicente, de Aurora	100.000,00
Patronato Padre Ibiapina, de Crato	200.000,00
Patronato Coração Imaculado de Maria, Russas	200.000,00
Patronato N. Senhora Aparecida de Campos Sales, Ceará	200.000,00
Patronato N. Senhora da Fatima, Quixeramobim	500.000,00
Patronato N. Senhora Auxiliadora — Fortaleza	500.000,00
Cruzada Infantil de Carius	100.000,00
Escola Apostolica São Vicente de Paulo de Antonio Bezerra — Fortaleza	200.000,00
Liceu Diocesano de Artes e Oficios do Crato	200.000,00
Patronato São João de Tauape, Fortaleza	100.000,00
Patronato Senhor do Bonfim, de Cratéus	200.000,00
Patronato Souza de Carvalho, de Iru	200.000,00
Patronato Imaculada, de Acarape — Redenção	200.000,00
Liceu de Artes e Oficios — Limoeiro do Norte	100.000,00
Patronato São José — Camocim	200.000,00
Patronato Coração Imaculado de Maria — Macajana — Fortaleza	200.000,00

A EXPORTAÇÃO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Continua em foco o caso da exportação, para outros Estados, do caroço de algodão e do algodão com caroço.

A grande maioria acha que havia razão de ser na portaria da COAP que proibia a mencionada exportação. Aquele orgão, dias atraz, atendendo a pedidos dos interessados, liberou a exportação. Contudo, após entendimentos com lideres das classes produtoras do Estado, o presidente da COAP deixou de assinar a Portaria por 30 dias, tempo suficiente para que o assunto fosse estudado em todos os seus angulos.

SESSÃO DA SUB-COMISSÃO

Não assinando a Portaria que liberava a saida do algodão em caroço e do caroço de algodão, o presidente da COAP comunicou sua atitude na primeira sessão daquele orgão explicando então porque agira assim. O plenario da Casa, por 4 votos contra 2, resolveu apoia-lo.

Pela manhã de hoje, a sub-comissão encarregada de estudar o assunto esteve reunida, juntamente com o sr. Julio Rodrigues, presidente da Associação Comercial, e com o sr. J. Reginaldo, representante da "Anderson Clayton" firma interessada na exportação daqueles produtos.

Depois de varios debates, em que a sub-comissão se limitou a ouvir e anotar, a Associação Comercial ratificou o seu ponto de vista anterior, contrario á exportação do caroço de algodão e do algodão em caroço, enquanto o sr. J. Reginaldo defendia a tese da saida do produto, de vez que na Paraiba se encontrava melhor preço do que no Ceará.

Estamos informados de que, na proxima sessão da COAP, a sub-comissão apresentará o seu relatorio, depois do que será marcada uma reunião para que o assunto seja resolvido em definitivo.

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

Entrou em seu 3.º ano de atividades o serviço de execução do Plano FISI no Ceará

CENTENAS DE LACTARIOS E POSTOS DE PUERICULTURA RECEBERAM O PRECIOSO ALIMENTO NESTES DOIS ULTIMOS ANOS

Relação completa do movimento do SEPFC em 1951 — 471.911 crianças e mães cearenses beneficiadas

FORTALEZA, 3 — As atividades do FISI (Fundo Internacional de Socorro á Infancia) neste Estado começaram em dezembro de 1950, quando, ao todo, foram distribuidos a alguns dos nossos lactarios (39, em 19 diferentes municipios) com mil quilos de leite em pó, beneficiando 79.104 crianças, segundo os calculos feitos. Em 1951 ano em que as atividades do FISI no Ceará foram as mais intensas até agora, a quantidade de lactarios e Postos de Puericultura servidos foi de 257 espalhados em todos os municipios do Estado, sem exceção de um só. E foi distribuido um total aPurado de 673.668 quilos de leite em pó, beneficiando 471.911 crianças desta capital e do interior. Allás, deve ser dito que essa distribuição de leite em pó, que substitui depois de preparado, o leite natural, é feita igualmente a mães gestantes e nutrizes daí por que, nos computos que damos aqui desem ser elas tambem enquadradas. No ano passado diminuiu o numero de lactarios beneficiados, descendo de 257 para 221 o que se deu infelizmente ao fato de alguns deles deixando de cumprir as determinações do FISI, não terem prestado contas do material recebido a fim de que se lhes pudessem fazer novas remessas. E, como a cota destinada ao Ceará em 1952 foi menor do Diretor do Departamento Estadual da Criança, dr. Clovis Catunda, sem duvida o elemento indicado, pelas funções que já exercia, a assumir a grave responsabilidade. E, depois de mais de dois anos de atuação em nosso meio, tanto em Fortaleza como nas cidades do interior, é inquestionavel que o nosso serviço vem cumprindo eficientemente os fins para que foi criado fazendo chegar a milhares e milhares de crianças e mães pobres de todo o Ceará as messes que, de longe lhe são oferecidas pelo imperatriz e mundialmente conhecido orgão das Nações Unidas.

"FLASHES" ECONOMICOS

LAVOURAS — Segundo o Serviço Meteorológico, é a seguinte a situação das lavouras em Pernambuco: Em Garanhuns acham-se em bom estado as culturas de algodão, milho e mandioca, sendo fraca a colheita de café. Em Triunfo, ultima-se a colheita de milho e mandioca, entrando na fase inicial a de cana. Em Surubim prosseguem as colheitas de milho, feijão, cana e algodão em más condições.

PESCA — Na próxima quinzena, deverá chegar ao Nordeste um barco de grande porte, equipado inclusive com moderna eco-sonda periscópica, para iniciar os trabalhos que conduzirão ao levantamento das chamadas cartas de pesca, de acôrdo com o plano elaborado pela Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, para melhorar as condições dos pescadores daquela região do país. Essa embarcação foi preparada pelo armador Alceu Rodrigues e o seu aparelhamento teve a colaboração da Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha. A sua capacidade é para vinte toneladas de pescado, podendo as suas viagens de estudos redundar em beneficio do abastecimento das populações nordestinas, além de propiciar oportunidade para os pescadores regionais irem se familiarizando com os processos de captura mais modernos.

QUEDA ASTRONOMICA DA EXPORTAÇÃO DO AGAVE — A exportação brasileira de fibra de sisal causou um movimento crescente de 1946|1951, tendo-se elevado de 2.758 para 57.388 toneladas. A partir daí declinou para 30.336 toneladas em 1952, e para apenas... 4.141 toneladas no 1.º semestre de 1953 em curso. A produção nacional prevista para o corrente ano é da ordem de 73 mil toneladas. O principal produtor foi a Paraiba, que figura com 84%; a Bahia, com 7,7% e o Rio Grande do Norte, com 6%.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Ouça todos os Domingos
AS 10,30 HORAS
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
GUARAINA
-- que corta a dôr e não ataca o coração

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.
Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena,
Belo Horizonte

ATENÇÃO! Reduza suas despesas comprando CHOCOLATE EM PÓ «BELA-FLOR». Saboroso e nutritivo. Vende-se em tôda parte. (50)

USINA CACHOEIRA LISA S/A.
Assembléia Geral Ordinaria
1.ª CONVOCAÇÃO
A Usina Cachoeira Lisa S/A., pelo seu Diretor-Presidente, abaixo assinado, por motivo de omissão de materia para ordem do dia no aviso de convocação da assembléia geral ordinaria para o dia 3 de agosto do corrente ano, resolve torná-lo sem efeito e vem, pelo presente edital, convidar a todos os seus acionistas para a assembléia geral ordinaria que, em primeira convocação, se realizará no dia 21 de setembro proximo, ás 10 horas, na sede social, na Usina Cachoeira Lisa, no Municipio de Garanhuns, neste Estado, para discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes aos exercicios sociais findos em 31 de agosto de 1951 e 31 de agosto de 1952, bem assim para eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e ratificação de todos os seus atos de gestão.
Dr. Olivio Maroja
Diretor-Presidente
(103)

IOFOSCAL
crianças em idade escolar
O fortificante indicado para as

Alagoas



Paraíba

Os efeitos da crise na Administração — Melhores perspectivas

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 3 — Um recente comunicado do Departamento Estadual de Estatistica menciona o que foi a arrecadação do Estado nos treze últimos exercicios, ou seja no periodo de 1940 a 1952.

Muito embora êsse comunicado estabeleça as curvas da receita dando o indice 100 ao que foi arrecadado no primeiro ano do seu demonstrativo, vamos transformar em algarismos (desprezadas as frações de milhares de cruzeiros) o que obteve o Estado ao longo do mencionado periodo.

	Cr$
1940	37.381.000,00
1941	43.175.000,00
1942	29.643.000,00
1943	45.156.000,00
1944	54.912.000,00
1945	91.321.000,00
1946	77.789.000,00
1947	89.321.000,00
1948	121.002.000,00
1949	135.039.000,00
1950	152.661.000,00
1951	203.502.000,00
1952	249.929.000,00

Vê-se, dest'arte, que a receita arrecadada no ano passado, foi quase sete vezes superior a obtida em 1940 e, para um cotejo apenas dentro do último decênio, representou mais de oito vezes aquela que foi conseguida em 1947.

Na apreciação dos motivos que determinaram o grande aumento da receita, diz o comunicado que, a contar de 1948, êle resultou da elevação de preço da fibra do sisal e do algodão. Além disto, até os primeiros meses de 1952, contribuiu para tanto a venda dos estoques existentes adicionada ao aumento de preço das utilidades que proporcionou maiores resultados na cobrança do imposto de vendas e consignações.

No tocante ás despesas, alude o comunicado á circunstância de haverem subido em proporção igual á receita, acrescentando que, a partir do segundo semestre do exercicio passado (1952) começou um considerável decrescimo nas rendas estaduais em consequência da impressionante queda da nossa exportação.

E menciona então:

«A sêca flagelando o Estado e alcançando o seu climax de destruição, do segundo semestre de 1952, ao primeiro trimestre de 1953 impos-lhe pesados sacrifícios sem a compensação de uma receita correspondente.

A diminuição da receita do Estado tem se tornado uma vida mais sensivel no ano corrente, porque a demora de inverno não só aumentou o pauperismo regional, como só agora está sendo feita a colheita da produção agricola».

Nada obstante as dificuldades oriundas do periodo anormal que o Estado assim como as demais unidades nordestinas tiveram que suportar, admite o boletim do D.E.E. que há fundadas esperanças quanto ao restabelecimento de um periodo mais condizente com as necessidades da administração paraibana. Isto dependerá, unicamente, de se modificar a crise do algodão e da agave, produtos que vitalizam todas as atividades da Paraiba.

Conclue por demonstrar a redução da nossa exportação, desde 1952, com os seguintes dados:

«Em 1951 entraram no Pôrto de Cabedelo 124 navios estrangeiros, que trouxeram para o Estado 13.705 toneladas de cargas e conduziram de produtos paraibanos 81.060 toneladas.

Já no primeiro semestre de 1952 a entrada de navios estrangeiros, foi apenas em numero de 43. E deixaram 5.824 toneladas de carga e transportaram 13.262. A queda como se verifica, da exportação, foi muito grande. No primeiro semestre de 1953 foi quase alarmante, conforme demonstram os numeros que se seguem: A entrada de navios estrangeiros foi de apenas 21 que deixaram em nosso Pôrto principal 17.050 toneladas de carga e conduziram apenas 2.682. A superioridade de volume entrado sobre o que saiu é assim de impressionar e convence que se a exportação de 1952 a 1953 houvesse continuado no mesmo ritmo do de 1951 a situação financeira do Estado seria muito menos apreensiva.

E ainda o fenomeno ensina que a receita arrecadada em 1952 constitue quase um milagre de esforço bem orientado no cumprimento do dever.

CONVENÇAO DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTAO

De acordo com o disposto nos estatutos, reunir-se-á no dia sete do corrente, ás dezessete horas, na sua sede social, á rua da União, 337, a Convenção Anual do Partido Democrata Cristão, estando convocados para a mesma todos os membros do Diretorio Estadual e os dos Diretorios Municipais.

Professor Luiz Guedes
(5037)

AS VANTAGENS ESTÃO VISÍVEIS

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — Alguns observadores da nossa vida economica, quando demoram suas reflexões sobre o plano do governo de construir uma estrada na zona norte do Estado, levando-a ás nossas fronteiras com Pernambuco, chegam á conclusão de que esse empreendimento somente prejuizos trará para o nosso comercio, em virtude das facilidades que serão criadas para o problema do abastecimento da referida zona, no mercado do Recife.

Não partilhamos dessas apreensões. Nosso ponto de vista repousa no conhecimento que temos de que as relações de comercio de determinadas áreas da zona norte, de há muito se exercem na praça do Recife, não somente porque a capital de Pernambuco lhes oferece cotações mais vantajosas, mas, principalmente, porque é muito mais facil o transito para o vizinho Estado do que para Maceió, tanto no inverno como na época de estio.

De sorte que não seria a estrada que se está abrindo que viria a constituir um fator de prejuizo para o nosso comercio. A possibilidade a encarar repousa no fato de que essa estrada possa trazer para a nossa capital todos os elementos de facilidades para um transito facil e franco, entre o comercio de Maceió e o das zonas marginais dessa rodovia.

Na questão do abastecimento do comercio do interior, temos de levar em conta, em primeiro lugar, as condições de transitabilidade das estradas, pois, delas, depende o preço dos fretes e a circulação rapida das mercadorias que se deseja adquirir.

São muitas as praças do interior alagoano que se abastecem no comercio do Recife, tanto na zona da mata e do sertão, como na zona norte. Todo o nosso empenho consistirá em podermos conseguir a recuperação desses mercados, para supri-los nós mesmos, e isso somente será conseguido quando as condições das nossas rodovias puderem garantir uma efetiva e facil comunicação com todas essas praças do nosso interior.

E' claro que não poderemos, de modo nenhum, oferecer concorrencia ao comercio do Recife, na questão de estoques e de preços; mas é preciso considerar a distancia entre a fonte de abastecimento e a de consumo, para se ter a certeza de que poderemos suprir, com vantagem, o nosso comercio do interior, quando tivermos boas estradas, somente pela diferença que será calculada nos preços dos fretes.

Em Pernambuco, o plano rodoviario do governo previu, há muito tempo, a necessidade da existencia de uma estrada de boa categoria em direção ao sul, isto é, em direção ás nossas fronteiras. Essa é que seria uma estrada prejudicial aos interesses do nosso comercio, porque viria criar facilidades para que as praças da nossa zona norte pudessem, mais comodamente, fazer o seu abastecimento em Pernambuco.

E não estaremos longe da verdade se admitirmos que o pensamento do governo de Pernambuco, ao traçar o plano dessa rodovia, incluiu, entre os seus fundamentos, a possibilidade de atrair para o seu Estado o comercio localizado nos limites da nossa fronteira.

De modo que estaremos preservando os nossos interesses, com as providencias oportunas da abertura da nossa estrada para a zona norte.

Por outro lado, será da maior importancia a valorização que essa estrada vai oferecer ao fertilissimo vale do Camaragibe, cujas terras serão devidamente aproveitadas e enriquecidas, com as possibilidades que essa rodovia vai abrir em toda a região.

Zona agricola de grande rendimento, a maior parte das terras do norte permanece inexploradas, entre outras razões, pela falta de uma via de acesso que lhe garanta o livre transito da produção.

Por todos esses motivos, discordamos dos que acreditam que a estrada do norte venha trazer qualquer prejuizo para a nossa economia, e principalmente que, por seu intermedio, sejam criadas facilidades para um abastecimento progressivo do comercio da região, na praça do Recife.

Pernambuco sempre será para nós um concorrente respeitavel, onde nos abastecemos com alguma regularidade; mas cumpre-nos tomar as medidas mais indicadas para criarmos condições vantajosas para o nosso comercio de interior, para que êle procure a nossa capital para o seu necessario abastecimento. E, entre essas medidas, a mais importante e que reclama solução urgente, está a construção de boas estradas.

União Estadual dos Estudantes de Alagôas

A União Estadual dos Estudantes de Alagoas, através da sua Comissão de Cultura, acaba de organizar um Curso de Extensão Universitaria, com aulas das disciplinas de francês e inglês. As aulas do curso de francês serão ministradas pelo professor Gabriel Kowalski, diretor da Sociedade de Cultura Francesa e terão inicio dentro de breves dias.

Aniversario do I. A. P. E. T. C.

Realizaram-se, na semana passada, as festividades comemorativas do aniversario do IAPTEC, tendo sido organizado um largo programa que teve inicio com o hasteamento da bandeira nacional e missa em ação de graças.

Ainda em homenagem á data circulou o jornal "Voz do IAPTEC", que tem como diretor e gerente, respectivamente, os srs. Galba Porto Lins e Nelson Andrade do Nascimento e colaboração dos servidores do Instituto em Alagoas.

Embaixada Professor Artur Coutinho

Procedente do Recife, esteve em Maceio, a Embaixada Professor Artur Coutinho, da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, composta dos academicos José Falcão Pedrosa, Claudio Barbosa, Carlos Araujo do Nascimento, José Maria Primo de Carvalho, Hamilcar Valdevino de Araujo, Benedito Lessa da Silva e Sebastião Rodrigues Pimentel.

O objetivo da Embaixada Professor Artur Coutinho foi prestar uma homenagem postuma ao saudoso Geraldo Pontes de Almeida, falecido nesta capital e visita ao tumulo e á familia do extinto.

Luz elétrica no Tabuleiro dos Martins

Teve caracter festivo o ato da inauguração da luz eletrica do povoado "Tabuleiro dos Martins", localizado a poucos quilometros da cidade e da nova bomba para fornecimento de agua á população local.

As solenidades contaram com o comparecimento de autoridades, pessoas de projeção social e dirigentes da Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil.

Subvenções extraordinarias para Alagôas

Os interesses alagoanos não têm sido descurados pelo deputado Rui Palmeira que, na Camara Federal, tem se esforçado para conseguir para Alagoas a ajuda que nos pode oferecer o governo da União.

Assim é que podemos enumerar abaixo as subvenções extraordinarias conseguidas ultimamente pelo referido deputado:

Cr$ 150.000,00 para a Santa Casa de Misericordia, de São Miguel de Campos; Cr$ 150.000,00 para a Fundação da Santa Casa de Misericordia, de Anadia; Cr$ 50.000,00 para a Sociedade Amor e Caridade, de Viçosa; Cr$ 50.000,00 para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, de Pilar; Cr$ 50.000,00 para a Associação de Ensino Paroquial de Maceió; Cr$ 50.000,00 para a construção da biblioteca do Clube Dois de Março, de São Miguel dos Campos; Cr$ 50.000,00 para a Santa Casa de Misericordia, de Murici; Cr$ 50.000,00 para o Clube dos Fumicultores, de Arapiraca; Cr$ 50.000,00 para a Escola Paroquial, de Delmiro; Cr$ 50.000,00 para a Associação de Proteção á Infancia e á Maternidade, de São Miguel dos Campos; Cr$ 50.000,00 para a Associação de Proteção á Maternidade e á Infancia, do Pilar; Cr$ 50.000,00 para o Ginasio Municipal Conego Alfredo Silva, de Traipu.

Todas essas verbas foram devidamente aprovadas e poderão ser requeridas pelos interessados á repartição competente, neste Estado.

Canalização de riachos

Apresentado pelo deputado Rui Palmeira e defendida pelo deputado Freitas Cavalcanti, conseguiu aprovação na Comissão de Finanças da Camara Federal, a emenda que destina um milhão de cruzeiros para a canalização dos riachos da Bomba e Gulandim, ambos em Maceió.

Sociedade de Cultura Artistica de Alagôas

A exibição nesta capital da "Les Petits Chanteurs de Provence", promovida pela Sociedade de Cultura Artistica de Alagoas, constituiu um acontecimento inedito nos meios culturais e artisticos de Maceió. O famoso conjunto coral apresentou um programa escolhido e variado, merecendo os mais francos aplausos dos associados da S. C. A. A.

Convênio com o "IPASE"

Mais uma vez o governador do Estado recebeu os membros da Comissão designada para realizar entendimentos a respeito da possivel denuncia do convenio ora vigente entre o Estado de Alagoas e o Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado.

Acertadas as ultimas medidas para que tenham inicio os trabalhos equivalentes ao plano já discutido e equacionado, foi por S. Excia. determinada a vinda do dr. Severino Montenegro, Atuario e chefe do Departamento de Estatistica do IAPC, com quem já se verificaram preliminares conversações, ultimamente, no Rio, por intermedio do contabilista Francisco Tiburcio da Silva Rivo, credenciado pelo governo do Estado, para esse fim.

Homenagem ao dr. Afranio Jorge

A Sociedade de Medicina de Alagoas, reuniu-se extraordinariamente para homenagear a memoria do saudoso medico conterraneo, dr. Afranio Augusto de Araujo Jorge, fazendo aposição de seu retrato na respectiva galeria de honra.

A iniciativa foi prestigiada com a presença de numerosos colegas, da familia e amigos do extinto. Os trabalhos foram presididos pelo dr. José Lira e secretariados pelos drs. Aldo Cardoso e Gilberto Macedo.

Em nome da Sociedade de Medicina de Alagoas, falou o dr. Sebastião da Hora que fez um estudo substancioso da personalidade do homenageado, traçando-lhe o perfil á luz dos seus profundos conhecimentos de medico, sociologo e educador.

Em nome da familia, proferiu o discurso de agradecimento o dr. Ascanio Jorge, filho do homenageado.

Festa da padroeira de Maceió

No dia 27 ultimo teve lugar a festa de encerramento da semana dedicada á padroeira de Maceió, e titular da Arquidiocese.

Uma imponente procissão percorreu as ruas da cidade, fazendo convergir para esse encontro uma enorme multidão de fiéis.

Em homenagem á data, o comercio encerrou as suas portas, propiciando, desse modo, um maior brilhantismo a esse ato de fé catolica.

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE um amplo 1.º andar, com muitos quartos, servindo-se para escritorio ou deposito de mercadorias, á rua do Apolo ns. 185-181. Tratar no Banco Nacional Ultramarino — Administração de Bens. (5797)

ALUGA-SE á Av. Rio Branco, 155, bairro do Recife, amplo salão terreo, com galerias e 3 saneamentos, com contrato. A tratar com Celso, na Av. Marquês de Olinda, 199, fone 9162. (5874)

DEPOSITO ou para pequena industria, aluga-se uma casa terrea, na rua do Ocidente n.º 190, bairro do Recife. Tratar c/Serafim Gama — Trav. das Flores n.º 30 — Oficina Santo Antonio. (5737)

EDIFICIO para comercio. Aluga-se um edificio de moderna construção de quatro pavimentos, com elevador Otis, sito á rua do Bom Jesus, 152, restando-se otimamente para escritorio e deposito de grande firma importadora e exportadora. Tratar no Edf. Alfredo Fernandes, sala 413. (521

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE o 2.º andar, na rua Cambôa do Carmo, 122 — Loja. Tratar com o sr. Benjamim. (5646)

ALUGAM-SE salas no primeiro andar do "Edificio Antonio Franco", á rua Floriano Peixoto, 158, proximo da Praça Joaquim Nabuco. Tratar no mesmo Edificio — sala 16. Telefone 7496. (12)

FIRMA bem conhecida procura um local apropriado para loja e escritorio, de preferencia no bairro de Santo Antonio, só interessando as principais ruas do comércio. Cartas para "Diana" — British Country Club — Av. Rosa e Silva, 1250. (5630)

SAO JOSE'

ARMAZENS — Alugam-se 4 magnificos armazens, recem-construidos, com as areas de 319, 229 e 272,00m2, na Av. Sul, 500 e Travessa do Rapôso, 40/56, esquina da rua Imperial, 979. Tratar com Feijó, no Banco Auxiliar do Comercio. (6048)

ALUGA-SE — Aluga-se no Edificio São Joaquim, sito á rua da Concordia n.º 143, varias salas ou o segundo e terceiro andares do referido Edificio. A tratar com V. Porto Correia & Cia. Edificio Seguradora, 4.º andar, salas 422-23. (5903)

ALUGA-SE um quarto, com janela, em casa de familia, a casal sem filho. Predio moderno á rua Tobias Barreto, 342, tratar com Mangueira, á rua da Concordia n.º 334 — Bar. (5996)

ALUGA-SE — Uma ótima casa com garage, á travessa do Gomes, 66 (Vila Vicente Gouveia, na rua Imperial), chaves na mesma rua no n.º 32. Tratar á rua da Imperatriz, 102, telefone 2364. (5913)

ATENÇAO — Em casa terrea, com muita agua, alugam-se otimos quartos completamente independentes, ambiente calmo e selecionado, só alugamos a rapazes. Rua das Calçadas n.º 421. (5904)

ALUGAM-SE quartos muito arejados, alguns com vista para o mar, a casais sem filhos ou a pessoas que trabalhem no comercio, preço a partir de 200,00. Rua Imperial, 313 — 2.º andar, defronte á Praça Sergio Loreto. (5890)

ALUGA-SE — Em casa de pouca gente, um quarto externo, com saida independente, a casal sem filho. Rua Imperial, 748. (5905)

ALUGA-SE um segundo andar, situado na rua Direita n.º 266, chave no primeiro andar do mesmo predio. (5494)

CASA á venda. Vendo moderna residencia, na rua Bom Sucesso, transversal á rua Imperial, informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 155 — proximo a igreja de S. José. (5984)

ESCRITORIO — Aluga-se uma sala, no centro da cidade, por Cr$ 600,00 mensais, dimensões 14 metros por 4. A tratar na rua da Concordia n.º 854. (5539)

OTIMOS pontos — Temos dois prédios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negócio. Precisa reforma. Não têm luvas. Tratar: Imobiliária Lopes Ltda. — Rua da Palma, 350. (2344)

PENSÃO familiar, á rua do Rangel. Vende-se a melhor pensão familiar á rua do Rangel, 124 — 1.º andar, instalada, em predio novo, agua com abundancia, todos quartos com luz direta e sem tabiques. (5841)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, á rua da Detenção, 80. (600)

QUARTO confortavel, aluga-se um com refeições, decentemente mobiliado, entrada independente, a casal ou rapazes idoneos, á rua Visconde de Goiana n.º 160, juntinho a José de Alencar. (6075)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa á 5.ª rua da Vila São Miguel n.º 258 — Afogados, com 3 quartos, sala unica, cozinha, etc. A tratar á rua Vidal de Negreiros, 109 — 1.º andar (antigo Pátio do Terço). (5995)

ALUGA-SE por 4.000,00 mensais, confortabilissima casa terrea, com garage estucada, quartos internos e externos, estucados, sanitario completo, fogão de luxo e, outra na Estrada dos Remedios, por 1.600,00. A tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco.

ALUGAM-SE em Afogados, á rua Felix Peixoto n.º 121 — proximo ao Mercado, uma casa, com sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, cozinha, banheiro, aluguel de Cr$ 700,00. A tratar no Patio do Paraiso n.º 284. (6058)

ALUGA-SE o predio n.º 124, no Caçotinho, Afogados, com 2 quartos, uma sala, dois terraços corredor, banheiro, cozinha e WC. A tratar no Banco Aliança — rua da Palma. (732)

ALUGAM-SE uns quartos a .... 250,00, com agua, luz e saneados, entrada livre, á rua do Ventura, 258, Estrada dos Remedios. A tratar com João Coelho. (6024)

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 3 salas, murada, a tratar na Avenida Central n.º 4404 (Mangueira — Giquiá). (5976)

VENDE-SE uma casa na Vila São Miguel na 3.ª rua n.º 122 muito boa, 2 quartos, 2 salas, toda de tijolo, vende-se muito barato, porque o dono vai para São Paulo. (5998)

VENDE-SE uma casa sita á rua da Paz, proxima ao cinema Eldorado. A tratar á Av. Central, 5115 — Estancia. (5736)

VENDE-SE ou permuta-se por outra, otima casa, com 3 quartos taqueados, copa, cozinha com balcões embutidos, 2 terraços, quarto externo, otimo terreno 12x30. Tratar na mesma á tarde. Rua Coronel Alfredo Duarte, 409 (entrada pelo Cinema São Jorge). Estrada dos Remedios. (6078)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa na Estancia, com todo o conforto, a tratar á rua da Areia n.º 60 — Pina. (5963)

ALUGA-SE uma casa na Avenida Central, 5185 — Estancia, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, WC, terraço, com entrada para carro, a tratar na rua Francisco Porfirio, 207 — Afogados. (6012)

CASAS na Estancia — Vendem-se três acabadas de construir e não habitadas. Sala, 3 quartos, sanitario, cozinha e terraços. Fino acabamento. Rua Emidio Carvalheira (4.ª transversal da rua João Teixeira). Chaves a mesma rua 156. (6081)

PREÇO de ocasião. Vende-se uma casa recem-construida, de alvenaria, 3 quartos a taco, estucados e terraço. Travessa João Teixeira, 50 — Estancia. (5973)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE a casa n.º 83, na rua 18 — Jardim São Paulo, com sala unica, 4 quartos, sendo um externo, terraço estucado, entrada para automovel e dois banheiros. Quintal grande e murado. Chaves na casa 75, na mesma rua. Tratar com Hermes, á rua da Praia, 28. (6051)

ALUGA-SE uma confortavel casa com as seguintes acomodações: 2 terraços, 3 quartos de tacos, sala unica, copa, cozinha, sanitario completo, estucada, pintada de novo, oitões livres, com entrada para automovel. Aluguel Cr$ ..... 1.300,00. Tratar á rua 18 n.º 355, no mesmo local. (5867)

CASA para noivos, com 2 quartos, sala unica, otima sala de banho, lavandaria, quintal todo murado. Rua 19 n.º 151 — Jardim São Paulo. Aluguel 800,00, fiador comercial idoneo. Tratar: rua do Sossego n.º 445. (5482)

NO Jardim São Paulo. Aluga-se uma casa recem-construida, com sala unica, 3 quartos, cozinha, banheiro, saneada, totalmente forrada, etc., a tratar com Agripino Araujo, ou pelo telefone 3.069. (6072)

AREIAS

TRASPASSA-SE uma casa á Av. Estancia, 158 — Areias, com moveis e cristais. Preço Cr$ .... 20.000,00. Aluguel Cr$ 1.200,00. Fiador idoneo. Informação na mesma, das 8 ás 10 e das 17 ás 20. (5749)

BARRO

VENDE-SE uma casa nova, sita á rua Luiz Soares n.º 112, chaves junto, com terreno proprio. Cr$ 135.000,00, a tratar na rua da Concordia, 894. (5743)

BOA VISTA

ALUGA-SE um grande armazem, na rua da Saudade, prestando-se, para qualquer ramo. A tratar na rua Manoel de Carvalho, 72 — Espinheiro. (5784)

ALUGA-SE — Um ótimo apartamento, no Edificio Ruth, á travessa do Veras, 43. Tratar á rua da Imperatriz n.º 102, telefone 2364. (5913)

ATENÇAO — Em bairro da Boa Vista, alugam-se quartos a moças e rapazes, preço Cr$ 200,00. Exige-se referencia, a quem trabalhe no comercio, á rua Visconde de Goiana n.º 273. (5916)

ALUGA-SE um quarto, 200,00 — Imperatriz, 27 — 2.º andar. (6068)

ALUGAM-SE em um otimo apartamento, um quarto confortavel e uma vaga, com janelas, ambiente puramente familiar. A tratar: rua do Hospicio n.º 149. (6094)

ALUGAM-SE grandes quartos arejados, por preços modicos, a pessoas idoneas ou rapazes de responsabilidade. Barão São Borja, 204 — Boa Vista. (6091)

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, serve para dois rapazes. Rua da Aurora, 93 — 1. — Boa Vista. (6104)

ALUGA-SE por Cr$ 1.600,00 mensais, uma casa á rua Rocha Pita, a tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (6102)

ALUGAM-SE quartos de parede, com janela, a solteiros e casais sem filhos, á rua do Lima, 280 — Boa Vista. Onibus "Cidade" á porta. (5741)

ALUGAM-SE quartos arejados, a rapazes de bom comportamento, sem refeições, á rua Conde da Boa Vista n.º 100. (6004)

ALUGAM-SE 2 quartos, com direito, á cozinha e á lavandaria. Rua da Gloria, 412 — terreo. (6019)

ALUGA-SE á rua Barão de São Borja, 97, uma otima sala, a casal sem filhos, moças ou rapazes de responsabilidade. (6007)

ALUGA-SE um comodo a casal sem filhos, com pia, um quarto, uma grande sala de jantar, um reservado para cozinha e fogão. A tratar á rua Leão Coroado n.º 39, por traz do mercado da Boa Vista. (6008)

ALUGA-SE uma casa á rua dos Prazeres n.º 181, recem-construida, 4 quartos, 3 salas, cozinha, 2 WC, 1 completo, tratar á rua José de Alencar n.º 855. (6030)

ALUGA-SE na rua do Hospicio, 382 — 1.º andar. 5 salas amplas, com pontos, para agua e gás. Fone 2564. Tratar: rua da Imperatriz n.º 95. (5771)

ATENÇAO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de bôa conduta. Riachuelo, 435. (5776)

CASA á venda. Tenho para venda otima casinha localizada, na rua Major Codeceira, 63 — transversal á Av. João de Barros. Está desocupada e entrega-se imediatamente. Preço de ocasião. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 155, proximo a igreja de S. José. (5984)

BOA Vista — Aluga-se amplo e confortavel apartamento, em prédio de construção recente, com 3 quartos, sala unica, banheiro completo, dois terraços, quarto e WC para empregado, garage e demais dependencias. Tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (5160)

BOA Vista — Otimos apartamentos residenciais — Alugam-se grandes e magnificos apartamentos, em primeira locação, com armarios embutidos, em moderno prédio de estilo funcional, na rua Barão de São Borja, 199. Preços accessiveis. Tratar na Avenida Marquês de Olinda, 191, com o sr. Monte, fone 9684. Chaves com o sr. Campanha, no apartamento 201. (359)

CASA — Aluga-se, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 1 quarto externo, cozinha e fogão a gás. A tratar: travessa do Jasmim, 100 — Boa Vista — onibus Coelhos. (5793)

CASA na Boa Vista — Aluga-se uma bem espaçosa, á Av. Visconde de Suassuna n.º 372. Tratar com Dr. Pedro, na rua Barão de Itamaracá, 426 — Espinheiro. (6113)

EM ambiente puramente familiar, alugam-se sem refeições, otimos quartos, com janela. Riachuelo, 419 — Boa Vista. (5890)

OTIMA oportunidade. Passa-se uma casa na Boa Vista, c/salas, forradas, mosaicadas, c/ grande sótão, 2 banheiros e 2 WC., servindo para grande familia ou pensão. Tratar com Dna. Arlinda, á rua da Soledade, 449 — Boa Vista, frente á Fratelli-Vita. Aluguel Cr$ 2.000,00. (5972)

PREDIOS e palacetes á venda — Rua do Hospicio Cr$ .... 850.000,00; Av. Boa Viagem, Bemfica, Entroncamento, Mario Domingues, etc. Informação: Imperatriz, 269 — 1.º andar. (6115)

PENSAO Fabricio — Dispõe de quartos e vagas para rapazes, refeição farta e sadia, agua abundante. Rua da Saudade, 299 — 1.º — Boa Vista. (5803)

PELA caixa ou institutos, por Cr$ 250.000,00, vendo uma casa, com 4 quartos, jardim, regular quintal, etc., á rua José de Alencar, com João Silva. Imperatriz, 28 — Galeria.

PASSA-SE uma chave de uma casa, sita á rua Velha n.º 180, 2.º andar, a quem indenizar com as benfeitorias, aluguel baratissimo. Tratar na mesma. (5956)

PECHINCHAS — Vende-se grande casa, Dom Bosco, modernissima, por 350 mil cruzeiros; Cordeiros, por 220 mil cruzeiros; Prado por 300 mil cruzeiros; Olinda 80 mil cruzeiros. Fazemos hipotecas .Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (6105)

PEQUENA familia aluga um confortavel quarto no centro da cidade, a rapaz de bom comportamento. Informação no Edf. Rute, apto. 102 — terreo. (5902)

VENDE-SE — Uma casa sita á rua do Sossego n.º 200. Tratar á rua da Concordia n.º 176. (150)

VENDE-SE uma casa, com 2 pavimentos, situada na rua 13 de Maio. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone 9277, com Ernani Bezerra. (6100)

QUARTO — Aluga-se um com refeições, em casa de familia a casal, duas moças ou dois rapazes de fino tratamento. Tratar: rua José Alencar, 345 — Boa Vista. (5805)

QUARTO confortavel para casal, moças ou rapazes de bôa conduta. Ambiente selecionado. Cozinha esmerada. Progresso, Boa Vista. (5938)

VENDE-SE a casa sita á rua do Principe, 704. A tratar na mesma. (5848)

VENDE-SE uma casa na Boa Vista, a tratar na rua Visconde de Goiana, 118. (5885)

VENDE-SE casa na Praça Coração de Jesus, 101, junto do cinema Boa Vista n.º 101, tratar n.º 89. Otima oportunidade para noivos. Entrega-se desocupada. (6032)

VENDE-SE otima casa á rua Viscondessa do Livramento nº 174, no bairro da Boa Vista, construida com frente para o nascente, em terreno proprio, com dois oitões livres e acomodações seguintes: sala unica, quatro quartos internos, copa, cozinha, sanitario completo, três terraços, garage, quarto externo e gabinete sanitario para empregados, galinheiro de alvenaria e quintal com diversas fruteiras. Negocio sem intermediarios, a tratar na rua Paissandu', 368 ou pelo telefone 4114. (6067)

CORDEIRO

ALUGA-SE — A casa n.º 242 á Avenida do Forte (perto do onibus), de construção recente, sala unica, quatro quartos, dois sanitarios e demais dependencias. Tratar: rua da Assembléia, 67, sala 32. (5780)

IPUTINGA

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, sala unica, saneada, oitões livres, lavandaria e quintal, aluguel mensal Cr$ 700,00, em Iputinga, á primeira transversal á rua Dr. Aluizio Baltar n.º 42. Tratar com Adalberto Barros, á rua do Livramento n.º 40. (5884)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar na rua Arquimedes Oliveira, 158 — Boa Vista. (6099)

VARZEA

ALUGA-SE por Cr$ 900,00 mensais, uma casa, sita á rua transversal a Manoel Correia, Ambolê, a tratar na rua dos Medicis, 116, telefone 2739. (5788)

GRAÇA

ALUGA-SE confortavel casa, com 1 terraço, 2 salas, 6 quartos sendo 2 externos, 2 banheiros, cozinha com fogão e aquecedor a gás, garage e lavandaria, á rua Anunciada, 168 — terreo. (3957)

APARTAMENTOS nas Graças — Alugam-se novos. Terraço, sala, 4 quartos sendo 1 externo, 2 sanitarios sendo 1 completo, cozinha com gás, lavandaria, etc., á rua das Pernambucanas junto ao n.º 419. A tratar: Praça do Mercado, 66 — 1.º andar — fone 7315. (6035)

EDIFICIO Sylla — Aluga-se um apartamento n.º 8, na rua Bruno Maia, 352, junto Colegio Agnes, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo, 1 cozinha e fogão a gás. Tratar na rua Conde da Boa Vista, 839 — telefone 3449. Preço modico. (5493)

CAPUNGA

ALUGA-SE á rua das Pernambucanas, 107, um chalet, para grande familia, pensão ou casa de saude. Tem os seguintes comodos: terraço, duas grandes salas, um living e 5 quartos no pavimento superior. No porão 4 salões, 3 quartos, quarto sanitario completo, cozinha, etc. Construção recuada e c/grande terreno. Aluga-se c/ ou sem mobilia. Tratar na mesma ou pelo fone 28.595. (5727)

DERBI

ALUGA-SE a casa n.º 299, da rua da Baixa Verde, Derby. Ver a qualquer hora e tratar junto no n.º 313. (5832)

EDIFICIO Derby — Alugam-se apartamentos, á rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviços, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar pelo fone 6183 — Padre Muniz n.º 96. (3768)

ALUGAM-SE duas casas sendo uma por Cr$ 3.800,00 mensais e, outra por Cr$ 3.000,00 ou 4.000,00 com moveis, a tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (6102)

PRADO

ALUGA-SE por 1.600,00 mensais e, outra por 2.500,00 magnifica e confortavel casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (6102)

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, sala unica, moderna, recem-construida, agua e luz. Terreno para horta e jardim. Chaves no nº 1017. Avenida Caxangá — Cordeiro. (5824)

CASA de madeira. Vende-se uma, otima para praia e toda de madeira de lei. Ver e tratar á rua Carlos Gomes n.º 785 — Prado. (160)

VENDO 2 otimos lotes de terreno de 15x30, transversal rua Carlos Gomes), preço magnifico. Tratar: Edf. Trianon, 1.º — sala 137 — Batalha. (6112)

MADALENA

ALUGA-SE um confortavel 1.º andar, todo rodeado de janelas, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, WC, etc., tendo entrada para automovel. Sito á rua Bemfica, 341 — Madalena. Aluguel Cr$ 2.000,00. Aluga-se tambem o 2.º andar do mesmo predio. Aluguel 900,00. (6120)

ALUGA-SE um comodo independente, com 1 salinha, três pequenos quartos, cozinha e saneamento, proximo á Praça João Alfredo, na Madalena. Para correr e tratar á rua Carlos Gomes n.º 43. Preço Cr$ 800,00 mensais. (670)

ALUGAM-SE as casas ns. 141 e 145, sitas á rua Dr. José Higino, Madalena. Chaves na mesma rua n.º 124. (6028)

ALUGA-SE confortavel residencia, á rua João Coimbra, 117, esquina, com José Higino, contendo amplos comodos, dois saneamentos, garage, etc. Tratar: rua Barão de São Borja, 183 — das 12 ás 14 e das 18 ás 20 horas. (5608)

ALUGA-SE a casa á rua Bom Conselho, 36, ultima transversal á rua D. João de Souza, casa toda pintada. (5858)

ALUGA-SE casa moderna, perto do mercado da Madalena, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica grande, cozinha c/balcão, 2 terraços, jardim, entrada para automovel, lavandaria, etc. Informações com Terezinha — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (74)

CASAS na Madalena. Tenho para venda 2 otimas e modernas residencias localizadas na rua Ernani Braga, a poucos metros do mercado e dotada das seguintes acomodações: 2 amplas salas, 3 quartos internos, 2 sanitarios, 2 terraços, ampla cozinha com balcões, quarto para empregados, lavandaria, garage, etc. Terreno proprio. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 155 — proximo a igreja de S. José. (5984)

SALA e quarto com entrada independente, constituindo pequeno apartamento, aluga-se na rua José Higino, 144 — Madalena. (6017)

VENDE-SE por preço baratissimo uma casa na rua Senador Fabio de Barros n.º 126, transversal á Estrada dos Remedios, lado esquerdo do Benfica, com os seguintes comodos: dois terraços de lado e de frente, com entrada para automovel, toda estucada, três quartos com tacos, sala, cozinha, copa, toda murada, banheiro, WC e ajardinada. A tratar no Edf. Almare, sala n.º 203, 2.º andar e pelo fone 6880. (5976)

DATILOGRAFAS — Precisam-se de duas com muita pratica para serviços de escritorio. Favor só apresentar-se elementos competentes. Rua Cambôa do Carmo, 104 — 1.º andar, somente até ás 12 horas. (6064)

VENDO uma casa, com garage, jardim, 4 quartos, terreno de 12,50 por 41, á rua Real da Torre, pelo instituto, caixa ou á vista, preço Cr$ 320.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria.

TORRE

ALUGA-SE uma casa moderna, á rua Tomaz Gonzaga n.º 134, Torre, com oitões livres, jardim, 2 salas, 2 quartos internos, 1 externo, cozinha e saneada. A tratar: rua Direita, 84, 1.º andar. (6052)

ALUGA-SE a casa á rua José de Holanda n.º 180, por traz do Cine Torre, 3 quartos, 2 salas, agua e luz, Cr$ 850,00. Bom fiador. A tratar junto. (6002)

ALUGA-SE confortavel casa na rua José de Holanda, 482, com sala, terraços, 3 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos e garage. Tratar com Felipe — Edificio Ouro Branco — sala 712. (5740)

CASA na Torre, Cr$ 1.500,00, aluga-se uma, saneada, mosaicada e taqueada, com 3 quartos, salas de visita, jantar, WC e um grande quintal murado e todo arborizado, c/ muitas fruteiras, ver diariamente, das 8 ás 12, á rua D. Manoel da Costa n.º 92. A tratar com Rodrigues, á rua do Brum, 27, fone 9447, nos dias uteis. (5919)

JARDIM 21 de Abril — Lotes de terreno á vista e a longo prazo, com agua, luz, transporte e magnifica feira de Afogados. Tra-

VENDE-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, 2 terraços, banheiro, com terreno proprio e anexo um terreno medindo 6x24. Ver e tratar á rua João de Deus n.º 171 — Torre. (6110)

ESPINHEIRO

ESPINHEIRO — Vende-se magnifica residencia, pavimento superior. Otimo acabamento. Tratar á rua Carneiro Vilela, 625, das 8 as 17 horas. (6076)

[illegible] — Vende-se duas casas, na rua da Hora, c/2 pavimentos, semi-novas, preço de cada, Cr$ 400.000,00. Otimos lotes á Av. João de Barros. Tratar: Edf. Sael, sala 211, das 8 ás 11 horas. (6098)

HIPODROMO

VENDE-SE uma casa de tijolos em centro de jardim, com otimas acomodações, á rua Cristovão Jaques, 62 — Hipodromo. (6123)

VENDE-SE pela melhor oferta a casa 77, á rua Paulo de Arruda, 1 minuto do onibus, forrada, mosaicada, otimos comodos, entrada para automovel, etc. Preço Cr$ 60.000,00, pechincha. (5838)

VENDE-SE uma casa na Vila do Hipodromo. A tratar com Ednaldo Leite, Edificio Conde da Boa Vista, 9.º andar — D. N. E. R. (5898)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE por 1.500,00 mensais, um ponto comercial, amplo salão, com parte para residencia e garage. A tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (6102)

ALUGA-SE a casa sita á rua Padre Capistrano n.º 44, com 4 quartos, sendo 1 externo, 2 salas, cozinha, 3 terraços, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, entrada para automovel. Chaves na casa vizinha. Tratar á rua Nova, 318 — 1.º andar, com Dr. Waldir, por cima da Camisaria Confiança, contrato de 1 ano. (6032)

CASAS em Campo Grande: Vendem-se na rua Pretextato Macial, uma casa com três quartos, sala unica e terraço. Duas casas conjugadas, na rua Oliveira Fonseca, proxima a Garage Santo Antonio, com dois quartos, sala unica, sendo uma com garage e quarto para empregado; e outra com dois quartos de empregados. A tratar com Aluisio, no Banco Com. Ind. de Pernambuco. (389)

VENDE-SE ou aluga-se a casa n.º 495, á rua Odorico Mendes — Campo Grande. Tem três quartos, três salas, grande quintal, etc. Procurar Morais — Seguradora, sala 405 — Fone 7305. ([illegible])

VENDE-SE ou aluga-se uma casa recem-construida, estilo moderna, sita á rua Prof. João Fernandes Soares, defronte ao n.º 290. Tratar á rua do Sossego n.º 432. (6085)

ENCRUZILHADA

CASA na Encruzilhada — Vende-se uma bôa casa, com três quartos, duas salas, terreno proprio, agua e luz, á Avenida Castro Alves n.º 394. A tratar na mesma, das 8 ás 12 horas. (6070)

CASA á venda. Vendo pequena casinha de construção mista, localizada na rua Couto Magalhães, está desocupada. Informações com João Cordeiro na rua Imperial, 155 — proximo á igreja de São José. (5984)

ENCRUZILHADA — Vende-se confortavel casa, 4 quartos, na Estrada de Belém. Outra na rua 24 de Junho para Cr$ 190.000,00. Outra para Cr$ 130.000,00, com facilidade de pagamentos. Vende-se um terreno na rua Dr. José Maria, com 18 metros de largura com duas frentes. Outro na Avenida Norte, com 22,50x60,00. Outro atraz do mercado novo, com 14x00x25,00. Outro com 24,00x80,00 .Tratar á rua Dr. Joaquim Portela, 96 — das 12 ás 14.30 horas, (3.ª rua depois da igreja de Belém). Hipodromo. (6101)

POR 700,00 mensais, alugam-se na Avenida João de Barros, em 1.º andar, amplas e confortaveis salas para consultorio medico, dentistas ou escritorio. A tratar na Carteira de Administração — Banco Aliança de Pernambuco. (6102)

VENDE-SE uma casa de fino acabamento, á rua Artur de Azevedo, 105, Encruzilhada (de frente para o mercado), com os seguintes comodos: 1 ampla sala de jantar, 3 terraços, 4 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos, sendo um completo e um bom quintal. A tratar na mesma, das 8 ás 11.30 e das 16 ás 18 horas. (6116)

ARRUDA

ALUGA-SE, um apartamento para casal sem filhos, á rua João Liberato n.º 302, perto da feira do Arruda, entrada e quintal independentes, dois comodos espaçosos, sala de jantar, cozinha, WC interno, lavandaria, agua e luz, Cr$ 500,00. (6109)

FUNDAO

APARTAMENTO — Aluga-se um, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo todo de taco e mosaico, estucado, com agua em abundancia. Situado á Av. Beberibe, 2744, margem da linha e servido pelos onibus de Cajueiro, Fundão e Beberibe. Aluguel Cr$ ... 1.300,00. Tratar á Av. Beberibe, 2143, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — diariamente. (5918)

VENDE-SE uma casa, com terreno 8x32, de alvenaria, 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, lavandaria e grande quintal, desocupada, luz, agua encanada, banheiro completo, a 40 metros do onibus da Avenida Beberibe, sita á rua Benjamim da Fonseca, 36 (frente da Subida do Cajueiro). Chaves na casa junto. (6080)

AGUA FRIA

ALUGA-SE por 500,00 mensais, otimo salão comercial, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (6102)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE 3 lindas casas, em otimo local, clima adoravel, agua em abundancia, muradas. Preços Cr$ 800,00, 900,00 e 1.000,00. Temos uma grande com 5 quartos, toda forrada, entrada para automovel. Cr$ 1.500,00. Tratar terminal Cajueiro ou fone 28.187. (4147)

ALUGAM-SE apartamentos confortaveis para residencia de familias pouco numerosas no sitio do Cajueiro, muito bem servidos de onibus, com muita agua, bôa luz, etc. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A.

BEBERIBE

CASA em Beberibe: Vende-se na Linha do Tiro, uma recem-construida, com três quartos de tacos, sala unica, cozinha, banheiro e terraço, todos mosaicados, com grande terreno, onibus e luz á porta. Tratar com Aluisio, no Banco Com. e Ind. de Pernambuco. (389)

CAMPINA do Barreto, 930 — Aluga-se uma casa, com 3 quartos grandes a tacos, 2 grandes salas e grande cozinha com balcão e armario, banheiro, terraço de frente e quintal, por 1.000,00. A tratar no endereço acima. (5733)

VENDE-SE uma casa mista, sita á Estrada da Caixa Dágua, 462, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, WC e terraço, em terreno de 24x39, por Cr$ ...... 60.000,00. A tratar com Feijó, no Banco Auxiliar do Comercio. (6096)

AFLITOS

ALUGA-SE por 2.500,00 mensais, na rua do Cupim, ampla e confortavel casa, com acomodações para familia numerosa, quintal arborizado, etc. e, outra terrea por 2.300,00, a tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (6102)

ALUGA-SE á rua Esmeraldino Bandeira, 370, luxuosa casa de 2 pavimentos, finamente mobiliada, com refrigerador, lustres e apliques de cristal. Tratar no Edf. IAPAPETC, sala 601, fone 7926. (6014)

ALUGA-SE palacete na Avenida Rosa e Silva n.º 2175. Dois pavimentos, 3 sanitarios, 4 quartos internos, 3 externos, garage etc. Tratar na rua Leão Coroado n.º 20. (5763)

CASA na Av. Rosa e Silva — Situada em terreno de 30 por 40, moderna, 4 quartos internos, 2 externos, sanitarios completos, etc. Entrega imediata. Vende-se. Fone 9104, com Soares de Brito. (48)

ALUGA-SE magnifica residencia, á rua 12 de Outubro n.º 37, Aflitos. Preço Cr$ 2.500,00. Tratar á mesma rua no n.º 25. (6013)

ROSARINHO

SALÃO comercial, com 160m2, 2 portas de frente, aluga-se um á rua Dr. José Maria n.º 723 — Rosarinho. Chaves junto, no Bar. (6071)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE á rua Joseph Turton 2 casas, recem-construidas, com terraço, sala unica, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar pelo fone 3333. (5792)

ALUGA-SE na Tamarineira, a dois passos da linha do onibus, uma confortavel residencia com 4 quartos, um gabinete de estudo, 2 terraços fechados de ferro, telefone, 2 sanitarios (sendo um completo), quarto de empregada e ampla garage. Contrato de um ano. Informações pelo telefone 4064. (95)

ALUGA-SE uma casa de construção moderna, situada á rua Albino Meira, 68, com 3 quartos internos, 2 saneamentos, garage, quarto de empregado, 2 terraços, lavandaria, quintal arborizado, etc. Situada em centro de terreno. Chaves, no predio junto ao mesmo. (453)

VENDE-SE uma casa por Cr$ ... 120.000,00, sita á rua Visconde de Abaeté n.º 49, Tamarineira, a tratar com o sr. Prentice, no Armazem Caxias.

VENDO pelo instituto, caixa ou á vista, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, garage, jardim, oitões livres, preço Cr$ 145.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria.

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa em Casa Amarela, com três quartos, sala, cozinha, saneamento, quintal murado e jardim. Aluguel Cr$ .. 750,00 mensal. Tratar com d. Cecilia. Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (6074)

VENDE-SE residencia nova, em Casa Amarela, otima, linda, confortavel, fino acabamento saneada, local extraordinario amplos comodos, 3 terraços, sala de jantar, copa, gabinete, 4 quartos, cozinha, 2 WC, 1 completo, garage, quarto empregado, lavandaria etc. Tratar na mesma, diariamente. Estrada Arraial, 3380. Preço de ocasião. Cr$ 550.000,00. (5815)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa em Parnamirim, á rua do Marquez, 102 — Casa Forte. (6124)

ALUGA-SE em Casa Forte, uma casa moderna e recentemente pintada, com sala unica, 3 quartos internos e um externo, cozinha, 2 banheiros e dois terraços. Ver e tratar á rua General Aguiar, 42, ou pelo fone 3635. (6033)

CASA — Vende-se uma na Praça do Monteiro, medindo ...... 22,00x67,00, com 6 quartos e demais dependencias. A tratar com Oswaldo, á rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (146)

PARNAMIRIM — Vendo otima casa, construção moderna, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, quarto de empregado, garage e dois otimos terraços, todo fechado, com basculhante, tendo um financiamento de Cr$ ...... 200.000,00, para pagamento, em Cr$ 2.000,00 mensais e uma parte á vista, ainda com facilidade, tratar urgente. Edf. Trianon, 1.º — sala 107 — Batalha. (6112)

OLINDA

ALUGA-SE em Olinda, a casa á rua Augusto Ramos, 46 — praia dos Milagres, otima para a temporada. A tratar á rua 13 de Maio, 177, fone 3918 — Olinda. (5881)

ALUGA-SE uma casa á rua Maria Ramos, 1134, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, estucada, entrada para automovel, contrato verão. Terminal da Autoviaria — Olinda. (5900)

ALUGAM-SE — Otimos quartos em casa estrangeira, na praia no terminal. Av. Beira-Mar, 1205 — Bairro Novo. (6066)

ALUGA-SE uma grande casa, com dois pavimentos, no primeiro trecho da rua do Sol, perto da praia. Tratar na rua de Santa Cruz n.º 84 — Boa Vista. (5835)

ALUGA-SE a casa sita á rua Dr. Miguel Nunes Viana n.º 96, em Salgadinho, Olinda (2.ª entrada depois da igreja), toda estucada e mosaicada, oitão livre, 3 quartos, cozinha, WC, banho e acabada de construir. Preço: Cr$ 900,00. A tratar no Cartorio do Varadouro — Olinda. Chaves na casa vizinha. (5371)

CASA na praia. Aluga-se ou vende-se uma confortavel casa, na praia do Carmo, em Olinda, com duas salas, quatro quartos, amplos e otimos terraços. Tratar na Praça do Carmo, 732, Olinda, ou pelo fone 3910. (6065)

CASA na praia, aluga-se em Casa Caiada uma grande, confortavel e mobiliada. Chaves e tratar na rua Marques do Paraná, 271 — Fone 4.431. (5365)

CASAS novas. Alugam-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Tratar na Fabrica da Tacaruna, Cr$ 850,00. (604[illegible])

CASAS em Olinda — Proximas a Escola de Aprendizes Marinheiros. Alugam-se a Cr$ 750,00. Tratar na Fábrica da Tacaruna.

CASA nova. Aluga-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Tratar na Fábrica da Tacaruna. (6042)

CASA nova. Aluga-se taqueada, estucada, mosaicada, 2 salas, 2 quartos, terraços, cozinha, 2 gabinetes sanitarios e oitões livres. Tratar na Fábrica da Tacaruna. (6043)

RUA do Lima — Edf. Sto. Albino — 6.º andar, sala 622, fone 7637, dispomos de condução propria, aceita para vender, loteamento, propriedade e casas, dentro ou fora da cidade. (6080)

POR 1.800,00 mensais, aluga-se no Bairro Novo, moderna casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (6102)

VENDE-SE aprazivel residencia arborizada com fruteiras de qualidade, grandes terraços, sala unica, 4 quartos, cozinha, garage, 2 sanitarios (sendo 1 completo), piso de taco e granito, em terreno de 24 metros de frente por 30 de fundo. A tratar com Teresinha pelo fone 70-12 ou á rua Luiz de Carvalho, 360, em Olinda. (5997)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE uma casa, com 2 pavimentos, mobiliada e com telefone, na Av. Beira-Mar. A tratar na Av. Marquês de Olinda, 1[illegible] (fundos), fone 9277, ou na Praça do Derbi, 165, fone 28.775. (6100)

ALUGA-SE — A casa n.º 1044, á rua dos Navegantes (trecho da casa navio), com dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, dois sanitarios, sendo um completo, garage e demais dependencias. Aluguel Cr$ 3.000,00 com contrato. A tratar: rua da Assembléia, 67, sala 32, pela manhã. (6114)

APARTAMENTO em Boa Viagem — Aluga-se um recentemente construido, terreo, para pessôa de fino trato, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos internos com armarios embutidos e um externo, copa, cozinha, terraços, WC completo, WC para empregado e garage; situado por traz da igreja de Boa Viagem. Á rua da Gameleira n.º 119. Chaves no apartamento superior. Tratar á Avenida Cruz Cabugá n.º 247 — Fones 2174 ou 3130. (6056)

ALUGA-SE por Cr$ 1.000,00 mensais, excelente e confortavel casa, com sala unica, três quartos, cozinha, sanitário, terraço. Em otimo local casa á rua Setubal, por Cr$ 2.200,00; ainda por Cr$ ... 3.600,00 mensais, aluga-se confortabilissima casa de dois pavimentos e, finalmente aluga-se por Cr$ 4.000,00 na Avenida, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (6102)

ALUGA-SE na praia de Piedade á beira-mar, otima casa nova, com luz eletrica, agua encanada, três saneamentos, garage, etc., de 1 de setembro até 15 de dezembro. A tratar á rua Fernandes Vieira [illegible] — fone 4237. (5577)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com bons comodos, no Pina, a tratar: Av. Conselheiro Aguiar, 236. (5911)

ALUGA-SE — A' Av. Beira-Mar 6470, otimo apartamento terreo, com garage, fogão Ultra-gás para familia de tratamento. Tratar: Lojas 4.400 — Rua Nova. Aluguel Cr$ 3.000,00. (5842)

APARTAMENTOS em Boa Viagem — Alugam-se apartamentos novos com sala, quatro quartos, dois sanitarios, dependencia e garage, á rua dos Navegantes, com entrada pela Avenida Beira-Mar, 4200. A tratar na rua Maria e Barros, 328 — 3.º — telefone 9004. (3521)

APARTAMENTO em Boa Viagem. Aluga-se á rua Dom José Lopes, 223, com ou sem moveis, c/3 quartos, sala, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, terraço,

(Conclue na 10.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

RESENHA DA PRAÇA

Setembro é a porta de entrada da safra

Grande movimento nos bancos — Iniciada a produção açucareira — O apêlo do secretario da Agricultura

Eufrasio BARBOSA

O mês de setembro é a porta de entrada da safra. Podemos dizer que, por mais alguns meses, estaremos cuidando das colheitas dos vários produtos agrícolas da região. Por isso mesmo já os principais bancos da praça, nestes primeiros dias, estão tendo, em número cada vez mais crescente, os pedidos de descontos por parte de industriais e comerciantes que nas zonas de produção estão a pôstos para adquirir os diversos produtos agrícolas, como a mamona, o algodão, o café e os cereais. E' necessário, de fato, muito dinheiro para esse fim e urge a atenção dos homens de negócios e notadamente dos estabelecimentos de crédito, para que se tornem tanto quanto possível solícitos no sentido de que possa vêr bem aproveitada toda a produção da atual safra.

A SAFRA AÇUCAREIRA

Ao mesmo tempo que entramos na colheita desses produtos, também começaremos a moagem em grande parte das nossas usinas de açucar. Parecenos bastante cêdo para o «corte», de vez que a cana saida do período do inverno somente re desenvolve e adquire um maior rendimento por tonelada quando recebe alguns dias de sol. Principalmente, se sabemos que o inverno deste ano se prolongou até os últimos dias de agosto. Resultado dessa abotoadura prematura das usinas será por certo a diminuição de pelo menos vinte porcento no total da produção açucareira da atual safra pernambucana. Levando-se em conta que iriamos produzir cerca de dez milhões de sacos e tenhamos que sofrer um decréscimo de dois milhões, isto representaria para a economia local quase quatrocentos milhões de cruzeiros. Tudo faz crêr que algum motivo de fôrça maior está obrigando o usineiro a cortar os seus canaviais com o tamanho de uma «ordem» ou «ordem e meia» quando, dentro de mais vinte a trinta dias estaria obtendo a altura normal de duas ou duas e meia «ordens».

Dois únicos motivos poderão justificar tal precipitação na «botada» de suas fábricas: ou safra muito grande, ou necessidade de numerário. Caso seja pelo primeiro motivo, deveria ser contida em tempo a fundação de uma safra, se a capacidade industrial da própria fábrica está aquem da sua capacidade agricola. Esta hipótese tornaria o negocio meramente negativo, desde que se deve admitir uma proporção certa entre a produção em tonelagem e a fabricação com bom aproveitamento. Na segunda hipótese, se o usineiro está sacrificando a sua produção porque lhe faltem recursos financeiros que possibilitem uma espera de mais vinte ou trinta dias, é tal assunto de pura competencia do I. A. A. e do Banco do Brasil, que em última análise deveriam zelar por um assunto que toca de perto os seus próprios interesses. — para não falar no interesse de todos, de modo geral. Verdade é que alguns usineiros já começaram a rodar as suas moendas. Mas nesse açodamento, o que vemos e o que sentimos é o prejuizo de uma bôa parte da safra, a ser sacrificada, quando mais do que nunca, precisamos aproveitar bem e economisar o máximo. Porque o I. A. A. não interfere em assunto tão sério quanto crucial para seu interesse e, de modo particular, para o próprio usineiro? Como deixar-se que uma riqueza em potencial seja transformada em «garapas» de pouco rendimento, quando por mais alguns dias o aproveitamento industrial do «melaço» seria total?

Só no Brasil as causas marcham tão desordenadamente assim. O açucar é a viga mestra da economia do nosso Estado. Nos anos de máu inverno ele aguenta sozinho o pêso das nossas necessidades. Não é industria experimental, é trabalho, é tradição de quatrocentos anos de luta em prol da riqueza e do engrandecimento de pernambuco.

O APELO DO SECRETARIO

Com muita oportunidade, o secretário da Agricultura acabou de debater sérios problemas dessa ordem, junto aos homens de negocio, principalmente aos que lidam com o ramo bancário. Mostrando a realidade da situação s. s. apelou para os banqueiros, no sentido de que possamos aproveitar o mais que for possivel aquilo que produzimos neste ano. Apêlo justo, patriótico e oportuno esse do secretário Eudes Pinto. O Governo do Estado fez o que poude para que obtivessemos produção á altura das nossas necessidades de consumo e abastanças. Agora, precisamos de financiamento para essa produção. Em tal conjuntura ninguem deve esperar pelo outro. Todos devem estar animados do mesmo propósito de amparar e estimular as fontes produtôras. Mas na linha de frente, queremos ver os nossos melhores homens, aqueles que a despeito do natural interesse de lucros, tenham igualmente a vocação de servir e a capacidade de amar sobretudo a sua terra e a sua gente. O apêlo do secretário Eudes Pinto precisa encontrar ressonancia. Daqui, destas colunas, queremos dar curso ás suas palavras esclarecidas e o fazemos sem constrangimento. Ao contrário, sentimo-nos contentes, porque também falamos, debatemos e esclarecemos na medida das nossas forças e hoje vemos quase coroada de êxito toda nossa patriótica mourejo da produção em nosso Estado.

Agora, falta menos. Falta somente o amparo devido á esta mesma produção. Uma demão que servirá para levar a bom termo o exito da tarefa a que todos nós nos traçamos.

E com rara felicidade, graças a Deus, vamos assim caminhando a passos largo para a vitoria.



O DEVER DO ESTADO E DO NORDESTE

Antonio Camelo da COSTA

Com o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, iniciou-se a subscrição publica de 30% do capital do Banco do Nordeste que continuará até fins de novembro proximo. As agencias do Banco do Brasil já começaram a atender os primeiros subscritores e, segundo informa o noticiario da imprensa, a campanha está sendo recebida com grande entusiasmo em todos os pontos da região.

E' de esperar-se que Pernambuco se coloque na vanguarda desse movimento. Que o Estado, os municipios, os homens do comercio, da industria e da agricultura saibam corresponder ao apêlo do chefe do governo da República e dêem seu apoio ao novo instituto de crédito, cuja finalidade é assegurar mais rapido progresso á economia nordestina.

Antes de tudo, é preciso que os pernambucanos tenham perfeita consciencia da hora presente. Desta hora em que o Estado e o Nordeste se preparam para entrar numa fase decisiva de sua vida econômica, que será marcada com Paulo Afonso a distribuir, nos principios do ano vindouro, a materia prima basica da moderna produção.

Ninguem tenha duvida dessa época de prosperidade que vai surgir. Os sintomas já começaram a aparecer no enorme interesse que a energia dá grande cachoeira vem despertando em todo pais. Ainda domingo ultimo, divulgámos nesta pagina uma noticia que empolgou a nação: a de que cerca de 70 industriais paulistas requereram registro para instalar-se no Recife e em outras cidades nordestinas. Os «billowatts» de Paulo Afonso estão atraindo, assim, os capitais suinos, anunciando o momento da recuperação regional.

O presidente da Republica deu outra prova de que está atento a essa realidade ao aprovar os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para unificar e melhorar as ferrovias nordestinas. Enquanto isso, procuram os governos regionais apressar os trabalhos de pavimentação das estradas de rodagem, afim de completar as condições indispensaveis ao surto de progresso que se avizinha.

E' facil concluir, diante da nova conjuntura e em vista da crise de numerario existente, que o problema do crédito assume agora uma importancia decisiva. De recursos financeiros necessita Pernambuco para reequipar e instalar industrias, como tambem desenvolver todos os ramos de sua produção. Não podendo a rede bancaria privada assumir tamanha responsabilidade e sendo ainda deficiente a ajuda do estabelecimento oficial, as esperanças têm de voltar-se, sobretudo, para o Banco do Nordeste.

O novo organismo de credido constituirá, sem duvida, um dos fatores basicos do triunfo na grandiosa batalha econômica a ser travada. E no momento em que ele, transformando-se de projeto em realidade, recorre ao apoio regional, o dever de Pernambuco, — maior centro econômico desta area brasileira — o dever de todo Nordeste é atender, hoje vigorosamente, aos apêlos desse futuro aliado, afim de que amanhã seja mais digno de sua imprescindivel colaboração.

Melhoria do nosso transporte ferroviario

O reequipamento da R.F.N. — Aprovado o projeto da Comissão Mista — Trilhos novos, vagões, locomotivas, etc.

Os problemas nordestinos estiveram em grande evidencia no plano federal na semana que passou. O presidente Vargas, além de lançar a campanha de subscrição pública de parte do capital do Banco do Nordeste, aprovou as recomendações da Comissão Mista sobre o reequipamento dos transportes ferroviários e a unificação das estradas regionais com as do Norte, o que contribuirá por certo para o maior desenvolvimento da economia de toda area setentrional brasileira.

No que se refere á R.F.N., o projeto aprovado implica numa despesa de 8.777.000 dolares destinada ao equipamento a ser adquirido no exterior e em ..... 107.503 mil cruzeiros, despesa a ser feita em moeda nacional.

MELHORAMENTO DA LINHA

Dentre as recomendações apresentadas cumpre destacar a que se refere á aquisição de cerca de 315 quilometros de trilhos de 37 kg. da Rêde Ferroviária do Nordeste nos trechos onde o tráfego é mais intenso, como os de do Recife a Barauna., Recife a Cascavel e Recife a Catende. Com essa instalação serão liberados trilhos mais leves que podem ser reempregados em outros trechos, eliminando-se os trechos da linha que se encontram em más condições e permitindo, assim, que trens mais pesados e mais rápidos operem com maior segurança.

Prevê-se a substituição e aumento do número de dormentes, bem como o melhoramento que serão reforçado para 1.200 metros cúbicos de pedra nos trechos onde o tráfego ocorre de mais intensidade e de mil metros cúbicos para os trechos secundários, recomendando-se a aquisição de equipamento completo para pedreira e britagem de pedras e de 21 carros motores e 30 reboques para conservação da via.

CONSTRUÇÃO DE VARIANTE

A fim de melhorar as condições técnicas da estrada será construida uma variante, reconstruindos vários trechos da linha onde tais obras se fizerem necessarias, num total de 55,5 quilometros do que resultará, um consideravel aumento de economia nas três linhas principais da ferrovia, podendo os carregamentos se elevar para mais de 80%.

Com a aquisição de 502 vagões de carga, serão substituidos os vagões obsoletos a fim de serem atendidas as crescentes demandas do trafego. Quanto aos vagões de passageiros, serão adquiridos 17 de prima classe e 13 de segunda classe para o serviço das linhas de suburbio. Além desses, serão adquiridos 8 de primeira classe e 8 de segunda classe, bem como 4 para bagagem e correspondencia, com os quais serão substituidos os 27 vagões de passageiros, obsoletos, que existem atualmente.

Os novos vagões devem ser integralmente de aço e providos de freios a vácuo e engates automaticos. A aquisição de novos vagões de passageiros para o tráfego dos suburbios de Recife proporcionará á estrada as condições necessarias a atender com melhor eficiencia as presentes e futuras demandas de transporte. Serão, ainda adquiridas 16 locomotivas Diesel Eletricas, além de seis outras para manobras, sendo eliminada grande parte do equipamento a vapor, obsoleto. Dessa maneira, o serviço de trens de passageiros poderá ser feito com muito mais rapidez e maior frequencia, ao mesmo tempo em que as despesas de operação e manutenção serão consideravelmente reduzidas.

O programa inclui, ainda, a aquisição de equipamento e ferramenta necessários aos serviços de conservação das novas locomotivas, sendo substituido o equipamento das oficinas de Jaboatão.

PARTICULARIDADES ORÇAMENTÁRIAS

Ednor Torres GONZAGA

Problemas dos mais discutidos na época moderna, no campo das Finanças e Politica Financeira é o ciclo orçamentario, ou melhor, o da adaptação da politica orçamentaria do governo ás variadas fases da conjuntura economica.

Não é nossa intenção enveredar por uma analise da natureza e das causas das flutuações economicas, mas simplesmente examinar suas repercussões na atividade economico-financeira do Estado, tornando-se necessario, num trabalho divulgativo como este, repetir alguns conceitos basicos sobre os ciclos economicos. Trata-se de noções que, muito embora comesinhas para os estudiosos da ciencia economica, são muito pouco conhecidas pelo grande publico a que nos dirigimos.

Sebastião Santana, eminente mestre da ciencia das finanças e diretor da Divisão de Orçamento do DASP, em seu grande trabalho define os ciclos economicos como "a alternativa de fases de prosperidade e de depressão, de animação e de marasmo nos negocios" definição esta que, embora o seu proprio autor declara ser demasiadamente amplo, serve perfeitamente ao objetivo que temos em vista.

Este ciclo economico é geralmente dividido em quatro fases:

1.ª) — A fase ascendente, denominada prosperidade ou expansão;

2.ª) — A fase descendente, denominada depressão ou contração;

3.ª) — A crise ou passagem da prosperidade á depressão;

4.ª) — A recuperação ou passagem da depressão á prosperidade.

Ele mesmo define a depressão como "um estado de coisas no qual a renda real consumida ou o volume do consumo por habitantes, a renda real produzida ou o volume da produção por habitante assim como o numero de operarios ocupados diminuem ou são inferiores ao normal, no sentido de que permanecem recursos não utilizados, um "reliquat" ocioso de fatores de produção, e em particular, de mão de obra sem emprego". Quanto a prosperidade, é ela considerada como um estado de coisas no qual a renda real consumida, a renda real produzida e o numero de operarios ocupados são elevados ou aumentam e onde quase não existem recursos não utilizados ou operarios desempregados".

Na plena fase de prosperidade verifica-se em aumento no volume fisico da produção e nas transações, há maior quantidade de emprego e tem lugar uma ascendencia no preço das mercadorias e serviços. Nessa fase surgem perspectivas de bons negocios, o otimismo expande-se, o volume e as facilidades do credito são maiores, as empresas ampliam suas atividades e aumentam seus investimentos e a taxação bancaria se eleva.

Na fase de depressão o panorama é inverso:

Caem os preços, o volume da produção se contrai, diminue a procura de bens de consumo em consequencia da redução do volume de emprego e de uma baixa nos salarios toda a atividade economica entra em declinio mais ou menos intenso, os comerciantes reduzem seus estoques e diminue a procura de equipamentos para a instalação de novas empresas ou para ampliação das já existentes. Os lucros baixam, as falencias crescem e aumenta o desemprego forçado. Este panorama está sendo a olho nu observado em escala assustadora aqui na região nordestina, onde bem se enquadram os fenomenos da Depressão.

As diferentes fases do ciclo economico repercutem na atividade financeira do Estado, originando-se variações mais ou menos intensas no rendimento e na arrecadação tributaria. Haja visto o que observamos no aparelho arrecadador do Estado, onde a queda eleva-se á casa dos 35,5 por cento com ascendencia assustadora para mais. Neste particular o governo não é ictotum o responsavel; porque vem sendo ela uma decorrencia normal do fenomeno das estiagens. E note-se que este governo aparelhado e assistido pela mentalidade eficientissima de seu atual secretario da Fazenda, vem tomando uma serie de providencias suficientes e capazes de debelar o mal que tanto aflige as populações rurais, como exemplos significantes tem dado com suas visitas desprovidas de demagogia, inteirando-se in-loco do sofrimento dessa massa. E' ele portanto digno dos melhores encomios.

Na fase de prosperidade os volumam-se os rendimentos fiscais dependendo esse crescimento da natureza do imposto e da forma de sua cobrança. Sendo uma das caracteristicas da prosperidade, como vimos, o aumento da renda real produzida, cresce nessa ocasião a arrecadação dos impostos diretos sobre a renda.

Simultaneamente, em virtude do crescimento da renda real consumida e do volume da produção e dos negocios, aumenta o rendimento dos impostos sobre o consumo, sobre as transações e

(Conclue na 11.ª pagina)

Elevação astronômica nos preços dos produtos importados no Recife

Marcha que não se pode deter — Cereais e generos da produção local

Falar em preços é o mesmo que falar em alta. Nada se detem mais nesta desenfreada carreira para a inflação. Se a feijão baixa no mercado por força das entradas da nova safra, por outro lado sobe a carne verde. Se não é a carne, é o peixe que se torna escasso, é o bacalháu que desaparece e tudo o mais que vai seguindo o mesmo ritmo da subida indiscriminada, alucinante. Se essa situação se verifica com os generos de consumo da produção nacional, nem é bom falar naqueles outros de importação estrangeira. Um quilo de pimenta do reino, por exemplo, está custando Cr$ ... 180,00, de cominho está por Cr$ 80,00 e assim por diante. No setor de ferragens e artefatos, a coisa toma ares da tragédia.

O governo, sem divisas, tranca de vez as importações; a industria nacional, ainda pouco desenvolvida, não tem capacidade de produção para fazer face ás necessidades, enquanto por tudo isto o custo de produção se torna por demais elevado, influindo preponderantemente no custo de vida. Assim a conjuntura financeira do povo apresenta-se neste dilema: não temos produção barata porque tudo aqui nos custa caro e não temos vida barata porque quase nada produzimos.

As nossas parcas divisas são consumidas em petróleo e trigo, enquanto que em condições de exportar somente temos o café. Os restantes dos nossos produtos passaram á categoria dos gravosos, não obtendo paridade lá fora para o seu devido escoamento.

Em tais condições temos o algodão, o sisal, o caroá e a cêra de carnaúba.

E se chegarmos a vender o nosso açucar, foi por um preço tão aleitante que bem melhor fôra não o tê-lo feito. Em semelhante circulo vicioso é que nos debatemos, por um lado vendendo a preços vís aquilo que tanto nos custa, enquanto o que compramos nos vale os olhos da cara. Ultimamente, adquirimos cebolas na Argentina, alho no Chile. Daqui há pouco compraremos farinha de mandioca na India e arroz na China. Certo é que do jeito em que giram as bolas—passar fome mesmo com o dinheiro no bolso vai ser a coisa mais natural deste mundo.

OS PREÇOS

Feijão mulatinho, Cr$..... 260/280,00; feijão preto Cr3.... 200/220,00, sem compradores; enxofre, desinteressado; cavalo claro, sem compradores:

Arroz — O mercado mostra-se mais interessado nos ultimos dias devido ás noticias do afrouxamento do tabelamento da COFAP. Os exportadores continuam irredutiveis nas vendas, pedindo para o japonês, Cr$.... 640,00 e para o agulhado Cr$... 660/680,00. Quase nenhum negócio foi realizado nestas bases. Arroz comum do Maranhão, ofertas na base de Cr$ 500,00.

Milho — Mercado frouxo, verificando-se algumas entradas da safra local. Preços entre Cr$ 130/140 o saco com tendencia pura a baixa.

Farinha de mandioca — Mercado frouxo, com algumas entradas do interior do Estado e dos Estados vizinhos. Preços en-

(Conclue na 11.ª pagina)

O TRABALHADOR NORDESTINO E A LEI DO IMPOSTO DE RENDA

Salario não constitue rendimento — Um projeto que não implica em prejuizos para o Tesouro

Adeth LEITE

No dia 25 de maio deste ano, o deputado cearense Moreira da Rocha apresentou na Camara Federal um projeto de lei, isentando do pagamento do imposto de renda todos os rendimentos provenientes dos proventos de emprego de qualquer natureza.

E' estranhavel que, tendo decorrido mais de noventa dias da apresentação desse projeto, permaneça o mesmo engavetado, com a flagrante procrastinação de um documento que viria beneficiar grande numero de contribuintes desse tributo, isto é, aqueles que outro rendimento não têm senão o seu salario.

Alegar-se-á, de certo, que haverá um prejuizo para o Tesouro Nacional com a falta de arrecadação desse tributo. Vamos pois, fazer um ligeiro confronto entre a arrecadação total dêsse imposto no exercicio de 1952, entre os diversos contribuintes obrigatorios para os cofres da União inclusive o total recebido pelos que seriam isentados do pagamento, se aprovado o projeto Moreira da Rocha.

Em numeros redondos a arrecadação atingiu o montante de Cr$ 11.579.000,00, valendo ressaltar que, da quantia tributada e recebida pelo Erario, apenas a insignificancia de Cr$ 179.000,00 foi colhida dos diversos assalariados brasileiros. E' claro que o «desfalque» com a isenção proposta pelo deputado cearense não irá prejudicar em coisa alguma a receita da União, levando-se em conta o dispendido com o serviço burocratico para a cobrança desse tributo e mais os inumeros gastos com o papelorio para o preenchimento das declarações, além do fator tempo na execução desse serviço.

Há muito tempo vimos sentindo a amargura com que as classes assalariadas são obrigadas, por má interpretação do texto da Lei n.º 154 de 25 de novembro de 1947 a contribuir obrigatoriamente para a taxação desse tributo sobre os seus parcos salarios, sem que nenhuma voz de protesto se levante contra o absurdo da tributação indevida do imposto de renda sobre aqueles que não dispõem de outra fonte que o salario.

O projeto Moreira da Rocha, parece audacioso, mas a sua aprovação pela Camara Federal é a aspiração maxima de quantos vivem de salarios no pais.

Já era tempo de os deputados deixarem de lado as questiunculas puramente demagogicas e trabalharem por algo de util e concreto em favor do povo. E' necessario que se apoie a iniciativa do cearense Moreira da Rocha, pela extinção da taxação da incidencia do imposto sobre as «rendas» provenientes de salarios.

Salario nunca foi e não pode ser considerado «rendas». Na justificação do seu projeto, alegou o deputado cearense: «os proventos do trabalho não constituem renda de capitais ou de bens de qualquer espécie, escapando, á incidencia do imposto de renda.».

Onde já se viu: vencimento, soldo, subsidio, ordenado, salario, percentagem, comissão, gratificação, diaria, ajuda de custo, representação e quaisquer outros proventos ou vantagens constituirem aquelas «rendas liquidas e certas» estatuidas pela Lei? A propria Lei n.º 154, modificada no seu texto pela de n.º 1474 de 26 de novembro de 1951, preceitua o seguinte: «As pessoas fisicas domiciliadas ou residentes no Brasil, que tiverem renda liquida (o grifo é nosso) anual superior a Cr$ 30.000,00 apurada de acordo com este Regulamento, são contribuintes do Imposto de Renda, sem distinção de nacionalidade, sexo, idade, estado ou profissões». Pelo texto citado, vemos, claramente, que a incidencia do imposto deveria se operar sobre o que constitue renda liquida e não e nunca sobre o «salarios» percebido pelo emprego ou função exercidos.

Sabemos todos que cerca de 90% dos assalariados brasileiros têm ordenado inferior ao limite da «renda liquida e certa» fixada pela Lei do Imposto de Renda, isto é, trinta mil cruzeiros, anualmente. Acreditamos que são poucos e contados os empregados no comercio e industria no Norte e Nordeste do pais que percebem um salario superior a Cr$ 3.000,00 mensalmente.

E' necessario que todas as bancadas nordestinas com assenso na Camara Federal defendam e apoiem o projeto Moreira da Rocha, porque o mesmo é uma defesa da economia popular. A isenção do imposto de renda para todos os assalariados nacionais é uma medida que se impõe, uma vez que salario não deve constituir renda.

Resolvida essa questão da isenção do imposto de renda em favor dos que não têm outra fonte de rendimento que o seu emprego ou função, muito se estará fazendo em favor da economia popular do pais, e particularmente, contribuindo de modo objetivo em favor do homem nordestino que, em virtude da lei em vigor é obrigado a tirar do seu sustento mais uma parte para o Erario, com prejuizo flagrante do pouco que poderia semear na terra árida da zona sêca.



OS BANCOS DO RECIFE

Pernambuco e o discurso do ministro Aranha — «Deficit» de 10 biliões no corrente exercicio — Empréstimo público ao govêrno: sugere o titular da Fazenda

Anthero OLIVEIRA

Entre o lançamento da campanha de subscrição de ações do Banco do Nordeste Brasileiro, a reunião promovida pela Secretaria da Agricultura do Estado com os representantes dos bancos que operam nesta praça e o comparecimento do ministro Oswaldo Aranha na Camara Alta, todos ocorridos na semana que hoje finda, só o ultimo repercutiu no mercado de dinheiro local, menos pelo que de otimismo sugere a longa exposição do autorizado titular da Fazenda Nacional do que pela sua inconteste afirmação quanto á ausencia de uniformidade e diretrizes básicas na administração publica.

S. s. não se limitou apenas aos restritos limites fazendários. Foi mais além. Analisou a conjuntura atual alinhando com acêrto as causas dominantes sem contudo apresentar uma esquematização capaz de corrigir os erros atuais.

* * *

O deficit orçamentário que fôra previsto em 5,5 milhões atingira no corrente exercicio a casa dos 10 biliões, isto porque, só no primeiro semestre já completou o total da previsão e ainda existem encargos "inevitaveis e sem qualquer possibilidade de cobertura orçamentária, num montante de 3.366.734.574 cruzeiros.

Embora confessando a queda geral da arrecadação e o aumento das despesas mostrou-se o ilustre orador temeroso na indicação de medidas indispensaveis á retração desse crescimento das despesas, preferindo apenas analisar as soluções capazes de cobrirem o deficit atual.

Sugere o empréstimo interno á majoração dos impostos ou novas emissões. Se a primeira hipótese é de menor fôrça inflacionária, nem por isso deixa de ter êsse carater.

O que se impõe, é o restabelecimento do equilibrio orçamentário mesmo contrariando interesses pessoais e politicos tão dominantes no pais, e que se adote modernos principios financeiros nos planos de investimentos publicos ao invés do imediatismo dominante.

* * *

Dada sua oportunidade, o sr. Oswaldo Aranha, antes de encerrar o seu discurso, criticou veementemente o falso nacionalismo em voga no país.

O Brasil para suas necessidades normais empenha 20% das suas divisas por fôrça da hesitação e medo em resolver-se os problemas básicos, dizendo expressamente: "E' nessa hesitação que devem ter origem programas contraditórios ou divergentes, as politicas alternativas que, entre avanços e recuos põem a esperança em comissões mistas, em empréstimos compulsórios, em expedientes financeiros, em apêlos á escassa renda nacional, ás imposições de capitais alienigenas, e em projetos e planos extravagantes e em protelações como a da Petrobras e tantas outras".

* * *

Os debates havidos como consequencia de interpelações dos senhores senadores após o discurso, ensejaram uma referencia especial ao Norte do país.

Foi uma curiosa coincidência, pois, no mesmo dia, o senhor presidente da Republica fazia identico conceito da civilização brasileira criada pelos nacionais dessa região.

Para o sr. Oswaldo Aranha, faz-se necessário industrializar o Norte, a todo custo, a fim de estinguir a atual divisão economica do país em duas zonas, uma rica e outra pobre. Foi mais adiante no seu pronunciamento, reconhecendo que o futuro do Brasil depende da inteligencia com que se auxilie o Norte.

Em particular, analisando-se a economia pernambucana, a evidente hostilidade do governo central ao nosso Estado no ultimo decênio, embora a arrecadação da União sempre ofereceu superavits, só motivos de satisfação têm os seus habitantes pelo muito que realizaram, sendo de esperar-se num futuro bem próximo, a condição vanguardeira no processo de desenvolvimento econômico do país, pois com a utilização da energia elétrica de Paulo Afonso, resultante dos esforços de um ministro pernambucano, ninguem mais tirará dessa gente a gloria de haver construido a maior civilização dos trópicos, cabendo ao Recife, situar-se entre as maiores senão a capital de mais rápido crescimento no continente sul-americano.

Prestaria inestimavel serviço ao Norte o senhor ministro da Fazenda se mandasse rever a instrução da Sumoc que fixou as taxas de juros sôbre depósitos bancários, dando á economia local uma melhor aplicação de suas disponibilidades monetárias, ao invés do caminho condenavel da especulação imobiliária ou da agiotagem, como vem ocorrendo por fôrça da inadequação dos prejudiciais limites em vigor.





(Conclusão da 3.ª pag.)

...quarto para empregada. lavandaria e garage. A tratar com Alberto — Imperatriz, 179 — fone (135, 472)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes 783. Boa Viagem. modernissimos apartamentos. Tratar em Renda. Priori & Cia. Fone: 8025 e 6077 (423)

ALUGA-SE um apartamento terreo, na rua dos Navegantes, 2911. 3.º Jardim, com sala. 3 quartos, cozinha, quarto sanitario completo. terraços, garage, quintal e quarto. Lavandaria, sanitario para empregado. Tratar: rua do Imperador, 239. (5960)

ALUGA-SE — Uma ótima casa à Avenida Boa Viagem, 2840. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102 — telefone 2304. (5913)

BOA Viagem — Vende-se ótimo lote de terreno, à rua Ernesto de Paula Santos, medindo 12x34, bem localizado, preço Cr$ ...... 130.000,00. Tratar com o sr. Amaro Batista, Edificio Seguradora, ... (6079)

CASA na Piedade. Aluga-se mobiliada, na Avenida Bernardo Vieira, 3106 com 5 quartos garage, dois saneamentos, luz eletrica, etc. A tratar à rua Miguel Couto n.º 68 — Fone ... 119 (6011)

BOA Viagem — Aluga-se ... medico, apartamento de luxo, vista direta para o mar. predio de 3 andares, sendo um apartamento por andar. 3 quartos com terraços individuais, sala ampla, sala de estar, 2 sanitarios, sendo um completo de cor. cozinha, com fogão a gás. dependencias para empregados, garage. etc. Tratar à Av. Beira Mar. 2272 ou pelo tel. 2796, com D. Ester. (22)

CASA no Pina, aluga-se uma casa no Pina, sita à rua Oneina n.º 61 e tratar à rua da Detenção n.º 85 com Vieira da Cunha. (25)

CASA em Boa Viagem. Aluga-se uma, distando 100 metros do mar. nova. ainda não habitada, situada à rua Jean Mermoz n.º 59. Tratar pelo telefone 3788. (5757)

CASA em Boa Viagem. Vende-se magnifica casa à rua Conselheiro Aguiar n.º 2102, 3.º Jardim. lado do nascente, com 4 quartos internos, salas de jantar e copa. sanitario completo, armarios, garage, quarto e WC, para empregados, amplos terraços, etc. Preço Cr$ 400.000,00. O inquilino franqueará a visita aos interessados. A tratar à rua Alfredo Medeiros, 136 — Espinheiro. (6021)

CASA em Boa Viagem — Rua dos Navegantes, por detraz da casa navio, nascente, com sala unica, 3 quartos internos, 3 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos, garage, 2 terraços, recuada e isolada. Preço Cr$ 430.000,00. Outra na rua Desembargador João Paes, com 2 pavimentos. Superior: 3 quartos, 2 terraços, sala, saneamento, hall. Terreo: sala, gabinete de leitura, 2 saneamentos, 2 cozinhas, garage, c/ apartamento, terraço, toda em granito. Terreno 12x50x40. Preço: Cr$ 600.000,00. Na Av. Beira-Mar tenho cinco magnificas casas, com duas frentes. Outras casas nas ruas Conselheiro Aguiar, Amazonas e transversais. Vende: Organização Confiança. Cambôa do Carmo. 99 — 1.º. (130)

CASA mobiliada, na praia do Pina, aluga-se para o veraneio, casa ampla, pagamento adiantado. Para tratar à rua Imperial, 146. (6119)

NA Piedade — Alugam-se na praia da Piedade, para a proxima temporada, duas casas à Av. Bernardo Vieira de Melo, defronte ao n.º 3175. A tratar em Afogados, à rua São Miguel n.º 404, ou pelo fone n.º 7171. (5522)

ROOM with private bathroom for rent. Rua dos Navegantes n.º 819 apartment 304 behind the "casa navio" Boa Viagem. (5844)

PROXIMO à igreja, vendo dois otimos lotes, aos 30 metros da praia, de 14x28 e 12x30. preço baratissimo. Tratar: Edf. Trianon. 1º — sala 107 — Batalha. (6112)

DIVERSOS LOCAIS

ATENÇÃO! Compramos e vendemos. Casas, terrenos, pontos comerciais, pensões, fazemos hipotecas, facilitamos negocios. Tratar com Murilo Soares — Telefone .. 2186. Rua da Imperatriz, 269 — 1.º andar. (6115)

ATENÇÃO! Compramos e vendemos. Casas, terrenos, pontos comerciais, pensões. Fazemos hipotecas, facilitamos negocios. Tratar com Murilo Soares — rua da Imperatriz n.º 269 — Telefone 2186. (6115)

ALUGA-SE apartamento na praia das Candeias, à beira-mar, a temporada de 6 meses, a começar de dois mil e quinhentos cruzeiros toda temporada, a tratar com Estevão, à rua Estreita do Rosario, 259, das 8 às 17 horas. (6077)

ATENÇÃO! Temos lindas casas, luxo e conforto. Boa Vista, Tamarineira e Cordeiro, parte com financiamento pela Caixa Economica. de 260.000,00 a 800.000,00. Algumas pelos Institutos. Tratar: Edificio Sael, 5.º — sala 506 — Palma. (3915)

BARATISSIMO — Vendem-se otimas casas em São José, à rua Padre Floriano, Pescadores, Augusta, Imperial, Concordia, São João, Vidal de Negreiros e outras. Fazemos hipotecas, venha ver. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (6105)

CASAS à venda. Avenida Caxangá ns. 2351 e 2553. Rua dos Prazeres, 98 (Boa Vista); rua Velha de Santa Rita, 215 (São José); rua Coronel Seara, 58 (Estancia); rua Conde da Boa Vista, 720 (Boa Vista). A tratar com René — Rua Floriano Peixoto, 61. (6029)

CASAS e terrenos — Vendem-se — uma na Cabanga: um predio, com 2 apartamentos, na Marques Amorim; uma na rua Augusta, desocupada, 2 sanitarios, 3 quartos e entrega-se desocupada: um predio na Avenida Rosa e Silva, 3 na rua Soares de Azevedo (Casa Forte); um para armazem com 2 ruas, proximo ao mercado. Terrenos: uma área de 50x40, na Visconde Suassuna; uma area de .... 13.000m2, com frente de 150 metros para cada rua no bairro de Casa Forte, preço sem oferta. Cr$ 1.300.000,00; outras áreas grandes para loteamento. Temos casas financiadas pela Caixa. Tratar na rua Augusta, 618, das 12 às 15 e das 18 às 21 horas. (6121)

CASA para industria. Precisa-se alugar uma casa com terreno para pequena industria. Prefere-se construção antiga, que fique proxima à corrente de alta tensão e diste no maximo 10 quilometros do centro. Tratar na rua do Paissandu', 233, das 11 às 12.30 horas, ou aos domingos, a qualquer hora. (348)

CASA — Vende-se uma magnifica casa, na rua Amazonas pertissimo do onibus, com terreno medindo 12.00x33.00, com sala de visita, de jantar, 4 quartos internos, 2 externos, 2 aparelhos sanitarios e um externo, lavandaria, lavador de louças com azulejos, terraço, jardim e varias fruteiras. A tratar com Oswaldo, na rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (146)

CASA para associados do Ipase — Transfere-se por cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00), o contrato de uma casa bem proxima da cidade, com 3 quartos, sala unica, construção nova. Tratar com Aurelio Nogueira, à rua Cambôa do Carmo, 150 — segundo. (5992)

CARPINA — Verdadeiras pechinchas. Casas com 6 comodos, terreno 20x80, fruteiras. Cr$ .... 30.000,00, 35.000,00. Granjas de Cr$ 25.000,00 a 170.000,00 a prazo. Tratar: São Miguel, 923 — Olinda. Domingos, Estacio Coim... 540 — Carpina. (6036)

CASA em Engenho do Meio — Aluga-se com 4 quartos, sala, terraço, grande quintal, etc. Chaves à rua 19 de Novembro n.º 154 — Madalena. (3837)

GRANJAS — Vendem-se magnificas granjas a 18 quilometros da cidade, na base de 20 mil cruzeiros o hectare com 10% à vista e o restante em 60 meses. A tratar com Oswaldo, na rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (146)

EDIFICIOS de Apartamentos, em Boa Viagem. Av. Ruy Barbosa e centro da cidade. Organização Confiança. Cambôa do Carmo. 99 — 1.º andar. (130)

INTERESSANTE — Uma casa por 40 mil cruzeiros, alvenaria, terreno proprio, 4 quartos, 3 salas. Outra por 76 mil cruzeiros, junto ao onibus. Tenho casas e terrenos baratissimos. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (6105)

GRANJAS com facilidade nos pagamentos. Em Abreu e Lima, e em Paudalho, muito proximas das mais importantes e perfeitas estradas do Norte do Brasil, cercadas e com plantio perfeito de fruteiras, em grande quantidade, muitas das quais já estão frutificando. Tratar com Aurelio Nogueira, à rua Cambôa do Carmo n.º 150 — segundo. (5992)

GRANJA — Vende-se uma situada à margem da estrada asfaltada de Aldeia, com cerca de 3 e meio hectares, distando desta cidade cerca de uns 23 quilometros, com bôa casa de residencia, com casa para moradores, galinheiros e outras instalações, laranjeiras, coqueiros, mangueiras e outras fruteiras. A tratar com Barza — rua Matias de Albuquerque 286. (3977)

GRANJA — Vende-se uma distante 38 quilometros, estrada pavimentada, com casa de morada, casas de moradores, agua luz e muitas outras bemfeitorias e mais de 3.000 fruteiras. Tratar: Praça do Mercado n.º 25. (6006)

SENHORES associados dos Institutos — Não percam esta oportunidade, temos casas para Cr$. 85.000,00, com sala unica, 2 quartos, cozinha, WC, terreno proprio, recuada, todas de alvenaria, condução à porta, etc. Tratar: Edificio Sael, 5.º andar, sala 506 — Palma. (3015)

VENDE-SE uma casa de taipa, terreno proprio, com um ponto de negocio, livre e desembaraçado. Preço de ocasião. Ver e tratar à rua São João Batista n.º 401 — Varzea, junto à Fabrica Brazilita e a capela. Negocio urgente. (6045)

VENDEM-SE otimas casas, de tipo popular, para renda ou moradia, na rua Frederico Maciel, local de grande desenvolvimento, em Agua Fria. A tratar no Edificio Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 517. (155)

VENDE-SE otima granja, metade cultivada, muitas fruteiras, açude, riachos, cacimbas, margem da estrada asfaltada, com 8 hectares de areas, distante uns 22 quilometros da cidade. Clima excelente. Magnifico negocio. Urgente. Batalha. Edf. Trianon — sala 107 — Fone 6944. (6112)

TERRENOS

ALUGAM-SE diversas casas em São José. 1.600,0; Estancia ... 1.000,00 e 500,00; Agua Fria ... 1.000,00; Pina 700,00; Casa Forte 1.500,00; Est. dos Remedios ... 1.200,00; Tamarineira 1.500,00; Boa Viagem 2.000,00. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (6105)

ADQUIRA — Magnificos lotes. Boa Viagem. Agua e luz, 60 prestações desde Cr$ 720,00. Edificio Seguradora — sala 803. (6083)

BOA Viagem, magnifico terreno de 18x30, na Av. Beira Mar. Vende Joaquim Andrade, Rua Princesa Izabel 99 fone 4496 das 7 às 10 horas (3642)

ESTRADA de Olinda, junto ao Posto Januario, vendo dois otimos lotes de terrenos, de 12x30, preço sem oferta, Cr$ 35.000,00. Tratar: Edf. Trianon, 1.º — sala 107 — Batalha. (6112)

JUNTO à Av. Norte, vendo 13 lotes, por preço especial pois o proprietario deseja de afastar do Estado. tratar urgente. Edf. Trianon, 1.º — sala 107 — Batalha. (6112)

PARA rendimento Vende-se um terreno 20x40, contendo uma casa vazia e 14 casinhas tipo apartamento. Lugar para mais. No Cordeiro, 2 minutos para onibus, rua Firmino Barros, 120, a tratar à Av. Caxangá 3010. terreno rico de areia, agua e luz, pertinho da feira. Preço Cr$ 90.000,00. (3679)

TERRENO — Vende-se um lote situado na Ilha do Leite, medindo 13 por 38, pronto para construir. Preço Cr$ 100.000,00. Informações na rua do Jasmin, 143 — Fone 4325. (5854)

TERRENOS — Vendem-se magnificos lotes na Praça de Casa Forte, Avenida 17 de Agosto, Capunga, Casa Amarela e Iputinga. A tratar com Oswaldo, na rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (146)

INTERESSA — Vende-se bom terreno, Cordeiro, Produção Animal, Parnamirim, Barro, Boa Vista, Encruzilhada, Campo Grande, Piedade, Areias e Madalena. Fazemos hipotecas. Casas baratissimas. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (6105)

TROCA-SE um terreno de ..... 10x25mts., em frente à Vila dos Funcionarios Publicos no Ibura, c/agua e luz, por um carro Renault 4, c. v., ou semelhante. A tratar com Arnaldo Barros telefone 2141, horario das 8 às 9 e 13.30 às 14,50 horas. (5933)

TERRENO — Vende-se no primeiro loteamento do Ibura, 4 terrenos, dando a frente para uma avenida projetada e o fundo para uma rua tambem projetada. Os quatro terrenos são conjugados. Preço de cada: Cr$ 25.000,00. Um outro em Rio Tapado (Olinda), por Cr$ 60.000,00. A tratar no Edificio Vieira da Cunha, sala 220. Fone 7855. (6026)

TERRENOS — Altos e enxutos 60 prestações, ver e tratar à rua 21 de Abril, 942 — Jardim Ipiranga. Afogados. Escritorio: rua Diario de Pernambuco, 23. fone 6900 (5898)

TERRENOS em Boa Viagem e Piedade. Vendem-se. A tratar pelo fone 2683. (6069)

TERRENO com 24x30, frente para o nascente, muito bem localizado na praia do Rio Tapado, terminal do onibus de Olinda. Vende-se por otimo preço. Tratar na rua da Concordia, 780. (6066)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Esporte e Internacional. 200 a 250 cruzeiros por m2. Apartamentos. Dispomos de alguns na Madalena, para venda com 10% de entrada e Cr$ .. 1.300,00 por mês. Organização Coelho Limitada — Imperador, 235 — Fones 7426-7250. (160)

TERRENO — Vende-se um no Prado, à rua Diniz Barreto, com 10x33.90. Cr$ 50.000,00. Tratar com Carlos, neste jornal, ou pelo fone 6027. (161)

TERRENOS em Boa Viagem — Beira-Mar, lotes de 40x60; outro de 45x70; outro 10x40; outro de 19x30, outro de 60x45, sendo alguns de esquina. Lotes na rua dos Navegantes, Conselheiro Aguiar, Amazonas, Santa Luzia e Visconde de Jequitinhonha, todos com facilidades de pagamentos. Magnifico terreno de 36.60x36, com 3 casas na rua Major Codeceira. Casa na Av. Beira-Mar, 2 salas, 8 quartos, terraços, quartos externos, 15 pés de cocos. Terreno com 17.80x37.70. Preço: 350.000,00. Organização Confiança. Cambôa do Carmo, 99 — 1.º. (130)

TERRENOS — Vendem-se dois magnificos lotes de 15x35, um de esquina, Cordeiro, defronte à Exposição. Barato. Negocio urgente. Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (5892)

TERRENOS para Industria. Vendem-se, para instalação de fabricas, grandes e pequenos terrenos, cortados de rios, em Monjope distando de Recife, 24 quilometros pavimentados. Tratar diretamente com Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637 — Fone ... 28.368. (4978)

TERRENOS a prestação, na Estrada dos Remedios, com agua, luz, saneamento e onibus na porta. Lotes para moradia e quadras para industria, etc. Tratar na rua do Bom Jesus, 226 — 1.º andar, sala 1, telefone 9369. (3967)

TERRENO — Vende-se magnifico lote, medindo 60x90x90, no terminal de Piedade, frente para o mar e fundo para Avenida Bernardo Vieira. Tratar com Vanildo Antunes — Rua da Moeda, 63 — fones 9511-12. (7)

TERRENOS — Compro e vendo terrenos. Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637 — Fone: 28.368. (5556)

TERRENO — Vende-se um lote 15x30, na Avenida do Forte, junto ao n.º 35 — Cordeiro. Tratar com Sr. Araujo, na Mesbla, Secção Interior. (6054)

TERRENOS — Vendem-se os seguintes: um lote no Rosarinho, de 12x52, um lote junto à Avenida General San Martin, no Cordeiro, de 12 1/2x30, um na praia das Candeias, na beira-mar, de 12x30 além de muitos outros que vendem-se a longo prazo no Cordeiro e na praia das Candeias, com ou sem entrada. Procure R. Lima — Edificio Sto. Albino, sala 622 — 6.º andar — fone 7637. (6089)

LOTES a prestação, em Casa Amarela e Beberibe, preço Cr$ .. 10.000,00. pagando Cr$ 100,00 mensais. A tratar na Torre, à rua da Areia, 21. (6061)

ILHA do Leite — Vendo ótimo lote, com aproximadamente 14x42, sendo Cr$ 60.000,00 à vista e Cr$ 30.000,00 restantes em 30 prestações mensais, tratar com Batalha, Edificio Trianon, 1.º, sala 107, fone 6944. (6030)

VENDEM-SE — Prontos para construção, diversos lotes de terreno, sitos à rua Dr. José Maria, perto do mercado da Encruzilhada, preços excepcionais. Tratar com Botelho, fone 9317. Praça Tiradentes, 220 (Brum). (457)

VENDEM-SE terrenos no Derby. Tratar com Benjamim Melo — Coronel Suassuna, 305 — fone 3197. (5988)

VENDE-SE um lote de terreno, em Boa Viagem, à rua João Cardoso Aires, medindo 20 mts. de frente, por 31 de fundo. Vende-se tambem dois lotes no Ibura, medindo 10x20 cada. Tratar à rua da Fundição, 220 — Santo Amaro. (5989)

VENDE-SE um bom lote de 24x31, Capunga. local de finas residencias. Preço barato. Batalha — Edf. Trianon — sala 107 — fone 6944. (6112)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO — Vende-se um sitio na Avenida Liberdade, medindo 33x66, arborizado. Informações — Edf. Sael — sala 416 — 4.º. (5725)

A quem interessar — Compra-se uma mercearia de regular movimento ou um ponto desocupado. tratar com Francisco. Edificio dos Bancários — Avenida Guararapes ou pelo fone 6458. (5986)

MERCEARIA — Vende-se (não se cobra ponto), moveis e utensilios por 6.000,00, aluguel 300,00. com parte sublocada: residencia, com 4 quartos, 3 salas, salão comercial: possibilidades para grande movimento, com pouco estoque. Tratar com Nilson, Sulacap, sala 118 — 1.º. (6062)

BARRACA de Madeira. Totalmente nova. Vende-se, bôa para instalar na Festa da Mocidade, ou para otimo abrigo de bomba de gasolina. Ver no Clube Português. Facilita-se o pagamento. Para tratar na Casa Esporte — Rua da Imperatriz n.º 282. (6047)

MERCEARIA — Vende-se uma com comodos para familia, à rua Coronel Urbano de Sena, Fundão de Dentro, 447. A mesma faz otimo movimento. Onibus à porta. Tratar na mesma. (5249)

NEGOCIO. Grande deposito coração da cidade, de esquina, cinco portas pertinho do mercado de São José com telefone, 130 metros quadrados, aluguel antigo 1.800,00, traspassa-se contrato de seis anos, a quem comprar instalação existente ou parte. Ver: rua das Calçadas 174, diariamente, das 10 às 11 horas. Tratar: Praça Casa Forte 625 das 7 às 9 horas. (5979)

OTIMO emprego de capital. Vende-se uma pensão instalada, num magnifico palacete, localizada na melhor rua do bairro da Boa Vista, dispondo de 10 quartos, no andar superior 10 quartos no inferior, 10 dentro da área do jardim, construidos recentemente de alvenaria, com venezianas, isolados, com agua corrente. Acham-se todos ocupados a maioria por funcionários. Rendimentos mensais Cr$ 10.000,00. Informações com o sr. Azevedo. Rua das Ninfas, 235. (5839)

PADARIA — Vende-se, ponto estratégico, negocio de grandes possibilidades. Preço de ocasião, facilitando-se 70% a longo prazo, proporcional aos lucros. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º. (5062)

OTIMA oportunidade. Vende-se por preço de ocasião, uma pequena Mercearia, com comodos para familia, na Mangueira, Avenida Central n.º 3661, Afogados, a tratar na mesma. (5894)

PONTO Versus Terreno — Otimo ponto no centro (uma porta). com vitrines, moradia, pequena familia, qualquer ramo, vende-se ou troca-se por terreno, preferindo Tamarineira a Casa Amarela. Aluguel baratissimo. Entender-se: Oficina Radio — Direita, 345. (5747)

PASSA-SE a chave da casa de comodos, à rua Velha, 233 — 2º andar, a quem indenizar algumas benfeitorias. Local privilegiado. (5856)

SERRARIA em Arcoverde, Pe. — Recentemente instalada no melhor ponto da cidade, no bairro S. Cristovão, vende-se ou permuta-se por um caminhão ou outro negocio em Recife. Tratar com Francisco Souza Cavalcanti na Av. José Rufino n.º 423 — Arcoverde. (6001)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma, com apenas 10 meses de uso, composta das maquinas seguintes: 2 impressoras, sendo 1 eletrica com pedal e 1 manual; 1 guilhotina, 1 serrilhadora, 1 grampeadora, 32 fontes de tipos e demais pertences. Negocio de ocasião. Preço unico Cr$ 115.000,00. Facilita-se o pagamento. A tratar com Josafá Rosas — Redação d'O Dia — rua do Imperador — Recife. (6022)

VENDE-SE uma casa, com terreno, na rua Firmino de Barros, 220, Cordeiro, preço Cr$ 25.000,00, 2 minutos para o onibus. (5879)

VENDE-SE uma mercearia, fazendo bom apurado, c/ bôa freguezia, c/pequeno estoque, aluguel barato, c/comodo para familia. Rua Imperial, 647. (5981)

VENDE-SE um otimo negocio, com ou sem mercadorias, ver e tratar à rua Tobias Barreto n.º 42 — Recife. (6035)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma steno-datilografa. Cr$ 2.500,00; 1 rapaz para serviços gerais, Cr$ .. 2.000,00. 5 corretores para venda de apartamentos na Madalena, à base de comissão, sem obrigação de horário ou produção; uma escriturária, Cr$ 1.500,00; um rapaz dati-faturista, Cr$ 1.000; um datilógrafo para o interior, Cr$ .. 1.000,00; um datilografo para serviços gerais, Cr$ 1.200,00; um empacotador com 14 anos, Cr$ .. 500,00. Organização Coelho Limitada, Imperador, 235. (160)

A tratar à rua Democrito de Souza Filho, 293 (feriados: 363) — Madalena, aluga-se, em lugar muito saudavel, casa nova, não habitada, pelo estilo funcional, tipo apartamento. Três quartos, dois banheiros, jardim, grande área e entrada para automovel, etc. Transversal à Estrada dos Remedios. (6063)

BOA oportunidade. Precisa-se de um datilografo ativo, quites com o serviço militar, para as funções de correspondente de firma comercial de movimento, que tenha redação propria, pratica de serviços outros de escritorio e conheça bem português e inglês. Cartar de proprio punho para Correspondente, Caixa Postal, 670 indicando idade, fontes de referencia e ordenado pretendido. E' absolutamente inutil se apresentar quem não esteja nas condições exigidas. (6020)

CIDADÃO maior de 30 anos, com grande prática de Contabilidade e Correspondência, oferece seus serviços para o expediente da tarde. Carta para "OOL", na posta restante deste jornal. (6052)

ESTAMOS precisando de moças e rapazes que tenham pratica de escritorio em geral, como seja datilografia, livros fiscais, correspondencia, etc. e tambem serviços de balcão, para ocuparem vagas em diversas firmas desta praça. Inscreva-se em n'Agencia e aguarde n'chamado, pois temos sempre em mãos, pedidos de importantes firmas. Agencia de Empregos Guararapes — Av. Rio Branco, 193 1.º andar — sala 102 (entrada pela rua Mariz e Barros), fone 9100 (5784)

EMPREGADOS para a residencia de um cidadão solteirão, precisa de uma senhora, uma moça que saiba ler e possa viajar para o Rio. Um menino para mandados e sitio só tiver mãe viuva, dá-se um mocambo para moradia. Rua das Moças, 524, com Capitão P. Sá. (6043)

SOCIO — Precisa-se de um capitalista para otima inversão de capital, na industrialização de um produto sem concorrente e de grande aceitação mundial. Tratar: Paulo Morris — Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — 2.º andar. (5246)

FUNDIDORES — Precisamos de fundidores competentes. Tratar: Albuquerque Ramos & Cia., à rua da Imperatriz, 110. (139)

MECANICOS — De maquinas de escrever e calcular precisam-se de dois, tratar com sr. Luiz — Imperatriz n.º 51 — 2.º — das 11 e 30 às 14 horas. (3660)

MARCINEIROS — Preciso de bons marcineiros, tratar na rua Dr. Joaquim Portela, 205 — Hipodromo — Fabrica Santo Amaro.

PRECISA-SE de um rapaz para embalagem e uma moça para balcão de 13 a 16 anos que saiba ler e escrever, tendo carteira profissional, a tratar n'A Princesa — Rua Duque de Caxias n.º 233. (5064)

PRECISAM-SE de apaisadores, a tratar com J. Vinia Sobrinho, à rua da Imperatriz, 234 — Fone 2785. (6003)

PRECISA-SE de uma moça ou senhora que saiba bem ler e escrever e possa falar em microfone. Travessa do Falcão, 133 (Praça do Carmo). (5854)

PRECISAM-SE de bons marceneiros e de um tupieiro competente, à Av. Herculano Bandeira, 581 — Pina. (5886)

PRECISA-SE de uma moça com prática de serviços de escritorio e datilografia. Tratar à rua da Imperatriz, 102. (5913)

PRECISA-SE de rapaz com pratica em miudezas. Mercado de S. José, 326, falar com Constantino. (6044)

PRECISAM-SE de bons tiradores de leite, que tirem no minimo 50 litros em 2 horas. Preço Cr$ 145,00 a 153,00, p/semana, com casa para residir. A tratar terminal de Sucupira n.º 4942. (5731)

PRECISA-SE de uma moça ou rapaz, neste ultimo caso, quites com o serviço militar, com pratica de serviços gerais de escritorio, escrituração de livros auxiliares, correspondencia e que saiba escrever em maquina. Escrever para Caixa Postal, 731 — Recife, indicando ordenado desejado. (5877)

PRECISA-SE de uma manicure com prática. Tratar: Instituto de Beleza Vitoria — rua Bom Pastor, 67 — Iputinga. (5794)

VENDEDORES — Precisam-se de 4 rapazes de bôa aparencia para trabalharem na praça com artigos de pronta saida. Ordenado e comissões, favor procurar Sr. Souza Leão, no Edf. Duarte Coelho salas 411-13, das 14 às 14.30 e das 17,30 às 19 horas. (5833)

VIAJANTE Pracista — Precisa-se com conhecimentos no interior de Pernambuco e Alagoas para colocação de produtos agro-industriais de aceitação. Pagamos ordenado, comissões e ajuda de custo. Exigem-se referencias e experiencia. Tratar à rua da Concordia, 208 — 1.º andar — das 10 às 12 diariamente. (Sala da frente). (5891)

VENDE-SE um otimo negocio no centro da cidade, bairro de Sto. Antonio, para pequeno capital, atualmente está arrendado, rendendo bom aluguel. Uma radiola Paillard (Suíça), automatica, 15 valvulas. Tudo a tratar na rua Lourenço Sá, 113 (transversal rua Imperial) — São José. (3982)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA que forneça boas fontes de informações precisa-se na rua Barão de Itamaracá, 348 — Espinheiro. (6048)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, em casa de pequena familia, à rua Conde da Boa Vista, 1190. (6057)

COZINHEIRA e copeira. Precisa-se na rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (6069)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma habilitada à Avenida Beira-Mar n.º 1682, 2.º Jardim — Boa Viagem. Paga-se bem. (5980)

COZINHEIRA — Precisa-se à Avenida Rosa e Silva n.º 493, bem em frente ao Hospital Centenário. (5923)

COZINHEIRA — Precisa-se à rua José Osorio n.º 401 — Madalena. (6080)

EMPREGADOS — Precisa-se de uma cozinheira e de um menino até 15 anos para serviços domesticos na rua do Riachuelo 788 (6913)

EMPREGADO — Casal sem filhos, precisa de uma senhora (meia idade), que saiba cozinhar, fazendo pequenos serviços. Rua João de Carvalho, 111 — Hipodromo. (6055)

EMPREGO — Precisa-se de 1 moça ou senhora, para acompanhante, de um senhor de 70 anos, em casa de familia. E' indispensavel ter bom aspecto, palestra facil e catolica. Paga-se bem. Tratar telefone 3339, com Didi. (6032)

SENHORA — Para tomar conta de casa de 4 rapazes, que saiba cozinhar e apresente referencias. Tratar à trav. Pedro Albuquerque, 21 (oitão do mercado da Boa Vista). (6107)

AUTOMOVEIS

ANGLIA 1948, otima maquina, usando oleo 20, pintura e forro da fabrica. 26.000,00. Rua do Peixoto, 261. (6097)

AUTO-Lotação 46, carrosserie Metropolitana, 15 passageiros, preço de ocasião. Vende-se ou troca-se em automovel ou casa. ver e tratar no Restaurante da Faculdade de Direito. (6037)

ATENÇÃO — Em muito bom estado vendo automovel Kaiser 1950, facilito parte com fiador comercial idoneo. Tratar com Isaac, Recife Hotel — telefone 6117. (6122)

AUTOMOVEIS — Compram, vendemos, trocamos e aceitamos ... — rua da Concordia, 232-239 — Recife. (22..)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: — Ford, 4 portas, 1948; Ford, 4 portas, 1946; Marinete Renault, 1952; Marinete Chevrolet 1952; Vauxhall, 6 cils., 1949; Caminhonete Dodge 1949; Jeep 1950; Prefect 1951; Caminhonete Fargo 1950; Hillman conversivel 1952. Rua da Concordia, 228-233. (6033)

AUTOMOVEIS — De todas as marcas com vidros quebrados. Colocam-se na hora. Vidros legitimos estrangeiro e nacional. Preços especiais. Vidraria São Luiz — Cambôa do Carmo, 169 — Fone 7063.

AUTO-Lotação — Vende-se ou troca-se em automovel, jeep ou terrenos. A tratar na rua Manoel Bezerra, 21 — Madalena. (439)

CAMINHONETE "Renault", vende-se uma caminhonete "Renault" tipo 4Cv, com 4 portas, modelo 1952, semi-nova. Ver e tratar no Edificio Vieira da Cunha, sala 215 — 2.º andar. (6117)

CAMINHONETE Dodge 1952 — Pick-Up — Vende-se uma completamente nova. Tratar no Posto "Sael", à Avenida Cruz Cabugá n.º 165. (6056)

CAMINHONETE Lotação DKW, em otimo estado, vendo à vista ou a prazo. Ver e tratar à rua Carlos Lact, 29 — Estancia, transversal à Avenida Estancia. (6073)

CHEVROLET 1942 — Otimo estado. Vende-se ou troca-se por terreno em bairro bom. Telefone 38.779, com Cap. Aylton — sabado de manhã, frente ao Café Rosa de Ouro. (6027)

COMPRA-SE uma caminhonete (Willys), Station Wagon, com tração nas 4 rodas, semi-nova. A tratar com Edyr Morais. Cais Dr. José Mariano n.º 740. (5806)

CAMINHONETE 1952, Vanguard para entregas, fechada, vende-se ou troca-se por carro aberto, tipo pequeno. Rua Nova, 247 — fundos. (134)

CAMINHONETE Renault — Compra-se. tratar na Casa do Automobilista, à rua do Hospicio, defronte do Parque. (5833)

FORD 37 — De Luxe ... vende-se por motivo de viagem, forro novo, de Nylon, pintura nova, maquina bôa, tudo em perfeito estado. A tratar na Praça da Estação Central, carro 13.185, sr. José Pedro. (6103)

JEEP Willys 1950 e 1947, vendem-se ou trocam-se 1 carro Ford 1941; 1 carro Ford 1938 e duas caminhonetes Renault 1949. Tratar: rua Imperial, 1032, fone 6788. (3999)

JEEP — Em bom estado, compra-se. Tratar com Mattos, na rua Gervasio Pires n.º 429. (3150)

LOTAÇÃO Bedford 1950, preço Cr$ 23.000,00; 1 caminhonete Ford 1929, preço Cr$ 15.000,00; 1 carro Ford 1937, conversivel, preço Cr$ 25.000,00, c/radio. Ver e tratar à rua Imperial, 1032, fone 6788 (5393)

MERCURY 1949 — Vende-se um semi-novo, queimando oleo 30, rodagem faixa branca, côr azul marinho. Ver à Avenida Cruz Cabugá n.º 247 e tratar à rua Conde da Boa Vista n.º 1040 — das 12 às 13.30 horas. (6053)

STUDEBAKER Champion, de luxo 1948, vende-se, estado de novo, faixa branca, particular, rodado somente na cidade. Tratar: Estrada do Arraial, 3330, das 12 às 14 horas. (5931)

STUDEBAKER — Vende-se ou troca-se Champion de Luxo 1949, faixa branca, oleo 30, pintura e forro em estado de novo. A tratar D. ..., 626. (6024)

VENDE-SE uma caminhonete Bradford, com capacidade para 500 quilos, modelo 1950, ver e tratar à rua do Amazonas, 270 — Pina. Negocio sem intermediario. (5937)

VENDE-SE uma motocicleta "Indian", de 1.200 cct. do ano de 1947, semi-nova. A tratar à rua Oliveira Lima, 665 — Vila dos Industriarios — Arraial. Proximo ao ... Figueira. (5510)

VENDE-SE um Chevrolet 39, a tratar com ... na Praça do Mercado. (6010)

VENDE-SE um bom Cadilac ou troca-se um onibus, ... ou caminhão semi-novo. Tratar com Dr. Waldeci, à rua João Ramos, 132 — Capunga. (5112)

VENDE-SE uma barata Ford 47, em otimo estado. Procurar R. Lima — Edf. Sto. Albino, 6.º andar, sala 622 — Fone 7637. (6089)

CAMINHÕES

CAMINHÃO Diamond — Vende-se um semi-novo, com apenas 6.000 quilometros rodado. Informações à rua da Aurora n.º 295 com José Falcão ou Avenida Caxangá n.º 2595 — Bomba Grande (5721)

CAMINHÕES Volvo, modelo 1951 perfeito estado de conservação equipado com tanques de 8.000 litros, para transporte de combustiveis. Tratar com Alves Costa & Cia., à rua das Ninfas, 278 — telefone 3332, telegrama Uranita. Dispomos de duas unidades.

EMPRESA de Transportes — Vende-se para emprego em transporte de cargas caminhões semi-novos, marca Reo e Gold-Cote, capacidade de oito toneladas. Ver e tratar com Alves Costa & Cia., à rua das Ninfas, 278 — telefone 3332, telegrama Uranita.

GASOLINA — Para o transporte deste combustivel ou qualquer outro como querosene, alcool, etc. vendem-se dois caminhões marca Volvo equipados com tanques de 8.000 litros cada, modelo 1951 e em perfeito estado. Tratar com Alves Costa & Cia., à rua das Ninfas, 278 — telefone 3332, telegrama Uranita.

VENDE-SE uma caminhonete Opel, modelo 1952, com capacidade para duas toneladas. Ver e tratar diariamente à rua Miranda Curio, 113. Encruzilhada. (72)

MOVEIS NOVOS E USADOS

AOS noivos! Vende-se por preço de ocasião, uma sala de jantar bem conservada com 11 peças em madeira de lei, a tratar com João Aguiar, na Contadoria do Moinho Recife, ou em sua residencia à rua Soldado Adalberto de Melo, 63 — Cordeiro. (5871)

A Casa dos Moveis Usados — Compra, vende e troca salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia 780.

MOVEIS — Vende-se um grupo constando de 1 sofá, 2 poltronas e 2 mesinhas para abat-jour, madeira sucupira maciça e almofadas, com estofamento de molas. Ver e tratar à rua José Maria, 282 — Encruzilhada. (5991)

MOBILIARIO para Cinema — Compram-se até 400 cadeiras para um cinema no Interior. Informações urgente para E. Henrique da Silva — Praça 3 de Agosto, 23 — Vitoria de Santo Antão. (6052)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços a tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição, 72 ou pelo fone 4190 (60)

MOVEIS — Por motivo de viagem, vende-se com urgencia, por preço de ocasião um quarto de imbuia, maciça, completo. Ver e tratar na Praça Maciel Pinheiro, 354 — 1.º andar. (145)

SALA de visita. Vende-se uma com quatro peças, toda de imbuia maciça, fabricação da Casa Holanda. Ver e tratar à rua do Futuro n.º 493 — Aflitos. (145)

POR motivo de viagem, vende-se um dormitorio para solteiro, em sucupira, fabricação da Casa Holanda. Completamente novo. Uma bicicleta, meio faqueiro, um banco de engomar e uma mangueira. (6087)

VENDE-SE por motivo de viagem um quarto de casal em imbuia com guarda-roupa, camiseiro e cama ... de cabeceira. Não é folheado. Preço Cr$ 3.000,00 — Rua Manoel de Carvalho, 114 — Espinheiro. (6025)

FOGÃO — Vendo urgente marca Geral, a carvão e lenha, com 4 metros de chaminé, Eternit, funcionando bem. Rua do Pombal, 29 (defronte à TSAP). (6084)

VENDE-SE — Por motivo de viagem para o Rio, vende-se uma mobilia da sala de jantar, estilo rustico, uma mobilia para quarto de duas crianças até 6 anos, laqueada a marfim, completas, uma radiola Long Play Standard-Eletric e peças sortidas, como cadeiras de lona, cadeiras de copa, guarda-comida, camiseiro, cama de casal etc. Endereço: Av. Rio Doce, 1535 (depois do terminal do onibus de Olinda). (5828)

VENDAS de moveis — Vende-se por preço de ocasião uma sala de jantar, estilo Colonial, talhada com 12 peças, um quarto de casal, no mesmo estilo, com 8 peças, um quarto de solteiro, tipo moderno, com 8 peças, uma Frigidaire, marca GE, um piano alemão, um cofre, ver e tratar à rua das Ninfas, 233 — bairro da Boa Vista. (5909)

VENDEM-SE por motivo de viagem os seguintes moveis: 1 completo de sala de jantar, 1 completo de alcova; 1 fogão Heidenta, a tratar à rua do Veiga, 274 — apto. 8 — terreo. (5572)

VENDE-SE uma sala de jantar em estilo Manuelino, com espelho, cristais, pedras marmores italianas, mesa com sete tabuas e 10 cadeiras forradas em couro. Tratar das 8 às 12 horas, pela manhã, diariamente. Preço Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros). Rua Carneiro Vilela, ... — Espinheiro. (5335)

VENDE-SE por motivo de mudança, 1 quarto de casal semi-novo, de imbuia e cedro, fabricação de ... por 4.500,00. 1 berço Patente estilo Provençal por 800,00 e outros moveis, tudo barato. Ver e tratar à rua 24 de Maio, 75, somente pela manhã. (5970)

VENDE-SE um grupo de poltronas, com seis peças, de veludo, em otimo estado de conservação. A tratar na rua da Gloria 269. (5968)

VENDO 2 camas de casal, colchão de molas, cadeira de balanço para criança, estante, cadeiras, depósito para roupa servida. Rua do Pombal, 29 (defronte à TSAP). (5987)

REFRIGERADORES

VENDE-SE um refrigerador, eletro-frigor, de 15 pés, 1-30, semi-novo, localizado no Instituto de Radioterapia do dr. Valdemir Miranda, à Av. Portugal n.º 52. A tratar com Altina. (5787)

REFRIGERADOR — Vende-se, 9 pés, domestico, perfeito, como novo, americano, preço otimo. Trav. João Francisco, 41 (rua do Aragão) — Praça Maciel Pinheiro.

MAQUINAS

BOMBAS de água bôas e baratas. A Querette Cia. Ltda., 343, rua Passo da Patria. Recife. (3388)

FOTOGRAFOS — Aproveitem: vende-se boa Speedgraphic 4x5, apenas por seis mil cruzeiros. Travessa do Falcão, 133 (Praça do Carmo). (5934)

GRANDE oportunidade. Maquinas para fabricação de ladrilhos de granito. Vende-se por preço convidativo um conjunto completo de maquinas importadas compressão hidraulica, semi-automatica, com pouco uso, otimamente conservada, podendo ficar no local, caso interesse ao candidato, aluga-se a instalação e tambem uma comoda casa de residencia e mais um apartamento anexos para escritorio e moradia de gerente. O motivo da venda é ter o proprietario que transferir-se para o sul do país. Cartas para Caixa Postal, 90, ou à rua da Aurora n.º 163. (5825)

MOTORES eletricos Bufalo, mono e trifasicos, o que há de melhor. A Querette Cia. Ltda. Rua Passo da Patria 345 — Recife.

MAQUINA — De escrever, portatil, semi-nova, vende-se. Edificio Sael, sala 201. (6046)

SINGER — Vendem-se 2 maquinas, sendo 1 JB, semi-nova, e outra para serviços pesados, tudo perfeito. Rua da Concordia, 780 (6040)

VENDE-SE para ceramica, motor a oleo, inglês, baixa rotação, 23 H. P., maquina para 2.000 tijolos, seis furos, diarios. Transmissão e polias. Tratar fone 6943 (5551)

VENDE-SE uma maquina Singer, com 5 gavetas, de pé. A tratar na Praça Maciel Pinheiro, n.º 137 — 2.º andar. (5839)

VENDE-SE — Um moinho Pantera n.º 1, semi-novo, um moinho para colorau n.º 6. Um fogão Tigre n.º 1 esmaltado, com chaminé. Tratar: Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — Agencia Comissionista do Recife — Fone 6887 — sala 2. (6080)

VENDEM-SE cinco maquinas de costura Singer, incluindo uma moderna, todas em perfeito estado. Facilita-se pequena parte em pagamentos. Rua Claudino Santos, 123 — Vila dos Remedios — Afogados. (5966)

VENDE-SE uma maquina de costurar e bordar, semi-nova. Ver e tratar à rua Gregorio Junior, 177 (Cordeiro). D. Lourdes. (6018)

VENDE-SE uma maquina Singer, moderna, c/5 gavetas, ultimo modelo J. B. 5786. Tratar na rua Imperial, 621. (6015)

VENDE-SE uma maquina Singer, J. A., semi-nova, vende-se 1 maquina americana Crosley, c/motor e farol, c/4 meses de uso. A tratar na rua Imperial, 647. (3981)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Sarafinas etc consertos em geral, ou...

(Conclue na 11.ª pagina)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 10.ª pagina)

tantico material, inovação de idonics moderna, pelo sistema Leanch-Iam, pelo 18 credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio de Terço — fone 2300. (6026)

PIANO alemão, Dorner, de 3 pedais, em excelente estado de conservação, por preço modico. Ver na rua Velha, 343. (5818)

VENDE-SE um piano alemão, cordas cruzadas, capo de metal, caixa do fabricante e excelente tipo. Rua Manoel Bezerra, 138 — Madalena. (5870)

VENDE-SE ou aluga-se um piano inglês, para estudo. Av. Caxangá n.º 112. (6108)

ESCOLAS E CURSOS

ARTIGO 91 — Novas turmas preparatorias para os exames em fevereiro de 1954. Edificio Trianon, 2.º andar, sala 209. (87)

A Escola "D. Bosco", á rua Imperial, 897, mantem uma "Escola Materna" (internato), para crianchas de 4 a 9 anos. Tambem semi-internato. Ensina com eficiencia materiais avulsas e acompanha alunos do curso ginasial. (6031)

CURSO de Inglês. Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura — Conversação. Prof. Marroco. Ed. Trianon — sala 615 — 6.º andar. (413)

CURSO vestibular de Direito, oficializado pelo Diretorio Academico. Matriculas abertas no Edificio Trianon, sala 209, 2.º andar, das 18,30 ás 20,30 horas. Diariamente. (57)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259, 1.º, Recife. (Não tem filial). Diretora Chrysólitha Bittencourt. (539)

DIVERSOS

ATENÇÃO — Temos promissas carrosséries para caminhões Ford e Chevrolet — Armazem e Serraria Duarte Coelho — fone 3922 — Rua Duarte Coelho, 291 — Olinda. (430)

A N. S. da Fátima, agradeço uma graça alcançada. M. O. P. Costa. (6009)

AOS Pobres. Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas na cidade, a Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços populares. Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ ... 20,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (5020)

A Tartaruga Pernambucana, estabelecida á rua Nova, 163, continua apresentando aos seus distintos freguezes o mais variado sortimento em objetos de tartaruga diretamente do fabricante ao consumidor. (5112)

ANIVERSARIANTE, ofereça aos seus amigos, um bom cervejeie. A Cervejaria Pernambucana está a disposição das familias pernambucanas. Rua das Flores. (5779)

ATENÇÃO — Peche 15, el metal 4,50; peche 20, el metal 5,50; peche 15, esmaltado 5,50; peche 20, esmaltado 7,00; retroz laranja 1,60; Wiaz de côres M. 2,00; linha lavavel Ancora 1,50; nervuras e abetes aplicadas, pointe-jour, cordonet, royal, cobrem-se botões, rasas, bicos, rendas, gripias, organdis, etc. Tudo barato. Casa Lapa — rua das Calçadas, 26 — citão da Igreja da Penha. (5615)

BELHAS! Vendem-se colmeias nucleos, de italianas e preta' á rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6350 (835626)

COMPRA-SE casa até 100.000,00, negocio á vista, sem intermediario. Boa Vista, Casa Amarela, Tamarineira, etc. A tratar á rua Bettega n.º 80 — Areias. Vila dos Industriarios. (6092)

BOM VINHO J. M. (Marca Registrada) — ADEGA SAO JOSE' — Estrada Velha de Agua Fria, 1820.

BOLOS de noiva, primeira comunhão, aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (143)

COMERCIANTES inteligentes! Comprem Vinho J. M. e ganhe a diferença nos preços de outras bebidas comprando na ADEGA S. JOSE'. Bebidas em grosso e a varejo — ESTRADA VELHA DE AGUA FRIA, 1820 — AGUA FRIA.

CAUTELA perdida, perdeu-se a cautela n.º 95311, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.

Recife, 4 de 9 de 1953.

(6126)

ESPELHO de Veneza — Vende-se um riquissimo. Alguns moveis antigos, 1 bureau americano, uma original sala de jantar. Informações: Imperatriz, 269 — 1.º. (6115)

MENSALMENTE — Radios — Conserte seu radio e obtenha um cartão de garantia. Consertos, vendas, trocas, reformas, etc. Atende chamados a domicilios, fornecemos orçamento gratis. Chamar Aldemar. Praça Maciel Pinheiro, 354 — fone 2279. (148)

ENFERMAGEM — Anita G. Cardoso, Enfermeira Diplomada. Mantem serviço de enfermagem para senhoras em seu gabinete, sito á rua do Alecrim n.º 280 — Recife. (5991)

FERRAGISTAS — Hansen & Cia. Ltda., acabaram de receber: chapas galvanizadas, chapas pretas 3/16, 5/16, 1/4, 1/8, 14, 16, 18, 20, 22 e 24. Vigas U e duplo T de 3, 4, 6 e 10 polegadas, diversas especies, canoneiras de diversos tipos, calhas galvanizadas, ferro chato e redondo de todos os perfis, que vendem pelos melhores preços da praça. Cais de Santa Rita, 236 — Fone 6148. (5606)

TRICICLE para transporte — Vende-se, perfeito, possante, otimo para padaria, marcenaria, laboratorio, etc. Trav. João Francisco, 41 (rua de Aragão) — Praça Maciel Pinheiro. (6111)

FOLHEADO a ouro — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Genes & Biff — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (482)

CHARRETE com arreios, em perfeito estado de conservação. Vende-se na rua Neto de Mendonça n.º 23 — apto. n.º 2 — Tamarineira. (6000)

LANCHA — Vende-se uma em perfeito estado, recentemente pintada, juntamente com um motor de pôpa, ver e tratar no Aero Clube de Pernambuco, com Waldemar Fonseca, telefone 7143, ou no Edificio Vieira da Cunha, sala 320. Fone 7855. (6029)

MANTEIGA "São João", sempre nova cheirosa e gostosa. Distribuidor exclusivo: João Alves da Silva. Rua Direita, 250 — Recife. (490)

MATRIZES e Coquilhas, fazem-se para todos os fins industriais, tipos simples e decorados gravados. Fabricação de carimbos de aço e cobre, fichas, placas, medalhas, clichés para estampas de papelão. Máxima perfeição, serviço por contrato. Tratar com o sr. Benz, na Av. Beira-Mar, 1205, Olinda, no terminal. (6096)

MATRIZES e Coquilhas, fazem-se para todos os fins industriais. Tipos simples e decorados gravados. Fabricação de carimbos de aço e cobre, fichas, placas, medalhas, clichés para estampas de papelão. Máxima perfeição, serviço por contrato. Tratar com o sr. Benz, na Av. Beira Mar, 1205 Olinda no terminal. (3673)

OBESIDADE magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas massagem médica facil. Ginástica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (6-340)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (5020)

PEÇAS legitimas Mopar. Vá a Casa do Automobilista que acaba de abrir com um sortimento fenomenal. Rua do Hospicio, 68 — Boa Vista. (5371)

RUA Conde da Boa Vista, 106 — Aproveitem a grande liquidação. Vestidos de renda de Cr$ ... 800,00 por Cr$ 280,00. Vestidos de algodão de Cr$ 250,00 por Cr$ 60,00 e ainda enchovais de noivas, de cama e mesa, vestidos de crianças de todos os preços. Bolsas e sapatos de palha, blusas, camisolas e outras novidades chegadas agora. (5724)

SABÃO liquido (fortemente alcalino). Proprio para lavagens de pisos de grandes edificios, hospitais, hoteis, etc. Fabricantes: Quimatex Produtos Quimicos Ltda. de São Paulo. Vendas: Irmãos Julião Ltda. Edf. Seguradora, 8.º sala 813. (474)

TELEFONE para trocar — Oferece-se um telefone da linha 28, contra um outro da linha "Paisandú". Respostas para Caixa Postal 868, ou telefonando para: ... 28.408. (6016)

VENDEM-SE 2 ternos de moendas com grade de ferro, com as seguintes dimensões: 42x24", com eixos de 10 1/2" nos moentes, com engrenagem completa. A tratar com Joaquim Dutra, na rua Moto-colombó n.º 214, Afogados, ou com Leonival P. Machado, Beco do Quiabo, 206, em Monteiro. (5880)

VENDE-SE uma Snooker, semi-nova completa, a tratar no Beco do Quiabo n.º 387 (Estrada da Macaxeira), com o sr. José Fernandes. Todos os dias das 7 ás 12 horas. (5899)

VENDE-SE um lindo cavalo de cela, côr castanho, novo, a tratar na rua Duarte Coelho n.º 237 — Olinda. (6)

DEPOSITO — Aluga-se um excelente deposito de cimento armado, todo situado, otimo para laboratorio, escritorio, etc. ... tro da cidade. Tratar diariamente com o sr. Dias, na Agência do Correio da Estação Central. (5914)

TRÊS sitios — Atenção senhores do interior, precisando educar os filhos, oferece-se otima oportunidade pessoa que vai residir no Rio, vende o 1.º, 12x280, casa, agua e luz, em abundancia, 110 mil cruzeiros; o 2.º, 25x280, murado, viveiro de peixe, lindo, 380 mil cruzeiros; o 3.º, 2 casas, 3 fontes, agua e luz, 480 mil cruzeiros, com 18x150. Tratar á rua das Moças, 324 — Arruda, com o Cap. Sá. (6043)

VENDEM-SE duas bicicletas de moça, faltando conserto, a tratar com d. Maria José, á Avenida José Rufino, 1624. (6077)

ABANDONO DE EMPREGO

A firma construtora Hercilite Costa, convida os srs. Manoel Luiz Filho, portador da C. P. n. 82.827; Antonio Ferreira da Silva, C. P. n. 85.215; João Francisco dos Santos, C. P. n. 34.604; João Juvencio Nery de Souza, C. P. n. 12.760 e Narciso Paulo de Oliveira, C. P. 16.518 a comparecer ao trabalho pelo prazo de 8 (oito) dias, sob pena de serem demitidos de acordo com as leis trabalhistas em vigor.

Recife, 3 de setembro de 1953

(5974)

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2.ª pag.)

se pela conhecida estrada de ferro Curitiba-Paranaguá.

São as seguintes as cotas de adesão, aliás as mesmas dos congressos anteriores: Membro contribuinte, Cr$ 100,00; membro acompanhante, Cr$ 50,00; grupo ou periodico esperantista, Cr$ 200,00; instituição contribuinte, Cr$ 200,00; instituição benfeitora, Cr$ 1.000,00.

As remessas de dinheiro devem ser feitas por cheque, vale postal, ou carta registrada, ao tesoureiro da Comissão Organizadora, sr. Hyzo Gondeberto dos Santos, á rua Riachuelo n. 285 — Curitiba — Paraná — Brasil.

A Comissão Organizadora está solicitando aos co-idealistas e ás entidades esperantistas a gentileza de lhe enviarem com alguma brevidade os nomes e endereços das autoridades e elementos de destaque que possam facilitar as atividades dos esperantistas do seu Estado ou localidade.

A C. O. roga não esquecer as nomeações dos srs. governador do Estado, presidente da Assembléia, presidente da Camara Municipal da Capital, representantes eclesiasticos e diretores de orgãos publicitarios.

Para maiores informações os interessados poderão dirigir-se, pessoalmente ou por escrito, á sede da **Associação Pernambucana de Esperanto**, no Ed. SAEL, 6.º andar, sala 605, rua da Palma.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Noticias dos Estudios

(Continuação da 9.ª página)

hábeis diretores cuja mais recente peliculs para a Metro-Goldwyn-Mayer é o Technicolor **Meu Amor Brasileiro**, tendo Lana Turner e Ricardo Montalban nos papeis principais.

O diretor Stanley Donen tem colaborado com Gene Kelly na direção coreografica de diversos filmes da M-G-M. Agora Donen estará ao lado de Gower Champion, para criar a coreografia de «Procura-se uma Estrela» uma nova pelicula em que aparecem nos papeis principais Marge & Gower Champion, Debbie Reynolds e ainda Bob Fosse. A produção estará a cargo de Jack Cummings enquanto que Stanley Donen se encarregará da direção geral deste novo Technicolor.

Farley Granger estará ao lado de Jane Powell no novo Technicolor d aMetro-GoldwynMayer intitulado **Senhorita Inocencia**. Farley conseguiu entrar para o cinema respondendo a um anuncio publicado em um jornal e desde então, converteu-se em um dos mais populares astros de Hollywood a despeito de ser ainda bastante jovem. Ele também tem um papel importante na já famosa produção da M-G-M) intitulada **A Historia de Três Amores**.

Entre os quadros que se exibem atualmente na Galeria Orr de Hollywood, figura um oleo de autoria de Leslie Caron que acaba de terminar a filmagem de uma excepcional pelicula Technicolor intitulada **LILI**. Este é o primeiro quadro de autoria da jovem atriz francesa e que é exibido em publico. O quadro representa um bailarino espanhol e foi realizado em estilo cubista. Não está á venda.

A comediante Charlotte Greenwood foi escolhida para personificar a mãe de Esther Williams em Salve a Campeã. Fernando Lamas, Jack Carson e Denise Darcel são os outros elementos principais do elenco da nova produção Technicolor que narra a historia de uma familia norte-americana que tenta atravessar o Canal da Mancha. Este filme marca o retorno de Charlotte Greenwood aos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer depois de uma ausencia de cerca de vinte anos. George Wells será o produtor e Charles Walter se encarregará da direção de Salve a Campeã.

«Nunca me Deixes ir», dramatica produção da Metro-Goldwyn-Mayer e onde, pela primeira vez Clark Gable e Gene Tierney estão juntos, foi objeto de entusiasticos comentários por parte dos criticos cinematográficos de New York. Eles ficaram realmente impressionados com esta história de amor e aventuras. «Nunca me Deixes ir» foi filmado na Inglaterra. Gene Tierney faz o papel de uma bailarina russa e Gable o de um jornalista americano. O filme apresentará cativantes cenas de ballets.

«A Porta Secreta», versão cinematografica de uma triunfal obra e que teve grande sucesso na Broadway foi recentemente filmada pela Metro-Goldwyn-Mayer tendo Van Johnson e June Allyson nos principais papeis. Esta é a quinta pelicula em que Van Johnson trabalha ao lado de June. Dorothy Dandridge, uma cantora que vem atualmente obtendo enorme sucesso aparece tambem neste melodrama caracterizando precisamente uma sedutora cantora de um night-club.

NA ASSOCIAÇAO PERNAMBUCANA DE ESPERANTO

Inauguração de novos cursos dessa lingua

Sob a direção do prof. Luiz Vitorino, inaugura-se, hoje, na sede da **Associação Pernambucana de Esperanto**, ás 10 horas, o curso de Esperanto, a ser ministrado todos os domingos, das 10 ás 11 horas.

— No proximo sabado, ás 15 horas, na sede daquele instituição, será inaugurado mais um curso de Esperanto, sob a orientação do jornalista Calinicio Silveira.

Para esse curso, a ser dado das 15 ás 16 horas do mesmo dia, acham-se ainda abertas as inscrições.

— Todos os dias uteis, exceto ás quintas-feiras, estão em pleno funcionamento, á noite, (aos sabados, á tarde), varios cursos de Esperanto, de que são orientadores os professores Artur Veloso, Amaro Pinangé Soares, Ernesto Diniz e Moacir Cunha. O curso deste ultimo funciona ás terças e sextas-feiras, das 18,30 ás 19,30 horas.

— Acham-se tambem abertas as inscrições para um curso desse idioma, á rua Passo da Patria 328, nesta capital, das 19 ás 20 horas das terças e sextas-feiras, sob a direção da academica Omarina Medeiros.

— No **Ginasio Independencia**, na Estancia, dirigido pelo professor Thomaz Vila Nova, funciona um novo curso do idioma internacional, aos sabados, das 16 ás 17 horas.

— O curso de conversação do idioma auxiliar, recentemente criado pela A. P. E., será inaugurado dentro de poucos dias e funcionará, ás segundas e sextas-feiras, das 19,30 ás 20,30, na sede daquela entidade, sob a direção do prof. Amaro Pinangé.

— Para qualquer desses cursos, os interessados obterão maiores esclarecimentos na sede da **Associação Pernambucana de Esperanto**, diariamente, das 18 ás 20 horas.

IMPORTANTE — Todos esses cursos são ministrados gratuitamente.

PODER POLITICO E PODER ECONÓMICO

(Continuação da 12.ª página)

escasser, não se pode pensar em uma estabilidade social.

Inevitaveis choques agravam-se e atingem pontos criticos, culminando em revoluções de base.

E' bem verdade que existem os que crêm ser esses desequilibrios fenomenos circunstanciais e sem todo este aspecto catastrofico.

O professor da Faculdade de Direito de Paris, Henry Lanfenburger, mostra como mudou o conceito de deficit orçamentario após as experiencias Roosevelt e Léon Blum.

Diz ele:

"Après avoir été considéré comme un trouble de l'évolution économique e deficit budgé taire a fini pour être preconisé comme la condition meme de sa regularité et de sa continuite.

....

Depuis lors, la réalisation de l'équilibre a été transportee du plan budgétais annuel á celiu des budgets cycliques: les déficits des années de depression seraient compénsés par les exc'dants des années de reprise et de prospérit". (2).

Elevação astronomica dos preços dos produtos importados no Recife

tre Cr$ 160,170,00.

Farinha de trigo — Praça relativamente abastecida pelos moinhos locais. Preço tabelado, Cr$ 234,00 o saco.

Café — Firme, negócios entre Cr$ 1.100,1200,00 o saco, conforme tipo e classificação.

Mamona — Verificando-se algumas entradas, preço entre Cr$ 200,203,00 pelos 60 quilos, havendo interesse de vendedores.

Manteiga — Valendo Cr$ ... 42,00,45,00, conforme marca e qualidade. Mercado com pequenos estoques.

Cebolas — Mercado suprido pelo produto local, valendo entre Cr$ 7,00,8,00 o quilo do tipo 1. Safra muito bôa, avaliada em dois milhões de quilos.

Alpista — Há interesse. Preço Cr$ 8,50,9,00 o quilo. Painço — Há compradores entre Cr$ ... 5,50,5,80 o quilo. Há falta de caminho, canela, uisque e bacalhau — **EUFRASIO BARBOSA.**

Particularidades orçamentárias

sobre o lucro das empresas e sociedades. Todos os impostos, em tais circunstancias, têm sua produtividade aumentada, sendo esse aumento maior nos impostos "advalorem" do que nos especificos, dado que, nos primeiros, ao aumento da quantidade de mercadorias produzidas é adicionadas a elevação dos preços respectivos.

A prosperidade é traduzida, portanto, nas finanças do Estado, em "Superavits" orçamentarios e desafogo do Tesouro.

A depressão, por sua vez, repercute na atividade financeira do Estado ao determinar uma menor arrecadação dos impostos, quer os diretamente lançados sobre a renda dos individuos e sobre os lucros das empresas, quer dos tributos sobre o consumo de mercadorias e sobre as transações em geral. Ocasiona portanto, a depressão, de acordo com a sua intensidade, um desequilibrio maior ou menor nas contas publicas, dando lugar aos chamados e conhecidos "Deficits" orçamentarios e dificuldades para o Tesouro, em consequencia da diminuição das receitas do Estado.

De paralelismo com a doutrina classica em finanças publicas, baseada na mentalidade da atividade financeira do Estado e na utilização exclusiva do imposto como provedor do Tesouro, á fase de prosperidade, deveria corresponder uma redução nos encargos fiscais e ao periodo de depressão um agravamento dos impostos ou a compressão nos gastos publicos. Mostrou todavia a experiencia que uma tal orientação determinaria, em época de prosperidade, uma expansão ainda maior nos negocios e mais rapida eclusão de uma crise, e, em periodo de depressão, uma agravação do marasmo em que já se encontra a atividade economica.

O Estado não podendo permanecer com indiferentismo diante dos problemas economicos, sociais e até mesmo politicos consequentes das flutuações economicas, tornou-se uma necessidade imperiosa para os governos o ajustamento de sua politica financeira ás fases do ciclo. A campanha intensificada e levada a efeito na Inglaterra em 1933, no auge da depressão e do desemprego, merece menção, posto que eminentes economistas advogaram o desequilibrio orçamentario da época de depressão, mediante a intensificação das despesas publicas e redução dos encargos tributarios, financiando-se os gastos de desenvolvimento por meio de emprestimos.

Ajustou-se, portanto, fazer com que as despesas publicas passassem a ter uma função compensatoria, ou seja de suplementação das despesas provadas, quando o volume destas ultimas se reduzisse. Passaram tais gastos, principalmente os de carater compensatorio, a constituir um instrumento de reativação dos negocios e de restabelecimento do equilibrio economico, notadamente os investimentos governamentais.

E' portanto nos dias de hoje, o desequilibrio orçamentario uma ocorrencia inevitavel, o mesmo até desejavel a certas circunstancias, passando os "deficits" verificados a serem cobertos atraves do credito publico.

O que se denomina, portanto, como orçamento ciclico é a adaptação da politica orçamentaria do governo ás fases do ciclo economico e ás flutuações da conjuntura.

Na época moderna não mais se exige o equilibrio entre as receitas e despesas e sim o equilibrio entre as receitas arrecadadas e as despesas realizadas durante um ciclo economico. Os "deficits" orçamentarios se justificam e são mesmo aconselhaveis na fase de depressão quando se exige um volume maior de despesas publicas de carater compensatorio e uma suavização dos encargos tributarios.

Conveniente, todavia, salientar que a politica financeira, na pratica, nem sempre se ajusta aos conceitos doutrinarios antes expostos, por exemplo, o aumento da receita na fase de prosperidade, é frequentemente uma tentação para os governos de aumentarem os gastos e as liberalidades do Tesouro ou acarreta uma redução de impostos em consequencia da pressão ou da influencia tão comum hoje em dia, dos grupos poderosos. Já com relação á politica de ampliação das despesas publicas na fase de depressão é ela frequentemente combatida com ardor, como o caso exemplificativo do "New Deal", do inesquecivel Roosevelt.

Incontestavelmente torna-se necessario dizer que o desequilibrio crônico entre as receitas e despesas ordinarias e a utilização da emissão monetaria ou dos emprestimos bancarios como metodo permanente de cobertura dos "deficits" verificados conduzirão fatal e imperiosamente a uma inflação dos meios de pagamento e a uma alta irrefreavel do custo de vida, se não houver um aumento correspondente na produção dos bens de consumo. Todavia, quando o desequilibrio orçamentario resulta de investimentos governamentais e de despesas publicas compensatorias em periodos de depressão e os "deficits" são financiados mediante emprestimos do publico, feito nas condições habituais, não há porque temer a inflação.

IATE CLUBE DO RECIFE

Realizar-se-á no proximo domingo, dia 6 do corrente, um jantar dansante ás 21,30 horas, abrilhantado pelo Conjunto Boite Edvaldo Pessoa (Night & Day) e Sexteto Iate Clube.

Show á cargo de artistas do Sul.

Reservas de mesas na Secretaria do Clube, telefone 28.453, das 14 ás 18 horas. (75)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. Eunice Soares
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 ás 16 horas
Res. Rua da Alegria 256 — Boa Vista

Dra. Conceição Lins
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 16 ás 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: RUA JOSE' BONIFACIO, 529 — Torre
(86599)

Dr. Matheos de Lima
Laboratório de Analises
Rua Nova 362 — Praça do Derby 211
TELEFONE — 6079
Exames de Laboratório. Exame de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas ás 2as., 4as., e 6as. feiras das 16 ás 19 horas
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(244)

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario, CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

Dr. Galileu Figueredo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado. Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572 Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

Dr. J. de Araujo Villaça
Doenças dos olhos
R. Nova, 306 — 3.º and. — sala 306
(Edificio Santana)
Diariamente de 14 ás 17 horas
(3361)

CLINICA DE NARIZ, GARGANTA E OUVIDO
Prof. Dr. Arthur de Sá
Avisa ter regressado da sua 8.ª viagem de estudos á Europa e já estar atendendo aos seus clientes no seu consultorio, no Edificio Duarte Coelho, sala 409, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. Aos sabados só de 11 ás 12 horas.
(5603)

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas, Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio Rua da Palma, Edificio «Ouro Branco», 5.º Salas 516 e 517 Telefone: 6153. Residencia: Rua da Hora 402. Telefone: 28092

DR LAURENIO LIMA
Doenças das Vias Respiratorias
Rua Martins Junior 59 — De 16 ás 18 horas diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição Sifilis
CONSULTORIO:
Rua da Imperatriz n.º 193 1.º and. — FONE 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

DR. VALDIR PESSOA
De volta da sua viagem de estudos aos Estados Unidos da América do Norte avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica especializada: Doenças do Aparelho Digestivo e da Nutrição — Obesidade — Diabete. Cons.: Edificio Ouro Branco, 6.º andar, salas 604, 605, ás 2as. 4as. e 6as das 15 ás 18 horas. Res. Av. Montevideu 98. (366)

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade. Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora 5.º andar, Salas 510 511. Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: Ed. Bancários — Av. Guararapes 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas
Res.: Av. BOA-VIAGEM 3330
Fone: B V 11

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dor ciática, nevralgias, dôres de cabeça e dos cynceres inoperaveis. Paralisias. Cons. Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719 2as., 4as., e 6as., de 16 ás 18 horas. Resid: Rua Dr. Isaac Salazar 114 — Tamarineira (463)

DR. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa, transferiu seu consultorio para o Edificio Santo Albino — Salas 202 e 203.
Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 385

DR. ALVARO VIEIRA
Cirurgião Geral
Doenças de Senhoras — Eletricidade Medica
(Ondas curtas — Eletro-coagulação — Raios Eletricos)
Consultorio: Rua do Concordia, 219 (Terreo)
Horario: das 15 ás 18 horas
Residencia: Praça da Bandeira, 74 — Madalena (Proximo ao campo do «Esporte») — Fone 3886
Recife — Pernambuco
(2098)

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: «Ed. Almare» — Sala 111 — Av. Guararapes
Residencia: Visc. Albuquerque, 351 — Torre

DR. DOURADO DE AZEVEDO
CLINICA E CIRURGIA DAS DOENÇAS DO RETO E ANUS - HEMORROIDAS
Especialista chefe dos Hospitais Centenário e Santo — Amaro —
Rua da Palma, 216 — 3.º andar. Fone 4485. De 15 ás 18 horas, aos sábados, das 10 ás 12 horas.

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE
Anexo 7.º andar — Sala 724
Res. Rua Afonso Celso, 85
Fone 28597. TAMARINEIRA

Dr. Alberto Campos
Docente da Faculdad de Medicina — Cirurgião do Hospital de Pronto Socorro — com estudos na Alemanha, França, Austria, Rio, S. Paulo e Buenos Aires
Vias urinarias e doenças do recto e anus — Cirurgia
Consultas pela manhã das 10 ás 12 na Casa de Saúde Santa Inês
Rua do Benfica, 240
Telef. 28067

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco 821

DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(260)

DR. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabete. Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas, exceto aos sábados. Cons.: Edif. Ouro Branco, 4.º pavimento. Salas 416 e 418. Res.: Rua Porto Carreiro, 110 — Fone 3858. Recife.

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Portuguez
Doenças internas, (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins), Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Médica. Cons.: Rua Nova, 362, 2.º andar, 10 ás 11 e 15 ás 18. FONE 7102
Res. Av. Nor'e, 3063

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10, 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6838
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇÃO VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 14 ás 16 horas Segundas e sextas até 18,30 horas Sábados das 10 ás 12 horas Consultorio Edif. Sto. Albino 7.º andar sala 727 Residência Rua Conselheiro Portela, 378 — FONE 2183

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons.: Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Chefe da Secção de Cirurgia Plastica da Clinica de Cancer de Pernambuco
Defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia estetica e reparadora dos labios, nariz, orelhas, palpebras, etc. Correção das sequelas de queimaduras. Sinais. Cicatrizes. Elefantiase. Ulceras. Rugas. Deformidades mamarias. Paralisia facial.
Consultorio — Edif. Santo Albino, 7.º — Sala 724

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edif. Seguradora, 3.º andar — Fone 7994
(1-953)

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentária Cirurgia Prótese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta Cons.: Av. 10 de Novembro, 147. Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatório medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo. — Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios — Afogados.

Representantes • Vendedores
Viajantes
Podem ganhar mais,
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja *nosso* Representante! - Escreva à
FÁBRICA DE POLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL, 5253 — SÃO PAULO

LITERATURA da SEMANA

Conferência de Guilherme Auler na D. D. C.



Chegará ao Recife quarta-feira próxima o historiador pernambucano Guilherme Auler, diretor da Tribuna de Petropolis e nosso colaborador.

Através de varias publicações e tambem das colunas daquele jornal, Guilherme Auler vem realizando uma obra de aproximação cultural das mais uteis. E' autor de varios livros e monografias que o afirmaram um dos mais lucidos e escrupulosos historiadores do nosso tempo.

Quinta-feira, pronunciará uma conferencia no auditorio da D. D. C., que terá a presença de numerosas figuras dos nossos circulos intelectuais, incluindo professores, estudantes, escritores e artistas.

Morão, Rosa e Pimenta

Mauro MOTA

Morão, Rosa e Pimenta, da autoria de Gilberto Osório de Andrade, scontribuição do Arquivo Público Estadual» ao Segundo Congresso de História da Medicina, recentemente reunido no Recife, não pode permanecer apenas nêsse caráter de contribuição.

O livro apareceu mimiografado. Por melhor que seja a aparência, o gênero da impressão indica limites na tiragem e essa circunstância impede o maior conhecimento de um ensaio da maior valia pelo sentido de pesquisa original, de tratamento e mesmo de reivindicação.

Não se trata só de uma «notícia dos três primeiros livros em vernáculo sôbre a medicina no Brasil», mas da evidência de que o primado dêsses três primeiros livros cabe a Pernambuco, em provavelmente a dois escritos com certeza por médicos.

Sem tirar a Guilherme Pison o privilégio de «fundador da nosologia brasileira com o «De Medicina Brasiliense», primeira parte da «História Naturalis Brasiliae», publicada em Amsterdam, no ano de 1648, Gilberto Osório de Andrade demonstra, com o mais idôneo documentário, que Simão Pinheiro Morão (Tratado único das bexigas e sarampo, 1685), Ferreira Rosa (Tratado único de constituição pestilencial de Pernambuco, 1694) e Miguel Dias Pimenta (Notícia do que é o achaque do bicho, 1707), foram os precursores aqui das diagnoses e das terapêuticas.

Se a obra de Ferreira Rosa já era considerada por alguns en mais antiga obra escrita em vernáculo sôbre a medicina colonial», Gilberto Osório de Andrade reforça aquela presunção e, recorrendo a fontes diversas, pela vez primeira perscrutadas, fixou a posição histórica e científica dos outros componentes do triunvirato.

Mas, com a sua fôrça de historiador e geógrafo, que nutre a nossa história e a nossa geografia em vez de sugá-las, e também com o seu poder de escritor que escreve sem ninguem pegar-lhe na mão, Gilberto Osório de Andrade venceu o plano da pura investigação.

Além de identificar MORÃO, ROSA E PIMENTA, nas suas épocas, também aprecia o mérito da contribuição de cada um. Os livres dos três são objeto de um estudo crítico, sem dúvida o primeiro que mereceram em conjunto cronológicamente e pela importância.

Das edições primitivas dêsses três livros vieram, dos acêrvos portugueses, completos microfilmes, trazidos pelo diretor do Arquivo Público Estadual? professor Jordão Emerenciano, de modo que a análise foi realizada com todo escrúpulo, fugindo a reproduções adulteradas.

Um trabalho dessa categoria praticamente no conhecimento de poucas pessoas, — não conta com pretenda ser raridade bibliográfica — vai causar interesse às nossas editoras.

Não seria o caso de a própria Universidade de Pernambuco editá-lo pela secção de Geografia e História da Faculdade de Filosofia?

A iniciativa seria compensada por um duplo sucesso: cultural e de literaria.

Revista Brasileira de Poesia



Acha-se em circulação o n. VI da Revista Brasileira de Poesia (São Paulo), que tem como diretor Pericles Eugenio da Silva Ramos, Carlos Burlamaqui Kopke, Domingos Carvalho da Silva, Geraldo Vidigal e João Accioli.

O sumario apresenta: poemas de Stephen Spender, traduzidos por Domingos Carvalho da Silva, Pericles Eugenio da Silva Ramos e Olivia Krahenbuhl; conferencias de Stephen Spender, Eurialo Canabrava, Afranio Coutinho e Wilson Martins. Essas conferencias foram pronunciadas no Curso de Poética mantido pelo Clube de Poesia de S. Paulo e que, de acôrdo com o convenio firmado entre o clube e a Prefeitura daquela capital constará de 24 conferencias e para a publicação de todas há uma subvenção do governo estadual.

Dada a categoria dos conferencistas, trata-se de uma das mais importantes iniciativas culturais já tomadas no país.



REPRODUÇÃO DA CAPA DE JOSÉ MARIANO OU O ELOGIO DA TRIBUNA — E' um novo livro editado pelo Arquivo Público Estadual e da autoria do nosso colaborador Jordão Emerenciano. Trata-se de uma biografia do grande tribuno e abolicionista pernambucano. A sua primeira biografia de planos circunstanciais e execução decisiva. Aconteceu que, em agosto de 1950, o escritor Jordão Emerenciano foi convidado a pronunciar uma conferencia em Ribeirão, terra natal de José Mariano, cujo centenario era então comemorado. Mas, escrupuloso, como sempre, em todas as suas tarefas, reuniu uma rica documentação que, depois, pôde melhor utilisar, ampliando a sua palestra e transformando-a num livro de 252 paginas. Livro de primeira ordem, não só pelas suas pesquisas, mas pela qualidade do estudo do biografado e de sua época.



Romances Brasileiros

Está sendo anunciado pelo editor José Olimpio o lançamento de varios romances de autores nacionais: Cangaceiros, de José Lins do Rego (divulgação em folhetim pela revista O Cruzeiro), A Muralha, de Dinah Silveira de Queiroz (idem), De Pai a Filho, de Gastão Cruls, Cobra-Cega, de Lucia Miguel-Pereira, Marcoré, de Antonio Olavo Pereira, A Menina Morta, de Cornelio Pena, O Deputado Santos Lima, de Amando Fontes, Ele, de Didi Fonseca, Assunção de Salviano, de Antonio Callado, e Crônicas da Casa Assassinada, de Lucio Cardoso.

Além disso, sairá em breve uma nova edição das obras de Graciliano Ramos, com vários estudos críticos.



Samuel Rawet na redação do Diário

«A Noite Que Volta» montada em São Paulo pelo Teatro do Estudante

No Recife, o jovem escritor Samuel Rawet — Planos editoriais da R. B.

Integrando uma embaixada da Escola Nacional de Engenharia, que veio ao Nordeste incluindo Paulo Afonso no seu roteiro, esteve no Recife e visitou êste suplemento o jovem escritor Samuel Rawet, integrante do grupo da Revista Branca, do Rio, e colaborador de vários suplementos cariocas.

Em palestra com o nosso redator, Samuel Rawet disse o seguinte: A REVISTA BRANCA, entra em nova fase, agora. Abandonando o caráter de jornal que vinha apresentando, voltará, até certo ponto, ao aspecto antigo de publicação trimestral. A inovação apresentada por Saldanha Coelho, e já decidida, é sua publicação em vários idiomas: inglês, espanhol, italiano, etc. Assim, conforme o interêsse do artigo ou ensaio, êste será vertido para uma dessas linguas e divulgado no país correspondente. Com isso visa a direção da R.B. divulgar aspectos atuais da literatura brasileira, e trabalhos críticos sôbre obras e problemas do mundo artistico contemporâneo.

— Há algum plano novo para a editora?

— No momento iniciou uma série de traduções: Jack London, Sherwood Anderson, Thoreau, Willa Cather. Deve publicar, em breve, com colaboração do Instituto Nacional do Livro, uma tradução inglêsa das Memórias Póstumas de Braz Cubas. Na opinião de Augusto Meyer, diretor do I.N.L., é a melhor tradução inglêsa de Machado. Quanto a livros de seus redatores tem um longo programa. E. C. Caldas lançou há cêrca de uma semana Origem, poema, em tiragem limitadíssima. Quarenta exemplares. Da Costa e Silva, filho, com o seu livro O Parque e Outros Poemas constituiu uma estréia importante no plano da poesia. Há livros anunciados: O Pátio, de Saldanha Coelho; Introdução a um Método Crítico, de Braulio do Nascimento, expondo os fundamentos de seu método estatistico; Cabelos Louros, de Renard G. Perez. Há trabalhos em promessa, ainda, mas sem perspectiva de livro. No fundo, o problema econômico das edições continua grande.

— Continuam surgindo revistas novas?

— «Há Ensaio revista especializada de Fausto Cunha, Darcy Damasceno e Afonso Felix de Sousa, que já garantiu sua posição pela firmeza dos diretores, mantendo um nivel bem elevado nas colaborações. Basta ver os indices para compreender a importância que assumiu para os estudiosos. Ricardo Ramos e Haroldo Bruno anunciam Marco publicação trimestral com uma grande equipe de colaboradores. Aliás isto que é primeiro me comunicou. Marco procurará uma feição amena sem espírito de capela. Está em estudos, ainda, uma nova revista: Ficção que tentarei lançar com Renard G. Perez. Mas não é possivel mais a aventura. E' preciso, antes estruturar uma base financeira regular para garantir, no mínimo, os primeiros números. Ficção pretende juntar e colocar diante do leitor comum, e não dos suplementos, contos, principalmente, de gente de todo o Brasil. Para isso há um plano que visa um contacto com os escritores dos Estados. Um Vasconcelos Maia, um Gastão de Holanda, um Bernardo Ellis, e outros.

— Seus planos?

— Terminei um livro de contos: Contos de Imigrante. Os trabalhos estão sendo publicados isoladamente no Diario de Notícias. Êste mês, ainda, há a estréia de uma peça minha em São Paulo. A Noite Que Volta será montada pelo Teatro do Estudante do Centro de Estudos Cinematográficos de São Paulo. Os Amantes, peça inspirada em um conto de Dinah Silveira de Queiroz, aguarda montagem na Cia. Nicette Bruno. Tenho em preparo, no momento, um drama em dois atos Miriam, inspirado em um episódio d' O Papa do Ghetto de Gertrud von le Fort.



Poder Político e Poder Econômico

Vamireh CHACON

I

RECIFE, julho — Aristoteles definia a Politica como a "ciencia do Estado". Mario Mazagão, por sua vez, prefere conceitua-la como "o conjunto das ciencias do Estado", dado o crescimento dos diversos ramos do Direito e da propria Economia Politica e da Ciencia das Finanças. (1).

Miguel Reale, um dos maiores expoentes do pensamento brasileiro, acha melhor parafrasear Spencer, dizendo que *"a Politica constitue o conhecimento do Estado totalmente unificado*, ao passo que o Direito Constitucional, o Direito Administrativo, a Sociologia Politica, etc., *constituem formas de conhecimento parcialmente unificado da instituição estatal"*. (2).

Portanto, antes de estudarmos o problema da planificação em si, situaremo-la nas coordenadas politicas e economicas para depois, discutirmos sua necessidade e utilidade. Isto porque de tal forma está a planificação ligada à ciencia politica e ao Estado que, sem um previo conhecimento cientifico destes, torna-se impossivel compreender o verdadeiro sentido e possibilidade do dirigismo.

Não falta quem conceba o Estado de modo abstrato formalistico. Um dos mais recentes representantes desta corrente é Hans Kelsen, — com seus seguidores: Verdross, Kunz e, de certo modo, Barna Horvath. Constituem a chamada "Escola de Viena".

Para Kelsen, "No estudo do Direito tudo se reduz á perquirição de uma norma fundamental (Grundnorm), da qual se extrai o sistema das normas particulares, mediante o unico recurso da Logica formal". (3).

Gurvitch resume assim o pensamento de Kelsen, de modo simples e magistral. Para o principal corifeu da Escola de Viena, o Estado é a "validade objetiva da ordem normativa", afirmando adiante: "A existencia do Estado é, propriamente do dominio desta validade do Direito (Soll-Gertung)". (4).

O pior é que Kelsen nas suas conclusões chega a identificar o Estado com o Direito, dizendo: "Alles Recht ist Staats recht". Os perigos desta opinião são evidentes. Se existem os que consideram o Estado deste modo formalistico abstrato, aparecem outros que o encaram apenas como uma super-estrutura da Economia, destinado a garantir os interesses de classe, não o vendo existir na época do comunismo tribal primitivo e fadado a desaparecer na inevitavel sociedade comunista do futuro.

Surgem outras correntes e, entre elas, a da "integração", que não deixa de situar-se em alguns pontos entre os dois extremos.

Rudolf Smend é um dos mais ilustres representantes do grupo. Para ele, há duas especies de integração, uma onde se manifesta a "vontade geral" e outra sem "a participação ativa do povo".

"A cada uma dessas formas de integração Smend faz corresponder uma forma especial de Estado (Democracia e Monarquia), apresentando assim, mais um criterio para a classificação das formas do Estado segundo a natureza dos fatores de integração". (5).

O jurista germanico não despreza, portanto, os fatores economicos como tambem não lhes confere um carater determinista. Cunha Barreto, em São Paulo, afirma que: — "O Estado atual é uma incessante luta de integração social. Reflete, na sua estrutura, forças independentes, que congrega e comanda. E um angulo de convergencia de todas as forças sociais, propulsoras da sua disciplina, da felicidade e da ordem no seio da comunhão. Ausculta as tendencias, as influencias dos fenomenos de toda a natureza imprimindo-lhes rumo e ritmo dirigidos á sua finalidade". (5).

A repercussão, no dirigismo, desta doutrina da integração, é importantissima. Diz Julio Vani: "integração significa redução á unidade, coordenação, sistematização". (7).

Assim sendo, pode-se facilmente concluir o papel da Economia na integração do Estado, papel este de repercussões tão salientes que se torna preciso modificar toda a estrutura do Estado desde que haja transformações na sua Economia. Não que caiba a esta a situação, o papel de ultima determinante, como pretendem os marxistas, mas pelo fato de estarem de tal forma integrados ás diversas partes que uma mudança em um setor ecôa inevitavelmente nos outros.

Não faltam os extremistas que explodem em negações da validade do proprio Estado, advogando sua extinção.

Uns, como os adeptos do Socialismo cientifico, pretendem uma extinção futura e progressiva, outros, como os anarquistas, preferem arranca-lo quanto antes.

Não deixa de ter raizes rousseaunianas, estes impetos de Bakunin, Kropotkin, Godwin, etc. os quais acreditavam que a sociedade se normalizaria por si mesma sem a coação estatal.

Duguit, por sua vez, professava a respeito um "anarquismo de cátedra", na expressão de Maurice Hauriou.

Miguel Reale precisa a posição do mestre de Bordeus, citando-o: "O poder governamental existe, não há duvida e não pode deixar de existir. E tão somente nego que seja um direito. Afirmo que aqueles que detêm esse poder, detêm um poder de fato e não um poder de direito". (8).

Contudo não cabem aqui discussões em torno da validade do Estado, e sim, indagações acerca dos fundamentos socio-economicos do poder politico e a necessidade deste julgar o poder economico, para afirmar melhor os principios da verdadeira democracia.

Antes porém, o que é poder?

Deixando de lado divagações metafisicas de sabor nietzscheano ou sorelliano, vejamos logo o poder situado na esfera objetiva, social.

Ai, ele se apresenta sob diversos aspectos. Os mais importantes são o politico e o economico. Existem, tambem, outros, mais apenas estes nos interessam agora mais diretamente.

"O poder é a expressão de uma unidade social que se põe acima dos individuos ou de outras unidades sociais particulares e a autoridade a serviço da instituição, ou seja, de algo objetivo e de exterior aos homens que o exercem", define Miguel Reale. Ora, na sociedade onde os meios de produção estão ao sabor da desordem oriunda das flutuações das crises de super-produção e

(Conclue na 11.ª pagina)

Bibliografia

Na sua secção sob o titulo acima, escreve o Jornal do Comercio, do Rio:

O aparecimento de um verdadeiro poeta é fato que se deve celebrar no Brasil, com hosanas e urras! As contrafações das inteligências enxamelam por aí; o mimetismo de muitos, fascinados pelo êxito de alguns raros modernistas ameaça ferir de monotonia eterna a poesia contemporânea; a extravagância da forma e a nulidade da idéia fazem-nos recordar o século XVII, em que toda sorte de lamos (gongorismo, eufuismo, etc.) atacaram o cerne da Literatura ocidental, como verdadeiros parasitos fatidicos e inevitáveis. O sr. Mauro Mota — que acaba de conquistar um dos prêmios da Academia Brasileira de Letras — sabe ser moderno sem ser ridiculo, de sua época sem ser modernista. E' uma alta sensibilidade. Alguns de seus sonetos poderiam ser subscritos por alguns dos nossos maiores poetas modernos. A Elegia n. I, do tada de rara beleza:

«Vejo-te morta. As brancas mãos [pendentes
Delas agora sem querer libertas
a alma dos gestos, e dos lábios [quentes
ainda, as frases pensadas só em [certas

tardes perdidas. Sob as entreabertas [bertas
palpebras, sinto, em teu olhar [presentes,
mundos de imagens que, as regiões desertas [giões desertas
da morte, levarás que a morte [sentes

fria diante de todos os apelos.
Vejo-te morta. Viva, cabeleira
teus cabelos voando. Ah! Teus [cabelos!

Gesto de desespero e despedida
para ficares de qualquer maneira [ra
pelos fios castanhos prêsa à vida».

E' certo que as orações incidentes perturbam o ritmo dos quartetos e do primeiro terceto. Mas o conjunto é belo e o terceto final. E' admirável de síntese e somação. A «Elegia n. 6» é mais fluente na métrica e mais correntia na contextura:

«Irrevelada angústia da ultima [hora:
tantas frases de amor não foram [ditas,
e silenciosamente forte embora
para as grandes distâncias infinitas.

Passaro ou anjo que distante [mora,
inquietas asas pelo céu agitas.
Voltas e pousas suavemente agora
dentro das minhas solidões [flitas.

Voltas eu fico em dúvida se pou[sas
tal a ternura que vens e a calma
tão leve como o espirito das [cousas.

Chegas, após vencer longos ca[minhos
com a pureza que vive só na alma
das rosas virgens e dos passa[rinhos»

O livro encerra poemas e outras composições. As Elegias, que lhe dão nome são uma pequena parte dêle — mas, decerto, a mais valiosa. A sombra de uma pessoa muito querida anima êstes versos. E' o lirismo feito à beira de um tumulo... A êle, deve a arte poética portuguêsa os seus melhores versos, como por exemplo o famoso soneto de Camões.

«Alma minha gentil que te par[tiste...»

O idioma não possui nada mais formoso do que tais versos.

O sr. Mauro Mota mostra-se digno dessa tradição de tristeza que é parte da alma da gente luso-brasileira. Em alguns dêstes sonetos, elegiacos, o poeta alcança alturas de suprema beleza, moral e literária:

«De mim perto bem perto, junto, [unida,
como nunca estiveste, agora estás.
Foste e ficaste — estranha despe[dida,
reino de sombras, de silêncio e [par.

Tua presença é eterna, eterna é [a vida
que, feliz, para sempre viv rás.
Morta é a morte, levaste-a de [vencida
não nos separaremos nunca [mais.

Quando chegar meu derradeiro [instante,
ó noiva ausente num país dis[tante,
nossos amigos todos ouvirão.

Vozes e cantos, musicas e abra[gos.
Dos fantasmas que formos nos [espaços
será o encontro sem separações».

Por fim, leiamos a Elegia n. 10. E' a ultima da serie e uma das mais sentidas e profundas que temos em nossas letras:

«Insone e inquieta na pequena [cama,
na longa noite, Luciana chora,
e a mamãe tão distante, chama, [chama,
como se ela pudesse ouvi-la a[ra.

Não quer o pai, não quer tam[bém sua ama!
só a mãe que a deixou e foi em[bora.
No seu chôro sem fim pede e [reclama
a canção de dormir que ouvia [outrora.

Mas, aos poucos, na noite, vejo-a [calma.
Para alguem os seus braços se [levantam.
Junto do berço maternal tua al[ma.

Canta a canção dos doces estri[bilhos,
que as mães, mesmo depois de [mortas, cantam
para embalar os pequeninos fi[lhos».

Depois destas elegias, seria erroneo citar qualquer outra composição do livro. Nenhuma ecoaria, com tão vivo rumor de beleza, nos nossos ouvidos. Com elas, o autor conquistou, de súbito, uma notoriedade gloriosa. E' um admirável poeta — que se impõe à nossa admiração e ao nosso aprêço.



MARAÑON E TEREZA LEAL — Eis uma das mais belas fotografias inéditas da recente passagem de Gregório Marañon pelo Recife. O grande vulto da literatura espanhola contemporanea aparece ao lado da professora Maria Tereza Leal, presidente do nosso Instituto de Cultura Hispânica, a quem se deve a iniciativa das conferencias que Marañon aqui pronunciou
Foto A. Barreto

Poetas e prosadores do Rio Grande do Norte

Tendo o Correio retardado as informações complementares da anunciada entrevista do poeta Antonio Pinto Medeiros sobre Poetas e prosadores do Rio Grande do Norte, somente no proximo domingo poderemos publicá-la.

Resultado do concurso

No concurso promovido pelo Gremio Jackson de Figueredo a comissão julgadora, composta dos srs. padre Belchior Maia d'Athayde, Cesario de Melo e Jodge Abrantes, chegou a seguinte conclusão:

Poesia — aos três unicos concorrentes (ao contrario do que fôra preclamado em sessão), coube o 1.º lugar, por interessante coincidencia. Os concorrentes foram: Sebastião Uchôa, Nesildo Cesar de Almeida Cardoso e Silvio Pessoa de Carvalho. No **ensaio** foram classificados respectivamente em 1.º, 2.º e 3.º lugares: Francisco de Figueiredo (com Manoel Lubambo, **um homem na fronteira**), Nilton Combre (**Perfil de Leon Bloy**) e Silvio Pessoa (**Breves notas sobre Deolindo Tavares**).

Folclore em Palmares



Viaja, amanhã, para Palmares, onde vai realizar uma conferencia sobre tema folclorico, a convite da Prefeitura Municipal, o poeta Jaime Griz. Em sua companhia seguirão os srs. Hercilio Celso, Edmundo Celso, Estrias Farias, Baltasar de Camara, Mario Nunes, Milton Souto, Valdemir Maia Leite, J. A. Barreto Guimarães, Edmundo Morais e A. J. de Almeida.

«O Sacristão»

Tendo a capa de Santa Rosa e as ilustrações de Darcy Penteado, aparecerá em breve (Edições Região) o segundo livro do poeta pernambucano Lyde Neves, ora residindo em Garanhuns.

Conferência de Nilo Pereira em Ribeirão



Comemorando, quinta-feira, o 25.º aniversário de sua autonomia municipal, Ribeirão prepara diversas comemorações, á frente das quais se encontram o prefeito local e o jornalista Aloisio Moraes. Um dos pontos altos do programa será uma conferencia do escritor Nilo Pereira, líder da maioria na Assembléia Legislativa e nosso colaborador.

Nilo Pereira viajará para aquela cidade em companhia de outros deputados e jornalistas.

INFORMAÇÕES

Ultima notícia referente ao nosso colaborador prof. Arnóbio Graça: achava-se, ha meses, gravemente enfermo, mas teve agora a diagnose exata do seu mal. Com a terapeutica adequada já empregada, voltará, em breve, perfeitamente recuperado, às suas atividades na cátedra da Faculdade de Direito e no jornalismo.

Do escritor Lopes de Andrade, recebeu o nosso colaborador Ivanildo de Sousa o seguinte telegrama:

Do Rio — «Agradeço prezado amigo remessa exemplar **Influencia negra musica brasileira** que irei ler com maior apreço e simpatia intelectual. Disponha do seu amigo. Abraços.»

Enviados pelo sr. Ari Sodré da Mota, chefe da Divisão de Pessoal, recebemos os ns. 21, 22 e 23 do **Boletim do Pessoal**, da Caixa Economica de Pernambuco.

A publicação apresenta boa disposição da materia e novas secções de interesse geral.

Revista Pernambucana de Filosofia

Sob o patrocinio da Universidade do Recife e como orgão oficial do Instituto Brasileiro de Filosofia (Secção de Pernambuco) acaba de sair o primeiro numero da **Revista Pernambucana de Filosofia**, dirigida pelos professores Pinto Ferreira e Glaucio Veiga.

O Conselho de Redação acha-se assim constituido: Lourival Vilanova, Newton Sucupira, Amaro Quintas, Arnobio Graça, Mario Batista, Aderbal Jurema e padre Daniel de Lima (Pernambuco); Miguel Reale e Renato Czerna (S. Paulo); Gabriel Munhoz da Rocha e Faris Michaele (Paraná); Mario Lins e Djacir Menezes (Rio de Janeiro); Orlando Gomes (Bahia); Silvio de Macedo e con. Helio de Souza (Maceió).

O sumario é o seguinte: Miguel Reale — Cultura e Experiencia Juridica; Nicolai Hartmann — A Velha e a Nova Ontologia; Glaucio Veiga — Introdução ao Social; Pinto Ferreira — A Raça e a Literatura Brasileira; Mario Lins — O Processo de Sociologia no Brasil; Helio de Souza — Atualidade de S. Tomás. Bibliografia.

Para iniciativa, muito contribuiu o apoio do reitor da Universidade do Recife, prof. Joaquim Amazonas que aparece na gravura num bico de pena de Manuel Bandeira.



Desenho de Fernando Pedrosa para este Suplemento

"Cheiros de Papel"

Terezinha CAIDAS

Antes de vir á Belem, eu já conhecia do nome, os celebres cheiros de papel; agora, "in loco", era a vez de me deliciar com esses envelopes contendo pó de raiz e de madeira perfumada, e que existem desde os sachets registrados na "Flora do Para" com os nomes de Piprioca, Sonho do Pagé, Noite de São João, etc., aos outros de industria caseira que as especialistas no ramo fazem de encomenda, tal a conhecida D. Jaciva — que mora num vergel, pois o endereço diz: rua do Jardim — e aos que pedi no mercado e assisti fabricar na hora, com paciencia e perícia, por uma anciã acaboclada, olhos bem rasgados de tapuia. Manipulava calma, com ares de feiticeira: ralou batatinhas de piprioca, acrescentou com gestos de benção, um pouco de "erva-preciosa", combinou daqui, dacolá e por fim, picou muito finas, petalas vermelhas de Rosa de Alexandria.

Estava pronto, o maravilhoso perfume, os "cheiros de papel" que na gaveta dos lenços e das blusas, guardam um delicado aroma oriental. E sai, do "Mercado de Ver o Pêso" recordando o poeta:

A rosa, para ser rosa,
Deve ser da Alexandria.
A mulher, prá ser mulher,
Deve chamar-se MARIA...